SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.237 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Algumas cartas para o homem da carta — "Sob o fundamento..." — Onde eu confessaria o crime do outro — A xenophobia de um cartographo — Mil quinhentos e pico por trinta contos de réis! — As ultimas cartas desta cidade — Marca de fabrica cartographica — Desastre de guerra por culpa do tenente* — Adieu, et sans rancune!

Não pretendia mais occupar-me com a questão Jaguaribe, ácerca da qual já tenho dito o sufficiente para que se possa ajuizar da crueza com que esse Sr. cartographo, depois de haver aproveitado, para a organização de um mappa da cidade do Rio de Janeiro, todos os subsidios que considerou aproveitaveis em anteriores trabalhos, alguns dos quaes elaborados por profissionaes extrangeiros, em seguida, julgando-se copiado por Morel, um velho e distincto jornalista, já desde muitos annos vantajosamente conhecido pela sua actividade na imprensa e pela publicação de excellentes guias, não duvidou, mediante um mandado de busca e apprehensão, varejar a casa do operoso escriptor, arrancar-lhe os livros a que se annexára a malsinada carta e assim causar-lhe immenso prejuizo, não sómente pecuniario pela desvalorização de uma obra que deve ter o merito da actualidade, mas ainda á sua reputação de autor. Entretanto como o Sr. Jaguaribe porfia em tratar do caso, e não cessa de trazer á baila o collaborador desta folha e do *Jornal do Brasil*, que nas sombras judiciarias projectou a luz da publicidade, e para o tristissimo incidente ha chamado a attenção de todos os espiritos equitativos, não deixarei de publicar algumas cartas que me foram enviadas, mas cujas assignaturas supprimirei, assumindo, aliás, a responsabilidade dos conceitos que ahi se exaram.

*

"Sr. F. (diz um primeiro missivista) não comprehendo como é que, em uma das suas muitas publicações, o Sr. Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos diz que — V. *confessou* a fraude (do Morel) e apenas a procura attenuar *sob* (*sic*) o fundamento, isto é, *debaixo* do fundamento *illusorio* de que a planta delle (Jaguaribe) não é original.

"Absolutamente não entendo como é que um homem póde confessar a falta ou crime de outro que esteja sendo accusado. Ainda quando V. tivesse procuração do Morel para o defender, o que não é verdade, uma declaração de V. não seria a confissão do crime. Qualquer sacristão rir-se-hia do sujeito que se propuzera confessar peccados alheios. Assim não seria mau que V. sobre o caso dissesse alguma cousa, tendente a esclarecer-me, pois não posso acreditar que pessoa tão illustrada como o Sr. Jaguaribe esteja a empregar mal os termos, atrapalhando aos menos sabidos. — Sou, etc. M. N., *estudante de preparatorios na Universidade do Dr. Abilio.*"

Ao que respondi:

"Illmo. Sr. M. N. — Não é verdade haver eu confessado que da parte do velho Morel, jornalista e autor de guias muito antes que ao Sr. Jaguaribe apontasse o buço, tivera havido *fraude*. O que eu tenho dito é que, mesmo dando-se, de barato, mesmo concedendo-se a bem da argumentação que Morel para um pequeno trecho da sua carta se houvera servido da de Jaguaribe & Cª., nada mais teria feito do que seguir os processos em que *confessadamente* (agora ahi, sim, o vocabulo é bem applicado) o dito Jaguaribe, na sua dita carta, tornou publico o ter-se aproveitado de muitos trabalhos alheios e alguns até inéditos.

"O Sr. Jaguaribe, aliás, não deve ser incriminado pela pouca justeza das suas expressões, por isso que, todo applicado á compilação e cópia de cartas topographicas, não lhe sobra tempo para as minucias em que apenas se embrenham desprezíveis litteratos.

"Penso haver dest'arte respondido á sua duvida e, sem motivo para mais, aqui me subscrevo, etc. C. DE L."

•

Carta n. 2.

"Sr. F. — Extrangeiro e domiciliado neste paiz ha muitos annos li, com assombro, que, na opinião do Sr. Jaguaribe, é circumstancia aggravante, em qualquer delicto, a nacionalidade franceza do accusado, porquanto (allega o referido senhor) alguns francezes têm escripto sobre os homens e as cousas do Brasil proposições menos justas e acertadas, depois de haverem, como *piratas*, saqueado o thesouro brasileiro. Não sou francez, e sim cidadão da Republica Chineza, mais moderna ainda que a de Portugal; o que, comtudo, não me inhibe de protestar contra as idéas xenóphobas do Sr. Jaguaribe.

"Parece que a Constituição do vosso paiz generosamente equipara aos nacionaes os extrangeiros no tocante aos direitos civis; nem vejo como de encontro a essa doutrina constitucional se levante um homem que cinge espada para defender a constituição politica da sua Republica. No dia em que, perante os tribunaes, fosse uma aggravante a nacionalidade do réo extrangeiro, desmoronada *ipso facto* estaria uma das mais liberaes disposições do vosso pacto fundamental.

"Já prevejo o que me ides responder: — que Jaguaribe, cartographo, não tem obrigação de a fundo saber a constituição do seu paiz; mas permitti-me observar-vos a conveniencia que haveria em conhecel-a ao menos pela rama, mórmente em pontos cuja adulteração ou ignorancia deixa de impor freio a perigosas paixões, entre as quaes se inclue o odio desarrazoado ao extrangeiro."

Resposta:

"Sr. Y. W. — Não me parece que o Sr. Jaguaribe tenha de coração ogeriza a francezes, só porque este ou aquelle haja escripto disparates relativamente á minha patria.

"O que lhe succedeu está no dominio publico, para onde eu o trouxe das profundezas do judiciario. Esse illustrado cartographo organizou, mediante cópias, uma planta, que illusoriamente reputou sua. Tantos eram os planos ou cartas a que se soccorrêra, que elle mesmo se *confessou* na impossibilidade de *referir nominalmente todos*. (Textual.) E depois que fez? Sabendo ter apparecido uma planta dos Srs. Morel, correu a registrar a sua na Bibliotheca Nacional e fez apprehender a obra dos outros... Ora, sendo francez um dos Morel, vinha a talho de fouce a declaração contra o *extrangeiro audaz* etc., etc.

"Em verdade o Sr. Jaguaribe é francez pela educação, pela sua linguagem repleta de gallicismos e até pela cartographia, que naturalmente apprendeu em livros francezes. Não o acredite, pois, xenóphobo, e antes creia que em suas horas de republicanice elle costuma trautear a *Marseillaise*.

"Sou etc., C. DE L."

*

Terceira carta:

"Essa é muito boa, meu caro C. de. L.! Então o Sr. Jaguaribe achou meio de nos impingir legislativamente *mil quinhentos e cincoenta* exemplares da sua carta por *trinta contos de réis!*

"E para que? Que destino deu o Governo a esse milheiro e meio de obras primas? Por que estabelecimentos foram distribuidas? Pois quando para a construcção do predio do Lyceu de Artes e Officios, donde têm sahido tantos bons desenhistas, o estribilho é que não ha dinheiro, quando para essa casa de trabalho todos os annos se regateia o subsidio, — assim do pé para a mão inutilmente se compram mil e tantas cartas, por cerca de 20$000 cada uma?

"Eu não digo que o *deficit* principalmente provenha da compra legislativamente decretada dos 1.550 mappas; mas não ha duvida que foi um mero obsequio feito ao cartographo, que, havendo-o merecido, bem fizera em se abster daquellas suas vociferações contra os *piratas* do thesouro.

"Acho que V. deve, quanto antes, indagar do fim que o governo tenha dado a essas cartas, desde que, tendo de ser provavelmente as ultimas, pois que ninguem mais, depois do ataque á casa de Morel, se atreverá a organizar cartas ou mappas desta cidade, naturalmente ficarão com o grande merito da raridade, pelo menos emquanto o autor não der novas mostras de sua originalidade.

"Compare outrosim, meu caro C. de L., a facilidade em hoje se prodigalizarem tres dezenas de contos e a severa fiscalização dos dinheiros publicos nos tempos do Imperio..."

A esta carta não respondi, pela delicada natureza da accusação, que envolvia Jaguaribe, os legisladores que o protegeram, e o Governo que effectuou a desvantajosa compra.

*

N. 4.

"Sr. F. — Tenho lido assim por alto, diagonalmente, os artigos todos, de V. e do Sr. Tenente Jaguaribe, e uma cousa me impressionou, que já passo a dizer.

"O Sr. Tenente, querendo provar que Morel se valeu da carta delle Jaguaribe, diz que pintou um pantano ou alagadiço, usando de côres mais carregadas, não para designar maiores profundidades, mas para ali figurar umas iniciaes ou a marca de sua fabrica. Ora, Sr. F., isto se me affigura altamente censuravel e anti-cartographico.

"Dest'arte *confessa* o Sr. Tenente haver ministrado aos consultantes do seu mappa umas indicações totalmente falsas quanto ás profundidades de um paul ou terreno alagadiço. V., que hoje é mero latinista (como lá disse o Sr. Jaguaribe) no tempo em que tirava plantas certamente nunca se lembrou de tal!

"Uma carta (mórmente quando organizada por um official scientifico) deve primar pela exactidão, e não fazer brincadeiras com assumpto tão serio como a cartographia, mais serio mesmo que o latim, o codigo do processo e a logica, com que o Sr. Jaguaribe tanto se tem divertido.

"Imagine V. que por um banhado, figurado em carta do Sr. Tenente, haja de passar uma força em tempo de guerra. Consulte-se a carta. Se a profundidade é pequena, ordena-se a marcha; se for grande, ter-se-ha de fazer uma ponte, arranjar barcas, emfim dar outras providencias... Mas na carta as indicações estão falseadas... O general, furioso, manda chamar o Tenente:

— Como é que V. desenhou tudo errado?

— Perdão, general, foi cá uma lembrança minha. Imaginei ahi umas lettrinhas, uma marca de fabrica, para apanhar contrafactores...

"Que extraordinario cartographo! E que lição estava merecendo!

"Sou, etc. — J. P., alumno da Polytechnica."

Tambem a esta não dei resposta; e não porque não a merecesse, mas porque, quanto mais considero esta questão, mais encravilhado considero o Sr. Jaguaribe, ao qual, aliás, consagro verdadeira sympathia, já pela ingenuidade com que se tem defendido, já por me ter fornecido mais assumpto do que era licito prever.

E, se definitivamente aqui nos despedirmos, acredite que nenhum rancor me ficou do seu entono cartographico. Eu tambem faço cartas.

C. de L.

CONCESSÃO PERIGOSA

As concessões de terras, feitas por alguns Estados, a companhias estrangeiras denotam, da parte dos governos regionaes, uma deploravel incapacidade politica, contra a qual é necessario que se faça sentir, pelos seus orgãos constitucionaes, o interesse superior da Nação, ameaçada assim na sua tranquilidade e na sua soberania. As brilhantes e patrioticas palavras que o illustre Sr. deputado Calogeras pronunciou, sobre a liberalidade inacreditavel do governo do Pará, dando 60.000 kilometros quadrados de campo a uma empreza britannica, vieram, felizmente, despertar a attenção do Congresso para a inconveniencia funesta com que, no intuito de utilizar regiões desertas, se vão creando no paiz elementos de dominação, fundados na posse do territorio por syndicatos estrangeiros.

Ha, entre nós, um pronunciado scepticismo quanto ás possibilidades de complicações internacionaes por espirito de expansão da parte das potencias do velho mundo. Na verdade, esses desrespeitos á integridade dos paizes americanos não são faceis, mas a causa desses embaraços está principalmente na franca attitude dos Estados Unidos em se opporem á subordinação de qualquer parte do continente, sob a fórma de colonia, á autoridade de um governo europeu. Não se constituira a grande Republica no dever de impedir usurpações desse genero, e a cupidez de varias nações, anciosas de conquistas além dos mares, não se conteria ante as razões do direito, allegadas por paizes militarmente fracos, na defesa da sua integridade, quando, contra o seu desejo, se vissem envolvidos em conflictos, cujo unico fim seria a exigencia de uma cessão mais ou menos farta de boas terras.

Na imprensa ingleza surgem, a espaços, artigos sobre as pretensões allemãs de um dominio colonial na parte sul do Brazil, e, ainda ha pouco, a proposito da contenda franco-germanica, derivada do golpe de Agadir, houve quem, num jornal de Londres, attribuisse o desejo da posse de um porto marroquino sobre o Atlantico ao interesse de ficar com melhor base de operação, para qualquer emprehendimento, num futuro mais ou menos remoto, contra a soberania brazileira. A estes avisos inglezes, sobre os planos que se urdem contra nós, na Allemanha, podem responder sarcasticamente os publicistas de Berlim, secundando o modo astuto por que os inglezes foram avançando para os nossos campos do Pirara, firmando, com essa occupação, os titulos que lhes deram, em juizo arbitral, o direito a esse trecho do nosso territorio, e a impavidez com que, num bello dia, se lembraram de desembarcar na ilha da Trindade, incorporando-a, como região em abandono, ao seu dominio colonial. Não se nos deve estranhar, pois, que alludamos a essas possiveis intenções de potencias imperialistas, quando é certo que, em alguns circulos de opinião do velho mundo, se trata, ás vezes, com ou sem razão, dessas velleidades de acquisições territoriaes na America do Sul, espoliando o Brazil.

Se não devemos viver no receio de desacatos á nossa soberania por ambições de paizes colonizadores, porque o estado da civilização torna essas aventuras odiosas e não ha, na verdade, da parte das grandes nações européas com tendencias á expansão senão a vontade de preponderarem nos nossos mercados, dando escoamento á sua larga producção industrial, manda o bom senso e o espirito de conservação nacional que não demos aos estranhos o ensejo para que se lhes despertem appetites perigosos para a nossa tranquillidade. Ora, as concessões de terras em extensão avultada, como as que o governo do Pará fez á Amazon Land and Colonisation Company podem gerar discordias sérias com os governos das nações a que pertencem essas emprezas, embora não se lhes tenham conferido os poderes que na Africa e na India as transformaram em Estado dentro do Estado, prenunciando a intervenção official, que porfim, nacionalizou violentamente as zonas sujeitas áquella força commercial.

Pretextos para litigios e depois para imposições mal veladas, devemol-os evitar com o maior empenho. Comprehende-se muito bem que os governos de certos Estados se impacientem com a falta de povoadores; faz-se-lhes sem custo a justiça de crer que essas generosidades levianas não visam senão attrair para o seu solo numerosas familias colonizadoras, desenvolver as riquezas naturaes, que reclamam braços energicos e aspirações energicas de lucro. Diante da falta de trabalhadores, esses governos acolhem como efficazes auxiliares do progresso do paiz os syndicatos que se propõem a cultivar enormes regiões desertas e a trazer para esse meio desconhecido milhares de immigrantes de boa raça. O problema regional absorve-lhes completamente a attenção, não os deixando encarar o interesse brazileiro, compromettido nesses negocios. E, como, para se resolverem difficuldades do Thesouro, não hesitam em assumir responsabilidades financeiras acima dos seus recursos, olvidando-se por completo das conveniencias do paiz, que podem ser sacrificadas por esse abuso do credito, assim neste assumpto aceitam alegremente propostas que, satisfazendo uma necessidade do Estado, contêm, entretanto, elementos de perturbação da vida nacional.

No caso que se discute ha a ponderar que a área concedida, como lembrou o illustre Sr. Calogeras, representa duas vezes a superficie da Belgica, é maior que a dos dois Estados nossos Sergipe e Alagoas, achando-se em continuidade quasi immediata com a Guyana Ingleza. Já conhecemos, por dolorosa experiencia, o que valeu a tactica britannica neste serviço de penetração insidiosa nas terras que seduzem o seu esforço. Essa concessão póde ser uma fonte de perigos, senão para a nossa integridade, ao menos para a nossa tranquillidade internacional. Despertar para ella a attenção dos poderes publicos é uma obra de patriotismo. E' prevenindo que os governos, como os homens, revelam a sua intelligencia.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Que havemos de dizer do dia de hontem e do tempo que fez?

Continuou a cair muita chuva desde a manhã até a noite e pela noite a dentro, como aliás já se vai verificando ha quatro dias e quatro noites.

Muita tristeza, muita lama e muita humidade resultaram de tanto aguaceiro.

Nem vale a pena falar do aspecto do céo.

A temperatura oscillou entre a maxima de 19,1 e a minima de 17,5.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Hoje realiza-se o despacho semanal collectivo do ministerio sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no desembarque do senador Lauro Sodré, pelo seu official de gabinete Dr. Theodoro Figueira de Almeida.

A' tarde, o capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens da presidencia, foi cumprimentar aquelle senador, em nome do Sr. presidente da Republica.

O nosso nacionalismo explode quasi sempre tarde de mais para conseguir um resultado efficiente. Essa questão de terras adjudicadas a emprezas estrangeiras não teve, evidentemente, o seu primeiro surto com a recente concessão de 60 mil kilometros quadrados feita pelo Estado do Pará.

Pouco a pouco vão apparecendo informações sobre identicas concessões em outros Estados e até de uma vasta concessão obtida em Matto Grosso pelo mesmo syndicato ora quinhoado na região septentrional paraense.

Quando, ha talvez não mais de dois mezes, o Sr. Alberto Torres escreveu o seu bello e patriotico artigo intitulado "Nação ou colonia?", entre outros fundamentos que encontrou para receiar da segurança do nosso futuro, mencionou justamente essa facilidade extrema pela qual abrimos mão de enormes extensões territoriaes nas mais ricas e promissoras zonas dos grandes Estados, confiando-as á exploração de emprezas e capitaes estrangeiros, antes de um povoamento normal, antes do avanço de nossa civilização, antes do estabelecimento de villas e cidades, pelas quaes os poderes publicos municipaes, estadoaes e federaes exercessem a sua funcção soberana.

Foi preciso, porém, que corresse a noticia positiva e alarmante do facto consummado, das concessões já feitas, talvez dentro das normas legaes, para que o sentimento nacional explodisse, manifestando a sua indignação perante a liberalidade dos governos dos Estados, pedindo providencias promptas e decisivas, que desfaçam o perigo.

Que fazer, porém, agora?

A não ser a parte das terras de fronteira, sobre a qual é inequivoco o direito da União, muito previdentemente garantido pela Constituição de 24 de fevereiro, sobre as terras devolutas, que essa mesma suprema lei entregou aos Estados, não vemos que ingerencia juridica poderão ter as autoridades federaes, de modo a annullar concessões, como a de que tratou o illustre deputado Pandiá Calogeras.

Sem duvida, o brado erguido na Camara e que ora repercute na imprensa, tem a conveniencia de despertar a opinião nacional a respeito de perigos e ameaças que taes concessões levantam, impedindo talvez o curso final de outras concessões em andamento.

Dentro da lei, porém, não vemos que acção possa ter a União contra os factos consummados e as concessões já feitas.

Folgariamos de estar em erro; e louvariamos todos os esforços que o governo, por sua acção moral e politica, na impossibilidade legal de uma acção administrativa, patrioticamente empregasse no sentido de evitar, se ainda possivel, o derradeiro termo da concessão com que foi beneficiada a Amazon Land and Colonisation Company: sessenta mil kilometros quadrados de terras paraenses, nas vizinhanças de nossas fronteiras com as Guyanas.

Todavia, nesta importante materia, o que sobretudo se torna preciso e urgente é não estarmos a falar por folego; é tratarmos do futuro, tomando as medidas de precaução, de modo a evitar novas concessões e novos attentados á integridade territorial da Patria.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da viação aposentando o amanuense dos correios de S. Paulo Bento de Souza.

Regressou hontem de Caxambú o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Seu desembarque foi muito concorrido, tendo-se feito representar o Sr. presidente da Republica pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Coelho Lessa.

O Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, esteve hontem no edificio do Senado, onde foi agradecer ao general Pinheiro Machado, em nome do governo portuguez, as manifestações daquella casa do Congresso, por occasião da passagem do 2º anniversario da Republica em Portugal.

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hontem á consideração da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que sejam solicitadas do poder executivo informações sobre a venda de terras realizada no Estado de Matto Grosso a capitalistas americanos pelo governo do mesmo Estado, bem como sobre a concessão feita á companhia allemã Hansa, pelo governo do Estado de Santa Catharina, e relativa á construcção de uma estrada de ferro pela referida companhia naquelle Estado."

A commissão de finanças da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Caetano de Albuquerque, abrindo os creditos: na importancia de 4.409:179$943, para despezas com o pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1910 e 1911; de 2:000$, para ajuda de custa aos deputados Cunha Rabello e Moreira Guimarães; de 3:693$999, para pagamento de aluguel do predio da inspectoria de navegação, e de 269:232$262, para pagamento a Behrend, Schimdt & C., de fornecimentos feitos á brigada policial;

Do Sr. Raul Fernandes, favoravel ao requerimento em que Manoel Peretti da Silva pede licença com vencimentos;

Do Sr. João Simplicio, indeferindo o requerimento de Gregorio Henrique do Amarante.

O facto do dia foi a chegada do Sr. senador Lauro Sodré.

A bordo e no cáes Pharoux, apesar do máo tempo, compareceu uma multidão de amigos e, sobretudo, de officiaes do exercito.

Eram tantos os officiaes, que houve, depois, na Camara, uma viva polemica travada entre diversos deputados, a saber que diabo de coisa vinha a ser mais "aquella demonstração de solidariedade da classe".

Relembrou-se então a infeliz oração do Sr. deputado Flores da Cunha, que, "devidamente autorizado", disse do illustre senador paraense aquellas coisas tão pouco amaveis e tão pouco convenientes, que mesmo aquelles que, como nós, combatem a politica do Sr. Lauro Sodré, tiveram de protestar contra a intempestiva e injusta objurgatoria do sympathico deputado cearense, que se deixava tão facilmente arrastar pelos impulsos generosos do seu nem sempre reflectido coração.

Diziam alguns que o comparecimento daquelles officiaes, em tão grande numero, era um protesto dos camaradas do Sr. Lauro Sodré, contra o discurso do Sr. Flores da Cunha.

O interessante, porém, é que outros accrescentavam, e talvez com carradas de razão, que o protesto dos officiaes fôra contra a insolita attitude do Sr. general Dantas Barreto, que procedeu com o Sr. Lauro como um verdadeiro titular literario (Conde Herminia).

De facto, no Recife, quando lá desembarcou o Sr. Lauro Sodré, de viagem para o Pará, os seus amigos prepararam-lhe uma magnifica recepção. Banquetes, prestitos, espectaculos de gala, tudo.

O Sr. Dantas Barreto não mandou sequer o sargento, seu ajudante de ordens, assistir como curioso, na Lingueta, ao desembarque de um camarada, official superior do exercito, antigo governador de Estado, duas vezes senador da Republica, quando costuma ir até pessoalmente prestar essa homenagem a diversos pés rapados que aportam áquellas regiões tyrannizadas.

Mais ainda. A commissão de recepção chegou a offerecer 1:000$ a qualquer banda de musica da policia para tocar no desembarque, e o Sr. Dantas terminantemente o prohibiu!

Os officiaes d'aqui souberam disso, e mais que o Sr. Dantas é candidato, *lui aussi*, á successão do Sr. Hermes. E quizeram, os officiaes, mostrar: primeiro, que reprovam a conducta ridicula e de tão pouco espirito daquelle capitão-mór da sesmaria pernambucana; segundo, e principalmente, que, se o exercito póde pretender que do seu seio saia alguem mais para o Cattete, esse alguem não é o Sr. Dantas, mas o Sr. Lauro Sodré.

Soubemos mais, nos ditos grupos, que na guarnição d'aqui vai constituir-se uma *Junta Secreta Pró-Lauro*, a qual trabalhará pela candidatura presidencial do senador paraense, e sobretudo contra quaesquer outras pretensões mais do Sr. Dantas, superiores a que já realizou, de governador de Pernambuco.

Ficou encerrada hontem, na Camara, a 3ª discussão do orçamento da guerra.

Tres oradores se fizeram ouvir hontem: os Srs. Mauricio de Lacerda, João Simplicio e Pandiá Calogeras.

O Sr. Mauricio de Lacerda combateu a reducção do effectivo do exercito e declarou que precisamos de um exercito forte e disciplinado, cujo numero seja superior ás milicias estadoaes.

O Sr. Simplicio, relator do orçamento, defendeu o seu parecer, mostrando que a commissão de finanças agiu de accordo com as resoluções tomadas na reunião do palacio Guanabara. Sustentou a proposta da suppressão dos dois collegios militares de Barbacena e Porto Alegre e queixou-se dos debates travados a respeito desse orçamento, tão injustamente criticado por demolidores e leigos em assumptos militares.

Falou depois o Sr. Calogeras, respondendo ao Sr. João Simplicio. Leigo embora, procura, entretanto, nos livros, desde que os competentes na materia não falam, esclarecendo o assumpto, adquirir luzes e expol-as á Camara, afim de collaborar nos orçamentos.

Depois de ligeiras considerações, não tendo falado mais de cinco minutos, S. Ex. terminou, sendo encerrada a discussão do projecto.

Foi nomeado o capitão de corveta engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva para exercer o cargo de chefe de machinas do couraçado *Deodoro*.

O capitão de fragata Bernardino José Coelho retirou hontem o seu pedido de reforma, que ha dias havia apresentado.

Esse official vai requerer para ficar alguns mezes na reserva, revertendo depois ao quadro activo da armada.

Reuniu-se hontem o conselho do almirantado sob a presidencia do almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada.

Vão ser classificados na arma de engenharia os seguintes officiaes: no 4º batalhão, os 1ºˢ tenentes Plinio Alves Monteiro Tourinho e Justino Ribeiro Franco; no 17º pelotão, o 1º tenente Antonio Mendes Teixeira; no 16º pelotão, o 1º tenente Rodolpho Villanova Machado, e no 10º pelotão, o 1º tenente Ivo Tupy Formel.

Vai ser transferido do 4º batalhão de engenharia para o 8º pelotão dessa arma o 1º tenente Gervasio Caldas.

O 2º tenente Frederico Socrates consultou ao Sr. ministro da guerra se os officiaes subalternos, exercendo interinamente as funcções de commandante de companhia, podem ser escalados para formar nos exercicios como commandantes de pelotão.

Por aviso de hontem, foram transferidos, na arma de infanteria, os 2ºˢ tenentes José Soares de Faria Souto, do 4º regimento para o 6º, e Frederico Socrates, deste regimento para aquelle; o 1º tenente Herminio Castello Branco, do 4º regimento para o 56º batalhão de caçadores, e deste para aquelle, o 1º tenente Francisco de Mello.

O Sr. ministro da guerra expediu ordem para que regressem ao Brazil o maior medico Dr. Silvio Pellico Portella e o 1º tenente Alvaro Joaquim do Amarante, que se acham na Europa aperfeiçoando conhecimentos militares, de accordo com as disposições em vigor.

A transferencia do 1º tenente intendente Abrahão Eubiracio Rodrigues Chaves foi motivada por conveniencia do serviço.

Por portarias de hontem, foram nomeados 1ºˢ sargentos amanuenses para o quartel general da 13ª região militar os 2ºˢ sargentos Sergio de Oliveira, João Leite do Nascimento, Abilio Moutinho e Raul Aguiar de Oliveira.

Os jornaes deram hontem largas e enthusiasticas informações sobre *o que se póde chamar o nascimento franco para o norte*, ao impulso da superintendencia da defesa da borracha, cuja séde, nesta capital, foi ante-hontem solemnemente visitada pelo marechal Hermes da Fonseca.

Em um quadro de magica, architectado pela fertilissima imaginação do engenheiro Pereira da Silva, passou ante os olhos dos leitores o surto admiravel dessa grande metade do Brazil, que é a região amazonica.

A navegação, o commercio, a hygiene, a regulamentação das terras acreanas, o povoamento, a cultura e a industria da borracha figuram coisas em execução plena, por meio de commissões que... já chegaram a Manáos e se preparam para ir mais longe.

Num abrir e fechar de olhos, rios se acham desobstruidos, immigrantes em massa enchem as desertas terras septentrionaes, pois, para isso, já se acham feitos... os projectos de hospedarias, por signal que uma destas vai ser levantada no local das obras do porto de Belem.

E vão surgir hospitaes, e vão brotar as riquezas do seio fecundo do Amazonas, do Pará, do Acre, do Piauhy, do Maranhão, até de Matto Grosso e Goyaz.

Terminadas as explicações do Dr. Pereira da Silva, diante do marechal deslumbrado por mais essas conquistas do seu governo renovador e economico, não houve um só dos presentes que não se commovesse até o enthusiasmo delirante.

Digamos, pois, com o inesgotavel superintendente da defesa da borracha:

"Chegou a opportunidade do que se póde chamar o nascimento franco para o norte."

Tendo o aspirante a official Alfredo dos Reis Principe pedido pagamento de diarias a que se julga com direito, durante o tempo em que esteve em tratamento no hospital militar de Porto Alegre, o Sr. presidente da Republica mandou declarar á delegacia fiscal da mesma cidade que, em face do disposto no aviso n. 459, de 26 de março ultimo, os aspirantes a official licenciados ou com parte de doente não têm direito ao abono da diaria de 4$, de que trata o art. 23 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro anterior.

ASSUMPTOS NAVAES

O DREADNOUGHT "RIO DE JANEIRO"

II

Temos em mãos e publicamol-a em seguida a segunda das cartas recebidas da Europa sobre o novo couraçado *Rio de Janeiro*, em construcção na Europa, devidas á penna de um brilhante official:

"Em minha carta anterior commentei quasi todos os pontos do artigo em que o Sr. A. Pereira da Cunha pretendeu defender a modificação por que passou o plano do *Rio de Janeiro* no ministerio Leão. Deixei de commentar e, propositadamente, apenas um: aquelle em que S. S. justificou o sacrificio da couraça em um couraçado, argumentando com os resultados da batalha naval de Tsushima. Voltarei mais tarde a esse ponto.

Prevejo que os valorizadores do *battleship-Leão* hão de gritar contra a divulgação anti-patriotica dos defeitos do producto; mas, a divulgação é apenas para grande massa do povo contribuinte e leigo, a qual se quer fazer acreditar que nosso terceiro *dreadnought* será excellente, que seus planos foram em boa hora modificados e que o dinheiro da Nação não podia ser mais bem empregado do que na sua construcção.

No estrangeiro já são sobejamente conhecidos os defeitos do monstrengo; o ultimo numero da "Revista Maritima Italiana" assim conclue os commentarios a respeito do navio: "Por outro lado talvez para conseguir-se a economia desejada no deslocamento, sacrificou-se muito a grossura do couraçamento limitando-a a 22,8 c|m nas partes mais vitaes, isto é, na fluctuação e nas golas e barbetas das torres, quando actualmente se excede para taes partes a espessura de 30 c|m."

O divulgar, portanto, neste caso as fraquezas do navio, para conhecimento daquelles aos quaes se arrancam os impostos com que se o ha de pagar, nem mais é perigoso nem anti-patriotico: é apenas justo.

E' exactamente no systema de conservar secretos os grandes erros administrativos — secretos apenas para o povo contribuinte, mas largamente divulgados nas altas camadas e no estrangeiro — é exactamente nesse systema que a incompetencia audaciosa e a falta de escrupulos encontram forças e amparo para a pratica de todos os crimes ou inepcias que attentam contra o bom nome e a segurança da Patria. E, revelar os crimes e inepcias profligando os responsaveis é antes louvavel que condemnavel: é fazer a unica justiça possivel numa nação sem justiça; entregar os criminosos ou ineptos ao julgamento do povo.

Quando o Sr. almirante Leão tomou posse do cargo de ministro da marinha, encontrou em construcção na Europa um couraçado que póde ser assim summariamente descripto:

Dimensões, comprimento 650 pés, boca 92 pés, calado médio 26 pés — Deslocamento normal 31.600 toneladas.

Velocidade, 22 knots.

Protecção, cinta couraçada de 12 pollegadas de espessura num comprimento de 420 pés, ou 64.5 % do comprimento do navio e descendo (quando o navio em calado normal) a 6 pés abaixo da linha d'agua e subindo a 2 pés acima; a mesma cinta com 5 e 4 pollegadas de espessura para os extremos em comprimentos de 125 pés, ou 19 % (6 pollegadas) e 105 pés, ou 10.5 % (4 pollegadas). 2ª cinta couraçada, sobre a primeira, tendo 9" de espessura no comprimento em que a primeira tem 12" (420 pés, ou 64.5 % do comprimento) e 6 pollegadas e 4 pollegadas, exactamente como a primeira cinta; depois 3ª e 4ª cintas couraçadas de 6 pollegadas de espessura.

A artilheria tinha a seguinte protecção: barbetas, 12 pollegadas; as torres eram couraçadas com 12 pollegadas nas frentes e com 10 pollegadas nos lados e atrás com 10 pollegadas.

Armamento: 12 canhões de 14 pollegadas em 6 torres, atirando todas para o mesmo bordo. 14 canhões de 6 pollegadas e 14 canhões de 4 pollegadas.

Preço: £ 2.840.000 (dois milhões oitocentas e quarenta mil libras esterlinas).

Esse navio conhecido como *Rio de Janeiro—Alexandrino*, cujos planos foram organizados pela casa Armstrong, segundo instrucções directas do almirante Bacellar, de accordo com as idéas do então ministro da marinha, viria a ser quando prompto o navio mais caro do mundo. Mas, elle era, em primeiro logar, o resultado de tres transformações: o primitivo *Rio de Janeiro* (o *Rio de Janeiro—Noronha*) teria sido um navio de 15.000 tons.; o segundo teria sido um irmão gemeo do *Minas*. Nós pagavamos, assim, um preço excessivo para cobrir as despezas com o material encommendado e não aproveitado para esses *Rios de Janeiro* originaes. Depois, esse navio viria a ser quando prompto (começo de 1913) o mais poderoso *super-dreadnought* do mundo inteiro.

Era, pois, perfeitamente justificada a carestia do *Rio de Janeiro—Alexandrino*.

Um dos primeiros actos do Sr. almirante Leão, ao subir ao ministerio, foi mandar suspender a construcção desse navio. Os planos iam soffrer novas modificações. Por que? Razões economicas, administrativas ou technicas?

Nenhuma foi, no momento, tornada publica e só oito mezes depois, quando o navio estaria quasi a ser lançado, recomeçaram as obras, obedecendo a um plano inteiramente novo. Guardou-se sobre esse plano o mais absoluto sigilo; só ha pouco, começou elle a ser conhecido. Vejamos agora, se pelas alterações soffridas podemos chegar a concluir as razões que as determinaram.

Como já disse, ella poderia ter sido ou economica:

a) Impossibilidade por parte do governo de satisfazer o compromisso resultante da construcção, hypothese afastada apenas formulada, pois continuou-se a construir outro navio apenas 5 % mais barato;

b) Custo excessivamente elevado ou custeio dispendioso.

Já vimos por que o navio que se construia era de custo elevado; o que o substituiu nos estaleiros, deslocando menos 4.500 toneladas, custa apenas £ 170.000 menos; no primeiro o custo era de £ 90 por tonelada de deslocamento; no segundo subiu a £ 99. Valeria a pena reduzir o preço de £ 170.000 para alterar o navio? Só mais tarde poderá o leitor responder.

Ou de natureza administrativa:

a) Difficuldade de guarnecer o navio: o *Rio de Janeiro*-Alexandrino exigiria uma guarnição menor do que a do *Rio de Janeiro*-Leão de cerca de 30 homens.

Essa guarnição, menor, seria muito mais bem alojada: as cobertas do primeiro seriam apenas atravancadas por quatro barbetas de diametro muito pouco maior do que o das cinco que atravancam as do segundo. Além disso, é facil ver que o primeiro, com um comprimento de 650 pés e bocca de 92, seria mais espaçoso do que o segundo com 625 e 89 pés.

b) Difficuldade de reparar o navio por falta de um dique que o recebesse: o *Rio de Janeiro*-Alexandrino teria apenas mais 25 pés do que o *Rio de Janeiro*-Pereira da Cunha (Leão). Para nenhum dos dois ha ainda dique no Brazil, e o dique em construcção na ilha das Cobras comportaria o primeiro, tanto quanto o fluctuante, augmentado com a secção encommendada pelo actual ministro (e não pelo almirante Leão) comportaria o segundo e o primeiro.

Ficando assim demonstrado, pelos resultados, que a modificação nos planos do navio, salvo boas intenções frustradas, não obedeceu a razões de ordem economica ou administrativa, procuremos nas de ordem technica sua determinante.

O navio, tal como se o construia quando o almirante Leão resolveu modifical-o, poderia vir a ser um navio defeituoso, ou:

a) Por ter pequena velocidade;

b) Por ser fracamente protegido ou fracamente protegida sua artilheria;

c) Por ser fracamente armado.

A primeira hypothese é posta desde logo de margem, pois a velocidade em ambos

Passemos á segunda hypothese.

Em parte alguma o *Rio de Janeiro*-Leão é mais fortemente defendido do que o *Rio de Janeiro*-Alexandrino: em suas partes vitaes é muito mais fraco; da mesma fórma na artilheria. A cinta de couraça principal do navio de 1910 tinha 12 pollegadas de espessura e descia a seis pés abaixo da linha d'agua; no navio de 1911, essa cinta tem nove pollegadas de espessura e desce apenas até 5 pés abaixo da linha d'agua.

A differença não é só sensivel: é muitissimo consideravel, e a modificação effectuada é tanto mais censuravel quanto a cinta principal é o factor mais importante da defesa das partes vitaes; no *Rio de Janeiro*-Alexandrino ella abrangia 64.5 % do comprimento do navio; no *battle-ship*-Leão ella abrange apenas 60 %.

A segunda cinta tem a mesma espessura em ambos os navios, abrangendo, porém, no anterior 64.5 %, e no segundo apenas 60 %.

Da segunda cinta para cima, em ambos os navios, as couraças têm a mesma espessura; no segundo, porém, é ella de uma qualidade nova, provada exactamente em fim de 1910 e começo de 1911, de sorte que não poderia ter sido adoptada no primeiro; mas, tanto a do primeiro, com seis pollegadas, como a do segundo, equivalente a sete pollegadas, não serão perfuradas, em distancia média de combate, pela artilheria que hoje constitue o armamento secundario dos navios de guerra e serão perfuradas pela que constitue o armamento principal. Além disso, essas couraças não defendem partes vitaes.

A protecção da artilheria é, no *Rio de Janeiro*-Leão, muito inferior á do *Rio de Janeiro*-Alexandrino: as barbetas do primeiro têm nove pollegadas de couraça, ou em uma só espessura ou em duas (seis e tres pollegadas); as do segundo, tinham 12 pollegadas, ou em uma só espessura, ou em duas (nove e tres ou seis e seis). Nas torres que abrigam a grossa artilheria, a modificação-Leão reduziu de maneira igualmente criminosa a espessura da couraça, de 12 para nove pollegadas.

Não foi, portanto, positivamente porque o navio, tal qual se construia, fôsse fracamente protegido, que seus planos foram modificados: o *Rio de Janeiro* que se constroe é consideravelmente mais fraco do que o *Rio de Janeiro* que se construia quando o almirante Leão foi feito ministro da marinha."

Paginas alheias

ATROCIDADES DO DESTINO

—Olha o Soares! Ao que elle chegou...
—Coitado! Elle que foi sempre tão modesto e nunca gostou de chamar sobre si a attenção de ninguem!...

Desenho inedito do Sr. Joaquim Guerreiro, caricaturista do «Satyro», de Lisboa, recentemente chegado).

POLITICA PORTUGUEZA

Fala-nos um jornalista portuguez

A Republica precisa de propaganda — A instrucção publica, o clero, o jesuitismo, os reaccionarios e o systema penitenciario.

A ACÇÃO DO SR. BERNARDINO MACHADO

E' sabido como têm interessado a opinião publica do Rio de Janeiro todos os factos que se têm desenrolado em Portugal, desde que ali se proclamou a Republica a 5 de outubro de 1910.

De então para cá, não se passou um dia sem que o telegrapho nos transmittisse noticias referentes á vida politica da nação irmã.

Essas noticias nem sempre têm sido a expressão da verdade. Depois da ultima incursão das forças de Paiva Conceiro, em julho, recrudesceu a febre de novas mais ou menos inexactas a respeito da vida interna de Portugal.

A Republica tem sido apontada como um governo nefasto, inimigo da religião e da liberdade individual, e os membros do governo, como verdugos despiedados e sem coração.

Querendo dar informações verdadeiras a respeito, procurámos o Dr. Thomaz Vieira dos Santos, professor e jornalista portuguez, ha pouco chegado ao Brazil.

O Sr. Vieira dos Santos, como jornalista e como membro em evidencia da Associação do Registro Civil, conhece perfeitamente o que se tem passado na sua patria.

As suas informações são, pois, de fonte limpa, porque os factos que elle aponta, o que elle censura, ou elogia, tudo são coisas por elle vistas e observadas pessoalmente.

—Acha V. Ex., foi a nossa primeira pergunta, que a Republica em Portugal esteja consolidada?

—Affirmo-lhe que a fórma republicana é a unica que é verdadeiramente aceita pelo povo portuguez. Os meus patricios não querem mais estar sujeitos ao arbitrio de um rei, mesmo constitucional.

O povo cansou-se de ser victima resignada. Por isso, lhe digo que as fórmas genuinamente democraticas são as unicas que actualmente aceita o povo portuguez.

Agora, admittir que, por esse simples facto, a Republica esteja definitivamente consolidada em Portugal é mais difficil.

—Mas, por que?

—Por uma razão muito simples e é que os reaccionarios, dirigidos pelos jesuitas, que agem nas trevas, não dormem.

Os senhores aqui não podem ter idéa do que é a acção dos reaccionarios em minha terra.

Elles agem de accordo com ordens recebidas dos jesuitas e obedecidas religiosamente. A sua propaganda não cessa. Não a fazem elles ás claras, porque temem as consequencias. Sabem muito bem que, conspirando e sendo descobertos, serão irremissivelmente presos como inimigos das instituições legalmente estabelecidas e, portanto, da propria patria.

Agem, por conseguinte, nas trevas, muito em surdina. As suas idéas elles não as proclamam; mas murmuram-nas manhosamente aos ouvidos dos espiritos fracos e predispostos a acceitar o triste encargo de conspirar contra a Republica.

—Mas, assim sendo, essa propaganda dos reaccionarios não produzirá grandes fructos, por ser uma propaganda toda individual...

—Engana-se. E a prova são as constantes conspirações com que a Republica se vê sempre a braços. Prova do que affirmo foi a ultima incursão de Paiva Conceiro. A propria falta de successo, como se vê, foi claramente: pelo contrario.

Entretanto não deixaram de dar trabalho ao governo e de crear grandes difficuldades á vida politica portugueza.

Eis a razão por que lhe digo que a Republica não se póde considerar ainda como perfeitamente consolidada.

Se ella dependesse apenas do povo, sim; porque este é e será irreductivelmente republicano, e quem o fez tal foi a propria monarchia com os seus desmandos.

Mas a Republica não póde dormir tranquillamente sobre os seus louros, porque deve estar sempre alerta com os reaccionarios, que agem manhosamente no espirito das massas incultas do paiz.

—Mas os republicanos conservam-se unidos, compactos, formando um só bloco...

—Infelizmente, não. Elles conservam uma grande unidade moral quanto aos principios democraticos, theoricamente aceitos por todos.

Mas divergem na pratica, levados, as mais das vezes, infelizmente, por interesses pessoaes.

E o senhor comprehende facilmente o perigo de semelhantes divergencias.

E' justamente o que desejam os inimigos das novas instituições. Divididos os animos, scindidos os partidos, toca a vez aos reaccionarios de agir jesuiticamente, no sentido das suas aspirações.

Felizmente, essas divergencias não são de tal maneira accentuadas e ferozes que cheguem para que a Republica se tema dos proprios republicanos. Mas não deixam em todo caso de influir desagradavelmente no espirito de todo o paiz.

—Mas a perseguição religiosa, que se diz ter sido feita...

—Ia justamente tocar nesse ponto, de que os monarchicos se têm aproveitado para espalharem as maiores balelas.

A Republica nunca perseguiu a religião. Expulsou os jesuitas, é verdade; mas isso não é, nunca foi perseguir a religião. Aliás, durante a propria monarchia, os jesuitas foram expulsos, sem que ninguem duvidasse do catholicismo de D. João V, por exemplo. Os jesuitas foram, em Portugal, em todos os tempos, os maiores inimigos da liberdade. A idéa fixa delles é o dominio absoluto das consciencias, e isto elles procuram conseguir por todos os meios.

Eram elles e continuam a ser actualmente os maiores inimigos da Republica. Esta, portanto, não os podia tolerar no territorio nacional, porque elles eram um constante perigo para as instituições. Foram expulsos, portanto, não como membros de uma corporação religiosa, mas como inimigos politicos.

Se a Republica quizesse perseguir a religião, teria igualmente expulsado os bispos e o clero secular, no que jámais pensaram os republicanos.

Os bispos que foram presos deveram-no a sua prisão á attitude hostil que assumiram abertamente á Republica. Inimigos politicos, portanto.

A separação da igreja do Estado fez-se nas melhores condições, pela lei fatal das coisas.

E a Republica, decretando a protecção ao clero nacional, offereceu-lhe pensões estabelecidas em leis orçamentarias, não para lhes comprar as consciencias, mas apenas com o intuito [illegible] de protegel-os paternalmente contra possiveis difficuldades.

No seu estatuto fundamental a Republica estabelece clausulas fortemente garantidoras da liberdade de consciencia. E depois, meu amigo, é preciso concordar que o povo portuguez, por si mesmo, já se vai libertando de uns tantos preconceitos religiosos...

O mais que andam por ahi a assoalhar de perseguições a parochos são invencionices. A Republica não é inimiga de religião nenhuma. Os padres que têm sido presos não o têm sido como taes, mas como conspiradores, como criminosos politicos. Nada mais.

—Entretanto, murmuram-se coisas horrendas a respeito de depredações levadas a effeito pelos carbonarios.

—Posso garantir-lhe que nada disso é verdade.

Os carbonarios são injustamente responsabilizados por factos de que nunca cogitaram.

A Carbonaria, como o senhor não ignora, é composta de homens de todas as classes, mas principalmente de homens do povo. São individuos accendidamente republicanos. Prestaram os melhores serviços á causa da propaganda democratica.

Expuzeram-se a todos os perigos da revolução de outubro. Policiaram honestamente a cidade de Lisboa durante aquelles dias de geraes apprehensões.

E tudo isto fizeram elles sem receber um ceitil dos cofres publicos.

Quando as tropas partiram para o norte em defesa das instituições, foram ainda os carbonarios que fizeram o policiamento da capital. Muitos delles, armados á sua propria custa, abnegadamente, sem visarem nenhum interesse de ordem material, por puro amor á causa popular, seguiram juntamente com o exercito para a fronteira e bateram-se com bravura pela Republica.

Elles constituem uma especie de exercito republicano permanente, apenas sem onus para os cofres publicos.

Eis ahi a razão por que são apontados como inimigos da religião, inimigos do clero, assassinos, etc.

Mas, de facto, tudo isso são historias para atemorizar crianças, porque os carbonarios só agem sujeitos ás leis e de accordo com as autoridades.

—De sorte que, assim sendo, a Republica tem nelles os seus maiores defensores?

—Effectivamente. Os carbonarios dão á Republica um apoio seguro e desinteressado.

Por este lado a Republica está perfeitamente segura.

Apenas é preciso que o governo de Portugal trate muito seriamente de duas coisas: da instrucção e da propaganda republicana, por meio de conferencias nas provincias, mas conferencias que sejam verdadeiras lições civicas.

A éra, actualmente, para a Republica, é de relativa paz. Se os republicanos souberem aproveital-a, então a Republica poderá dormir tranquila. Não haverá força capaz de derrubal-a.

—E que pensa a respeito do systema penitenciario actualmente praticado em Portugal?

—Como homem do meu tempo e, portanto, amigo da liberdade, sou absolutamente contrario ao systema penitenciario, de absoluta reclusão.

E' um systema inquisitorial, que não nos convém mais. Mas é preciso dizer uma verdade, em defesa da Republica. O governo do meu paiz tem condemnado á Penitenciaria diversos conspiradores.

Mas o systema, na pratica, já não é o mesmo que no tempo da monarchia, em que os pobres prisioneiros eram verdadeiramente martyrizados.

Actualmente já não se faz assim. Os presos, por exemplo, têm cama, luz, recebem jornaes e visitas, o que a monarchia lhes vedava em absoluto.

D. João de Almeida, por exemplo, não é o tyrannizado que se pensa.

Ainda assim, repito, sou em absoluto contrario ao systema.

E agora, para terminar, permitta que lhe externe aqui a minha admiração pela acção benefica que tem exercido o Dr. Bernardino Machado, que teve a feliz iniciativa de chamar para o Brazil, de accordo com o governo deste paiz, os conspiradores vencidos na ultima incursão.

Foi uma idéa admiravel. Desta maneira, dá-se a esses homens occasião de ganhar a sua vida honradamente, ao mesmo tempo que elles são subtraidos á influencia dos chefes reaccionarios.

OS COLLEGIOS MILITARES

O Sr. Victor de Brito pronunciou hontem na Camara o discurso cujo resumo damos a seguir:

Começou S. Ex. dizendo que não póde falar na ultima sessão, embora inscripto, por se ter esgotado a hora destinada ao expediente com o discurso proferido por orador inscripto antes de S. Ex.

As considerações que ora traz á Camara são suggeridas por opiniões emittidas dentro e fóra da Camara sobre as emendas offerecidas ao orçamento da guerra, relativas á suppressão dos collegios militares de Porto Alegre e de Barbacena.

As considerações, porém, que vai adduzir vão versar principalmente sobre conceitos emittidos pelo deputado José Bonifacio em seu discurso proferido na sessão de 7 do corrente.

O illustre representante de Minas, no intuito de reforçar os seus conceitos, cita um parecer da lavra do senador Ruy Barbosa. Mas, nesse trabalho, o que o eminente senador defende é o ensino, a educação popular, civil, contra os que, dominados por uma erronea politica financeira, relegam para plano inferior esse problema capital na vida dos povos cultos.

Em toda a parte do mundo a instrucção popular é de competencia, ou do ministerio do interior ou da instrucção.

Pretender, pois, fazer a diffusão do ensino por meio de instituições militares, é invadir attribuições no terreno da politica administrativa.

Em conversa com illustre official superior do exercito, teve o orador occasião de ouvir desse militar a confissão de que não são os militares que pedem a creação de collegios militares, mas sim alguns membros do poder legislativo.

Entende esse official, entretanto, que a creação de dois collegios, um no Ceará e outro no Rio Grande do Sul, seria muito util para o preparo dos moços que se destinam ás fileiras e tambem que a diffusão do ensino, por meio do ministerio da guerra, teria como resultado levar-se á consciencia do povo a convicção de que os elementos civis se sentem fracos ou impossibilitados de realizar os meios para a solução de um problema da alçada exclusiva da administração civil.

Desde que os defensores da creação dos dois collegios se apegaram a um parecer do senador Ruy Barbosa, o orador não hesita em offerecer-lhes um alvitre — provoquem a manifestação publica do grande pensador bahiano e verão como elle formalmente condemnará a idéa da diffusão do ensino por meio de institutos militares.

O orador protesta contra o conceito do Sr. José Bonifacio, quando este deputado affirma que "sómente os institutos de ensino secundario militar têm uma organização séria, disciplinada e proveitosa."

Nesse conceito, em que se negam seriedade, disciplina e utilidade aos estabelecimentos de ensino secundario do paiz, percebe-se, attendendo-se á opinião do Sr. José Bonifacio sobre a reforma Rivadavia, onde pretende, por tabela, carambolar S. Ex. O orador não póde, por experiencia pessoal, dizer a situação dos Estados acerca da instrucção secundaria. De S. Paulo, por informações fidedignas, póde affirmar que o ensino secundario está longe de possuir ali os predicados negativos imputados aos institutos de ensino civil pelo Sr. Bonifacio.

Do Rio Grande do Sul póde falar, por experiencia.

Quem visitar a capital desse Estado ahi encontrará, constituindo um conjuncto de institutos de educação e instrucção, todos sob a direcção da iniciativa individual, o Gymnasio Julio de Castilhos, o Instituto Profissional, o Instituto Electro-Technico e as Faculdades de Medicina, de Direito e de Engenharia. Todos esses institutos funccionam sob o regimen da mais ampla liberdade, com proveito, disciplina e seriedade.

Medicos, bacharéis, artifices, alveolos, engenheiros, saem annualmente daquelles institutos, aptos á vida profissional.

O Gymnasio Julio de Castilhos possue uma organização de harmonia com os seus similares da America do Norte e está sob a direcção de um competente na materia.

O que disse basta para reivindicar, pelo menos para o seu Estado, a affirmativa de que actualmente, tanto como os institutos de ensino secundario militares que melhor organização tenham, existem no paiz institutos civis de ensino que podem servir de modelo, de organização séria, disciplinada e proveitosa.

Exercerá interinamente a chefia da divisão de artilheria o tenente-coronel Egydio Talloni, chefe da 3ª secção dessa divisão.

O Sr. presidente da Republica mandou, por intermedio do ministerio da guerra, submetter á consideração do Supremo Tribunal Militar os seguintes papeis: do general de divisão graduado reformado Frederico Casimiro Rodrigues da Silva, allegando contar pelo dobro o periodo decorrido de 18 de março a 17 de agosto de 1889, por ter feito parte das forças em observação na fronteira do baixo Paraguay, pede que se addicione esse tempo de serviço ao de sua reforma; do capitão reformado Alfredo de Azevedo Marques, allegando achar-se prejudicado em uma vigesima quinta parte de seu soldo, visto contar, na data de sua reforma, mais de 11 annos, 10 mezes e 14 dias de serviço, pede que se faça em sua patente a necessaria correcção, afim de poder receber a importancia da respectiva differença, e do general de divisão reformado Severiano Carneiro da Silva Rego, pedindo que se lhe mande contar pelo dobro o periodo de 1 de março a 30 de junho de 1870, em que serviu nas forças de occupação no Paraguay, logo após a terminação da guerra, afim de poder gozar a vantagem de mais uma quota, depois de feita a necessaria apostilla.

Concederam-se ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Parahyba, o credito necessario ao pagamento da pensão dada pelo Congresso Nacional a D. Maria de Souza Carvalho e Mello, viuva do senador Antonio Alfredo da Gama e Mello, e da Bahia, o credito para pagamento das pensões de montepio de D. Constantina Gomes da Cunha Berenguer, Francisca Rita e Heloisa Cesar Berenguer, viuva e filhas do desembargador Julio Cesar Berenguer de Bittencourt, e de DD. Idalina e Corintha, filhas do guardião da armada Julião Fernandes da Silva.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada pelos Srs. coronel Adilio da Silva Monteiro e Alfredo de Araujo Ferraz, em garantia de Arator Monteiro, agente do correio em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

O ministerio da fazenda mandou publicar edital convidando os herdeiros do 1º tenente do exercito Luiz Carlos Cordovil de Siqueira a pagarem ao Thesouro Nacional a divida por elle deixada, sob pena de cobrança executiva.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Luiz Vessio Brigido, o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. que hoje, 15, ás 2 horas da madrugada, em S. Gabriel, o commandante do destacamento Buenel Martins e os guardas Marcos Abel e José Cesar atacaram contrabandistas, que conduziam mercadorias, em numeroso grupo armado. Travou-se lucta vigorosa, sendo tomados 46 fardos com mercadorias, duas carroças, 11 animaes cavallares, sendo cinco mortos. Consta que foram mortos dois contrabandistas e feridos seis, não podendo a força fiscal apoderar-se dos cadaveres e feridos, devido á sua exiguidade.

Scientificou o commandante que os guardas Marcos Abel e José Cesar, que o acompanharam nessa diligencia, se portaram como heroes. O pessoal fiscal saiu, felizmente, illeso, perdendo apenas o commandante o cavallo que montava."

AS CHUVAS NA CENTRAL

Causando grandes prejuizos ao trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil, não cessam as chuvas no interior.

Foi assim que hontem o temporal, pesado, na serra do Mar, fez transbordar o ribeirão a cavalleiro do tunel n. 11, proximo a Rodeio, despejando terras que obstruiram as duas entradas.

Ficaram por esse motivo detidos os trens S 2, em Rodeio; R 2, na Barra do Pirahy; N P 1, em Palmeiras e N 1, em Shire.

O L P 1, ainda devido a esta causa, só partiu da estação Central ás 11 horas e 15 minutos da noite.

O Dr. Paulo de Frontin, tendo sciencia dessas occurrencias, dirigiu-se á estação Central, onde, com o Dr. Humberto Antunes, á vista dos telegrammas que continuamente chegavam, deu as providencias necessarias. Foi assim que fez seguir um trem de soccorro levando material e pessoal, sob as ordens dos engenheiros Affonso Soares e Mario Bello.

Outras providencias por telegrammas determinou o Dr. Paulo Frontin aos engenheiros residentes.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das adjuntas de 3ª classe, coadjuvantes de ensino e expediente dos cursos nocturnos.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Flavio de Moura.

As intrigas de "La Prensa"

UM DESMENTIDO E UM TELEGRAMMA DO "JORNAL DO COMMERCIO" DA TARDE.

Da edição vespertina do "Jornal do Commercio", da tarde de hontem, transcrevemos o seguinte echo:

"E' absolutamente inexacta a noticia, commentada por um jornal de Buenos Aires, de que o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores tenha dado ou autorizado qualquer opinião a respeito da questão da jurisdicção das aguas do Prata."

E' ainda do nosso illustre collega o seguinte telegramma, que explica a razão desse desmentido:

"BUENOS AIRES, 15 — "La Prensa", a proposito de um breve commentario do "Jornal do Commercio", edição vespertina, disse hontem que uma sua critica sobre certas questões moveu a chancellaria brazileira a avançar uma declaração transcendental sobre a jurisdicção das aguas do Prata, declaração exposta ao Brazil e ao estrangeiro, pelo conhecido canal de que se serve usualmente a referida chancellaria.

Sabe-se, por declarações officiaes da mesma, affirma o jornal portenho, que, durante a questão do barão do Rio Branco, na pasta do exterior e agora com o seu successor, o "Jornal" foi e é orgão que adianta todas as manifestações consideradas opportunas, o que é um meio bastante commodo, na opinião de "La Prensa". Esta continúa a dizer que no Brazil inteiro se sabe que, quando fala o "Jornal" sobre questões internacionaes fala o governo e o que elle adianta importa em comprovadas attitudes officiaes. Assim o governo brazileiro tem um meio de escapar, quando quizer a Argentina impugnar o que foi adiantado antes de feito.

Fazendo outras muitas considerações tão tolas como essas, o mesmo jornal affirma que entre o Brazil e a Republica Argentina existem profundas dissidencias diplomaticas sobre a questão do Prata, de solução difficil de prever.

A cautelosa chancellaria brazileira, prosegue "La Prensa", precipitou-se ao lêr o extracto telegraphico do artigo por ella publicado em Buenos Aires, mostrando que desconhece os direitos argentinos sobre as aguas do Prata, continuando na sua conhecida politica sobre o assumpto.

Declara o jornal portenho que a situação da Argentina é gravissima, e que o Brazil apoia o Uruguay. Lembra o condominio das aguas do Jaguarão e da lagôa Mirim, ao qual taxa de insignificante por ser em aguas internas.

Adduz que o Brazil fez essa concessão para poder exercer pressão sobre o Uruguay, fazendo-o defender seus interesses no Prata contra a Argentina.

Para "La Prensa" os canaes da ilha de Martin Garcia são a chave da navegação e da segurança nacional.

Tratando do novo chanceller brazileiro, diz que esse ponto define a sua politica exterior, que elle, depois de divagar amplamente e simular uma politica de confraternidade, teve o merito de arrancar a venda que tapava os olhos de muitos, alargando os horizontes, derrocando illusões.

Sobre a questão actual, na opinião de "La Prensa", a politica do novo ministro é a mesma do barão do Rio Branco — apoiar o Uruguay contra a Argentina.

"La Prensa" mais uma vez repete que ha um "entente" entre o Brazil e Uruguay contra a Argentina, tornando a dizer que o condominio das aguas internas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão foi um acto habil para fazer pressão sobre o Uruguay, tudo feito em grande reserva diplomatica.

Ao terminar conta que um seu sincero amigo no Rio de Janeiro denuncia injustiças ali feitas sobre a questão do Prata, mostrando uma situação internacional anomala.

Finda "La Prensa" o seu artigo assegurando que a chancellaria brazileira descobriu o véo das dissimulações melliflúas e enfrenta agora a Argentina com franqueza e energia.

A questão do Prata e a de Martin Garcia são os ultimos casos a resolver, de accordo com o plano do barão do Rio Branco. Assim o affirmam os seus biographos.

Os poderes publicos da Argentina, conclue "La Prensa", saberão aproveitar essa nova lição dos factos e proteger os destinos da nação.

JUSTIÇA MILITAR

O SR. CELSO BAYMA E' CONTRARIO AO "HABEAS-CORPUS" PARA OS MILITARES.

O illustre Sr. Celso Bayma, deputado pelo Estado de Santa Catharina, pronunciou hontem, na Camara, um longo discurso analysando o projecto de reforma da justiça militar e batendo-se contra a incorporação do *habeas-corpus* na legislação militar.

O talentoso deputado disse, em resumo, o seguinte:

Os militares têm fôro especial sómente nos delictos militares, na fórma do art. 77 da Constituição.

Commenta esse artigo constitucional com o art. 131 do projecto que institue o *habeas-corpus*.

Redigidos como se acham os artigos 127, 128 e, especialmente, o 131, que permitte não só ao paciente mas a qualquer cidadão requerer o *habeas-corpus* para os militares, é natural que dê logar a pedidos de tal ordem, que possam diminuir a autoridade dos superiores pela discussão e analyse dos seus actos.

Obediente sómente dentro da lei, nos termos do art. 14 da Constituição, toda a vez que o militar se sentir constrangido por uma ordem que repute illegal e violenta, recorrerá ao *habeas-corpus*, por intermedio de advogado ou cidadão qualquer que lhe subscreva o pedido, para analysar o acto da autoridade militar, enfraquecendo-lhe o prestigio.

E a disciplina, já vacillante, na opinião de um illustre militar, irá se apagando, desmoralizando-se, com successivas discussões, desapparecendo em continuadas investidas, de fórma a implantar no espirito dos chefes a indecisão e a duvida, transformando-se o exercito em um grande corpo deliberante, que discutirá, para approvar e obedecer depois as ordens dos seus superiores.

Faz largas considerações nesse sentido e diz que os nossos militares constituintes, vindos de uma revolução victoriosa, depois de largo periodo de tempo, em que enfrentaram as exigencias dos gabinetes da corôa, julgaram sufficiente a perigosa disposição contida no art. 14 da nossa Constituição.

Não pensaram no *habeas-corpus*.

Povos solidamente organizados, cuja vida social, politica e militar se acha firmada por larga tradição de ordem e liberdade, não o admittem nas suas Constituições e nas suas leis.

Não devemos nós, com uma disciplina vacillante, com uma vida militar que tem oscillado entre insurreições e amnistias, assumir a responsabilidade historica de incorporar a grande medida salutar na collecção das nossas leis militares.

O Sr. Bayma foi muito felicitado ao terminar o seu discurso.

Falou tambem o Sr. João Chaves, que pronunciou um longo discurso de analyse ao projecto em debate.

Com data de 13 do corrente, recebêmos a seguinte carta do Sr. Francisco Gomes de Faria Ramos:

"Sr. redactor — Li, de um só folego, o bello artigo publicado no *Paiz* de hoje, sobre o palpitante assumpto que tanto devia impressionar os poderes publicos. Não ha penna que possa descrever a angustiosa situação a que estão reduzidos os habitantes dos Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte, onde Antonio Silvino, fardado de coronel do nosso glorioso exercito, pratica as maiores depravações possiveis.

O pavor domina, quasi fantasticamente, em cada canto desses infelizes Estados.

Falar desse homem, que, como uma fera sem coração, arranca vidas preciosas, deflora virgens, brutal e torpemente, incendeia povoações, mancha lares felizes, é um problema bem difficil. E' uma vergonha dizer-se que, a dois passos da Capital Federal, um bandido capitaneando 20 facinoras age, á luz meridiana, assaltando povoações, obrigando ricos a sustental-o e aos que o seguem, sem que seja perseguido pela força publica!!! Vergonha das vergonhas!! Canudos principiou do mesmo modo que Antonio Silvino. As victimas do punhal do bandido, que pertencem ao Brazil, as desgraçadas patricias, as quaes o bandido e os seus sequazes impunemente arrancaram a flor da virgindade, jogando-as na lama da miseria, em numero superior a 200, pedem justiça. Dizem os habitantes do Rio Grande do Norte que existem tres governos actualmente: o do marechal, o do governador do Estado e, o peior de todos, o de Antonio Silvino, que domina pelo terror. Já é tempo do governo federal tomar providencias energicas e urgentes que o melindroso caso requer. V. S. é pai e, estou certo, ficaria cheio de horror se visse tres filhas, depois de defloradas, arrastadas brutalmente pelas ruas do povoado, por um simples capricho de um facinora, ficando este impune!!!!

E' dolorosa a situação das populações do norte, DESHERDADAS DA JUSTIÇA E DO AMPARO DOS PODERES FEDERAES, entregue sómente á lascivia e ao banditismo de Antonio Silvino.

Fale, Sr. redactor, peça justiça para aquellas infelizes creaturas, certo de que praticará, além de um acto de denodado patriotismo, o verdadeiro sentimento da humanidade. Agradecendo a gentileza do acolhimento, sou de V. S., etc."

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 32 guias, no total de 981$, sendo: Santa Rita, multas, 80$; S. José, multa, 4$, e imposto, 10$; Gamboa, multa, 20$; Espirito Santo, multas, 440$, e matricula de cão, 7$; Andarahy, multas, 64$; praça, 21$, e imposto, 5$; Tijuca, multa, 30; Engenho Novo, multas, 15$, e matricula de cão, 7$; Meyer, multa, 4$; impostos, 55$, e enterramentos, 30$, e Inhaúma, impostos, 189$000.

PLEITO SANGRENTO

O coronel Honorio Pimentel, Oscar dos Santos Pimentel, Tancredo Guerra Pires e Izidoro dos Santos, vulgo "Russo de Pirajá", accusados da responsabilidade e autoria dos crimes occorridos em Santa Cruz, por occasião das eleições municipaes ali realizadas em 31 de outubro de 1909, foram novamente julgados hontem.

Toda a gente se recorda ainda e com pesar, dos tristes factos occorridos em Santa Cruz, em 31 de outubro de 1909, por occasião das eleições municipaes ali então realizadas.

O pleito corria muito animado e vivamente disputado.

Na 7ª secção eleitoral, a mesa, cuja maioria pertencia a uma das parcialidades politicas em lucta, decidiu um incidente qualquer de modo a provocar protestos dos adversarios.

Protestando ora uns ora outros, houve violenta discussão, que logo degenerou em renhido conflicto, durante o qual foram trocados innumeros tiros.

A policia, que estava á distancia, interveiu com energia, restabelecendo a ordem, verificando então ter sido victimados Ernesto Pinho e Oscar Pimentel, fiscal da mesa, que logo falleceram em resultado dos ferimentos recebidos.

Domingos do Espirito Santo, mais conhecido por "Domingão", apontado como capanga eleitoral, recebeu tambem graves ferimentos, de que veiu a fallecer dias depois, no hospital da Misericordia, onde fôra internado.

Sobre o facto a policia logo iniciou inquerito, presidido pelo então 3º delegado auxiliar, Dr. Jorge Gomes de Mattos, em virtude de cujas conclusões foram accusados da responsabilidade e autoria dos crimes acima apontados, o coronel Honorio Pimentel, seu filho Oscar dos Santos Pimentel, Tancredo Guerra Pires, e Izidoro dos Santos, vulgo "Russo do Pirajá".

O coronel Honorio Pimentel e seus companheiros, no processo, foram denunciados, e pronunciados, e, afinal, julgados pelo jury, em 12 de maio de 1910, sendo absolvidos por unanimidade de votos.

Não se conformando com tal decisão, o Dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, appellou para o Supremo Tribunal Federal, sendo por decisão unanime deste alto tribunal mandados os accusados a novo julgamento, realizado hontem.

Desde cedo, se notava um movimento anormal, nas varias dependencias do Supremo Tribunal Federal.

Na ante-sala do salão das audiencias, dos juizes federaes, onde está funccionando o jury, o movimento era desusado, antes do inicio dos trabalhos.

No topo da alta escadaria, aguardando o começo dos trabalhos, encontravam-se muitos jurados, que deveriam servir no presente julgamento, além de advogados e curiosos.

Eram 11 1|2 mais ou menos quando chegaram o coronel Honorio Pimentel e Oscar dos Santos Pimentel, vindos da brigada policial, acompanhados do Dr. Samuel Pertence e alferes Silva Telles.

Ambos trajavam rigoroso lucto, sendo que o primeiro, terno de sobrecasaca e o segundo, de fraque.

Logo que chegaram, foram o coronel Honorio Pimentel e seu filho, cercados por varios amigos, com os quaes se entretiveram em palestra.

Pouco depois chegou o accusado "Russo do Pirajá", vindo da Casa de Detenção, em carro desse estabelecimento.

Tancredo dos Santos Pires chegou logo em seguida, acompanhado de um inferior da brigada policial, de onde veiu.

Era 1 hora em ponto quando o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, presidente do Jury, entrou no salão das audiencias, onde está funccionando o tribunal e tomando assento declarou aberta a sessão.

S. Ex. trajava beca cingida pela faixa verde clara dos juizes federaes.

O Dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, tambem de beca, tomou logar numa pequena mesa á direita.

Noutra mesa, á esquerda, já estava a postos o escrivão "ad-hoc", Honorio Correia de Moura, escrevente juramentado da 2ª vara federal, no impedimento do escrivão vitalicio major Hermeterio Guimarães, que declarou suspeição.

Contadas as cedulas e feita a chamada, a que responderam numero legal de jurados, tiveram inicio os trabalhos.

Foram apregoados os réos e as testemunhas e depois da leitura das disposições de lei sobre a formação do conselho de sentença, assumiu a tribuna o Dr. Astolpho Rezende, para ser iniciada a composição do mesmo, visto haverem os advogados combinar aceitar e recusar os jurados de commum accordo, para evitar assim a separação dos processos.

Em seguida, teve logar a formação do conselho de sentença que ficou constituido pelos jurados Srs.: Custodio Dias Nogueira, José Candido da Costa, Jacintho Loureiro de Andrade, Jonathas Monte, Dr. Francisco Bezerra de Menezes, Francisco Nunes Junior, Alberto Maximo de Almeida, Pedro Guedte Pessoa, José Lopes de Souza Junior, Oscar Pereira Legey, Alberto Bittencourt Belfort e João Joaquim das Neves.

Depois da ceremonia do compromisso prestado pelos jurados, o que foi feito estando de pé todos os presentes, o juiz presidente mandou proceder á leitura do processo.

Eram 2 horas.

Terminada a leitura do processo, ás 3,20, foi a sessão suspensa para descanso, e reaberta pouco depois, agora sob a presidencia do juiz substituto Dr. Sá Albuquerque, por impedimento momentaneo do Dr. Pires de Albuquerque.

Depois do interrogatorio dos réos foi a sessão suspensa de novo, para descansar.

Na sala secreta foi então servido café aos jurados.

Reaberta a sessão novamente, sob a presidencia do Dr. Pires e Albuquerque, tiveram inicio os debates.

Foi dada a palavra ao procurador criminal da Republica Dr. Alvaro Pereira.

S. Ex., lido o libello, começa dizendo achar desnecessario lembrar ao tribunal o profundo abalo produzido pelos crimes de que trata o processo instaurado contra os accusados.

Analysa em seguida o relatorio do delegado policial sobre os factos criminosos, descrevendo o scenario em que se desenrolaram e a posição que occupavam nesta occasião os indigitados.

Passa a fazer a narração das peripecias dos delictos, chamando a attenção dos juizes de facto para o accordão unanime do Supremo Tribunal, mandando os réos a novo julgamento e ao relatorio policial, que acha uma peça fiel e minuciosa na descripção das scenas sanguinolentas.

Antes da chegada dos accusados, observa o orador, tudo ali se resolvia amigavelmente.

Chegando, porém, o coronel Honorio Pimentel e outros accusados, começaram os attritos sacando aquelle uma pistola Mauser, que detonou contra uma das victimas.

Chama a attenção do conselho de sentença para as contradições de algumas das testemunhas, mostrando que as mesmas, no afan de architectar a defesa, crearam varias versões do delicto.

Desde o inicio do processo, o talento dos defensores — continúa o procurador criminal — tenta desfazer a prova robusta offerecida pelos depoimentos das testemunhas de accusação.

Entrando os accusados em novo julgamento, por ter a procuradoria appellado, justamente por haver sido a decisão absolutoria contraria á evidencia dos autos, observa o orador que a decisão do Supremo Tribunal, achando razoaveis as allegações, mandou que os réos fossem mais uma vez julgados, por achar evidentemente injusta a primeira sentença do jury.

Lê, em seguida, o accórdão do Supremo, sendo apartendo pelo Dr. Melciades de Sá Freire, que diz não haver o Supremo Tribunal affirmado serem contestes as testemunhas do processo.

Continúa o orador affirmando que os ministros do Supremo Tribunal, homens encanecidos na sciencia de julgar, não vacillaram lendo o processo, pagina por pagina, em attribuir aos accusados a autoria dos delictos.

Não ficou satisfeita a defesa, em attribuir más qualidades ás testemunhas do processo, accusando tambem as pobres victimas, como desordeiros e vagabundos, o que prova não ser verdade, pelos documentos que affirma existirem no processo.

Na missa, rezada por alma das victimas, compareceram pessoas qualificadas, o que demonstra não se tratar de desclassificados, como procura fazer crer a defesa.

Analysa detalhadamente o processo, procurando provar a criminalidade dos accusados, e termina pedindo que o jury faça justiça condemnando os responsaveis e autores dos barbaros crimes pelo que respondem.

Terminada a oração do Dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, teve a palavra o Dr. Octacilio Camará, auxiliar da accusação.

S. Ex. começa fazendo minuciosa noticia de sua posição politica em Santa Cruz, com um dos dirigentes da facção democrata.

Refere tambem detalhadamente a acção politica de seus adversarios politicos, dos do partido republicano, dos processos por elles empregados.

Analysa com muita minuciosidade os antecedentes de todos os individuos, em grande numero, que depuzeram durante o processo, quer nas muitas justificações ali encontradas, quer na prova colhida pró ou contra os accusados, procurando assim dar valor de affirmações de um e de outros.

Sempre muito apartendo pelos advogados da defesa, o orador fala longamente sobre os antecedentes de todos esses individuos, procurando provar que os de seu partido, todos elles, tiveram até vulgo dado pelos adversarios, apesar de homens morigerados.

Referindo-se a uma das victimas, Domingos do Espirito Santo, fallecido no hospital dias depois do triste facto, diz o orador que foi esse inditoso individuo, mesmo depois de morto, o mais injuriado, o mais vilipendiado de todos, apontado pela defesa como perigosissimo facinora. Lê certidão de que Domingos foi preso apenas uma vez em S. Christovão, quando um seu companheiro foi attingido por uma pedrada, e, outra em Santa Cruz, na occasião da eleição, sem motivo. Explica que o vulgo "Domingão" era devido exclusivamente á sua altura fóra do commum.

Justifica a presença de Domingos em Santa Cruz, onde era conhecido, e onde servia communmente de fiscal do partido democrata.

Sobre o facto de saber ou não "Domingão" ler e escrever, falou cumpridamente, procurando affirmar que sim, contrariando a defesa que em successivos apartes pretendia que não, que "Domingão" não podia ser fiscal por ser analphabeto, que era acatado pelo partido democrata, por ser apenas capanga perigoso.

Passa a examinar, sempre muito detalhadamente o apartendo, o exame cadaverico das victimas, procurando provar que essas victimas não fizeram nem podiam fazer uso das armas que na occasião empunhavam.

Apresentando depoimentos, analysando photographias e exames periciaes existentes em grande copia no processo, procura provar a premeditação do delicto e tambem que os accusados prepararam melhor disposição do mobiliario da escola onde se desenrolou a tragedia, não só para aggressão mais segura, como para garantia de sua retirada.

A proposito do modo, época e por quem foram tiradas muitas das photographias encontradas no processo, estabelece-se renhida discussão entre o orador e os advogados da defesa, sustentando este a suspeição do photographo Devesa, partidario do grupo democrata, primeira testemunha de accusação.

Sobre as testemunhas de accusação fala o orador detidamente, procurando provar que ellas são habeis, devendo merecer fé os seus testemunhos, o que é contestado pela defesa em successivos apartes.

O orador passa a ler uma série de documentos, attestados, certidões, etc., procurando destruir ou sustentar o seu valor, commentando-as sempre no sentido de robustecer ou enfraquecer as provas de accusação ou de defesa.

Disse depois ser profundamente verdadeira a exposição que fez dos factos, ter provado tudo o que allegou, affirma que o conflicto foi levado a effeito pelos accusados, como medida desesperada, quando sentiu perdido o pleito.

Fez a apologia da força do partido politico a que pertence, da orientação e processos desse mesmo partido. Repete que não obedece a odios, que não baixará a terreno indigno.

Accrescenta que não faz politica contra os réos, que faz politica independente da vontade delles e termina dizendo ter certeza de que os crimes de Santa Cruz serão como as manchas de sangue de Machbeth que ficarão indelevelmente marcadas em suas mãos, não havendo agua que as lave, nem perfume que lhes apague o odor, e repetirá o que disse no jury passado, affirmando o que os réos não podem fazer, o que não ha viuva que lhe peça o marido, nem mãi que lhe reclame o filho.

O Dr. Camará falou de 6 1|2 ás 8 horas, quando foram suspensos os trabalhos para o jantar e das 10 horas, quando reaberta a sessão, até 1 hora da manhã de hoje.

Quando o Dr. Camará terminou a sua oração, o juiz presidente suspendeu os trabalhos para descanso.

A ordem manteve-se completa, nada havendo anormal.

A assistencia foi sempre numerosa, inclusive senhoras, acompanhando com interesse os debates.

O delegado Dr. Frutuoso de Aragão conservou-se sempre no tribunal, acompanhado de seus auxiliares, zelando pela manutenção da ordem.

A' 1,50 minutos foi aberta a sessão, tendo a palavra o Dr. Heraclito Bias, auxiliar da accusação, que, começa dizendo que, felizmente, não é politico, nem sequer eleitor.

Se quando estudou o processo para tirar-lhe a prova não era eleitor, agora não mais o será.

Fala no processo como advogado, exclusivamente como advogado, de tirocinio já não pequeno.

Nunca teve opportunidade, quando estudou os mesmos processos que lhe foram confiados, de encontrar tão horriveis e degradantes quadros, e sem que os accusados delles tivessem necessidade.

Os accusados não procuraram derimentes nas justificativas, negaram o delicto. E se elles não são culpados, que necessidade tinham de accusar as victimas?

Que necessidade tinham de encaminhar a defesa do modo reprovavel por que o fizeram?

Os accusados vieram, negando o crime, dizer horrores das victimas. Para que?

Explica quaes os motivos que o levaram a aceitar o auxilio que presta a accusação. O tripudio sobre as victimas e a admiração que tem pelo seu companheiro de accusação e de lides forenses.

Refere que o coronel Honorio Pimentel e seus filhos desfeitearam o Dr. Camará quando o Supremo deu provimento a appellação da procuradoria da Republica, mandando os accusados a novo jury, agredindo-o, tendo sido absolvidos os aggressores.

E' esse tambem um dos motivos por que tomou parte na accusação; sem esquecer de que os accusados são fortes, são bem amparados.

Allude ao facto de ter sabido de vespera, sem perguntar, qual o resultado de um jury que ultimamente tanto impressionou o publico.

Diz que a accusação não pede a condemnação dos accusados, e declara saber que os réos têm amparo politico.

Diz que o processo tem prova forte, indestructivel, contra os accusados, prova que se revelou desde as primeiras phases do processo, prova verificada exhuberantemente pelos ministros do Supremo Tribunal, como se vê claramente do accórdão do referido alto tribunal, subscripto por 10 juizes affeitos ao difficil mistér de julgar.

A's 2 1|2, quando fechamos esta noticia, o Dr. Heraclito Bias continuava na tribuna.

No jury realizado a 12 de maio de 1910, a accusação foi sustentada pelo procurador criminal da Republica, Dr. Alvaro Pereira, auxiliado na accusação o Dr. Octacilio Camará e os academicos Miguel Quadros e Milton Arruda.

Foram defensores dos accusados os Drs. Sá Freire, Nicanor do Nascimento, Soares Brandão Sobrinho e Novaes de Souza.

No actual julgamento a accusação é produzida pelo Dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, Drs. Octacilio Camará e Heraclito Bias, auxiliares de accusação.

A defesa dos accusados está confiada ao Dr. Sá Freire, advogado de Tancredo Pires, Dr. Astolpho de Rezende, advogado do coronel Honorio Pimentel; Dr. Aurelio de Britto, advogado de Oscar dos Santos Pimentel, a mando de seus collegas, alumnos da Faculdade de Medicina, e Drs. Nicanor do Nascimento e Soares Brandão Sobrinho, advogados de "Russo do Pirajá".

O policiamento do tribunal, conforme requisição do secretario do Supremo Tribunal Federal, que recebera communicação do Dr. Pires de Albuquerque, juiz presidente do jury, está sendo feito por 12 guardas civis sob a chefia do fiscal Dias.

O Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, delegado do 5º districto, tem dirigido pessoalmente o policiamento do tribunal auxiliado pelo commissario Burlamaqui.

No portão principal está postada uma força da brigada policial sob o commando de um sargento.

E' provavel que os trabalhos do julgamento se prolonguem até meio-dia de hoje.

O Sr. Felix Pacheco leu hontem, na commissão de finanças da Camara, parecer sobre o requerimento em que o Sr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, pede um anno de licença, com todos os vencimentos.

O representante do Piauhy concluiu o seu estudo por opinar não caber ao poder legislativo dar licenças aos membros daquelle tribunal.

Do parecer pediu vistas o Sr. Raul Fernandes.

O Sr. prefeito mandou hontem desanojar o Sr. Leopoldino Alves Bastos, director geral da fazenda municipal.

Quando trabalhava na praia de S. Christovão, o operario Domingos José Loureiro foi apanhado por uma viga de ferro, recebendo serios ferimentos na perna esquerda.

A policia do 10º districto foi scientificada do occorrido.

A victima foi soccorrida pela assistencia, e, depois, removida para a Santa Casa da Misericordia.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu do coronel Antonio de Albuquerque Souza, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, o officio seguinte:

"Cumpro o grato dever de agradecer-vos a solicitude com que vos dignastes satisfazer meu pedido, feito em officio n. 1.121, de 14 de setembro findo, relativo a material destinado á instrucção dos alumnos do curso de applicação de engenharia, que funcciona annexo a este instituto. Saude e fraternidade."

A EQUITATIVA

SORTEIO DE APOLICES

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, é uma utilissima instituição por demais conhecida.

O extraordinario numero de segurados constitue a melhor reclame que se póde fazer da excellente sociedade que tem em sua direcção nomes respeitaveis e merecedores da maior confiança publica.

A Equitativa, trimestralmente costuma fazer um sorteio, em dinheiro, de suas apolices, beneficiando, deste modo, seus segurados com um regular peculio para o qual não concorrem os possuidores das ditas apolices senão com desejo de receber um premio sem o menor emprego de capital.

Foi um destes sorteios que se realizou hontem, na séde da Equitativa, á Avenida Rio Branco n. 125.

Precisamente ás 3 horas da tarde, hora previamente determinada pela directoria, reuniram-se os representantes da imprensa no salão proprio, no 5º andar do predio e foi procedido o sorteio.

Collocadas as espheras na urna, foram, a sorte, retiradas, sendo este o resultado:

140 — Apolice n. 85.022, Cosme Pereira de Brito, Alta Myra, Rio Xingu', Pará;

266 — Apolice n. 85.612, Eduardo Pinto Lemos, Recife, Pernambuco;

163 — Apolice n. 53.216, Manoel Antonio Duarte, Branquinha, Alagoas;

123 — Apolice n. 82.630, Aristides Mello, Marechal Mallet, Paraná;

316 — Apolice n. 88.768, Joaquim de Lima e D. Maria Duarte de Lima, Crato, Ceará;

243 — Apolice n. 90804, Nabor da Silva Chitão, Porto Alegre, Rio Grande do Sul;

400 — Apolice n. 90.410, Olivio Schoueair, Rezende, Estado do Rio;

92 — Apolice n. 86.397, padre Ludovico Coccolo, Tijucas Grandes, Santa Catharina;

440 — Apolice n. 54.411, Durval E. de Cerqueira Lima, S. Salvador, Bahia;

552 — Apolice n. 90.187, Josephe Cullere, Manáos, Amazonas;

12 — Apolice n. 6.244, Adirão Ribeiro Nepomuceno, Manáos, Amazonas;

805 — Apolice n. 44.198, Antonio Vieira de Andrade Palma, Santa Rita de Passa Quatro, S. Paulo;

173 — Apolice n. 50.296, Domingos Soares de Rapyo, S. Paulo;

349 — Apolice n. 42.928, Pedro M. da Costa Santos, Capital Federal;

103 — Apolice n. 11.905, Mario Augusto G. Vasconcellos, Capital Federal;

345 — Apolice I. 42.875, Alfredo Costa Palmeira, Capital Federal;

430 — Apolice n. 44.322, João C. de Figueiredo Lima, Capital Federal;

1.279 — Apolice n. 89.687, D. Elvira Lobo Martins, estação Sereno, municipio de Cataguazes, Minas Geraes;

1.037 — Apolice n. 86.268, Manoel Junqueira de Souza, Silvestre Ferraz, Minas Geraes;

431 — Apolice n. 90.645, José Antonio da Silva, Ayuruoca, Minas Geraes;

1.413 — Apolice n. 81.176, Manoel José da Silva, S. Miguel de Cajuru', Minas.

Terminado o sorteio, foram servidas, pela directoria da Equitativa, uma taça de champagne e uma mesa de doces aos representantes da imprensa e ao grande numero de segurados que assistiram ao acto, apesar da chuva incessante que hontem caiu nesta capital.

O conde de Afonso Celso, director presidente, saudou á imprensa, sendo retribuido o seu brinde por um dos collegas presentes.

Adquiriram immoveis: Francisco Baptista Linhares, predio, em ruinas, á rua do Beco de Bragança n. 40, por 10:000$; Urbano Monteiro de Moraes, predio n. 111 da rua Senhor dos Passos, por 24:000$; José Pereira Leite, predio n. 19 da rua Miguel de Frias, por 9:800$; Joaquim de Almeida, terreno á travessa Barreiro, por 6:000$; Horacio Hermelino dos Santos, predio e respectivo terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 169, por 8:000$; Antonio Bruno, predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 570, por 26:000$, e D. Ricarda Thereza Dias, predio e terreno á rua Augusta n. 223, em Inhaúma, por 7:000$000.

Os crimes do adulterio.

O salchicheiro Auguste Simonnet, de 32 annos, desconfiava já ha muito tempo de que sua esposa Regina Simonnet, uma creaturinha pequena, de lindos olhos negros e abundantes cabellos, lhe não era fiel.

O casal morava em Neuilly, mas Regina, que é caixa numa pastelaria da avenida Fiedland, ia todos os dias pela manhã cedo, para Paris, e só voltava á noite para o lar conjugal.

Ora, o salchicheiro começou a notar que a esposa cada vez recolhia mais tarde; uma vez dava a desculpa de não ter encontrado carro, outras de ter tido serão. O caso é que o Sr. Simonnet já achava historia tanta demora e tanta desculpa, e resolveu-se a ir espreitar a madama.

Um dia, quando ella sahia da pastelaria, lá estava elle de atalaia atrás de uma esquina. A's 8 1|2 horas, Regina apparecia e, logo atrás della um homem que, tomando-lhe do braço, seguiu com ella em amavel cavaco.

Simonnet, desesperado, furioso, foi no encalço dos dois. Victima, porém, do seu desespero, não tomou as necessarias precauções, e a mulher viu-o antes que elle a alcançasse. Frente a frente os tres—Regina, o marido e... ou "outro", o salchicheiro, limitou-se a dirigir á esposa algumas palavras de censura e, voltando-se para o "D. Juan", que não era mais do que um caixeiro da pastelaria onde Regina estava empregada, disse:

—Se é homem para se medir com outro homem, siga-me.

O caixeiro, Jean Chapère, não esteve pelos ajustes e puxou um revólver. Simonnet fez outro tanto.

Travou-se então um duelo irregular. Os dois homens dispararam tiros, emquanto tiveram cargas nas armas que empunhavam. Isto em plena Place de l'Etoile.

Juntou-se muita gente, attraida pela fuzilaria, e, como agora succede em Paris, sempre que ha troca de tiros, o povo, julgando que se tratava de alguns malfeitores, discipulos de Bonnot, tomou conta do salchicheiro e do caixeiro e desancou-os. Quando a policia chegou, não teve que prender os duelistas, teve que os defender contra as iras da multidão.

Verificou-se depois que Chapère, tinha escapado aos tiros do salchicheiro; apenas apresentava escoriações e um ferimento na cabeça, resultado da refrega com a multidão. Simonnet, esse recebeu duas balas na perna direita e uma na esquerda, mas, sem gravidade. A madama, que se quizera metter entre os contendores, recebera um tiro num braço, causando-lhe um leve ferimento.

DE PETROPOLIS

Ha tres dias que chove copiosamente, sem que haja uma esperança de melhora do tempo. A cidade, por isso mesmo, apresenta um aspecto desolador, aggravado pelo estado das avenidas e ruas, cujo calçamento está em muitos pontos totalmente estragado, formando fundos caldeirões, onde se accumulam as aguas da chuva.

A temperatura baixou novamente, tendo sido de 15,5 a minima de antehontem e de 18,2 a maxima.

— Regressou da Europa, com sua Exma. familia, o professor Antonio Noronha, director do collegio Luzo-Brazileiro, que foi recebido na "gare" da Leopoldina por todo o corpo docente e alumnos.

— Em sua edição de 9 do corrente, o "Cruzeiro", orgão official da Municipalidade, publicou um artigo sobre o inquerito aberto pela policia, para apurar a responsabilidade do delicto praticado por Manoel Pires Pinheiro. Nesse artigo eram feitas accusações ao Dr. Ramos Valladão, delegado de policia, que, no exercicio de suas funcções, só tem procurado executar rigorosamente a lei. Por isso, o publico commentou com certa severidade o artigo do aludido jornal por ter-se feito écho de falsas informações.

Hontem o "Cruzeiro" procurou reparar o seu erro publicando uma nota na qual, depois de declarar que o Dr. Ramos Valladão procedeu, no inquerito aberto, com o maior criterio e correcção, se lê este periodo final: "Como, porém, collocamos sempre a verdade e a justiça acima de tudo, a mesma penna que traçou aquella noticia traça tambem estas linhas que são uma plena retractação de tudo quanto se contem na nota acima referida e que possa affectar, embora levemente, a conducta do Dr. Ramos Valladão, no caso do citado inquerito policial."

Essa retractação publica do "Cruzeiro" deu logar a novos commentarios.

— No Hospital de Santa Thereza realizou-se hontem a festa annual da padroeira.

A's 8 horas houve missa solemne, occupando a tribuna sagrada o Revdo. frei Luiz, que fez o panegyrico de Santa Thereza.

Seguiu-se a visitação do hospital e do sanatorio.

A's 4 horas da tarde teve logar a solemnidade da inauguração das placas rememorativas dos bemfeitores, Dr. Vicente de Ouro Preto e D. Maria Candido Torres Carneiro Leão.

Finda essa ceremonia foi inaugurado no salão o retrato do Dr. Joaquim Moreira, medico do hospital.

O retrato foi offerecido ao estabelecimento pelos empregados da Camara Municipal, de que é presidente o Dr. Moreira, fazendo a entrega o Sr. João de Deus, funccionario da Municipalidade, que pronunciou breve discurso.

Agradeceu a dadiva o Rvdo. frei Luiz, que disse seria o retrato guardado como o de um grande bemfeitor do hospital.

Servida uma mesa de doces o Dr. Vicente de Ouro Preto saudou a irmã directora do hospital.

Falou tambem o Dr. Moreira, que enalteceu os serviços prestados pelos dois bemfeitores, cujos nomes figuravam nas placas inauguradas.

Devido ao máo tempo, a concurrencia de visitantes do hospital foi pequena.

Estudos de Philosophia e Moral, por Laudelino Freire. Livraria Gomes Pereira. Rio de Janeiro — 1912.

Os lazeres que lhe sobram dos seus fecundos trabalhos de magisterio, aproveita-os o Dr. Laudelino Freire, muito digno e competente professor no Collegio Militar, ou escrevendo novos livros, ou aperfeiçoando e refundindo os que, já publicados por elle, parecem-lhe dignos de uma nova edição melhorada.

Quizeramos que houvesse no Brazil mais escriptores que se preoccupassem com os estudos philosophicos e moraes.

Nós parecemos um povo que não se preoccupa com o universo e com a vida, porque não procuramos aperfeiçoar os conhecimentos, muito parcos, aliás, que temos do mundo, do homem e da vida; não tentamos esses estudos, póde-se affirmar, porque raros rarissimos são os que se dão ao estudo da philosophia, que é a unica sciencia que trata daquelles ponderosos problemas.

Podem ser contados e apontados a dedo, os nossos escriptores, antigos e modernos, que se deram a estudos phisolophicos: os velhos e terrificos Soriano de Souza, padre Patricio Moniz, Mont'Alverne, Gonçalves de Magalhães, no bom tempo em que era um problema de grande importancia social, saber a differença entre a *essencia* e a *natureza* das coisas.

Depois, tivemos o grande Tobias Barreto e com elle uma nova vida philosophica em que desabrocharam Faria Brito, Samuel de Oliveira, Fausto Cardoso, Sylvio Romero, Clovis Bevilacqua, Martins Junior, Arthur Orlando e outros.

Mas, justamente quando começavamos a interessar-nos pelos estudos philosophicos, acharam os nossos positivoides suzeranos que era demais a philosophia em um paiz... essencialmente agricola e supprimiram-n'a dos cursos de gymnasio!

Impagaveis, os nossos homens de governo!

Hoje em dia um ou outro escreve sobre philosophia; e desses taes *um ou outro* faz parte o Sr. Laudelino Freire, que acaba de nos enviar o seu livro *Estudos de Philosophia e Moral*.

com uma modestia incrivel, nestes tempos de pouca sabedoria e intenso cabotinismo, diz o autor que seu livro não passa de uma tentativa e declara: "os que possuam quaesquer conhecimentos philosophicos pódem, desde logo, fechar este livrinho, ou melhor, não devem abril-o; aquelles, porém, em quem essa cultura seja bastante escassa, ou que nenhuma possuam, não perderão de todo o tempo, em o folhear."

Nós discordamos do illustre professor, neste particular. O seu livro não é apenas feito para incultos ou genuinos principiantes, mas tambem para "os que possuam quaesquer conhecimentos philosophicos."

Os que não souberem coisa alguma, lendo-o, pódem aprender; e os que já souberem, pódem recordar. *Indocti discant; ament meminisse periti.*

O seu livro, escripto em linguagem clara, simples e correcta (o Sr. Laudelino ainda usa escrever em portuguez), contem optimos conhecimentos de philosophia geral nas suas relações com a ethica, tudo isto feito com o maior probidade scientifica e com grande preoccupação de acertar.

Eis ahi, pois, um bom livro que recommendamos á mocidade estudiosa.

Oxalá produza ainda o illustre autor outros de mais folego, sobre o mesmo assumpto, pois a nossa literatura é de uma pobreza franciscana neste particular.

L'Arbre du biên et du mal, por Alfons Maseras, Eng. Figuière et C., editores. — Paris. — 1912.

O autor deste bello romance não é desconhecido dos nossos leitores. Já algumas vezes tem figurado, assignando excellentes chronicas parisienses, mensalmente escriptas para este jornal e aqui publicadas no idioma original.

A historia tragica que fórma o tecido deste romance passa-se no sul da França. Os heróes da narrativas, através das suas aventuras de amor, interrogam-se sobre o eterno problema do bem e do mal.

O livro inteiro gira em torno desse enigma. Paginas de alta reflexão misturam-se com admiraveis e encantadoras paisagens. Bem urdido, em um estylo simples, ardente e scintillante, com um delicioso valor estranho, o romance do Sr. Alfons Maseras é um excellente trabalho literario dos mais attrahentes, que temos tido recentemente na literatura franceza.

A variola em Laranjeiras, pelo Dr. Antonio Militão de Bragança. — Aracajú — 1912.

Em uma interessante brochura de 54 paginas, narra o autor a historia tragica da epidemia da variola que, recentemente, durante oito mezes devastou a pequena cidade de Sergipe, Laranjeiras, assim como os meios empregados para conjurar o terrivel mal, pela commissão medica, de que foi chefe o Dr. Antonio Bragança.

Para ter-se uma idéa pallida do que foi essa epidemia, basta dizer que irrompeu bruscamente a 3 de agosto do anno passado e, nesse dia, foram verificados em uma unica rua, 24 casos de variola.

O autor, abalizado e antigo clinico da localidade, descreve amplamente os horrores da calamidade, o desamparo em que se achava a cidade, as energias e os esforços que foram empregados para circumscrever a marcha da epidemia.

Para os profissionaes e para os filhos da localidade, o trabalho do Dr. Bragança tem o maximo interesse, fazendo-se lido com prazer.

Proseguiram hontem os trabalhos de salvamento em uma mina de petroleo que desabou ante-hontem, em Nathysell, nos Estados Unidos.

Os operarios empregados nos trabalhos de salvamento das victimas do desastre occorrido hontem na mina de Northeyll, conseguiram communicar-se com a galeria a mil pés de profundidade, onde ainda se achavam sãos e salvos quarenta mineiros, aos quaes foram passadas por uma brecha provisões, agua e roupa.

Os operarios da equipe de salvamento estavam munidos de capacetes á prova de fumo, e iam lentamente abrindo passagem á caixa em que desciam ao fundo do poço.

O ATTENTADO CONTRA O EX-PRESIDENTE ROOSEVELT

E', sem duvida, o Sr. Theodor Roosevelt uma das figuras mais suggestivas da grande União Americana e um dos seus nomes de mais intensa popularidade mundial.

Por que? por que o renome conquistado pelo ex-presidente dos Estados Unidos em dois periodos governamentaes? Não só á sua eminencia politica, dirigindo os destinos do povo norte-americano, lhe deram a nomeada de que goza universalmente. O Sr. Theodor Roosevelt impoz-se ao mundo inteiro como um homem de energia, de força de vontade intensa, capaz de assignalar a sua passogem pela terra com actos que denotem uma acção firme e decisiva, commandada por uma intelligencia lucida e por um espirito intrepido.

O valente coronel de cavallaria, que fez a guerra de Cuba, é a mesma personalidade vigorosa que atravessou a Africa em caçadas ousadissimas e é o atrevido "leader" da corrente do partido republicano que se oppõe, com a mais galharda resistencia, á reeleição de Taft para a presidencia do seu paiz. Roosevelt, escriptor vibrante e de idéas praticas, é o mesmo estadista que se oppõe com vehemencia aos "trusts" e combate aos argentarios que, enfeixando em suas mãos empresas monopolizadoras, apenas cooperam para a carestia da vida e para toda a serie de complicações economicas que arrastam as populações ao mal estar e á miseria.

Esta é a personalidade relevante no mundo politico universal do energico norte-americano que se chama Theodor Roosevelt.

Agora, no mais acceso da campanha presidencial norte-americana, em um "meeting" de propaganda de suas idéas, do seu modo de pensar, do seu modo de agir, quando recriminava a obra de Taft e condemnava vibrantemente a attitude do seu successor, combatendo as suas pretensões á reeleição, é ferido, á bala, neste paiz de tão formosas coisas liberaes que são os Estados Unidos.

Não se sabe, ao certo, o motivo da estupida vingança, nem o movel que impulsionou o braço homicida a alvejar o fulgurante estadista. Sabe-se apenas que, ferido, o Sr. Roosevelt não deixou de proseguir na sua oração fulminante contra o que elle julga os desmandos, quiçá os crimes do seu adversario.

Verifique-se a conveniencia ou a acção de influencias partidarias sobre o condemnavel crime e o Sr. Roosevelt terá conseguido diminuir immensa percentagem de adhesões nos campos politicos que lhe são hostis.

Oxalá, para honra da civilização norte-americana, seja o triste attentado apenas o fruto da demonstração de um impulsivo ou de um allucinado, irresponsavel por esta mancha de sangue que terá o effeito de fazer redobrar de energias em suas campanhas este formidavel homem-vontade, homem-energia que é o Sr. Theodor Roosevelt, que caminha sempre, desassombradamente, pela linha recta de suas proprias intenções.

NOVA YORK, 15.

Communicam de Milwaukee, onde se deu o attentado contra a vida do Sr. Roosevelt, que a bala que o attingiu, penetrou no peito, não tendo sido possivel verificar a sua posição.

Affirmam, entretanto, que o projectil não alcançou o pulmão.

NOVA YORK, 15.

Telegrapham de Milwaukee:

"O ex-presidente Roosevelt deixou o hospital á meia-noite, para seguir para Chicago.

O Sr. Roosevelt saiu á rua sem auxilio de qualquer pessoa, declarando sentir-se muito bem."

CHICAGO, 15.

Os amigos do Sr. Roosevelt, nesta cidade, annunciam que a bala que o attingiu penetrou cerca de tres pollegadas na região abdominal, sem ter sido ainda encontrada.

Noticias vindas de Nova York dizem, porém, que o ferimento do ex-presidente é mais serio do que a principio se julgava.

BUENOS AIRES, 15.

Telegrammas de Nova York informam que o individuo que attentou contra a vida do ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Theodoro Roosevelt, e que se chama John Scharank, se nega a declarar os motivos que o levaram a commetter essa tentativa de assassinio.

O projectil penetrou no hombro, até uma profundidade de tres centimetros. O estado do Sr. Roosevelt continúa a ser lisonjeiro.

CHICAGO, 15.

O ultimo boletim dos medicos assistentes do Sr. Theodoro Roosevelt diz que o ex-presidente da Republica está muito fraco, devido á perda de sangue, não sendo por emquanto perigoso o seu estado, salvo complicações que se venham a dar posteriormente.

CHICAGO, 15.

Os medicos que estão tratando do Sr. Theodoro Roosevelt, em conferencia que realizaram esta tarde, resolveram o seu internamento, durante dez dias, em uma hospital, afim de submetter-se a rigoroso tratamento e absoluto repouso.

CHICAGO, 15.

O Sr. Theodoro Roosevelt recebeu, entre muitos outros, telegrammas dos Srs. William Taft, presidente da Republica, e Woodrow Wilson, candidato do partido democrata á presidencia da Republica, ambos seus concurrentes nas proximas eleições presidenciaes, condemnando o attentado de que foi victima, hontem, em Milwaukee, e desejando-lhe promptas melhoras.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 15.

As informações acerca do estado de saude do Sr. Roosevelt dizem que S. Ex. se acha debilitado pela grande perda de sangue que tem soffrido.

Os seus medicos assistentes temem complicações na sua molestia.

S. Ex. tem sido muito visitado. E' grande o interesse publico por noticias a respeito do estado de saude do grande estadista.

(Agencia Americana.)

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A lenha na Central — Continúa, com grandes damnos para as regiões devastadas, o consumo de lenha nas locomotivas da Central.

Nestas mesmas columnas temos tido occasião de salientar os gravissimos inconvenientes que o emprego desse combustivel acarreta para o Estado e para o proprio serviço da estrada.

E' enorme a quantidade de lenha consumida pela Central, nos ultimos tempos.

Em varios pontos da linha, á margem da mesma, observa-se, com tristeza, immensa provisão do referido combustivel, cuja utilização, na escala em que vai sendo feita, vem aggravar as condições precarias dos mais importantes mananciaes de extensa zona do Estado.

Urge que o governo de Minas trate de pôr cobro á criminosa devastação das nossas florestas, entendendo-se com o da União, no sentido de cessar esse desbarato de uma das maiores riquezas da nossa terra.

Colonização do Estado — Na colonia Francisco Salles acabam de localizar-se tres familias portuguezas, num total de 23 immigrantes, havendo tambem seguido para a estação do Barão de Camargos tres familias da mesma nacionalidade, constituidas de 11 immigrantes, destinados á colonia Constança.

Viação urbana — A Companhia de Electricidade, arrendataria do serviço de viação urbana da capital, tem duplicado algumas linhas, estuda projectos de novas linhas para pontos diversos da cidade, ainda não dotados daquelle melhoramento, mas carece de regularizar o actual serviço, que deixa muito a desejar.

Principalmente a linha Estrada de Ferro é alvo de constantes reclamações, justas, na sua maior parte, como temos tido occasião de observar.

E' verdade que, mesmo no tempo em que se incumbia a Prefeitura do respectivo serviço, já existiam irregularidades no horario dos bonds para a estação Central.

Os bonds não aguardavam a chegada dos trens, desde que viessem estes atrazados, e por menor que fosse o atrazo.

A' noite, principalmente, os passageiros do rapido viam-se forçados ou á despeza de carro, ou aos incommodos de marchar a pé até a cidade, por falta de bonds na estação.

O serviço anda, porém, um pouco peior agora.

Em vez de dois bonds, pelo menos, só um apparece, de vez em quando, na estação.

O mais certo é não ir nenhum á hora exacta da chegada e partida dos trens.

Sabbado e domingo, por exemplo, as pessoas que forem á estação, por occasião da partida do nocturno, não tiveram bond para a volta.

O trem partiu a hora certa. Como explicar a irregularidade?

E' necessario que a Companhia de Electricidade tome providencias no sentido de evitar a repetição de semelhantes abusos que prejudicam enormemente os interesses da população.

Vida social — Fez annos hontem o Sr. José Soares Alves, estudante de engenharia.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Hilda Ferreira de Souza, esposa do Dr. Enock de Souza e filha do Dr. Cicero Ferreira, director da Escola de Medicina.

Vai ser vendida a casa de Thomaz Antonio Gonzaga — Em correspondencia anterior, noticiámos que vai ser posta em leilão, pelo governo federal, a casa onde residiu o poeta inconfidente Thomaz Antonio Gonzaga, situada em Ouro Preto, á rua do Ouvidor, no bairro de Antonio Dias.

Não se justifica, de fórma alguma, essa indifferença por um predio historico que evoca um dos mais brilhantes acontecimentos da nossa historia.

O edital abrindo concurrencia para a venda desse proprio nacional causou aqui pessima impressão.

Ceder a particulares uma preciosidade como a casa de Gonzaga é um verdadeiro crime.

Já lembrámos ao governo do Estado o alvitre de adquirir o velho predio para nelle installar um museu de antiguidades historicas mineiras.

Como isso, porém, é demasiado "espiritual" e póde cheirar a poesia num tempo de mercantilismo feroz em que historia e tradições não passam de conversa fiada e são tidas em conta de preoccupações de visionarios, sem noção do lado pratico da vida, occorre-nos um outro destino "pratico" para a velha residencia de Gonzaga.

A agencia de telegraphos, em Ouro Preto, está installada em edificio particular, pelo qual paga o governo federal não pequeno aluguel.

Pois, a casa de Gonzaga, proprio nacional, nem ao menos essa utilidade terá?

Nem se diga que a sua situação é obstaculo á realização dessa providencia.

O historico predio está no centro da cidade, a poucos metros, 300 quando muito, da actual agencia de telegraphos.

Suspenda o governo da União a publicação do revoltante edital e installe, no predio da rua do Ouvidor, pelo qual não terá de pagar aluguel, a referida agencia.

São dois proveitos de uma vez: continúa a guardar a preciosidade historica, evitando uma despeza que, por menor que seja, não deixa de representar uma sangria inutil no erario publico.

Vender a casa de Gonzaga, repetimos, é um crime imperdoavel.

Letras mineiras — São anciosamente esperados os annunciados trabalhos de Aldo Delfino e João Lucio Brandão, ambos da Academia Mineira de Letras.

Aldo Delfino, autor das apreciadas novellas "Cabra curado" e "José Miguel", tem no prelo o livro de contos "Tia Manoela", para o qual compoz interessante prefacio o illustre escriptor paulista Garcia Redondo.

João Lucio Brandão, o festejado lyrico de "Lapides", estreará, até o fim do anno, no romance, com a publicação de "Pontes & C.", estudo de costumes sul-mineiros.

Conferencia — O Dr. Furtado de Menezes, lente da Escola de Minas de Ouro Preto, realizou, sabbado, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal, uma conferencia, em beneficio das obras da Capela de Lourdes.

O illustre conferencista discorreu durante quarenta minutos sobre o interessante thema "Jesus é Deus", desenvolvendo o assumpto com grande felicidade e erudição.

Iniciou a sua palestra resolvendo preliminarmente as duas questões: o antigo testamento já existia, tal qual hoje se acha, quando Jesus nasceu, e os Evangelhos foram escriptos pelos autores aos quaes são attribuidos.

Argumentando magistralmente a favor da authenticidade da Biblia, o conferencista estranha que ninguem haja posto em duvida a autoria de outras obras primas do engenho humano na antiguidade, reservando para aquelle livro todas as suspeitas. Cita, a proposito, Tertuliano.

Diz que, ha dezeseis seculos, Constantino mandou preparar cincoenta exemplares magnificos dos Evangelhos, para as mais celebres igrejas do mundo. Esse facto bastava para firmar a certeza de que no anno 312 os Evangelhos eram considerados authenticos. Invoca os testemunhos de Euzebio, Origenes, Clemente de Alexandria e outros escriptores.

Cita Renan, que foi forçado a declarar: "Em summa, admitto como authenticos os quatro Evangelhos canonicos. Todos, na minha opinião, remontam ao primeiro seculo, e são, pouco mais ou menos, dos autores a que são attribuidos."

Affirma que identica confissão se encontra nas obras de Renso, Schenkel, Reville, Michel Nicolas, etc.

Salienta a contradição de Strauss, fazendo crer que os Evangelhos estão cheios de lendas e mythos, depois de haver dito que os apostolos eram homens de boa fé.

"Não mente quem escreve com tanta simplicidade, com tanta calma, com tanta humildade, affirma o conferencista, quem mente não sacrifica mentira.

O Dr. Menezes termina essa parte da conferencia com a phrase de Pascal: "Creio sempre, firmemente, nas testemunhas que se deixam degolar.

Refere-se, em seguida, ás prophecias sobre a vinda do Salvador, accrescentando que todas se realizaram na pessoa de Jesus. Que concluir dahi? O conferencista applica então a Jesus um original e interessante calculo de probabilidades, que muito agradou ao auditorio.

Enumera dez prophecias quanto a circumstancias de tempo, logar, familia, patria, missão, milagres, preço da traição, paixão, sepulchro e resurreição, demonstrando, com textos claros de varios autores biblicos, que as mesmas se realizaram inteiramente.

Foi depois dessa enumeração que applicou o engenhoso calculo, accentuando que a realização de cada uma dessas prophecias augmentava o numero de probabilidades em favor das outras, a ponto de, pela realização da ultima, haver um trilhão de probabilidades, contra uma de não se realizar.

Diz que, na antiguidade era grande a aspiração pela vinda de um Redemptor.

Cita o livro Bata Chastram, de Confucio; o livro II da Republica de Platão, cujo retrato do justo arrancou de Rousseau a exclamação: "Eis o retrato vivo de Jesus".

Recita um trecho da 4.ª ecloga de Virgilio, cita Cicero no "Sonho de Scipião" e Suetonio na "Vida de Vespasiano", recordando um trecho de Volney em abono de suas asserções.

E' o accordo pleno dos escriptores profanos com o que diz a Biblia, conclue o conferencista.

A vida de Jesus é a vida de um homem e de um Deus conjunctamente.

Prevendo as contradições que a esse respeito haviam de surgir, fez Jesus, em cada acto de sua vida mortal, um testemunho da sua natureza humana, ao lado da sua natureza divina.

E o Dr. Furtado de Menezes mostra como teve isso logar em diversas phases da existencia de Jesus, no presepe, na apresentação, no baptismo, na jejum, no Calvario, etc.

Refere a conhecida phrase de Rousseau sobre Jesus, dizendo Goethe, numa de suas palestras com Eckermann, chama Christo "o homem divino, o santo, o typo e o modelo de todos os homens".

No mesmo sentido apresenta a opinião de Chaming, de Parcher, "o Stramy da America do Norte", de Voltaire e de lord Byron.

Termina essa parte da conferencia com a phrase de Renan: Jesus, entre ti e Deus ninguem mais fará distincções".

O conferencista mostra como se conservou na pureza de seus costumes o povo judeu no meio da degradação e da baixeza moral dos outros povos. Dali devia surgir o Redemptor.

O orador enaltece a missão civilizadora do christianismo.

A prova mais forte da divindade de Jesus, diz o conferencista, é o odio que elle inspira. Esse odio é uma revolta contra o culto, a obediencia, o amor que não lhe querem conceder, embora reconhecendo a sua divindade.

Estabelece o dilemma: ou christão ou atheu, affirmando: "ou Jesus é Deus, ou Deus não existe".

Foi bellissima a peroração. O conferencista evoca a figura de Christo, no Calvario, implorando o perdão para os seus algozes.

E conclue: "Confessemos que para viver e morrer assim é preciso ser mais do que homem. Ante um espectaculo de tal grandeza, ante a sublimidade de semelhante quadro só nos resta ainda aquelles que, como Thomé, têm mais difficuldade em crer, lançar joelhos em terra e com toda a effusão de nossa alma repetir a exclamação cheia de amor e de fé: — Meu Senhor e meu Deus!"

Uma demorada salvas de palmas acolheu as ultimas palavras do Dr. Furtado de Menezes, que foi muito felicitado.

— A concurrencia, embora selecta foi reduzida.

Fallecimento — Num quarto particular da Santa Casa de Misericordia desta capital, onde estava em tratamento, falleceu, no sabbado ultimo, ás 3 horas da madrugada, o Sr. João Correia de Mattos, negociante na estação de Miguel Burnier.

O extincto era de nacionalidade portugueza, mas veiu ainda muito moço para o Brazil, onde constituiu familia, consorciando-se com a Sra. D. Manoela Soares de Mattos, filha do finado coronel Joaquim José Soares, e natural de Cachoeira do Campo.

Honesto e trabalhador, dotado de grande lhaneza de trato, era o Sr. João Correia de Mattos muito estimado, não só em Miguel Burnier como nesta ultima localidade, onde residiu durante muitos annos.

Deixa de seu consorcio com a Sra. D. Manoela Soares de Mattos, que lhe sobrevive, sete filhos e era cunhado do Dr. Francisco de Paula Ferreira Velloso, medico em Ouro Preto, e tio do nosso conterraneo tenente Luiz Magalhães.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, ás 3 ½ horas da tarde, com grande acompanhamento de pessoas da nossa melhor sociedade, entre as quaes muitas de nacionalidade portugueza.

Viam-se sobre o feretro muitas grinaldas com expressivas dedicatorias.

— Falleceu, domingo, nesta capital, a Exma. Sra. D. Julia Vieira de Azevedo Brant, viuva do saudoso diamantinense Sr. Felisberto Brant.

O enterro, que teve grande acompanhamento, realizou-se ante-hontem, ás 2 horas da tarde.

— Celebrou-se, ante-hontem, na matriz da Boa Viagem, a missa de 7º dia, por alma do Sr. Florindo de Oliveira Netto, tendo á mesma comparecido muitos professores e alumnos do Externato do Gymnasio Mineiro.

Um pai afflicto — Tem sido reproduzido na imprensa do Estado o seguinte appello:

"Sr. redactor — Tendo desapparecido, ha longos annos, meu filho Roque Joaquim do Carmo, sem que até hoje eu pudesse saber o seu paradeiro, e achando-me á porta da morte, devido não só á minha idade avançada, como a rebeldes incommodos de saude, venho supplicar um agazalho nas columnas do vosso conceituado jornal, para solicitar de todas as redacções dos jornaes do nosso querido Brazil a caridade da transcripção destas linhas, afim de que, por este meio, eu possa vir a saber do paradeiro de meu filho, que desejo ver antes de morrer.

Não vos posso pagar a publicação desta, mas farei as minhas supplicas ao Altissimo, para vos dar a merecida recompensa.

N. S. Mãi dos Homens do Turvo, 10 de setembro de 1912. — Vosso servo respeitador e obrigado — Joaquim José do Carmo."

Alvinopolis

Melhoramentos locaes — Reuniu-se, no dia 23 do mez passado, a nova camara municipal, sob a presidencia do coronel Olympio Soares Penna, comparecendo todos os vereadores.

O coronel Olympio apresentou um officio da Sra. D. Hilda Brandão, pedindo um auxilio para a Maternidade de Bello Horizonte.

Attendendo á necessidade e vantagens de tal instituição, a camara votou um auxilio e cada vereador, individualmente, concorreu para esse fim.

O vereador padre José Marciano apresentou á consideração da camara os seguintes projectos:

Autorizando o governo do municipio a contratar a illuminação electrica, mediante uma subvenção, com quem maiores vantagens offerecer;

Autorizando o governo municipal a desapropriar uma cachoeira, perto da cidade, para installação da usina electrica;

Autorizando o agente executivo a contrair, com o governo do Estado, um emprestimo.

Foram approvados esses projectos.

O vereador Francisco José de Oliveira Junior apresentou uma indicação, para que a camara solicite do Sr. presidente do Estado a sua intervenção junto ao governo da União, afim de que a Estrada de Ferro Central do Brazil prolongue os seus trilhos de Santa Barbara até a estação da Saude, ponto terminal da Estrada de Ferro Leopoldina, satisfazendo, assim, as necessidades de uma zona productiva e ligando a Matta a Bello Horizonte, com um percurso de estrada apenas de 90 kilometros, indicação que igualmente foi approvada.

Foram votados ainda os projectos de orçamento da receita, fixação da despeza e tabelas do regimen tributario, os que autorizam despezas com o estabelecimento de aguas potaveis para a cidade e districtos da Saude, Fonseca e Sem Peixe e bem assim concertos de ruas e pontes.

Realizado o emprestimo desejado, entre outras medidas, tratará de ligar por telephone este municipio com os de S. Domingos do Prata e Ponte Nova.

Como se está vendo, a camara está no melhor desejo de propellir o progresso não só da cidade, como dos districtos, e o numero e a especie das medidas apresentadas dão perfeita idéa disso.

A camara votou tambem uma moção de apoio ao governo do Estado.

— Organizou-se aqui uma sociedade para fazer trafegar trolys entre a cidade e a estação da Saude, distante apenas doze kilometros, melhoramento esse que será uma realidade dentro de poucos dias.

S. Domingos do Prata

Fabrica de tecidos — Com o capital de cento e cincoenta contos de réis, em acções de cem mil réis, projectam o coronel Virgilio Lima e o capitão Cornelio Coelho da Cunha levantar uma companhia para a construcção de uma fabrica de tecidos nesta cidade.

Tantas e tão grandes são as vantagens que advirão a este municipio com a realização de tal emprehendimento que, desde já, nos pomos francamente ao lado destes prateanos sinceros e que só desejam o progresso desta terra. Praza aos céos não morra em seu inicio tão alevantada idéa.

Missões religiosas — Terminaram no dia 11 do corrente as missões prégadas pelos padres missionarios no districto de S. José da Gramma, deste municipio. Esses missionarios, padres Alberto Thoor, Dionysio e Trombert, que chegaram aqui em 23 de agosto, tiveram do povo festiva recepção.

Vieram acompanhados por grande numero de cavalheiros. A' entrada da povoação, se achavam reunidas as escolas feminina e masculina, com os respectivos professores, e juntamente consideravel massa popular. No momento exacto da entrada dos Revmos. missionarios, subiram ao ar myriades de foguetes, annunciando nas alturas a nossa satisfação e ao mesmo tempo que se executava o hymno nacional.

Na residencia do vigario desta freguezia, padre João Baptista Penido, onde se hospedaram os missionarios, padre Alberto Thoor dirigiu ao povo ligeira allocução, agradecendo tão bellas homenagens.

"Essas missões—diz uma correspondencia daquelle districto—foram de um resultado extraordinario, tanto moral, como material. Reporto-me ao material.

Foi construido, sob a direcção intelligente do Revmo. padre Alberto, um novo cemiterio, visto o antigo achar-se encravado no centro da povoação, e ser demasiadamente pequeno. Difficuldades, as houve até em excesso; mas animado o povo com as eloquentes palavras do bom padre Alberto, poz mãos á obra e no ultimo dia da missão já se achava prompto, não só o novo cemiterio, como tambem uma ponte solida e elegante, que era absolutamente necessaria para facilitar o accesso ao novo cemiterio.

Caso fosse retribuido o serviço executado, não se despenderia quantia inferior a 1:000$000."

Oliveira

Conferencia de S. Vicente de Paula — Foi creado por esta conferencia mais um conselho regional, o conselho do oeste, com séde em Oliveira. Multiplicando-se extraordinariamente as conferencias, faz-se mister tambem áquelle gremio religioso a multiplicidade dos conselhos regionaes, para melhor e efficaz direcção.

Foi escolhido para presidente o Dr. Cleto Tuscano, juiz de direito da comarca, em cuja fé e actividade muito confiam os vicentinos.

Ficam submettidos á direcção do conselho central de Oliveira as conferencias dos seguintes municipios: Oliveira, Pitanguy, Pará, Itapecerica, Bom Successo, Tiradentes, S. João, Formiga, Prados, Bambuhy, Dores do Indayá, Abaeté, S. Antonio do Monte, Bom Despacho, Pequy, Itaúna, Claudio, Passatempo, Rezende Costa e Henrique Galvão.

Consta que o secretario do conselho, ou um delles, será o Dr. Cicero de Castro, "intrepido luctador e incansavel amigo da caridade", conforme diz a "Velha Serrana".

Uma victima do dever — Ha poucos dias, deu-se na Oeste de Minas, um triste facto.

Um guarda-freios conhecido pelo tratamento de José Juca, no dia 12, quando ia em serviço no seu trem, caiu de uma prancha e, com tamanha infelicidade que, apanhado pelas rodas, pouco depois era cadaver.

Não se sabe ao certo se o infeliz foi victima de algum ataque, sendo opinião mais corrente, entre os que iam no trem, que elle se tenha descuidado e tombasse victima de sua propria imprudencia.

O cadaver do infeliz foi inhumado no cemiterio de Gonçalves Ferreira, para onde foi transportado no mixto de sabbado.

Vida social — No dia 28 do passado, um grupo de admiradores, figurando neste numero todo o fôro, offereceu ao integro magistrado, Dr. Francisco Cleto Toscano Barreto, uma custosa beca de seda, como homenagem á integridade do seu caracter e á sua norma indefectivel, como juiz.

Numerosas sociedades, contendo o pessoal gráo, precedida da banda de musica, dirigiu-se á casa daquelle magistrado. Ahi, a senhorita Paquita Lobato, em nome do fôro e do povo, leu com calma e eloquencia um agradavel discurso, que foi grandemente applaudido.

Em resposta o Dr. Cleto proferiu substanciosa oração, apreciando a missão do juiz no meio social, sob diversos aspectos, e apontando-o como instituição garantidora do cidadão e da sociedade. Citou exemplos de varios paizes, como os Estados Unidos, onde os grandes homens politicos confirmam o justo conceito, que se tem da magistratura, como orgão do Direito e da Justiça.

Essa festa carinhosa poz em relevo o alto conceito, que a sociedade oliveirense tem por um homem digno e um magistrado justo.

Araçuahy

Crime barbaro — No dia 22 do passado, no logar denominado Corrego Novo, no districto de Itinga, deste municipio, deu-se uma lamentavel scena de sangue que levou o lucto e a orphandade ao seio de uma familia honrada e laboriosa e encheu da mais justa indignação os habitantes daquelle districto.

Em um pequeno sitio, daquella localidade, vivia feliz o pacato e probo cidadão Ignacio Rodrigues do Nascimento, gozando juntamente com a sua familia, a fartura e o conforto que lhes dava o trabalho honesto e perseverante.

Na manhã do dia já citado, soltava Ignacio um "boi carreiro", do curral, quando foi intimado por um seu cunhado e compadre de nome Francisco Braga, a não o fazer, pretextando este ser o dito boi "ladrão de roça".

Não comprehendendo o pobre fazendeiro a sinistra intenção de seu cunhado, abriu de par em par as porteiras do curral e fez sair para o campo o paciente animal que, já havia dias, se achava preso.

O facinora, que havia seguido até ás proximidades do curral, desfechou então um tiro, indo a bala cravar-se no craneo, de onde saiu quasi todo o encephalo.

A familia do inditoso Ignacio acha-se inconsolavel.

Carmo do Paranahyba

O ensino no municipio — E' grande o empenho neste municipio em obter a creação de um grupo escolar.

Para demonstrar a necessidade que ha de se crear nesta cidade esse util instituto, o inspector regional Alceu Novaes, que para isso vem desde algum tempo angariando donativos em dinheiro e material, organizou a estatistica escolar da mesma cidade, cujo resumo é o seguinte: crianças em idade escolar, 371; destas não recebem instrucção 212, sendo impossibilitadas de receber instrucção quatro.

São, pois, 208 crianças em idade escolar e que não recebem instrucção (100 do sexo masculino e 108 do sexo feminino).

Das 159 crianças que cursam escolas, 71 são do sexo feminino e 88 do sexo masculino, assim repartidas: escola estadoal masculina, 76; idem, feminina, 58; escola mixta particular, 25.

E' obvio declarar que a estatistica ainda está aquem da realidade, pois muitas pessoas, por ignorancia, recusam nomes dos filhos, suppondo naturalmente que a estatistica tenha outros fins.

Rio Paranahyba

Instrucção publica — Neste municipio, recem-creado pela ultima legislatura estadoal, com o desdobramento do antigo districto de S. Francisco de Chagas e outros do Carmo do Paranahyba, tem-se cuidado, com empenho, do magno problema da instrucção.

Foi organizado em S. Jeronymo, pelo inspector regional da 25ª circumscripção, uma subscripção popular, afim de ser construido um predio para a escola estadoal daquelle districto. Comquanto não esteja completa, o resultado obtido é animador.

Concorreram os Srs.: Francisco de Rezende, com 100$; capitão Francisco Rezende Filho, com 50$; capitão Virgilio Marques Guimarães, com 50$; Dr. Antonio Ferreira Passos, com 50$; tenente José Fernandes da Veiga, com 50$; coronel Bernardino de Assis Ladeira, com 20$; capitão João Baptista Ribeiro, com esteios de Jacarandá, postos no local da construcção, e mais 30$ em dinheiro; capitão Limirio Carlos Pereira, além de madeiras, com 25$ em carretos; João Luiz Ribeiro, em serviços, 10$; major Antonio Rodrigues da Silva, em carretos, 25$; tenente Manoel Rodrigues da Silva, 500 telhas postas no local da construcção, no valor de 25$000.

Encarregada de angariar donativos e de promover a construcção, ficou organizada uma commissão, composta dos Srs. Olegario Gonçalves de Rezende, inspector districtal; capitães Francisco de Rezende Filho, Virgilio Marques Guimarães e José Fernandes da Veiga e Dr. Ferreira Passos.

Já foram iniciados os trabalhos, tendo o agente executivo do municipio, de combinação com o vereador especial do districto, resolvido empregar na construcção do referido predio a verba — Instrucção primaria do districto.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

No expediente foram lidos: officios do 1º secretario da Camara, remettendo sete proposições e dos presidentes dos Estados do Pará e Espirito Santo, offerecendo exemplares das mensagens lidas perante os respectivos congressos estadoaes.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Victor de Brito tratou da instrucção primaria.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votação, foi annunciada a discussão do projecto que reforma a justiça militar, tendo falado os Srs. João Chaves e Celso Bayma.

Discutiram o orçamento da guerra os Srs. Mauricio de Lacerda, Calogeras e João Simplicio.

A's 7 horas foi levantada a sessão.

No proximo domingo, ás 3 horas da manhã, se o tempo permittir, realizar-se-ha, no Realengo, sob a direcção do coronel Albuquerque Souza, uma caçada á raposa, entre os alumnos das tres escolas militares que ali funccionam. O caracter intimo que terá essa festa não permitte a distribuição de convites, o que não exclue o acolhimento das pessoas que desejarem assistir.

Se o tempo não permittir que a caçada se realize no dia 20, será adiada para 27.

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, uma sessão extraordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro para posse dos Drs. Alfredo Valladão e Eurico de Góes, que serão recebidos pelo orador do instituto, Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão. A these do discurso do Dr. Valladão é a seguinte: "Campanha da princeza na historia patria".

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Os Srs. Antunes dos Santos & C., agentes da Companhia Navigation Sud Atlantique, pedem-nos para communicar, que devido a temporaes, o paquete "Burdigala" acha-se retardado e em vista do pouco tempo que ficará no porto para receber carvão, não lhe é possivel fazer convites para visitar o vapor, adiando para mais tarde a festa que pretendia dar.

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, cuja acção benefica cada vez mais se accentúa em nosso meio, principalmente pela larga divulgação de uma tenaz e proficua propaganda de hygiene infantil, vai a pouco estendendo essa valiosa acção aos diversos pontos do territorio brazileiro.

E' assim que possuindo o instituto filiaes na Bahia, Pernambuco, Maranhão e S. Paulo, acaba-se de saber, por telegramma, haver sido agora fundado o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Pará.

O CASO DO ABORTO

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO — OS DEPOIMENTOS.

Já está no dominio publico o complicado caso que levou ante-hontem a policia a fazer diligencias.

Olympia Leite de Magalhães, a victima de sua má cabeça e da parteira Anna Pires, continúa gravemente enferma com febre, devida á infecção apanhada pela provocação do aborto.

Hontem, foi ella removida para o hospital da Misericordia, depois de entregar á policia uma valise, contendo 5:500$ e varias joias.

Na delegacia do 12º districto prestaram declarações o amante e a mãi de Olympia, que culpam a parteira pelo resultado da operação criminosa.

Tambem esteve na delegacia o Dr. Hermano Bustamante, que se referiu ao chamado que teve para soccorrer a doente, tendo esta negado o aborto provocado.

Dias depois, o medico, sendo scientificado da verdade, recusou-se a continuar o tratamento.

As autoridades apprehenderam um vidro com alcool no interior do qual estava o féto expellido por Olympia.

A parteira Anna da Rocha Pires apresentou-se á tarde na delegacia do 13º districto, para prestar declarações sobre o facto de ter sido apontada como criminosa.

Nega ter provocado o aborto na doente.

Eis, em resumo, o seu depoimento:

Ha menos de um mez, chegando á sua residencia, encontrou um chamado, de pessoa que não conhecia, á rua Joaquim Silva n. 103.

Indo até lá, soube tratar-se de Olympia Leite Magalhães que se achava com uma grande hemorrhagia.

Ella não tratou preço e limitou-se a fazer parar o sangue com tampões de gaze phenicada.

No dia seguinte, quando voltou a visitar a doente, encontrou-a melhor, com pequenos coalhos de sangue.

Continuou o tratamento, aconselhando-a que chamasse um medico.

No terceiro dia, quando chegou á casa de Olympia, encontrou-a muito mal.

Soube então que a doente fizera a imprudencia de se levantar do leito para ir ao escriptorio do Dr. Vieira Souto.

Fez-lhe uma injecção e disse que era urgente a intervenção de um medico.

Foi quando chamaram o Dr. Bustamante, desde quando ella não mais voltou a tratar da enferma.

Realizar-se-ha, amanhã, ás 4 horas da tarde, a sessão de directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O Dr. Alvaro Espinola, filho do extincto Dr. Manoel Espinola, illustre magistrado, foi hontem ao Conselho agradecer as manifestações de pesar prestadas á memoria de seu digno pai.

MORTO POR UM BOND

Na rua Treze de Maio deu-se hontem um desastre que muito impressionou a quantos o assistiram.

Passava o bond n. 137, da linha Largo dos Leões, quando, ao chegar proximo á rua Barão de S. Gonçalo, augmentou de velocidade, para não encontrar-se com uma carroça que sahia dessa rua.

Nessa occasião, o inglez Robinson Pofiucos, de 25 annos de idade, tomou o vehiculo e caiu ao solo, passando-lhe as rodas do carro de reboque pelo tronco.

O motorneiro evadiu-se.

A policia do 5º districto providenciou sobre o caso, sendo Robinson, em estado agonizante, transportado para o posto central da assistencia, vindo ahi a fallecer.

O cadaver foi então removido para o Necroterio.

O gabinete de identificação durante a semana finda teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 176 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 170 com valor de folha corrida e seis sem este valor, e 42 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 111 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou cinco pedidos de cancellamento de notas; expediu 27 attestados de bons antecedentes; passou certidões; registrou 24 promptuarios e expediu 41 officios.

A secção de identificação criminal identificou 29 detentos; verificou a identidade de 29 presos; procedeu a 13 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de dois individuos para sairem da Casa de Correcção e dois para entrarem; escripturou 176 individuaes dactyloscopicas e 42 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica criminal do 1º trimestre deste anno, iniciou a estatistica do movimento da Casa de Detenção do 2º trimestre e expediu o "Boletim Policial" ns. 1, 2 e 3 do VI anno (1912).

A secção photographica attendeu a duas requisições para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de pessoas desconhecidas; retratou 23 presos; confeccionou 107 carteiras de identidade; forneceu seis photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

O gabinete estabeleceu a identidade de cadaveres de individuos desconhecidos.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem por falta de numero.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O coronel José Moniz, thesoureiro da commissão central constituida para tornar effectiva a offerta de um aeroplano ao ministerio da guerra, em nome do pessoal desta estrada, recebeu mais as seguintes importancias: Da estação do Rodeio, 228$, e da de Tamboril, 14$000. Quantia já publicada, 902$; total arrecadado, réis 1:144$000.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 14.145 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 631902 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 342.526 kilogrammas.

A bella traducção que dos versos de Edmond Rostand fez Carlos Portocarrero valeu ao poeta brazileiro uma segunda edição do primoroso "Cyrano de Bergerac".

O editor Jacintho Ribeiro dos Santos, o popular livreiro da rua de São José, teve uma idéa de grandes proventos, reeditando a já famosa traducção de Carlos Portocarrero.

Somos agradecidos áquelle editor pelo exemplar que nos offereceu do "Cyrano de Bergerac".

Concertos.

O concerto que a Sra. Mariath devia realizar amanhã, foi transferido para o dia 1º de novembro, ás 8 ½ horas da noite.

Conferencias.

A conferencia que o sabio egyptologo Revmo. padre Dr. Deiber devia realizar hontem, no salão nobre do Museu Commercial, ficou, devido ao máo tempo, transferida para quando for annunciada.

Almoços.

Foi uma linda festa a de hontem, com que os amigos e collegas do Sr. Carlos Celso de Ouro Preto testejaram o seu anniversario natalicio.

A's 12 horas, no salão nobre da confeitaria Paschoal, foi-lhe offerecido um lauto almoço. A' mesa, em fórma de T, ornamentada de flores naturaes, sentaram-se as seguintes pessoas: Srs. Drs. Silveira Martins Leão, Bandeira de Mello e Paulo Mourão, Arthur Bastos, Moysés Sayão, Ranulpho Bocayuva Cunha, Vieira de Castro, Barros Barreto Filho, João Monteiro da Silva, João Paes Leme Monlevade, Frederico Motta e Afranio Costa.

Ao *dessert*, falou o Dr. Silveira Martins, saudando o anniversariante, que agradeceu sensibilizado aquella prova de affecto que lhe testemunhavam seus amigos.

O almoço prolongou-se até as 3 horas da tarde, reinando durante todo o agape festivo a maior alegria.

Discursos sem conta, anecdotas, trocadilhos, *jeu de mots*, recitativos, nada faltou á festa para que ella deixasse de reflectir a alegria dos que nella tomaram parte.

Jantares.

No salão dos banquetes do hotel Paris, realizou-se ante-hontem um jantar, offerecido ao Dr. Gonçalo Marinho, director da 2ª secção da directoria geral da industria e commercio do ministerio da agricultura, pelos funccionarios da mesma directoria.

Sentaram-se á mesa as seguintes pessoas: Dr. Gonçalo Marinho, Dr. Gustavo de Castro Rebello, Alvaro Lacerda, Dr. Mauro Pontes, Custo de Almeida, Orthogamiz Aroeira, Custodio Viveiros, A. Lengruber e Dr. Julio Pompeu.

Deixaram de comparecer, associando-se, porém, á homenagem prestada ao Dr. Gonçalo Marinho, os Srs. Drs. Soares Filho, director geral da directoria da industria e commercio; Mauro Pacheco e Azeredo Coutinho.

Offerecendo o jantar, o Dr. Julio Pompeu recordou a estima de que goza o Dr. Gonçalo Marinho entre os seus collegas, não só pelo seu excellente caracter, como tambem pelo modo lhano e correcto por que o digno funccionario exerce as elevadas funcções do seu cargo.

O Dr. Gonçalo Marinho, agradecendo a delicada homenagem que lhe era offerecida, teve ensejo de demonstrar suas excellentes qualidades de orador, pronunciando um bello discurso.

Viajantes.

Cerca de 9 ½ horas da manhã fundeou hontem em nosso porto o vapor nacional *Bahia*, trazendo a bordo, entre outros passageiros, o senador Lauro Sodré, a quem seus amigos prepararam festiva recepção.

O cáes Pharoux, embandeirado e com tres bandas de musica militares, estava repleto de amigos, membros da colonia paraense e altas autoridades, que foram receber o recem-chegado.

Para bordo do *Bahia* dirigiram-se centenas de amigos e commissões, em varias lanchas, acompanhadas de duas bandas de musica.

No cáes Pharoux, a lancha que conduziu o senador Lauro Sodré, do *Bahia* para terra, foi recebida por entre vivas e palmas, ás 11 horas. As bandas de musica executaram marchas e dobrados. Senhoras e senhoritas atiraram petalas de flores sobre a cabeça do senador Lauro Sodré, que foi logo envolvido pela massa popular.

Em nome dos manifestantes falou o deputado mineiro Prado Lopes, saudando o senador paraense.

Foi este o seu discurso, que a multidão ouviu silenciosa, sob a chuva cada vez mais inclemente:

"Sr. Dr. Lauro Sodré—Senhoras, meus concidadãos—Em nome dos que vos recebem nesta capital, eu vos saúdo.

Sêde bem vindo.

A alma republicana desta capital vos recebe jubilosa.

A uma figura de estadista ao voltar da terra que vos é berço, apparecera no scenario da politica nacional como emissaria da paz, como a harmonizadora da grande familia paraense. Bella figura a vossa. Confortadora para nós, os que hontem, visionarios, sonhando com a Patria, como o anjo tutelar dos lares brazileiros, velando junto ao altar civico, onde os cidadãos sacrificam os odios e as paixões que a ambição gera, que o espirito do mando créa e alimenta, mas a que a Patria impõe o sacrificio em homenagem ao seu progresso, que só poderá existir legitimo, quando o cidadão tiver nitida e clara a consciencia de que não é mais do que, na phrase lapidar de João Pinheiro, o operario ephemero do trabalho permanente da Patria. Sim, o vosso espirito de ordem vai bem nessa farda de soldado brazileiro que vestis, o vosso espirito de harmonia brilha mais fulgurante nesses botões dourados, que pendem do vosso peito, porque nelles devem reflectir-se dentro da paz interna os grandes principios que a Republica symboliza, de que o estadista deve espelhar dentro de sua alma, as aspirações generosas do povo que representa. O povo da terra onde nascemos é de indole pacifica, mas gesto nobre e altivo, quer paz, mas gesto sobre, quer ordem, por isso se sacrifica, mas tambem, sonhador pela liberdade, reclama que lh'a concedam, porque tem direito, como poderosa unidade nacional dentro da Federação da Patria.

Vós, Exmo. senhor, em nome do governo da Republica l'ha garantistes, e o povo paraense vos acclamou; reclamastes a paz e o povo paraense vos ouviu; firmastes o accordo e o povo paraense respeitou; garantistes o adversario e o povo paraense obedeceu o vosso nobre e humanitario gesto: é que a vossa grande alma de cidadão era naquelle momento grave divida do Estado e symbolica effigie de paz, pelo respeito á liberdade, santa aspiração da grandeza da Republica, inabalavel alicerce da unidade nacional. Eu vos saúdo pelo vosso nobre e abnegado exemplo.

Esse desinteresse de que vindes dando prova vos eleva mais alto no espirito dos que vos applaudem. As ambições de mando devem ser julgadas no toreulo dos grandes interesses nacionaes para que a Republica caminhe, para que o Brazil se engrandeça, para que a Patria se eleve e as suas forças vitaes de Nação nova possam desdobrar-se nessa energia fecunda de que nos dotou, prodiga, a natureza.

A Republica, para ser grande, para tornar hegemonica a nossa formosa Patria no continente americano, pede a seus cidadãos que suffoquem as suas ambições, que calquem aos pés inconfessados interesses, que suffoquem as paixões que abastardam o sentimento civico, que voltem as vistas para a nossa historia e bebam d'alli o nosso glorioso passado, naquelles cidadãos que fundaram para grandeza da America, a nossa forte nacionalidade, o exemplo do que póde na alma do cidadão patriota o civismo abnegado, a dedicação e o amor pela grandeza da Patria.

Exmo. Sr., nobre a vossa attitude, são o vosso espirito, bello o vosso gesto, generosa a vossa abnegação, grande o vosso civismo, acrysolado o vosso amor á terra que vos é berço, pairastes superior ao vosso desinteresse e glorificastes o vosso nome de cidadão e de patriota, o qual neste momento, vibrante entre applausos desta multidão de amigos vossos que nesta capital da Republica vos recebe e vos acclama, deve estar ecoando neste instante triumphantemente no Estado do extremo norte da Republica que vos ama e vos idolatra.

Em nome dos vossos amigos, em nome da commissão que vos recebe pela minha palavra, eu vos repito: sêde bemvindo Exmo. Sr., benemerito cidadão que sois da Patria e da Republica."

Terminada essa oração ao Dr. Lauro Sodré, o Dr. Cicero Penna pronunciou o seguinte discurso:

"Lauro Sodré! — Em nome do Gremio Paraense e por delegação, sobremodo honrosa, dos meus conterraneos, venho saudar-te, ao pizares de novo o solo carioca.

Como e por que saudar-te, quasi que superfluo se me afigura dizer-te, ante a popular, espontanea e selecta concurrencia de todas as classes, que em derredor de ti se movimenta, attestando sobejamente o quanto vales e o quanto te distinguem e estimam os bem intencionados, senhoras e homens de todas as categorias, nacionaes e estrangeiros, que muito esperam de ti, confiantes, pela regeneração deste Brazil como o queremos — sob todos os pontos de vista immaculo, engrandecido e respeitado.

Inutil, sim, dizer por que saudar-te.

Por demais conhecidos são os serviços que desde os pródromos de tua mocidade vens constantemente prestando, pela palavra e pelo exemplo, em prol do bom nome, progresso e levantamento moral e material de nossa Patria, tudo para isso empenhando, desde a intemerata abnegação da propria vida, até o doce aconchego e tranquilidade do lar, de que és o unico subsistente e insubstituivel esteio.

Dentre os muitos fastos de tua proficua trajectoria politica, palpita ainda pela opportunidade do momento, essa — de onde agora chegas —memoravel, épica, sublime campanha de pacificação do Pará desse bello, progressista e rico Estado que nos foi berço. E nada puderam e nada conseguiram a astucia, a traição, a malvadez innominaveis dos teus adversarios contra a serena impavidez da tua campanha de fé e de principios — campanha sobremodo exemplar e edificante, por isso mesmo que não teve a comparecê-la o mais pequenino laivo de ambição ou poderio personalicio, como soe acontecer na triste época de degeneração que atravessamos: campanha admiravel de patriotismo e devotamento stoico, por isso que nem mesmo desfalleceu ou trepidou sequer um momento, ante os punhaes, fuzis e dynamite dos sicarios e assalariados da nefasta, odienta e ladravina oligarchia lemista.

De tudo saiste incolume e tudo generoso venceste, magnanimo batalhador do bem!

Para felicidade do nosso Estado, como de nossa Patria, ruiu escorraçada pelo povo indomito e altivo de nossa terra, aquella ruinosa, perversa e odiada oligarchia, emquanto tu — o popularissimo republico, evangelizador acerrimo, crente e impolluto de todos os tempos — de mais em mais continuavas a erguer-te no conceito dos contemporaneos, que em todos os cantos do Brazil aspiram a consoladora esperança de melhores dias para a intangibilidade de verdadeira Federação, unida e forte, dos Estados, progredindo dentro das respectivas autonomias, mutuamente respeitadas e respeitadoras, e da inviolabilidade dos direitos constitucionaes de todos os cidadãos, sejam elles amigos ou adversarios.

Assim esperançados é que vimos trazer-te as boas vindas, com exuberancia da alma, traduzindo meus labios o sentir dos homens de bem, dos teus amigos de todos os tempos e emergencias; sob o influxo da fé e das crenças immutaveis de republicano historico, a batalhar, intransigente sempre, desde os bancos academicos; impulsionado pela vibrancia dos acrysolados sentimentos de amor por este Brazil, que ha de ser grande—positivamente respeitado—tendo a encaminhar-lhe os destinos homens da tua envergadura moral e intellectual.

Sob taes auspicios é que eu te saúdo, invicto e abnegado pacificador republicano, grande e necessario brazileiro, emerito estadista e legislador criterioso, indomito e indefectivel propugnador dos sãos principios da fraternidade no bem; da liberdade no pensamento; da igualdade na justiça; do direito na lei e do progresso na ordem.

Salvé, Lauro Sodré, esperança fagueira da nossa Patria!"

Applausos rebentaram e foram levantados vivas ao Dr. Lauro Sodré e á Republica.

Terminado o discurso do Dr. Cicero Penna, dirigiu-se o senador Lauro Sodré para o automovel, que estava á sua disposição. Nelle tomaram assento S. Ex., o Dr. Cicero Penna e o ministro do Supremo Tribunal Guimarães Natal.

A esse automovel, que entrou logo em movimento, seguiram-se outros vehiculos, em numero de cem.

Foi observado o seguinte trajecto: praça Quinze de Novembro, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, ruas do Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo e ruas Voluntarios da Patria e Conde de Irajá.

Em sua residencia, o senador Lauro Sodré era aguardado por elevado numero de pessoas gradas, familias, amigos e admiradores, que o receberam com carinhosas demonstrações de apreço.

Usaram ahi da palavra, saudando o Dr. Lauro Sodré, os Srs. Henrique de Souza Pinto, presidente do Comité Republicano Lauro Sodré; Francisco Vieira, Dr. Honorio Menelick, pelo Centro Civico Sete de Setembro; D. Aurea Pires, que falou em nome da mulher brazileira, D. Elvira Bello, que recitou uma poesia.

A todos o senador Lauro Sodré respondeu agradecendo aquellas provas de estima, que muito sensibilizavam o seu coração.

Entre as pessoas presentes ao desembarque do senador Lauro Sodré, no cáes Pharoux, estavam as seguintes.

Marcellino Braga, Gelmirez Gomes, Hymalaia Vermelino, Vieira Junior, José de Mattos Silva, pela loja maçonica Commercio e Arte; tenente-coronel Manoel Machado de Souza Pinto, Dr. Antonio de Medeiros, Innocencio Serzedello Machado, por si e pelo general Serzedello Correia; Alvaro Augusto, pelo Dr. Ribeiro Netto, Dr. Cicero Penna, Octacilio Camará, capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos, Lino Moreira, pelo Dr. Pedro de Toledo; Dr. Pedro de Almeida Godinho, commissão do Supremo Conselho da Maçonaria, Dr. Floresta de Miranda, Nicolão Alotti, Dr. Pereira Rego, Dr. Herculano Parga, pela Maçonaria Maranhense; Pereira Rego, pela loja maçonica Cosmopolita do Pará; Ernesto de Souza, pela loja Amor e Caridade Quinta Petropolis; Dr. Guimarães Natal, Dr. Mauricio de Medeiros, Dr. Pedro Moniz, capitão J. Penha, capitão Samuel Barreiros, coronel Carlos Piquet, Dr. Alfredo Barcellos, capitão Luiz Lobo, Centro Civico Sete de Setembro, com o estandarte, representado pelos professores Dr. França Leite, Leoncio Correia, D. Adelina Rosalvo de Queiroz Costa, Pedro Leite Bastos e João Felix; pelo Circulo dos Operarios da União, Abilio de Sant'Anna, Francisco Juvencio Sadock de Sá e Lucio dos Reis; Antonio Rodrigues Bento, Francisco M. Ferreira, coronel Sampaio Ribeiro, Dr. Henrique Souza Pinto, commendador Nicalão Allotti, Dr. João da Fonseca Lima, Dr. Frederico Souto, Francisco Vieira, Leoncio Barata, coronel Cesar Pannaim, Dr. Henrique Lima, Dr. Optato Carajurú, Rodrigues Souza, Veiga Cabral, Fernandes Penna, Pedro Moniz, directoria do Comité Republicano Lauro Sodré, Drs. Henrique de Souza Pinto, Eugenio de Matos, João da Fonseca Lima e Americo Gonçalves, 1º tenente intendente do exercito Adolpho Luiz de Carvalho, Jeronymo Carrazedo, coronel Sylvio Coqueiro, Symphronio Ramos Caldeira, Dr. Oscar Greitas, Guilherme Telles dos Santos, Alfredo Porphirio de Miranda, Candido José Viegas, Joaquim Fortes, Dr. Mario de Paula Fonseca, Henrique Rebello, Joviniano Soares Parente, Antonio Fernandes Lima, Luiz Fernandes Lima, João Lourival de Moraes, Francisco de Assis Jesus, Mario Brandão Parente, Francisco Braz Augusto, Zacarias Telles dos Santos, Arthur Leitão, Heitor Lemos Ribeiro, José de Souza Pinto, Manoel da Silva Bahiano, Duarte Paulo da Cruz Romano, Alfredo Ferreira Lopes, Pedro Tostes, Dario Bezerril de Lima, Mario Domingues, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*; 1º tenente Adalberto Ferreira, coronel J. Jambo, capitão Antonio Silva, 1º tenente do exercito Modesto de Moraes, major Adolpho Lins, major Dr. Sucupira, tenente Manoel Antonio Luiz Souto, Luiz Lobo, Horacio Bosson, pelo prefeito de Nitheroy; João Arlindo Correia, coronel Pereira de Faria, Jonathas Barreto, Dr. Avelino, Victor Carlos da Silva, João Chaves, capitão Amilcar Botelho de Magalhães, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, Federação do Norte, representada pelos Drs. André Cavalcanti, Venancio Labatut e Souza Leão, coronel Jonathas Barreto, Julio Pimentel, Hygino de Souza e Castro Silva, Mendonça Furtado, Evaristo de Moraes, Alexandre de Carvalho, Paulino Ornellas e Sá e Jayme Moreira, pela loja maçonica Amor da Ordem; Alipio Leal, tenente Julio Parentin, Luiz Gabriel Coelho Machado, por si e pela loja Accacia Riograndense; pela loja Ganganelli do Rio, Gabriel Alves de Paiva, J. Roxo Junior e Dr. Cabral Fagundes; pela loja Cayrú, major Joaquim Camara, Gonçalo Fernando da Silva e Oscar Ferreira Guimarães; Augusto Cavalcanti, pelo general Bento Ribeiro; commissão da Academia do Commercio, composta dos Srs. Alfredo Rosadas, Antonio da Silveira Machado Junior, Renato Samarilio, Heraclito Santos, e Antenor S. Guimarães; commissão central da Maçonaria, composta dos Srs. Dr. Cicero Penna, Dr. Vicente Piragibe, major Tertuliano Potyguara, deputado Firmo Braga, deputado Moreira Guimarães, deputado Pereira Rego, Dr. Honorio Menelick, Dr. Mario Behering, Centro Parahybano, representado pelo major Cesar de Albuquerque, Dr. Cunha Lima e capitão Carlos Pimentel; Centro Alagoano, representado pelos Srs. Venancio Labatut, Dr. Frederico Souto, Arthur Cavalcanti, coronel Silveira Lobo e Fausto de Almeida, tenente-coronel Cordeiro de Farias, commissão da Escola de Guerra, composta dos alumnos Antonio Lima Teixeira, Gustavo Cordeiro de Farias, Pires Camargo, Ildebrando Sarmento, Carlos Villaça, Hermenegildo Porto Carrero, Luiz Liberato Barroso, coronel Antonio Tupinambá e Abelardo Mesquita.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no desembarque pelo seu official de gabinete Dr. Theodoro Figueira de Almeida, e pelo coronel Luiz Barbedo.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, fez-se representar pelo Dr. Saul Bello, seu official de gabinete.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. Lino Moreira e pelo Dr. Gama Cerqueira, seu secretario.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, foi representado pelo Dr. Chermont de Brito.

O presidente do Estado do Rio fez-se representar no desembarque do senador Lauro Sodré pelo seu official de gabinete Dr. José Figueiredo Almeida e pelo seu ajudante de ordens, capitão Moreira Cavalcanti.

Representou o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, o Dr. Delamare de São Paulo.

A' tarde, o Sr. presidente da Republica mandou visitar em sua residencia o senador Lauro Sodré, pelo seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira, que apresentou os cumprimentos de boas vindas por parte de S. Ex.

Devido ao máo tempo, a commissão promotora das festas em homenagem ao Dr. Lauro Sodré, resolveu adiar para sabbado, á noite, as homenagens projectadas para hontem.

*

O coronel Antonio Pessoa, 1º vice-governador do Estado da Parahyba, partirá hoje, a bordo do *Araguaya*, para aquelle Estado, onde vai assistir á posse do governador eleito, Dr. Castro Pinto.

Para apresentar suas despedidas ao illustre consocio o Centro Parahybano, pelo seu presidente, coronel Jonathas Barreto, designou em commissão os Drs. Simeão Leal, Carlos Pimentel e Ananias de Albuquerque.

*

A bordo do paquete *Bahia*, chegou hontem a esta capital o Dr. Oscar de Carvalho e Silva, recentemente nomeado juiz substituto federal de Alagoas.

Ao seu desembarque, que se realizou no cáes Pharoux, compareceram muitos amigos.

O Dr. Oscar de Carvalho demorar-se-ha nesta cidade poucos dias, seguindo para o Estado de S. Paulo, em visita, e de onde regressará nos primeiros dias de novembro, afim de assumir o exercicio do seu cargo, em Maceió.

*

No *Itapuca* embarcará sabbado, para Porto Alegre o Dr. Piratinim de Almeida, acompanhado de sua Exma. esposa.

O Dr. Piratinim é auditor de guerra do Rio Grande do Sul.

*

O ex-abbade Romulo Murri, deputado ao Parlamento Italiano, de passagem nesta capital, tendo seguido para Bello Horizonte, visitou-nos hontem.

*

Chegou hontem a esta capital o capitão Ordener José Carneiro, commandante do paquete *Fagundes Varela*, e que foi salvo da catastrophe de que foi presa esse navio.

Cumprimentaram-no e á Exma. familia, pelo seu salvamento e regresso a esta capital, as seguintes pessoas:

Familia general Ferreira Ramos, familia marechal Floriano Peixoto, familia Angelo Christopharo, senhorita Maria Amalia Peixoto, Maria Georgina Peixoto, Maria Amalia Christopharo, Beatriz Leitão, tenente da armada Plinio Cabral da Fonseca e sua senhora Olga Machado Cabral da Fonseca, engenheiro militar Renato Abreu, da commissão de fortificação de Copacabana; Dr. Clovis de Azevedo, bacharel Hugo Agrippino de Azevedo, Luiz Noronha da Motta, Antonio Accioly, O. José Carneiro, pelo Sr. Euclides Deslander; major Alfredo Teixeira de Carvalho, tenente Alvaro M. Junior, João Brandão, Manoel N. da Gama, Edgard N. Carneiro da Gama e senhoritas Luzia Costa e Nênê Guimarães.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Olympio de Castro Rezende e senhora, Manoel dos Santos Junior, Francisco Gomes de Campos, Antonio Novaes de Freitas, coronel Francisco de Oliveira Campos, Dr. C. de Lima e senhora, Alcides Teixeira Côrtes, Nestor Poget do Rego, Dr. Joaquim Dutra Barroso, Oscar Guilherme da Silva, M. Souza Reis, Alfredo Schmidt, coronel Lindolpho Reis Nogueira, Leopoldo Teixeira de Cerqueira, Francisco Soares Baptista, Manoel Rego, Joaquim Vieira Mendes Junior, Manoel Emilio Ferreira, Henrique Ferreira Deão e senhorita Carmen do Reis Nogueira.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Anselmo Sampaio Correia, coronel João Evangelista Marcondes, João Marcondes, José Benedicto de Oliveira, Manoel Barbosa, Antonio Ferreira Vianna, Waldemar Braga, João Estrella, João Antonio, Octavio Masson, Francisco Pogy, Manoel Gonçalves Ferreira e familia e Antonio René.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. capitão Paschoal Schottino, Ezequiel Fonseca, coronel João Gonçalves Guedes, capitão Pedro de Moraes Sarmento, Dr. Gentil de Moraes Guia, Dr. Eduardo A. de Oliveira, Turiano Barroso, Nestor Henriques, capitão Lucas Soares de Gouveia, Alvaro Antunes, Dr. Ignacio de Lacerda Werneck, Augusto Villela, Walfredo Caldeira e padre Sanson.

*

Pelo paquete *Itatinga*, hontem entrado de Porto Alegre e escalas, vieram as seguintes pessoas:

Pedro Alencastro Guimarães e familia, Pedro José Carlos, Franz Bohr, tenente-coronel Raymundo H. Pereira, Manoel Sampaio, Frederico Mantz, Luiz Deixemer, Dr. Valdemiro Lima e senhora, tenente-coronel Marçal Figueira e senhora, José Saldanha de Macedo, Iracema de Souza, coronel Domingos Joaquim Ribeiro e senhora, Eduardo Frées e familia, Euclides Machado, tenente João Duarte, Alfredo Vasques e Adelino F. de Almeida.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Asturias*, para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Joaquim Mendonça de Azevedo e familia, F. Frelloppe, J. Jacob, A. E. Watings, A. A. Aien, Bella Sirena, Guilherme Bonnay Pratt, J. Claudet, W. Waldem, Renato Maurell, Fernando Caldas, Abilio Garcia dos Santos, Alcino Teixeira de Carvalho, major Campos, Mario Lima Barbosa e senhora, Dr. João E. Côrte Real, José Aranha, Raul Zucchi, José C. Leão, Ataulpho Guimarães, Sergio Pereira, Jorge Pinto Machado, Francisco Dias, Oliveira Pinheiro, Henrique Gregorio, Raul Smith, Zacarias L. Vinhas, Manoel Horto, Orlando Aranha, Henry Collier, G. Russell, C. D. Perrine, Roberto Winder, Henrique Claude, Romulo Grandon, Alvaro Machado, Adolpho Schott, Edmundo Cunha, Dr. João Germano e Roberto Campos.

*

De Manáos e escalas, vieram hontem pelo paquete *Bahia*, os seguintes passageiros:

Sebastiana Severina de Vasconcellos e familia, Americo Antony, Leocadio Pereira da Rosa, Julio Cruz Alves, Luiz Berger, João Maria Pereira, Dr. José Guedes A. Mendonça Pinheiro, Joaquim Ferreira, Dr. Lauro Sodré, Amaro Carvalho e familia, P. Celestino, Gabriel Motta, Gil de Moraes Rodrigues, Francisco de Assis e senhora, major José Benigno Cavalcanti, Alberto Machado Freire e familia, Francisco de Campos, Dr. Lindolpho Campos e senhora, Odarico Silva, Maria Story e familia, Manoel da Silva Miranda, Godofredo da Silva Miranda, Maria Bonna, Joaquim Ewerton de Carvalho e familia, Americo da Costa Nunes, José Candido de Araujo, Heraclito Cabral e familia, Dr. Oswaldo Hesse e senhora, Carlos Niemeyer, Amelio de Oliveira, Oswaldo Pinto, João Aprigio Nogueira, Julio Theophilo, José Guilherme da Silva, A. R. de Lima, Candido Caldas e familia, Dr. Francisco Gomes Valle Miranda e familia, tenente Elias Souto e familia, Epaminondas Jacome, Dr. José Carvalho de Vasconcellos, Evangelina Carrilo, Pedro Ramos Ferreira, Oswaldo Pessoa, Admar Vieira, Ary dos Santos Silva, Acelyno da Fonseca, José Gonçalves Lima, Dr. Julio Cesario de Mello, Lucrecio Alves Leite, Affonso Ramos, Americo Rodrigues, capitão Antonio Florentino, Rosalia Ferreira da Fonseca, Dr. Mario da Silva, Maria da Silva Velloso, Hercilia Franco, José Dantas Mendonça Uchôa, Dr. Raul Prado, Dr. Oscar de Carvalho, Dr. Bernardo Lindolpho de Mendonça e familia, João de Amorim Tavares, Dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, Antonio Levonne, Archibalde Brown, S. Martins, Herculano Fernandes, Domingos Rocha, Armando Silveira Guimarães, coronel Francisco Fontenelle Bezerril, Adalgiso Bezerril, Jayme Xavier Lisboa, Flavio de Albuquerque e Antero Pires.

Nascimentos.

Chamar-se-ha na pia baptismal Augusto, um recem-nascido filho do Sr. Augusto de Menezes, pharmaceutico.

Anniversarios.

Os funccionarios da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil prestam hoje uma affectuosa e significativa homenagem a um dos seus mais valorosos companheiros, o Sr. Martiniano Duarte Pereira da Silva, inaugurando-lhe o retrato no escriptorio central da divisão, hoje, data natalicia daquelle distincto cavalheiro.

Essa homenagem não representa um simples movimento affectivo dos companheiros do funccionario tão carinhosamente festejado; ella é bem um preito de admiração por quem tão destacadas qualida-

Martiniano Duarte Pereira da Silva

des de caracter tem revelado em uma vida ainda moça e de reconhecimento á dedicação proficua com que pleiteou e serviu os interesses da classe e se soube impor á amisade de cada um.

O Sr. Martiniano Duarte tem uma das mais bellas fés de officio da Estrada de Ferro Central, subindo, pelo merito proprio e pelo labor constante, de simples praticante extranumerario do telegrapho, em 2 de janeiro de 1872, a official do trafego, quer dizer — ao primeiro posto depois do sub-director naquelle departamento, em março de 1905, aposentando-se neste ultimo cargo em 6 de junho deste anno. Nesses trinta e tres annos de serviço publico, pontilhado de commissões de confiança e dos melhores elogios, o Sr. Martiniano Duarte não foi apenas o funccionario operoso e intelligente a quem o energico e exigente Pereira Passos distinguira com a escolha para secretario da sua administração; a sua actividade irradiou em todas as causas em que a sua classe e o seu paiz pudessem carecer do concurso della ou nas quaes, pelo menos, estivessem o seu sentimento e os seus principios. Abolicionista e republicano, deu á campanha da abolição e á da Republica tudo quanto lhe estava nas forças, propagando e combatendo pela palavra, pela penna e pela acção. Espirito bastante culto e vibratil para poder valer-se desses recursos, o Sr. Martiniano Duarte batalhou, já no jornal, já na tribuna, já na persuasão individual, pelas idéas e factos que considerou nobres e uteis e que teve a satisfação de ver victoriosos.

Foi assim tambem a sua parte de actividade na fundação e no desenvolvimento da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, em cujo inicio foi um dos mais convencidos e em cuja expansão foi um dos mais dedicados. A grande sociedade, que é hoje uma das mais bellas e possantes organizações de assistencia no Brazil, deve-lhe inestimaveis e proveitosos serviços.

E' este talvez o traço mais sensivel da sua actividade publica, a annotação da sua fé de officio social mais grata aos seus companheiros, que hoje buscam significar ao digno compatricio o muito bem que lhe devem e o muito bem que lhe querem.

Enfermo hoje, afastado do Rio de Janeiro em busca de melhoras para uma saude combalida por um ininterrupto labor, o Sr. Martiniano Duarte não poderá assistir á festa inaugural do seu retrato. Bastar-lhe-ha, porém, o sentimento das sympathias que o rodeiam e que essa homenagem traduz e a consciencia dos serviços que a produziram. E estes serão o melhor da sua commemoração natalicia.

*

Faz annos hoje D. Rosina dos Santos Lopes de Mendonça, esposa do capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça.

*

O Dr. Honorio Coimbra, uma das figuras de mais valor da nossa magistratura, completa hoje mais um anno de existencia.

Ao distincto cavalheiro serão feitos muitos cumprimentos pelos seus amigos, pela passagem da data de hoje.

*

Fortunato de Medeiros, nosso distincto confrade, autor da "Ordem do Dia", da *Noticia*, faz annos hoje.

*

Commemora hoje a sua data natalicia o senador Lauro Sodré, illustre representante de sua terra natal, o Estado do Pará, no Congresso Nacional.

A passagem desta ephemeride dá opportunidade aos amigos e admiradores do eminente politico paraense de lhes renderem as suas homenagens e lhe significarem a sua estima.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Antonieta Coelho da Costa.

*

Faz annos hoje o Sr. Flavio Vidal.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Zulmira Fonseca e Silva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Torres Homem.

*

Registra a data de hoje o anniversario natalicio da senhorita Aida de Brito.

*

Faz annos hoje o Sr. Angenor Mandomeri.

*

A ephemeride de hoje marca o anniversario natalicio do Sr. Celso de Sá Brito.

*

Faz annos hoje a senhorita Celina Castello Branco.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Olga de Sá, esposa do senador Francisco de Sá.

*

Faz annos hoje o Dr. Frederico Carlos Eyer, advogado e professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje a menina Guanahyra de Almeida, filhinha do Sr. Verano Alonso, funccionario do Thesouro Nacional.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Corina Bastos, filha do capitão Carlos de Oliveira Bastos e sobrinha do Sr. Eurico Bastos, porteiro do grande estado-maior do exercito.

*

Será hoje muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio o major Joaquim José de Barros Junior, 1º official da directoria geral do patrimonio municipal.

*

Completa hoje mais um anno a menina Yolanda, filha do capitão Alfredo Vital de Oliveira, 1º escripturario da directoria geral de fazenda municipal.

*

Faz annos hoje o Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres, advogado da Light and Power.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Julia dos Santos, filha do Sr. José Sollino dos Santos, gerente aposentado da Caixa Economica, e irmã do Sr. Mario Adolpho dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional.

*

A senhorita Zulmira Carrilho da Fonseca e Silva, filha do Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz de orphãos desta capital, faz annos hoje.

Bodas de prata.

Em sua residencia, á rua Goyaz, no Encantado, festejou as suas bodas de prata o Sr. Alberto Luiz Ferret, commerciante da nossa praça.

Innumeros foram os cartões e telegrammas de felicitações que receberam os esposos que commemoraram o 25º anniversario do seu casamento.

A's 10 horas da noite, o salão de sua residencia achava-se repleto de senhoras e senhoritas da nossa mais fina sociedade.

Até a 1 hora da noite outra coisa não se fez senão dansar, ao som de piano, executado pelas senhoritas Elisabeth Ferret, Olga Vieira, Zaira Borges e Augusta Leal e pianistas Godofredo Leal e Octaviano Bruno.

A 1 hora foram interrompidas as dansas, para ser servida uma lauta mesa de finos doces. Usando da palavra nesta occasião, o Dr. Euclides Goulart, num improvizo, saudou os anniversariantes pela brilhante festa que já ia a meio, sendo ao terminar muito applaudido. Em seguida usaram da palavra os Srs. Carlos Fontella, Miguel de Almeida e Dr. Christiano Goulart. Estes brindes foram agradecidos pelo Sr. Alberto Ferret.

Foram recitados diversas poesias e monologos pelo Sr. Carlos Fontella e senhorita Orminda Teixeira.

Uma commissão, representando os vendedores da praça commercial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Antonio Campinho, Archimedes Guimarães, Oscar Soares e Jorge Castro, tambem saudou o casal Ferret.

Entre as senhoras, senhoritas e cavalheiros presentes estavam os seguintes: Iracema Granja, Zaira Borges, Josephina Cunha, Augusta Leal, Dulce, Josepha Pyrrho, Ida Cardoso, Aristotelina Madruga, Amelia Almeida, Esther Gomes, Sra. Leoni Pereira Gomes, Gabriela Florence, Alcina Salzano, Orminda Teixeira, Emilia Martins, Amelia Almeida, Amelia Carvalho, Cacilda Couracy e Lucia Santos, e Srs. Miguel Almeida, Ataliba Ribeiro, Dr. Euclides Goulart, Paulo Pyrrho, Ary Gravato, Orlando Ferret, Alberto Ferret Filho, Oscar Pinto, Augusto Leal, Raul Silva, Durgival Silva, Manoel Coimbra, Manoel Granja, Fernando Cardoso, Victor Ferret, Dr. Sylvio Goulart, Dr. Christiano Villela Goulart, Godofredo Leal, capitão Miguel Pinto Vieira, Carlos Fontella, Miguel de Carvalho e tenente Sylvio Passos da Costa.

Enfermos.

Guarda o leito, ha alguns dias, o Dr. Erico Coelho, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro.

Fallecimentos.

Telegramma recebido hontem da Europa, trouxe a esta capital a infausta nova do fallecimento, ali occorrido, do Sr. Ricardo de Miranda Braga, venerando ancião muito estimado pelas suas bellas qualidades de espirito e de coração.

O finado era ligado, por laços de parentesco, a distinctas familias desta capital, sendo pai do Sr. Alvaro Pinto de Miranda Braga e sogro da Exma. Sra. D. Rosa Souza Lage de Miranda Braga, irmã do nosso director Sr. João de Souza Lage. Era ainda o Sr. Ricardo de Miranda Braga primo irmão do barão de Bananal e parente proximo da familia Rocha Miranda, da qual faz parte o Dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura.

*

Na cidade de Jundiahy, Estado de São Paulo, falleceu, no dia 12 do corrente, a Exma. Sra. D. Ismenia dos Santos Pinheiro, viuva do Sr. Porfirio Pinheiro, que, durante muitos annos, foi estabelecido nesta praça.

*

Falleceu no dia 13 do corrente, em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, a senhorita Lydia Ferreira da Silva, filha do Dr. João Cancio Ferreira da Silva e cunhada do official do exercito José Antonio de Medeiros.

Enterros.

Foi muito concorrido o enterro, hontem realizado, á tarde, de Insley Pacheco, o velho photographo e artista que todo o Rio conhecia.

O feretro do velho Insley Pacheco saiu de sua residencia, á rua Gonçalves Dias, esquina da rua do Ouvidor, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas, sendo muito grande o acompanhamento que o levou ao campo santo, e innumeras as coroas e palmas de flores naturaes, que foram depositadas sobre o seu coche mortuario.

Insley Pacheco era o photographo tradicional do Rio, tendo aqui aberto o seu estabelecimento em 1852, quando em seus primeiros passos se achava a arte photographica.

Pintor de merecimento, Insley Pacheco concorria annualmente ás exposições da nossa Escola de Bellas Artes, onde as suas producções, principalmente as suas miniaturas, foram sempre muito apreciadas.

No seu livro *Artistas do meu tempo*, Mello Moraes retrata assim o finado Insley Pacheco:

"A 15 de janeiro de 1840, fundeara no porto do Rio de Janeiro a corveta franceza *L'Orientale*.

Dentre os desembarcados, um individuo com habito clerical se apartara dos demais, indo hospedar-se no hotel Pharoux.

Na manhã seguinte, o sacerdote naval appareceu a uma das sacadas do hotel, e, como que mirando pontos, adiantava-se, retraia-se, aprumava-se, occultando-se após sob um panno preto de alguma coisa assestada para esta, para aquella direcção.

Desconhecido a principio, soube-se em breve ser esse personagem o padre Combes, capelão do vaso de guerra acima mencionado, e que, possuidor de uma camara escura de Daguerre, reproduzira tres vistas da pittoresca localidade—o largo do Paço, a praça do Mercado e o mosteiro de S. Bento.

Havendo disso noticia o imperador, o capelão-artista foi convidado a exhibir experiencias no palacio de S. Christovão, o que, acompanhado do commandante, realizou, em presença do soberano, daguerreotypando em nove minutos a fachada do edificio.

D'ahi datam os primeiros trabalhos no genero, que aqui se fizeram.

Viajante, porém, o padre Combes deixou com pouca demora esta cidade, succedendo-lhe na arte, com estabelecimento á rua dos Latoeiros n. 36, os francezes Beauvelot e seu socio Duprat, e mais tarde duzias de outros, contando-se neste numero os professores Carlos Kornis e Birany.

Tomando posto ao lado dos melhores, á rua do Ouvidor n. 31, abriu casa, em 1854, Insley Pacheco, pondo em pratica o aprendimento do americano Brad, isto é, o systema de Daguerre.

Não obstante a proclamada nitidez de sua execução, e incomparabilidade resultante de seus retratos, a ambrotypia, de que foi elle o introductor com *atelier* nesta capital, absorveu-lhe tempo e labor, resultando do intenso acolhimento lucros crescentes, proventos incalculados.

Entretanto, o photographo jámais esquecia o pintor; Insley Pacheco trasladava infatigavel para a pintura a oleo rudes paizagens, fragmentos furados de limosas e rompentes pedras dos nossos mares, genuflexorios verdejantes das nossas montanhas.

Seduzido por esses devaneios, obedecendo a tendencias innatas, Arsenio Silva estende-lhe mão de amigo e mestre, guiando-o na ignorada viagem, através da pintura.

Já adextrado na sciencia do desenho e na planimetria aerea, que é a sciencia dos valores, as celebres *gouaches*, de Arsenio abrem-lhe suave rumo ás aspirações da paizagem, adoptando desde logo o pintor-photographo esse genero de trabalho, em que, com tanta vantagem, é utilizada a gomma para fixar as côres.

Preferivel a *gouache* á reproducção de scenas dos ardentes climas, tornou-se Pacheco o interprete da nossa natureza selvagem e dos nossos céos, cujos aspectos são varios e fugaces, dos nossos arvoredos excelsos e das nossas aguas que, contornando terras, reflectindo perpendiculares sombras, constituem alegres notas de seus enquadramentos de arte.

E de *gouaches* e de pinturas a oleo e a *pastel* amontoa cabedaes o aproveitado discipulo de Arsenio Silva, que, na reproducção dos nossos horizontes, das nossas aguas, da nossa vegetação, colloca-se entre os mestres da paizagem americana, cujo espirito e sentimento transparecem no aprimorado do desenho, na tonalidade da folhagem, na harmonia geral da composição.

Em afan de aspirações, aos deslumbramentos dos dominios da arte, no estimulo que rebenta das vocações poderosas, Insley Pacheco, possuidor de fórmulas esplendidas, rodeado de apparelhos custosos e de ultimo aperfeiçoamento, inaugura sumptuoso *atelier* na mesma rua n. 102, e a deprehender do que se lê nos jornaes do tempo, fóra semelhante estréa memoravel jubileu nos fastos historicos das nossas bellas artes.

Ao requinte de um luxo accentuadamente esthetico, ao turbilhão de tantas magnificencias decorativas, a primeira exposição particular na especie se realizara na antiga côrte fluminense, distinguindo-se aqui e além o que o gravura estrangeira apresentava de mais recente, bem como as illustrações da *Biblia* e do *Inferno* de Dante, por Gustavo Doré; as inimitaveis flores de Constantino, vasos de Sèvres, do Japão e da China, ricos espelhos, tapetes, estatuetas, etc.—radioso e condigno templo ás celebrações da protectora Musa.

E em lindissimas molduras e encostos de damasco, sobre leves e dourados moveis, ornamentando paredes e columnatas, retratos tirados ha muitos annos pelo systema de Daguerre, em perfeito estado de belleza; photographias sobre papel e diaphonographias, processo este de invenção do expositor, avultada collecção de paizagens a oleo, *pastel*, lapis e *gouaches* produzidos pelo mesmo Insley Pacheco.

E a familia imperial, individualidades politicas, as illustrações do tempo, as moças mais formosas da aristocracia passaram ante as objectivas do *atelier* principesco, o mais notavel do Rio de Janeiro, o mais completo da America do Sul.

Perseverante, conhecedor da origem e dos destinos de sua arte, o aristocrata photographo calcula outras distancias, segue ignotas trilhas, isto é, empenha-se em aperfeiçoamentos artisticos, que lhe são proprios, em descobertas correlatas que o assignalam e nobilitam.

Neste ultimo caso, temos os retratos em porcelana, obtidos por dois processos, em 1866 e 1867, cujos exemplares, á semelhança de tropheos em suas collecções ainda comprovam a nitidez, a transparencia, a perfeição do primeiro instante.

Introductor incontestavel da platinotypia no Brazil (1883), os seus planos vingaram desde logo, sendo o systema adeptado sem reservas pela generalidade dos nossos photographos.

Nesse labutar constante, em proveito da arte a que com tamanho fervor se votara, o desalento seria uma falta, a impassibilidade um crime.

E adstricto á fórmula deste conceito, na fé de suas concepções, Pacheco dá curso nesta capital a retratos coloridos por systema mecanico, apparentemente miniaturas em marfim, outr'ora denominados *hallotypos* e presentemente *photominiaturas*.

Trazendo recentes normas á tiragem de retratos photographicos, dispondo da technica da profissão, commungando em remontados principios estheticos, eil-o que avulta como uma columna derica nos varios ramos photographicos, dedicando-se, porém, em seu moderno e apparatoso *atelier*, a reproducções sobre papel, ao invento de Talbot, do qual os demais photographos balbuciavam apenas incorrectos preceitos.

Discipulo de grandes mestres, com recursos senhoriaes, o apresentador da platinotypia legisla em sua arte, arregimenta adeptos, assiste por longos annos ao desfilar processional de uma elite de clientes, que lhe deixam no transito perfis illustres a exornarem-lhe as galerias, o doce oval de semblantes esplendidamente divinos.

Dependendo em absoluto a boa photographia da disposição do modelo e das duas luzes combinadas, Insley Pacheco, devido ao seu *savoir-faire*, nos exhibe desde seus primitivos trabalhos provas que revelam a sua predominancia artistica.

Ninguem melhor do que elle escolhe a *pose* conveniente a cada figura, a expressão natural, apprehendendo mesmo particularidades de caracter que fazem que os seus retratos possam servir de documento physionomico e até certo ponto psychico.

Dirigindo, segundo a sua comprehensão do bello a technica da *éclairage*, as suas photographias são primorosas de effeito, disfarçando o quanto possivel o que á arte prejudique por desagradavel.

E' sem o constrangimento do modelo, sem preoccupações de postura, sem o estudo convencional dos gestos, que a arte photographica se torna sincera, reflectindo a imagem authentica dos originaes.

E disso havemos a garantia nos exemplares do operador em questão, que, ao rapido mostrar de um retrato, provindo de seu *atelier*, a qualquer observador mesmo destituido de espirito de analyse, este, satisfeito do confronto com o retratado, diz calma e espontaneamente: "só falta falar".

Que melhor critica para um photographo, quando é artista?

Reatando assumptos, convem adiantar que a paixão da pintura jámais deixou de fazer vibrar a alma do paizagista insigne, no evoluir dos tempos, das circumstancias, dos acasos.

A's vezes, como que coada pelo nevoeiro, uma figura pequena, magra, de cabellos alvos e silenciosos como a neve, de caixa e palheta sobraçadas, lesto, porém como um caçador de cabritos montezes, volteia as praias, ronda florestas, galga os mamelões negros das restingas, espalhando, perplexo, olhar inspirado...

— E' o paizagista Insley que vai surprehender o sol nos braços da alvorada; é o alumno eminente de Grazoffre e Arsenio Silva que rouba aos nossos crepusculos feericos os borrões de suas tintas para animar-lhe as telas, os *pasteis*, as *gouaches*!

Felizes aquelles que, como Insley Pacheco, nos velhos annos, podem ainda crer e sonhar!..."

*

Zombando dos desvelos de sua familia, uma cruel enfermidade victimou a menina Maria de Lourdes, filha do funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Paulo Storino e da professora publica D. Esmeria Leal Storino, fallecendo ante-hontem pela madrugada.

O enterro foi bastante concorrido e grande o numero de coroas e palmas de flores naturaes collocadas sobre o seu pequeno caixão mortuario.

Ao baixar o corpo ao tumulo, o que foi effectuado por alumnos da Escola de Guerra, falou o Dr. Azor Brazileiro de Almeida, engenheiro militar.

Dentre as coroas depositadas sobre o coche funebre, estavam as seguintes:

A' sua dilecta Mariasinha, saudade eterna de sua desolada mãi; A' Mariasinha, saudade eterna de seu extremoso pai; A' Maria de Lourdes, a Escola de Guerra; A' inesquecivel Mariasinha, saudades de Salvador e Cecilia; A' boa Mariasinha, saudades de seus tios e primos; Saudades immorredouras de seus irmãos e padrinhos; A' Mariasinha, saudade de Maria Carolina; Saudade das familias Rios e Paranhos; A' Mariasinha, saudade eterna de seu Wadinho; A' Mariasinha, saudade de Armando; A' Mariasinha, ultimo adeus de Loleta; A' Mariasinha, adeus de Dudú; uma linda palma da directora da Escola Estacio de Sá e muitos ramilhetes de suas professoras e amiguinhas.

Missas.

Na matriz de Sant'Anna, foi rezada hontem, ás 8 horas, missa de 7º dia, por alma de Antonio Pinto Machado, que por muitos annos foi estabelecido na Cidade Nova.

A piedosa ceremonia, que foi mandada celebrar por sua familia, revestiu-se da maxima solemnidade, notando-se, entre as pessoas presentes, os Srs. coronel Jeronymo Beretta, capitão José Bastos Guimarães, Narciso Luiz, Manoel Barreiros, capitão J. Jupyaçara Xavier, Antonio Pinto de Castro, capitão Mario Ribeiro Trovão, Paulo Ferreira da Costa, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, José Ferreira Ruas e familia, Alberto de Almeida Narciso, Cecilio Ramos, capitão Antenor Coelho da Silva, coronel Manoel Silveira Tavares, capitão Isaias Maia, Francisco Pacheco de Oliveira, Luiz Cruz, capitão Joaquim de Oliveira, João Teixeira de Souza, Raul Martins e familia, Adalberto Marques da Silva, José Jorge de Oliveira e Julio Alberto da Silva.

*

Foi rezada hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma da baroneza do Forte de Coimbra.

Entre os presentes tomámos nota dos seguintes nomes:

Coronel Cunha Barbosa, Alexandre Sattamini, coronel Paiva Junior, D. Herminia Stelling, major Valerio Caldas, almirante Ramos Fonseca, Luiz Franco, D. Leonor Franco, coronel Cordeiro Faria, Adolpho Conceição, José de Oliveira, Costa Mattos, Antonio Vargas, E. Vargas, Raul de Mendonça e familia, Elvira Mattos, Olga Monteiro, Angelo Monteiro, major Carlos Brazil, Pedro G. Leal, capitão Henrique Boiteux, Ismael Lago, Justiniano Martins e familia, Adalberto Martins e familia, Hermenegildo Portocarrero, major Francisco Pacheco, Alberto de Faria, Jayme Ramos Fonseca, Cordeiro Frias, Fernando Athay-

de, Sophia Navarro e filhos, Jorge Lima, J. Abreu Barbosa, coronel Augusto Burlamaqui, major Anthero Siqueira, commendador Saturnino Gomes, A. Mattos, Antonio Monteiro, por si e seus irmãos; Murillo Vianna, D. Esther Guimarães, Cerondino Gueles, D. Guimarães, João de Macedo Ribeiro e senhora, Conrado Niemeyer, coronel Antonio Tupinambá, Barco Borgino, D. Sebastiana Salles, D. Carlota Moniz Freire, João Salles, Mlle. Esther Santos, general Bellarmino Mendonça, tenente Agenor Santos, Dr. Eneas de Souza e senhora, tenente Miguel de Castro Aires, capitão Carlos Gusmão e familia, Luiz Loureiro, Eduardo de Barros, tenente Hamano de Azevedo, Leal Nogueira, coronel F. de Castro, D. Tertuliana Castro, S. Cahet, Domingos Leite e senhora, Genaro Castro e senhora, Bravo Junior, Luiz Silva Velloso, José Cardoso, Leopoldo Silva e senhora, Guilherme Manzoni, Francisco Brito, João Leite, Braz Pinto, Sampaio Vianna, Alberto Fernandes, Oscar Filgueiras, major Emilio Sarmento, Frederico Perrier, Herculano Lima, Alvaro Teixeira, Dr. Affonso Santos, João G. Sampaio, N. Sampaio, D. Isabel de Azevedo, João Rodrigues Martins, V. de Lima, conde de Affonso Celso, João Rego Barros, Eugenio Magalhães, Campos e Heitor e familia, João P. de Lima, Alfredo Coulont e senhora, Alberto de Assis, capitão Coeles Leal, Nicolau Faria, Alfredo Garcia, João Manoel de Moraes e senhora, Nelson Ramos, por si e seus irmãos; Gomes de Castro, do *Seculo*, e Cicero Barbosa.

*

Em suffragio da alma do Dr. Joaquim Antonio da Cruz, serão celebradas hoje missas de 7º dia, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Esses actos de religião terão logar ás 9 1|2 horas e foram mandados celebrar, um pela familia do extincto, outro pela familia general Dionysio Cerqueira e o terceiro pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares, da qual era o morto um dos irmãos.

*

A familia do fallecido tenente-coronel Manoel Antonio de Barros, da força policial, fará celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa do Rosario, missa em suffragio de sua alma.

*

Commemorando o 23º anniversario do passamento d'el-rei D. Luiz I, de Portugal, a Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz I faz celebrar sabbado, 19 do corrente, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Outrosim, fará distribuir, após este acto religioso, e em sua secretaria, 34 donativos e vestuarios a 23 crianças orphãs filhos de associados fallecidos, numero esse equivalente aos annos que conta o passamento do seu patrono.

*

Por alma de D. Analia de Macedo Pimentel será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 30º dia.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso, missa de 30º dia por alma de D. Jacobina Lehmann.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

XLVIII

Eurico de Barros Falcão de Lacerda

O Sr. Eurico é um bello typo de homem. Nelle tudo respira vida e saude. E' forte e desempenado.

Entrou na faculdade fazendo grande barulho em torno do seu nome. Popularizou-o um formidavel murro com que achatou a cara do primeiro veterano que pretendeu applicar-lhe a pena do trote. Desde então, os collegas calouros passaram a olhal-o como um homem a quem era preciso respeitar e os veteranos como um homem com quem não convinha brincar. Gozou o seu quarto de hora de popularidade.

Das aperturas do Sá Vianna para cá, desappareceu completamente das aulas. Nem as lições sisudamente eruditas de Inglez de Souza, nem as encantadoras e castigadas conferencias de Lima Drummond, nem o verbo literario-scientifico do brilhante orador que é Affonso Celso, nem a palavra torrencial e commedidamente arrebatadora de seu illustre pai, que faz as delicias do 5º anno, nada conseguiu aguçar-lhe o appetite pelas nossas aulas. Brigou de vez com a faculdade.

Casou-se ha pouco e, como presente de bodas, foi aquinhoado com um dos logares de secretario na conferencia dos jurisconsultos, que se reuniram no Monroe, para admirar a belleza estupenda da nossa Guanabara...

E' o Garros da turma. Constróe actualmente um aeroplano, no qual pretende librar-se á immortalidade...

Antes de tudo, a prudencia manda segurar as costellas na Equitativa.

Jota Abelhudo.

*

Hontem, depois da aula de clinica odontologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os graduandos de odontologia surprehenderam o professor Dr. Frederico Eyer com uma brilhante manifestação, por motivo do seu anniversario natalicio.

Reunidos no vasto salão de clinica, usou da palavra o graduando Freitas Mello, que, felicitando-o no seu nome e no de todos os collegas, lembrou o esforço ingente e a acção decisiva do seu illustre mestre, fazendo-se assim credor da estima e consideração dos seus discipulos. Disse mais que a turma do presente anno sentia-se orgulhosa por ser a primeira a sentir os beneficos effeitos da iniciativa do professor Eyer, o que constituira um penhor de gratidão para com o seu incansavel mestre.

Em seguida, discursou o Sr. Soares Filho, que em vibrantes phrases felicitou o illustrado professor, terminando debaixo de prolongada salva de palmas.

O professor Eyer, agradecendo, a todos abraçou carinhosamente.

*

A's provas finaes do exame de admissão aos cursos superiores da Escola Superior de Sciencias, á praça Tiradentes, foram chamados oito dos candidatos inscriptos, sendo approvados: Paulo Camara da Motta, José Teixeira da Silva e Antonio Ferreira Guimarães, para o curso de direito; Florentino Seabra, para o de pharmacia e Julio Marcondes do Amaral, para o de odontologia.

Faltaram tres.

Serviram como examinadores os Drs. Barbosa Vianna, Marcos dos Santos, Mario Magalhães, Antonio Cordeiro, Edmundo March, Virgilio Castilho e Balthazar da Silveira.

OS SUBURBIOS ESTÃO ABANDONADOS

Os ladrões e malfeitores

FALTA DE POLICIAMENTO, DE LUZ, DE TUDO!

As reclamações contra o estado de abandono dos suburbios pelas nossas autoridades superiores partem de todos os lados, e os factos ahi estão para provar como um attestado eloquente a procedencia dessas reclamações.

Nas estações suburbanas mais afastadas, onde a agua é escassa, a luz insufficiente, o calçamento não existe e a policia apparece rara e inopportunamente, o desanimo já invadiu os seus habitantes, pois de tanto reclamarem já cansaram e agora, com tudo se conformam.

Mas ha outros logares para onde os nossos poderes, em algum tempo voltaram as vistas e fizeram alguma coisa, dando-lhes melhor calçamento, um pouco de luz e uma promessa de policiamento.

Esses logares são entre as estações de Mangueira e Meyer, que pelo desenvolvimento de seu commercio, pelo grande numero de habitações e construcções custosas, que ali augmentam diariamente, despertaram a attenção das autoridades, levando-as a executar os melhoramentos referidos.

Mas, como sóe sempre acontecer, esses serviços não foram completos.

Existe, por exemplo, na estação da Mangueira, a rua Oito de Dezembro, que é pessimamente illuminada, tem um calçamento detestavel e onde a policia não apparece nem mesmo sendo chamada.

Em identicas condições estão varias ruas da mesma estação e de outras, onde os melhoramentos attingiram apenas os logares que pareceram mais bem frequentados, e, portanto, merecedores dos favores da administração publica.

—

A questão principal, porém, nos suburbios, é a que diz respeito á segurança e tranquillidade de seus moradores.

E é, no entanto, o serviço de policiamento dos suburbios o peior que se póde imaginar.

Existem ruas em estações suburbanas não muito distantes, onde talvez nunca tenha passado um policial, nem a passeio.

E, para que se não diga que o policiamento não póde ser completo por falta de pessoal, mas que elle é bom nos logares para onde é distribuida a força de ronda, diremos que em ruas de grande movimento como a de São Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio e outras, passam-se dias em que não apparece um só policial e algumas vezes a ronda termina á meia noite, justamente quando devia augmentar o numero de policiaes para vigilancia das casas e garantia de seus moradores, que têm necessidade de se recolher a desheras.

E, por esse motivo, repetem-se constantemente os assaltos ás propriedades e aos transeuntes, as aggressões inopinadas e covardes motivadas por vinganças, e quasi nunca a policia chega a tempo de evitar os factos ou providenciar sobre os mesmos como lhe cumpre fazer.

Ainda na madrugada de hontem, a audacia de um ladrão foi causa de grande panico, na rua Vinte Quatro de Maio.

O preto Sebastião Domingues, que é como se chama o tal individuo, tentava penetrar, por meio de arrombamento, na casa n. 91 da referida rua.

Presentido, fez-se alarma, e, a pedido dos moradores da casa em questão, populares tentaram effectuar a sua prisão.

Sebastião, porém, resistiu á prisão e reagiu armado de faca.

Os populares não se intimidaram e luctavam uns, emquanto outros esfalfavam-se pedindo soccorro.

Chegou afinal o commissario Fernando Raffard, do 18º districto, que teve tambem de entrar em lucta e saiu ferido por um golpe de faca em uma das mãos.

Foi depois subjugado o ladrão, que debaixo de pancadas seguiu preso até á delegacia, onde foi soccorrido por um medico da assistencia para em seguida ser recolhido ao xadrez.

Mas o commissario appareceu e luctou e o ladrão foi preso, porque o facto occorreu na rua Vinte Quatro de Maio.

Do contrario, teria sido aggredido algum popular pelo ladrão, que fugiria sem encontrar um só policial que lhe embargasse os passos.

—

Nas estações de D. Clara e Madureira, que estão sob a jurisdicção do celeberrimo 23º districto policial, que não passa um só dia sem figurar no noticiario, tão grande é a série de factos que ali se dão, occorreram, hontem, algumas desordens e aggressões.

O soldado do exercito Terencio Barbosa Netto, do 1º batalhão do regimento de cavallaria, aquartelado no Campinho, ao passar na estação de D. Clara, foi aggredido a cacete por um individuo desconhecido, que depois de lhe ter produzido fortes ferimentos na cabeça fugiu.

Netto foi medicado numa pharmacia proxima.

Em Madureira, Anna de Rego Martins e Verina Maria da Conceição, ambas completamente alcoolizadas, tiveram forte discussão, que terminou por esbordoarem-se mutuamente.

O rondante, que por uma obra do acaso ali passava na occasião da lucta, prendeu-as.

Estas, sem saber o que faziam, quizeram brigar tambem com o rondante, que violentamente levou as duas mulheres para a delegacia debaixo de pancada.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

UM NOVO INSTITUTO DE ENSINO

Inaugura-se amanhã, á avenida Rio Branco n. 90, um novo instituto de ensino.

Denomina-se Instituto Polyglotta Rio Branco, e tem como director o padre Francisco Martins Dias, que possue uma excellente reputação de professor, conquistada no magisterio mineiro.

O Instituto Polyglotta Rio Branco destina-se ao ensino das humanidades em geral, mas, com especialidade ao ensino das linguas, que obedecerá a uma modificação do methodo Berlitz. E' dividido em dois cursos, um masculino, que funccionará á noite, e outro feminino, cujas aulas serão dadas durante o dia. Para ambos, conta o padre Martins Dias com professores e professoras habeis, sendo mantido o criterio de leccionarem linguas vivas, mestras das nacionalidades a que esses idiomas servem de certo.

O Instituto Rio Branco tem uma nota de destaque: é a manutenção de um curso gratuito, para ambos os sexos, de historia e geographia do Brazil. Em um periodo em que cada vez nos desconhecemos mais dentro da nossa propria casa e que os incultos soffrem a consequencia da indifferença dos letrados, nesse assumpto, esse traço do novo instituto basta para destacal-o neste momento.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Aos 16 annos de idade resolveu José dos Santos Leitão, residente á rua Visconde de Itaúna n. 88, acabar com os seus dias.

Foi contrariado em seus amores e procurou na cocaina o lenitivo para suas dores.

Envenenou-se, mas afinal de contas não morreu nem nada e só deu trabalhos á assistencia e mais á policia do 14º districto.

CARTAS MILITARES

A proposito da ultima carta de *Gil*, que ha dias publicámos, recebemos uma outra, de *R. Roca*, a que damos, adiante, publicidade:

"Gil, official reservista, em sua ultima carta militar, classificou "abaixo da critica" as manobras militares, realizadas este anno, em Affonsos, pelas tropas da 9ª região de inspecção.

Gil, *enfant gaté* do exercito, viajado pelas plagas germanicas, thuribulеiro famoso do Kaiser, e da sua *entourage*, e dos seus menores gestos militares, desviou-se agora da sua costumeira linha, sempre digna e impeccavel, pois não profligou os erros com a vehemencia e criterio, não evidenciou os vicios de origem, não mostrou as falhas caracteristicas da improbidade administrativa, e não demonstrou as desorientações que tivessem occorrido nos dias de manobras? — Apenas não foi ás manobras... nem viu Affonsos... Fez Avenida e cavaqueou ao Club sobre manobras. E, assim, habilitou-se mal, prejulgando pretensiosa e commodamente, passando, a todos que lá estiveram, o diploma de ignorantes, bajuladores e ineptos — *Tout á fait gentil le tenent Gil.* E para demonstrar a sua valente objurgatoria disse:

a) que o acampamento não prestou;

b) que uma ou duas biquinhas gotejavam agua insufficiente;

c) que a salubridade se experimentou (?) não porque tivessem estudado a zona, mas sim a sorte, que protegeu.

A fazenda dos Affonsos, acampamento das forças, tem de extensão 4 X 2 kilometros; é terreno completamente arenoso e permeavel, alto, secco, ventilado sendo, pois, muito saudavel a sua situação; aramado, servido por duas vias de communicações de ferro e de rodagem, e, é um proprio nacional. E' verdade que não é asphaltado, como deseja Gil...

O general inspector, acompanhado de todo o seu estado-maior, do chefe do serviço medico, e do Dr. Moniz de Aragão, chefe do serviço de veterinaria, visitou demoradamente Affonsos em fins de outubro, e aos estudos feitos então seguiu-se o levantamento expedito necessario aos trabalhos de organização dos themas, concentração e acampamento da malsinada tropinha da 9ª região.

O acampamento assim escolhido obedeceu ás regras da castrametação exceptuado o grupo de obuzeiros, que, por solicitação especial do seu commandante, e para attender-se a maior conforto dos seus officiaes e praças, foi-lhe permittido mudar de linha.

Depois, as diversas unidades iam chegando e acampando em seus respectivos logares previamente designados por uma bandeira unicolor com a inscripção da unidade respectiva.

Podemos assegurar a Gil que todos os que *de visu* conheceram o acampamento, desde o marechal até o mais simples bagageiro, a propria imprensa, o general chefe do grande estado-maior do exercito reconheceram e francamente externaram a boa impressão do acampamento; sómente Gil, que lá não esteve, não conhecendo, portanto, Affonso, só podia ter dito mal por *perversidade*...

O acampamento, organizado em duas linhas parallelas, era servido por duas linhas tambem parallelas de encanamentos collocadas a 80 metros á rectaguarda de cada acampamento, isto é, dentro das linhas das cozinhas; em cada unidade havia uma ou duas torneiras, em cada quartel general outra; duas grandes pipas á disposição, para attender ás possiveis falhas, dois grandes tanques para bebedouro dos animaes, ao todo, portanto, 18 torneiras abastecendo fartamente o acampamento, já notavel de Affonsos. Esse abastecimento consumiu cerca de 2.300 metros de encanamento de ferro, derivando agua do encanamento geral, que passa a 50 metros distante da direita do acampamento. Agua, portanto, jorrou, farta e até demasiadamente em Affonsos, e só por *perversidade*, julgou Gil que "plantada uma ou duas biquinhas a gotejarem"...E' preciso reagir dessa orientação e desses habitos de inferioridade, que são seculares em nosso meio e, sobretudo em nossas coisas militares, salvo se o illustrado reservista julga que á nossa tropa *au dedans du champ de manoeuvre donne l'impression de gents ennuyés qui trouvent odieux et inutile ce qu'on leur demande*...

Por ultimo, Gil declara a sua irritadiça antipathia ás bandas de musica militares, ás fanfarras, aos clarins e ao proprio *choro*, como se nós estivessemos germanizados de uma vez por todas...

Positivamente o reservista está falho de razão: não se chega bem a comprehender a existencia de acampamentos militares sem a alacridade propria das charangas, das arvoradas pelos clarins, do rufar dos tambores, afim de dispor melhor a moral da tropa, e, caro Gil, o proprio *choro*, que, para nós latinos tem o encanto inoffensivo de nos alegrar, sendo tão util, suave, e bom como o cavaquinho é para o portuguez, a guitarra para o hespanhol, a lyra para o italiano, pois que todos felizmente somos... latinos.

Que sejam os teutos tão caracteristicamente mesquinhos com as musicas marciaes, que façam ás suas marchas com os seus cantochões, sisudos, graves, com ares de quem está mastigando ferozmente uma barata, e sempre desafinados... Nós ainda não somos germanos, Gil.

Quanto ao resto, que aliás é muito pouco, *vous avez de raison, mon cher Gil*... — R. Roca."

FOGO

Uma fabrica destruida — Uma damnificada e outra em perigo.

NA RUA S. PEDRO

As chammas se elevando no ar, justamente na occasião em que a chuva cahia copiosa, tomaram maior proporção, devido ao realce em que estavam, no meio da escuridão.

Era mais ou menos 1 hora da madrugada, quando o movimento da cidade já estava quasi extincto.

As carroças do corpo de bombeiros passavam velozes, annunciando o sinistro e encaminharam-se pela rua Uruguayana, seguindo para os lados da rua Marechal Floriano, onde se presumia ser o sinistro a principio.

O predio, porém, que era presa das chammas, ficava situado na rua São Pedro n. 189.

Ali funccionava uma fabrica, a de caixa de papelão e gravatas da firma Accacio Rodrigues & C.

Durante a noite ninguem trabalha naquella casa, e, hontem, como de costume, conservou-se fechada.

—

Ninguem sabe qual foi a origem do fogo.

A' mencionada hora, alguem por ali passando, viu que do interior da fabrica sahia fumaça.

O primeiro policial foi chamado e communicou o facto ás autoridades do 3º districto, depois de pedir soccorro ao corpo de bombeiros.

Estes e as autoridades compareceram ao local.

O fogo já lavrava, então, com grande intensidade, tomando conta de todo o predio.

Os bombeiros trataram então de circumscrevel-o, procurando evitar que se propagasse aos predios vizinhos, os de ns. 191, fabrica de moveis, de Heitor, Pinto & Veiga, e 187, fabrica de calçados, de Rodrigues Peres & C.

Em parte, os bombeiros conseguiram o que queriam, pois que a fabrica de moveis, embora ameaçada durante muito tempo, não soffreu senão os damnos da agua.

O mesmo não aconteceu com a fabrica de calçados, cujos fundos foram tambem devorados pelo fogo.

Da mercadoria, porém, que ali se achava, bem pouca coisa se salvará, taes foram os damnos causados pela agua e serviço de extincção.

Até ás 2 1|2 horas da manhã os bombeiros estiveram em lucta com o fogo, acabando por extinguil-o.

A fabrica de gravatas foi completamente destruida.

—

Na delegacia do 3º districto policial foi aberto inquerito sobre o facto.

Nenhum proprietario ou empregado foi encontrado no local, para dar explicações, ignorando-se por isso, se o negocio estava ou não no seguro.

O predio incendiado e mais o da fabrica de calçados pertencem ao Sr. Pedro Rodrigues Peres, que os tem seguros por 30:000$, cada um, na Companhia Previdente.

—

A causa do incendio?

Qual teria sido ella?

Eram essas as interrogações que se faziam no local, mas não tinham respostas.

Uns attribuiam á electricidade e outros a algum descuido, mas, tudo isso não passava de supposições.

Sómente o inquerito explicará o exquesito facto.

—

Durante o serviço de extincção, um bombeiro caiu, ferindo-se levemente.

O Sr. prefeito inspeccionou hontem o local da avenida Atlantica, onde houve desabamento.

Em seguida, visitou o bar da Antarctica e a villa Orsina da Fonseca, em construcção na Gavea.

Perguntai a um menino quaes são as côres do arco-iris e elle vos responderá imperturbavelmente: "Violete, anil, azul, verde, amarelo, alaranjado e vermelho", e logo o mano mais velho indicará no seu livro de aula a razão disso.

Mas não é tanto assim, como demonstra o professor Fitzburgh-Talman.

As côres do arco-iris variam segundo a sua largura e esta differe segundo a grossura das gottas de chuva; as grandes produzem arcos estreitos e côres brilhantes, nitidamente definidas; as pequenas, arcos largos e de côres pallidas.

São estas as côres que se vê: quando as gotas de chuva têm em media um millimetro de diametro, apercebe-se um arco violeta, azul pallido, verde-azulado, verde, amarello, alaranjado, vermelho pallido, vermelho carregado; quando as gotas têm tres decimos de millimetro de diametro, o arco é violeta, azul pallido, verde azul, verde, amarello, alaranjado.

As gotas de um decimo de millimetro produzem a successão do violete muito pallido, violeta, azul esbranquiçado, vermelho esbranquiçado, amarello esbranquiçado, amarello pallido.

As gotas de um vigesimo de millimetro (nevoeiro) dão o branco tinto de violete, o branco muito vivo, o branco tinto de amarello, o amarello muito pallido.

Chegada do senador Lauro Sodré

S. Ex. rodeado de seus amigos no cáes de desembarque

ARTES E ARTISTAS

O Sr. Roberto Gomes.

I

Tencionavamos dar a este artigo outro titulo mais expressivo que o nome do enfatuado autor do *Canto sem palavras*, nome que elle proprio desprestigia, como mais tarde se verá, e que, por além de tudo, não exprime o seu caracter, nem a sua profissão, e muito menos recorda no espirito popular o traço definido de homem que revela a sua posição. E de facto os homens são, em regra, julgados dentro dos proprios circulos em que vivem, e, quando pertencem a camadas sociaes de algum cultivo, dellas só devem sair e descer de modo que se possam impor pela sua superioridade moral já revelada.

O jornal, como publicação diaria, tem a sua face popular, e é lido e commentado pelo povo como é apreciado pela critica dos intellectuaes; e, sendo assim, o titulo que tomamos hoje para encabeçar estas linhas não exprime o desejo nosso de attrair a attenção dos nossos leitores em geral, por isso que, se Roberto Gomes é, de certo, para aquelles que se interessam pelo resurgimento do nosso theatro, o nome de um comediographo, para o povo, para a multidão anonyma que invade as ruas, praças e jardins, esse nome é apenas conhecido como sendo do homem que faz exposição de cachorros, que exhibe cães, como ha *carcamanos* que exhibem macacos premiados e ciganos que apresentam ursos adextrados.

Sendo assim, temos como perdida a metade do nosso trabalho, e muita gente deixará de ler o que aqui fica, dando de hombros e resmungando: — o homem dos cachorros do campo de Sant'Anna!...

O titulo que mais convinha aos artigos que escreveremos sobre o *publicista* Roberto Gomes era — *Alfinim de rapadura*, artefacto esculptural de confeitaria domestica que exprime philosophicamente o filaucioso escriptor francez, massudo diffusor de apostillas sobre historia, critico sem competencia e compilador de conferencias pueris sobre assumptos que escapam á sua analyse por falta de preparo.

Nas proprias rodas dos admiradores de Roberto Gomes dá-se um caso muito interessante, que revela, aliás, concordancia num ponto unico e, portanto, reconhecimento tacito da ignorancia e audacia do critico que não admitte a critica dos seus trabalhos.

O facto (e façam a experiencia) é que, quando se apontam defeitos e fraquezas nas producções de Roberto Gomes, a unica defesa que arrebenta nos labios dos seus admiradores é esta: — *Mas sabe muito bem francez.*

Roberto Gomes não entende de musica — mas sabe muito bem francez. Roberto Gomes é um intruso na critica —mas sabe muito bem francez. Roberto Gomes foi audacioso e chato na conferencia sobre a *Arte*, realizada na Bibliotheca Nacional — é verdade, mas sabe muito bem francez; fala muito bem francez; escreve muito bem em francez; pensa em francez e come á franceza.

Tudo quanto ahi fica á laia de introducção (Mr. Gomes diria — *á guisa*) originou-se no final da carta que o alludido Mr. Gomes dirigiu ao chronista theatral da *Gazeta de Noticias*, Dr. Abadir, intelligente e bem intencionado critico de arte dramatica. O trecho é uma *carapuça* que enterramos em nossa cabeça, tão bem talhada está, qual obra de alfaiate francez, especialista em carapuças, o que ha de levar á posteridade o nome do Mr. Robert.

Termina elle assim a tal missiva:

"Não considero, bem entendido, "critica" um copioso e senil artigo estampado numa folha da manhã, escripto sem duvida por algum chronista obsecado, pelo sexto sentido e que até no "Vem cá, Bitú" havia de descobrir fatalmente obscenidades, incestos, adulterios e outros condimentos agradaveis ao seu paladar. Creia-me sempre, etc. — *Roberto Gomes.*"

Procederemos methodicamente escalpellando o aranzel.

A folha da manhã é o *Paiz*, e por ahi começa o nosso reparo. O barbeiro que escanhôa o nosso queixo é francez, patricio de Mr. Robert, e sustenta sempre, nos seus interminaveis monologos, que todos os francezes são finos e bem educados; pois a amostra que acabamos de transcrever serve para provar que o caso tem, pelo menos, uma excepção, e que o tal Mr. Robert é bem malcriadozinho, sem que isso desmereça outras muitas qualidades que o exornam — como puerilidade, filaucia, fatuidade, etc.

Mr. Robert, referindo-se ao *copioso e senil artigo*, allude á avançada idade do signatario deste artigo, o primeiro da *novena* que lhe dedicaremos; e, portanto, demonstrou a sua pouca educação faltando com o respeito aos mais velhos.

Somos *velho*, sem duvida, mas não *decrepito*; e, se Mr. Robert quizer conhecer a differença que os dois termos exprimem, colloque-se ao nosso lado, tendo em frente um grande espelho.

Ufana-se de sua juventude o precoce Mr. Robert, menino prodigio na arte brazileira, e troça os velhos, como troçaria seu proprio pai, se este não tivesse tido a felicidade de morrer antes que tal filho julgasse desprezivel o gozo de uma longa vida.

Trate, porém, o Robertinho de viver tanto quanto nós; e cuide tambem de não morrer antes de nós, porque, se tal acontecer, tomaremos a tarefa de escrever nesta folha a sua necrologia, começando por noticiar: — Falleceu hontem o Alfinim de Rapadura, que se arvorara em critico de coisas que não comprehendia etc.

Ha, não negamos, uma especie de velhice que na verdade é deprimente, porque se origina quasi sempre em vicios degradantes: e essa é a *velhice prematura*, que o espelho invocado para o estudo differencial entre velhice e decrepitude tambem póde dar seguro exemplo ao bacharel Gomes; e, se julgar, por vaidade, que o espelho é calumniador, mire-se num tratado de *anthropometria dos degenerados* e procure, nas estampas, o seu formoso retrato.

Assevera o illustre manequim dos alfaiates de Paris que seriamos capazes de descobrir obscenidades no Bitú. E, de facto, existem, e bem porcas, segundo as rimas da versalhada popular em tal canção.

Saiba-se, porém, que Mr. Robert escreveu a palavra *Bitú* sem pensar que de facto é obscena a cantiga invocada: o que elle quiz foi simplesmente levar á imprensa o nome do seu querido *tótó*, o Bitú, que tem cartões de visita impressos — *Bitu' Gomes* (sic), e que teve a honra de ser incluido entre os artistas da companhia dramatica nacional, com o pseudonymo de N. N. e incumbido do espirituoso e bem estudado personagem — Tiburcio, no *Romance sem palavras.*

Ha, percebe-se, um desafio ao *velho*, como se foramos incapazes de descobrir indecencias no seu Bitú, com quem não temos a elevada honra de manter correspondencia; e isso prova que o canino interprete da producção literaria de Mr. Gomes não anda nú, e que o elegante escriptor francez já enfronhou o seu joven amigo num macio pyjama, e tambem que o Bitú usa calças e ceroulas como elle.

Pobre do Bitu'!

Quando fores velho, ó desgraçado animalejo, o velho prematuro joga-te na carroça do lixo e adquire um outro totósinho que terá, como tu, outr'ora, cartões de visitas e ceroulas, premios da juventude *canil* estabelecidos pelo prematuro *senil* — que tanto se arreceia das criticas do velho octogenario — OSCAR GUANABARINO.

Exposição Bordallo Pinheiro.

Continúa aberta. A tombola da jarra Brazil foi transferida para 26 do corrente.

O successo da revista "1.400".

Apesar do máo tempo, continúa a fazer ruidoso successo a revista "1.400", representada no theatro Rio Branco, com casas á cunha todas as noites.

O publico carioca não se farta de dar boas gargalhadas durante os tres actos recheiados de espirito e de piadas engraçadissimas.

O Colás no Picolino, Campos no Promptidão, o Brandão no commissario de policia, o Silveira no Manél do botequim do Summér, batem-se em duelo para ver qual delles arranca maiores gargalhaas da platéa.

A critica da bella Olympia falsa e da verdadeira, feita pelos artistas Silveira e Leonor Peres, são numeros de sensação.

Mercedes Villa na madama do cachorrinho, tem um papel tão engraçado que não consegue representar a scena inteira sem rir perdidamente.

Hoje repete-se em tres sessões a revista "1.400", que está no paladar do publico carioca.

Municipal.

Hoje e sabbado, a companhia nacional dará a 5ª e a 6ª representações do *Canto sem palavras*, que será na proxima semana substituido pela *A bella Mme. Vargas*, de João do Rio.

Lyrico.

Hoje realiza-se a 8ª récita de assignatura. Reapparece em scena carioca *A filha de Mme. Angot*, um alegrão para a velha guarda e anciosa curiosidade para a nova geração.

Theatro Apollo.

Foi um grande successo a *première* do *Ranzinza* hontem realizada. A revista é boa, está bem ensceneda e foi excellentemente representada. O theatro esteve repleto nas duas sessões; rio-se a valer e os actores tiveram merecidos applausos.

Hoje, repete-se.

Theatro Recreio.

A companhia hespanhola de zarzuelas dá hoje a ultima representação da opereta *Soldados de chocolate*. Amanhã será a primeira da zarzuela *Milagres da virgem.*

Theatro S. Pedro.

Em pleno successo está actualmente a revista *Agulha em palheiro*, que com enorme perfeição se representa no S. Pedro. Tudo se conjuga para que a revista tenha exito seguro, pois os scenarios e o guarda roupa são deslumbrantes.

No desempenho toma parte toda a companhia e numeroso corpo coral.

Palace-Theatre.

No espectaculo de hoje tomam parte todas as estrellas da troupe que vem fazendo as delicias dos *habitués.*

Para sexta-feira annunciam-se duas estréas.

Empreza Paschoal Segreto.

No S. José, vai esta noite, a pedido geral, a hilariante *pochade Comes e bebes.*

No Pavilhão, quer chova, quer faça luar, será representada a revista *O chegadinho.*

Maison Moderne.

A's 8 1|2 da noite, variado espectaculo de café concerto e mais a 6ª representação da revista *Olympe-Brésil*, um encanto de musica e apotheoses.

Cinema-theatro Chantecler.

Está fazendo o merecido successo nesse cinema-theatro o vaudeville *Alegrias do lar.* Hoje realizam-se mais duas sessões.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A sociedade shakespeareana teve a sua assembléa geral em Weimr, apresentando o professor Paulo Wislicenus, de Darmstadt, aos assistentes, a mascara de Shakespeare, peça authentica, como elle póde asseverar aos admiradores do autor de "Hamlet".

Segundo as considerações feitas sobre o busto que ornamenta o tumulo de Shakespeare, o professor constatou uma identidade perfeita.

As investigações do sabio estabeleceram historicamente que a preciosa mascara tinha sido comprada em Inglaterra pelo conde de Kesselstadt, nos fins do seculo XVIII.

Quando as collecções deste ultimo foram postas em leilão em 1843, a mascara foi adquirida por um adélo allemão.

Foi o pintor Luiz Becker que a descobriu em 1849, numa loja de "bric-á-brac", esta admiravel reliquia onde, em diversos pontos, se pódem ver collados ainda cabellos de Shakespeare.

Esta mascara é ainda possessão da familia Becker.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao Sr. ministro solicitaram privilegios de invenção os seguintes interessados:

Julius Herzfeld, para aperfeiçoamentos em apparelhos que actuam intermittentemente em siphões duplos;

Sociedade Anonyma Santa Margarida, para um protector para meias;

Oswald Siberrad, para aperfeiçoamentos em explosivos;

Carl Neff e Augustus Brandés, para um processo de tratamento de aguas duras;

Carlos Mathias e Oscar Daudt, para um liquido viscoso e adherente destinado a servir de vehiculo e fixador de tintas em pó para pinturas communs, denominado Tunol;

Mario Alves de Barros, para um descascador de café.

Opportunamente serão convidados os inventores para assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios e demais papeis referentes a essas invenções.

— Ao Sr. ministro informou o Dr. Amandio Sobral, director do horto florestal, haver distribuido hontem, gratuitamente, 7.220 mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: Dr. Eugenio Teixeira Leite, Vargem Grande, 1.100; Dr. S. Stylita Junior, capital, seis; Dr. Lamounier Junior, estação de Estiva, 14; Teixeira Leite, Retiro, 6.100.

—Attendendo ao pedido feito, em nome do governo de Minas, pelo secretario da agricultura desse Estado, o Dr. Pedro de Toledo encarregou o delegado fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte de receber a doação da fazenda do Veadinho, importante propriedade agricola situada no municipio de Uberaba e adquirida pela administração estadoal, afim de ali se instalar a fazenda modelo de criação, do typo instituido pelo governo federal.

A fazenda do Veadinho occupa uma area de cerca de 4.500 hectares de esplendidas terras de campo, ferteis e apropriadas á exploração das industrias agropecuarias, á margem da Estrada de Ferro Mogyana, em favoravel situação para o escoamento de productos, visto como está ligada pela referida via ferrea a importantes mercados do Estado de S. Paulo.

A escolha do municipio de Uberaba, situado no Triangulo Mineiro, um dos mais importantes centros pastoris da Republica, e nas proximidades dos tres grandes Estados S. Paulo, Matto Grosso e Goyaz, para séde do novo instituto federal de ensino agronomico não podia ser mais acertada.

As fazendas modelo de criação, consoante o plano estabelecido pelo Sr. ministro da agricultura, se propõem a realizar a selecção systematica do gado nacional e o seu melhoramento dentro do proprio sangue, pelos processos racionaes de zootechnia.

Ellas promoverão igualmente, sem prejuizo da selecção, o cruzamento do nosso gado bovino e lanigero com reproductores de raças exoticas especializadas para o córte, com o fim de formar um typo de mestiços de grande peso e precocidade e, bem assim, a criação e acclimação de cavallos puros, de raças apropriadas para o serviço de remonta do exercito nacional.

O intuito do governo, creando essas fazendas, não é, claro está, fazer concurrencia ao particular na producção do gado e sim mostrar ao criador as vantagens que decorrem da applicação dos modernos methodos zootechnicos na exploração racional e economica dos animaes domesticos.

Ellas visam, principalmente, instruir pelo exemplo, educar e orientar convenientemente aos nossos criadores, estimulando-os a desenvolver e aperfeiçoar a producção.

De accordo com o regulamento em vigor, cabe aos directores das fazendas estudarem todas as questões que interessar possam á vida economica da região onde estiverem situadas e ao desenvolvimento de suas riquezas.

O Sr. ministro, nutrindo a convicção de que esse novo instituto irá concorrer poderosamente para o desenvolvimento da pecuaria nas diversas regiões dos Estados de S. Paulo, Minas, Goyaz e Matto Grosso, que ficam nas proximidades, pretende instalar brevemente os estabelecimentos.

A fazenda Veadinho, cuja doação o Estado de Minas fez ao governo da União para nella instalar uma fazenda modelo de criação, custou aos cofres estadoaes a importancia de 180:000$000.

— Ao Sr. ministro informou o director da escola de aprendizes artifices de São Paulo haver instalado naquelle estabelecimento a associação cooperativa e de mutualidades entre os aprendizes, de accordo com o art. 27 do decreto n. 9.070.

Communicou ainda aquelle funccionario que a primeira directoria ficou assim constituida: presidente, João Evangelista S. Motta; vice-presidente, A. Eugenio Ferreira; secretario, David M. Goulart; thesoureiro, P. Affonso Azevedo; conselho fiscal, A. Ferreira Amaro, A. Gualberto Silva e Estevam do Nascimento.

— O Sr. ministro recebeu do inspector agricola interino no Rio Grande do Sul o seguinte telegramma, datado de Porto Alegre:

"A exposição pecuaria de Bagé corre animadissima, subindo a 3.500 os animaes inscriptos, na maior parte nacionaes.

O grande premio foi conferido á Associação Rural Bagéense.

O certamen demonstra cabalmente o grande adiantamento da industria pecuaria riograndense."

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Diversas pretensões submettidas ao exame e discussão foram votadas, sendo adoptadas as competentes deliberações.

Foram presentes ao conselho os balancetes da Caixa Economica, relativos aos mezes de julho, agosto e setembro, remettido ao Sr. ministro da fazenda o do Monte de Soccorro, do mez proximo findo, tudo do corrente anno.

No officio da gerencia, de 7 do corrente, communicando a suspensão do serviço do ascensor, em consequencia de accidente occorrido, o conselho, depois de informado pelo presidente das providencias adoptadas pela gerencia, de ordem da mesma presidencia, no sentido de proceder-se ao concerto e restabelecimento urgente do apparelho, deliberou autorizar o recebimento de propostas para a prompta execução dos concertos, e substituição das peças que forem necessarias ao prompto funccionamento do ascensor.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do ajudante de porteiro capitão Eduardo Catalão, pedindo dispensa do exercicio effectivo das respectivas funcções, por motivo de grave enfermidade — Junte attestado de invalidez, pela directoria geral de saude publica;

Do 2º escripturario Mario da Rocha Vianna, pedindo abono de tres faltas no mez passado — Deferido;

Foram nomeados collaboradores dos estabelecimentos os dois candidatos approvados e classificados pela commissão de concurso, Srs. Phanor de Sampaio Galvão e José Franco de Castro Carvalho, com declaração do director Dr. Horacio Ribeiro, de votar no candidato Sr. Nelson de Souza Santos.

Antes de terminar a sessão, o presidente submetteu ao conhecimento e deliberação do conselho uma conta de custas do processo March Ewbank, apresentada pelo advogado, tendo como approvação do despacho a liquidação e a entrega do saldo.

Finalmente, communicou o presidente que, achando-se ha muitos dias enfermo o director Dr. Bulhões de Carvalho, tem sido visitado pelos membros do conselho e gerente, estando agora, felizmente, quasi restabelecido o illustre collega.

Telegrammas

Italia e Turquia

O ACCORDO DA PAZ E' ASSIGNADO EM OUCHY

ROMA, 15.

A Agencia Stefani, em nota enviada aos jornaes da tarde, annuncia que foi assignado hoje, ás 6 horas da tarde, em Ouchy, o accordo preliminar para a paz entre a Italia e a Turquia.

LONDRES, 15.

Telegrammas de Ouchy para os jornaes desta capital, informam constar ali com certa insistencia que será assignado ainda hoje naquella cidade, pelos delegados especiaes da Italia e da Turquia, o accordo preliminar para **a terminação da guerra** entre os dois paizes.

ROMA, 15.

Está **confirmada a noticia** de terem sido assignadas hoje, em Ouchy, ás 6 horas da tarde, as preliminares da paz entre a Italia e a Turquia.

LONDRES, 15.

Telegrammasm de Roma informam officialmente a assignatura hoje, ás 6 horas da tarde, em Ouchy, do accordo preliminar para **a** terminação da guerra **italo-turca.**

PARIS, 15.

Telegrammas **de Ouchy** informam que foi assignada ali, ás 6 horas da tarde, **a paz** entre a Italia **e a** Turquia.

LONDRES, 15.

Telegrapham de Ouchy:

"O tratado definitivo da paz italo-turca será assignado provavelmente na proxima sexta-feira ou o mais tardar no sabbado, e ficará denominado *Tratado de Lausanne.*"

PARIS, 15.

Telegrammas de Constantinopla informam constar com insistencia naquella capital que o sultão publicará amanhã um *iradé*, concedendo a autonomia aos *vilayets* da Cyrenaica e da Tripolitania.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 15.

Os ultimos telegrammas de Londres dizem que foram firmadas as preliminares para a paz entre a Italia e a Turquia.

Accrescentam ainda os mesmos despachos que o rei Pedro partiu para a fronteira, afim de commandar o exercito que invadiu a Turquia.

Informam ainda que as potencias européas intervêm, afim de evitar a guerra da Turquia com os Estados balkanicos, que exigem a sua autonomia.

As operações da bolsa, informam, têm melhorado consideravelmente em Nova York.

(Agencia Americana.)

A NOVA GUERRA

MONTENEGRO, BULGARIA, GRECIA E SERVIA «VERSUS» TURQUIA

CETTINHE, 15.

Telegrapham de Podgoritza:

"Rendeu-se a guarnição turca da cidade de Tuzi, que, desde o inicio das hostilidades, fôra atacada pelas forças montenegrinas."

CONSTANTINOPLA, 15.

Os despachos officiaes, recebidos da fronteira com o Montenegro, assignalam o successo das armas turcas contra os montenegrinos nas regiões de Goussinje e Crania, onde os soldados de Nicoláo I soffreram grandes baixas.

ATHENAS, 15.

Reconhecimentos feitos por um aeroplano e pela cavallaria do exercito grego asseguram que os turcos abandonaram a fronteira da Thessalia.

Boatos correntes aqui e em Vienna, conforme dizem telegrammas da capital austriaca, affirmam que a França trata de convocar uma conferencia das grandes potencias, para combinar-se uma intervenção energica nos Balkans.

Os jornaes publicam noticias de Ristovatz, assegurando que as tropas da Servia penetraram em territorio turco.

SMYRNA, 15.

Os consules da França, Russia e Inglaterra seguiram para Samos, afim de promover o accordo entre o governador e os chefes locaes para manutenção da ordem publica na ilha.

LONDRES, 15.

Na embaixada franceza desta capital nada se sabia até á tarde sobre as negociações entaboladas pelo governo da França junto ás potencias para a realização de uma conferencia internacional tendente a resolver de vez a situação dos Balkans.

CETTINHE, 15.

O principe Pedro, commandante de um dos corpos do exercito em operações contra os turcos, telegraphou hoje para Grujevatz:

"Acabamos de obter uma esplendida victoria sobre as tropas turcas, capturando 10.000 ottomanos e varias peças de artilharia."

CONSTANTINOPLA, 15.

Apesar da ordem de chamada recebida pelos ministros dos Estados balkanicos nesta capital, o governo turco resolveu não entregar os passaportes aos plenipotenciarios da Bulgaria, da Servia e da Grecia, que, nesse caso, terão de partir sem elles.

O conselho de ministros, reunido á tarde, resolveu chamar immediatamente a esta capital todo o pessoal das legações turcas em Sofia, Belgrado e Athenas.

LONDRES, 15.

O governo inglez recebeu, ao anoitecer, as propostas da França a favor de uma conferencia das potencias para a solução definitiva da situação nos Balkans.

O gabinete britannico estudará com os devidos cuidados essas propostas, antes de dar qualquer resposta ao gabinete de Paris.

CONSTANTINOPLA, 15.

O governo resolveu deixar sem resposta a nota bulgaro-greco-servia, entregue ante-hontem, á noite, ao encarregado de negocios da Turquia em Sofia, pedindo as reformas politicas e administrativas para as provincias da Turquia Européa, bem assim o *ultimatum* da Grecia, entregue hontem, pedindo a libertação, dentro de vinte e quatro horas, de todos os vapores mercantes gregos apprehendidos em aguas turcas.

SOFIA, 15.

Por decreto de hoje do rei Fernando I, foi nomeado embaixador da Bulgaria em Petersburgo o Sr. Bobtcheff, que occupava o cargo de ministro da instrucção publica. Para substituir o Sr. Bobtcheff, foi nomeado o Sr. Peiew, vice-presidente da Camara dos Deputados.

O novo embaixador bulgaro junto ao governo russo parte amanhã para Petersburgo.

CETTINHE, 15.

Telegrapham de Podgoritza:

"As forças montenegrinas em operações contra os turcos continuam victoriosas em todos os encontros. Os montenegrinos acabam de occupar a fortaleza de Hum, ultima posição turca entre Tuzi, já em seu poder, e Scutari, para onde se dirigem, a marchas forçadas, afim de sitial-a. Entre os prisioneiros feitos hoje em Hum encontram-se 62 officiaes, um dos quaes é coronel e o commandante militar de Tuzi, que ali se tinha refugiado."

BERLIM, 15.

O Dr. Kiderlen-Waechter, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, falando hoje, durante o banquete offerecido aos delegados á conferencia internacional para uniformização dos regulamentos das exposições universaes, declarou que até o presente nenhum motivo havia para acreditar que as potencias seriam affectadas pela guerra dos Balkans.

O Sr. Kiderlen-Waechter terminou o seu discurso felicitando-se pela assignatura hoje em Ouchy, das preliminares de paz entre a Italia e a Turquia.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 15.

O ministro da guerra, coronel Correia Barreto, mandou excluir das fileiras do exercito o capitão de infanteria João de Almeida, ex-governador de Huilla, actualmente em Londres, por motivo de não se ter apresentado, como lhe foi ordenado, nesta capital, afim de justificar-se das accusações que lhe são feitas de ter tomado parte no ataque dos realistas á villa de Chaves.

LISBOA, 15.

Os padres das provincias que aceitaram, de accordo com a lei da separação, as pensões do Estado, pediram providencias ao ministro da justiça, Dr. Correia de Lemos, afim de evitar as frequentes discordias que têm com os seus collegas que são contra a separação da igreja do Estado.

LISBOA, 15.

O Dr. Alves da Veiga, ministro de Portugal na Belgica, entrevistado por um jornalista sobre a situação politica internacional, declarou ser de opinião que sómente o estabelecimento de uma republica federativa seria o unico meio de, no presente momento, normalizar a situação nos Balkans.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 15.

Telegrapham de Coruña communicando que os estivadores e gabarreiros daquelle porto se declararam em greve.

De Sevilha tambem dizem que os mineiros de Villanueva estão em parede e ameaçam a greve geral da classe.

MADRID, 15.

Serão lidos hoje, na Camara dos Deputados, os projectos do governo estabelecendo as fórmulas de contratos de trabalho entre os ferroviarios e as respectivas companhias e a creação de tribunaes de conciliação e de arbitragem obrigatoria. O projecto estabelece que os empregados ferroviarios que abandonem o trabalho, com o fim de paralysar o trafego, sejam considerados demittidos, além de serem ainda sujeitos ás penalidades em que, conforme os casos, incorram.

MADRID, 15.

O rei Affonso XIII assignou hoje o decreto, que será enviado ao Parlamento, pedindo a necessaria autorização para a emissão de 300 milhões de pesetas.

MADRID, 15.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o Sr. Villanueva, ministro do fomento, leu, conforme estava annunciado, o projecto regularizando as relações entre os ferroviarios e as companhias dos caminhos de ferro.

Seguiu-se-lhe com a palavra o ministro do interior, Sr. Barroso, que leu o projecto sobre o regimen local, falando em ultimo logar o ministro da fazenda, Sr. Navarro Reverter, que leu o decreto sobre o emprestimo de 300 milhões de pesetas e os pedidos de creditos extraordinarios para os differentes ministerios, na importancia de 32.408.343 pesetas, dos quaes 28.988.269 pesetas são destinados ao ministerio da guerra.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 15.

Falleceu nesta capital o editor Lemerre.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 15.

Na sessão de hoje, da delegação hungara, foram approvados os creditos supplementares pedidos pelo governo do imperio, para o exercito e a marinha de guerra.

VIENNA, 15.

Na sessão de hoje, da delegação austriaca, foram approvados os creditos supplementares pedidos pelo governo, para a reorganização da marinha de guerra.

Falando, durante a sessão, o conde almirante de Montecuccoli, commandante em chefe da armada, disse ser uma necessidade fortalecer a marinha de guerra, visto que a Austria-Hungria é igual ás outras potencias no Mediterraneo.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 15.

O Sr. Zazetzano, deputado por Corfú, foi eleito, na sessão de hoje, presidente da Camara dos Deputados, por 144 votos contra quatro.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Teve grande concurrencia o enterro do poeta Carriege, achando-se representada toda a imprensa desta capital.

BUENOS AIRES, 15.

Por occasião das festas que se realizarão a 19 de novembro proximo, para commemorar o anniversario da fundação da cidade de La Plata, será ali inaugurado um concurso de tiro de guerra, patrocinado pelo governo federal. Cada sociedade de tiro enviará um turma de atiradores, que disputarão o campeonato da bandeira.

BUENOS AIRES, 15.

O general Gregorio Velez, ministro da guerra, organizou uma expedição militar contra os indios tobas, que assaltam e saqueiam as estancias do territorio do Chaco e que se acham armados de espingardas e carabinas dos systemas mais modernos.

BUENOS AIRES, 15.

O chefe de policia pediu autorização para deportar mais 29 *apaches.*

BUENOS AIRES, 15.

Durante a ultima semana registraram-se nesta capital 48 obitos de tuberculose e dois de typho.

BUENOS AIRES, 15.

Realizam-se a bordo do paquete *Kaiser Franz Joseph I* grandes festas, para celebrar a sua primeira viagem a este porto.

Foram convidados todos os ministros e as autoridades.

BUENOS AIRES, 15.

Falleceu o Sr. João Nielsen, antigo e prestigioso membro da colonia dinamarqueza desta capital.

BUENOS AIRES, 15.

O representante do engenheiro Farquhar está empregando a maior actividade para levar a termo, no mais breve prazo possivel, as negociações para a acquisição das estradas de ferro do Estado.

BUENOS AIRES, 15.

O estancieiro Sr. Florencio Palacio, quando viajava no trem de Rosario para esta capital, foi victima de um habil gatuno, que lhe roubou uma malinha de mão contendo a quantia de 120 contos.

BUENOS AIRES, 15.

Informações telegraphicas de Londres dizem que na rendição de Tuzla ficaram prisioneiros 3.600 turcos.

BUENOS AIRES, 15.

Amanhã realizar-se-ha a annunciada festa promovida pela officialidade do cruzador *Barroso* em La Plata.

O commandante fez distribuir muitos convites entre as familias daquella cidade.

Consta que será uma festa brilhante.

Ao commandante Sampaio o Dr. Souza Dantas offerecerá um almoço, em sua residencia, quando de passagem por esta capital.

Sabe-se que tomarão parte no banquete offerecido a bordo do *Barroso* muitas patentes do exercito argentino.

—O Sr. Lainez, acompanhado por sua esposa, partirá no proximo sabbado para essa capital, a bordo do *Re Humberto*, afim de esperar ahi o seu filho Norberto, que regressa da Europa, trazendo o cadaver de um netinho seu, fallecido em viagem.

—Na reunião realizada hontem na escola Cornelio Saavedra o coronel Abel Botelho, ministro de Portugal nesta Republica, fez um brilhante e inspirado discurso sobre as cores da bandeira portugueza, offerecida no momento por um grupo de meninos lisboetas.

Na sua peça o coronel Abel Botelho encareceu a importancia da manutenção de uma communicação affectuosa entre os meninos das escolas da Argentina e de Portugal.

O alludido discurso agradou sobremaneira, sendo o orador por muitas vezes applaudido pelos assistentes, em grande numero.

—A' hora em que telegrapho (8 horas e 15 minutos da noite), chove fortemente nesta capital.

—Os ultimos telegrammas procedentes de Lisboa informam que o Dr. Duarte Leite, presidente do conselho de ministros, conferenciou com os legisladores acerca de uma modificação ministerial que preoccupa a situação financeira de Portugal.

—Acha-se gravemente enfermo o ex-presidente da Republica, Sr. José Evaristo Uriburú.

A' sua residencia têm ido muitos amigos informar-se do seu estado de saude. De muitos pontos da Republica têm vindo telegrammas dirigidos á sua familia indagando os seus amigos e correligionarios do seu estado de saude.

—Partirão para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Konig Frederich* as familias Pedro Recondo, Elena Uballes, Alfredo Honorio, Luiz Goldsolly, Enrique Sagastume, Carlos Smith e Emilio Allende.

—Chegou hoje a esta capital, em missão especial, o sub-secretario das relações exteriores do Paraguay, Sr. Carlos Soza, que foi muito bem recebido pelas autoridades da Republica.

—Falleceram nesta capital os Srs. Andres Delatorre Urizar, peruano que exerceu um alto cargo na chefatura de policia, e o capitalista José Manoel Cheval.

—Effectua-se esta noite, no Jockey Club, o banquete offerecido, por despedida, ao encarregado de negocios da Italia, marquez Negrotto.

Discursarão o senador Delpino e o marquez Demorra.

A' festa comparecerão muitos diplomatas de diversas nações aqui residentes.

—O Dr. Eduardo Perez, ministro da fazenda, declarou aos importadores de assucar que todos elles podem introduzir nos mercados argentinos, com baixa nos direitos de importação, cobrados pela Alfandega, todas as qualidades de assucar que quizerem até o dia 26 de março proximo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.

Os jornaes officiaes desmentem a noticia propalada de uma crise ministerial nesta Republica.

—Espera-se que na proxima quinta-feira se iniciem as sessões extraordinarias do Congresso.

Nessas sessões serão discutidos assumptos de grande relevancia para a politica actual.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 15.

O presidente da Republica visitou hontem a esquadra, passando revista ás respectivas guarnições.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

A imprensa tece grandes elogios á conferencia realizada pelo professor Emery na Faculdade de Medicina desta cidade.

Hoje o Club Medico offerece aos professores Bensaude e Emery um grande banquete.

MONTEVIDÉO, 15.

Noticias vindas da fronteira dizem que guardas fiscaes brazileiros penetraram no territorio do Uruguay, perseguindo a tiros o estancieiro Sr. Francisco de Menezes Borges, quando este atravessava o rio Quarahy. Parece tratar-se de contrabando. A noticia, porém, carece de confirmação.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

A imprensa desta capital occupa-se hoje, detalhadamente, das modificações dos estatutos do Banco da Republica, acerca dos privilegios para a conversão que o governo pretende encarregar-se, e relativas ao serviço de emissões.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 15.

Realizou-se, com a imponencia do costume, a tradicional procissão do Cirio, em Nazareth. Tomaram parte no prestito o governador em exercicio, desembargador Borborema; o juiz da festa, senador Virgilio Sampaio; general Torres Homem, intendente Virgilio de Mendonça e chefe de policia Eloy Simões, acompanhados de suas familias, contando-se innumeras carruagens repletas das melhores familias de Belem.

Calcula-se que tomaram parte no cortejo mais de cincoenta mil pessoas. A' noite a concurrencia na praça de Nazareth foi extraordinaria. Houve alguns conflictos, provocados por conhecidos desordeiros, mas sem maiores consequencias.

BELEM, 15.

A *Capital*, orgão do partido coelhista, publicou a entrevista que o deputado Mario Hermes concedeu ao jornal *A Época*, dessa capital, a respeito da successão presidencial.

BELEM, 15.

O general Torres Homem festeja, na proxima quarta-feira, o seu anniversario natalicio e offerecerá uma recepção aos seus camaradas e ás pessoas de suas relações, tendo a festa caracter intimo.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 15.

Effectuou-se ante-hontem a ultima visita á exposição regional, promovida pela Sociedade Festa Popular do Trabalho, para commemorar o tricentenario da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão pelos francezes.

A affluencia de visitantes foi extraordinaria, excedendo mesmo a do dia da abertura, que até hoje tinha sido a maior.

Em consequencia do funccionamento do jury que vai proceder ao julgamento dos productos expostos no certamen, a exposição não será franqueada ao publico até 1 de novembro proximo, dia em que será proclamado o *veredictum* do mesmo jury, sendo então feito o encerramento definitivo.

S. LUIZ, 15.

De regresso do Amazonas, passou por esta capital, onde se demorou algumas horas, o general Ismael da Rocha, inspector do serviço de saude do exercito.

Por occasião do seu desembarque, foi saudado no cáes pelas principaes autoridades militares, prestando-lhe as continencias devidas uma companhia do corpo militar do Estado.

O general Ismael da Rocha foi hospedado em casa do coronel Adalcto de Mello, inspector da região militar, onde almoçou, recebendo diversas visitas, entre as quaes a do governador do Estado. Esteve em visita á enfermaria militar, percorrendo todos os seus departamentos, encontrando tudo em completa ordem.

O embarque do general Ismael da Rocha realizou-se ás 3 horas da tarde, sendo novamente prestadas as honras militares.

S. LUIZ, 15.

Sómente agora a Alfandega desta capital recebeu d'ahi ordem para despachar, com isenção de direitos aduaneiros, as novas unidades da frota da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, isso após 20 dias da chegada aqui dessas embarcações.

Essa protelação causou má impressão no commercio, pois os navios chegados vêm servir á immensa navegação das costas do sul e do norte e do interior do Estado, onde os productos se deterioram, por falta de transporte.

S. LUIZ, 15.

Com destino a essa capital, passou por este porto o jornalista Humberto Campos, que foi recebido por grande numero de amigos, descansando em terra.

S. LUIZ, 15.

Falleceram nesta capital o menino Ruy, de 14 annos, filho do Sr. Raymundo Sobral, guarda-mór da Alfandega, e, em Caxias, o Sr. Libanio Lobo Pereira.

—Um pavoroso incendio destruiu muitas casas na villa de Rosario, ficando em desabrigo diversas familias pobres.

Varios cavalheiros daquella localidade constituiram uma commissão, afim de promover meios para auxiliar as victimas do sinistro.

—Os funccionarios postaes desta capital promoveram significativa demonstração de estima e camaradagem ao seu collega João Gonçalves da Silva, que assumiu o cargo de contador, para o que fôra promovido recentemente.

Por occasião da manifestação, foram-lhe offerecidos dois lindos porta-cartões e um inteiro, acompanhado de um retrato a *crayon.*

—Esteve muito concorrida a sessão extraordinaria da Camara Municipal, convocada para resolver o novo pedido de prorogação feito pela firma Domingos de Barros & C., concessionaria da luz e tracção electrica da capital, afim de iniciar os trabalhos.

Após calorosa discussão, foi rejeitado o pedido por grande maioria, sendo aceita a indicação proposta pelos vereadores Raymundo Maceira, Antonio Soares e João Rocha Santos, afim de convidar a proponente a iniciar o serviço dentro do prazo de um mez.

A indicação, apesar de apoiada calorosamente pelos representantes de todas as classes sociaes, que enchiam as salas do Conselho, consta que será vetada pelo intendente interino, Sr. Manoel Vieira Nina, que na sessão passada votara a favor da prorogação pedida pela firma Domingos de Barros & C.

Essa questão tem provocado muitos commentarios em todas as rodas.

Já foram publicados boletins atacando os vereadores que votaram a favor da prorogação.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 15.

O Dr. Alberto Maranhão, presidente do Estado, se fará representar na posse do Dr. Castro Pinto no governo da Parahyba, pelos Drs. Eloy de Souza e Domingos de Barros.

—Chegou hontem a esta capital o Sr. Carlos Dias Fernandes, que pretende fazer duas conferencias literarias.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 15.

O presidente do Estado recebeu do juiz preparador do termo de Belmonte um telegramma communicando as desordens ali praticadas pelos individuos Antonio Gomes, Hamilton Guimarães e outros, os quaes tentaram atacar a cadeia daquella cidade. O chefe de policia telegraphou ao delegado, mandando agir por conta propria, no sentido de restabelecer a ordem.

—Continúa fazendo extraordinario successo nos seus espectaculos a companhia Taveira.

—Foi nomeado o Dr. João Telmo Santos para a commissão que estuda os municipios de Areia, Jequié e Maracás e as zonas em que vão fundar os nucleos coloniaes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

Foi nomeado hoje o major João Libanio Soares professor substituto de geographia do externato do Gymnasio Mineiro.

—Inauguraram-se hoje os trabalhos de construcção do edificio para a delegacia fiscal, na avenida Affonso Penna.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 15.

Realizou-se hoje, ao meio-dia, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio para a delegacia fiscal.

A' ceremonia compareceram os representantes do governo mineiro, imprensa e o delegado fiscal, que recebeu telegramma do ministro da fazenda, pedindo para represental-o.

Falou por essa occasião o Dr. Agostinho Penido.

As obras foram orçadas em réis 550:000$000.

—A renda da Estrada de Ferro Central do Brazil foi de 8:121$000.

—A companhia de bonds desta capital arrecadou hontem 19:080$, producto de transporte de passageiros.

—Os trens da Estrada de Ferro Central do Brazil durante o dia de hoje chegaram todos com um atrazo de tres horas.

—Partiu para essa capital a escriptora D. Anna de Castro Ozorio, que veiu a esta cidade afim de tomar parte do Congresso de Instrucção aqui realizado.

—Todos os jornaes desta capital commentam o perigo em que correram os passageiros do rapido mineiro no dia 11 do corrente, quando o trem transpunha a ponte existente entre as estações Rio Acima e Aguiar Moreira.

Passando por ali o referido trem, o viaducto arriou um pouco e teria fatalmente ruido se o rapido levasse uma marcha mais vagarosa.

A ponte abateu de tal fórma que os trilhos ficaram curvados, formando um arco.

A baldeação ali, de passageiros, tornou-se forçada, prolongando-se por mais 15 dias, prazo dentro o qual os engenheiros esperam restabelecer o trafego.

BELLO HORIZONTE, 15.

Reuniu-se o *comité* da commissão auxiliadora da Maternidade.

BELLO HORIZONTE, 15.

O secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves, está empenhado em tornar effectiva a fiscalização das mattas do Estado, nas margens da estrada de Victoria a Diamantina, indevidamente exploradas com grandes prejuizos para o Estado, sendo nomeado fiscal desse serviço o Sr. Benjamin do Carmo.

BELLO HORIZONTE, 15.

Na data de hontem, foram expedidos os seguintes decretos: exonerando, a pedido, de inspectores escolares, de Santa Isabel, no municipio de S. Domingos, o Sr. João Paulino Peixoto; do municipio de Salinas, o tenente-coronel Antonio de Castro, delegado de policia da comarca de Curvello, o bacharel Alberto Gustavo Penna; reconduzindo o bacharel Walfrido Sabino no logar de promotor da comarca de Varzinha; designando a escola nocturna de Montes Claros, para nella ter exercicio, o professor, em disponibilidade, da 3ª escola da cidade de Januaria Sr. Alvaro Prates; concedendo aos bachareis Ernesto Pio e José Correia Amorim, juizes municipaes de Cataguazes e Palma, permuta dos cargos entre si, conforme pediram; declarando sem effeito o decreto em virtude do qual foi o juiz de direito da comarca de Guanhães, bacharel Heitor Nunes Coelho, removido, a pedido, para igual cargo na comarca de Palma, nomeando inspectores escolares, em Nossa Senhora do Carmo, no municipio de Oliveira, Salathiel José de Oliveira; de Nossa Senhora das Estivas, no municipio de Santo Antonio do Monte, o Sr. Jeremias do Couto; de Fortuna, no municipio de Sete Lagoas, o Sr. Joaquim de Moraes Pontes; aposentando a professora primaria Adelina Francisco da Cruz; exonerando, a pedido, da inspectoria escolar de Cristaes, no municipio de Campo Bello, José Maria; de promotor da justiça de Passos, o bacharel José de Rezende, e nomeando o bacharel José Correia para o cargo de juiz de direito de Palma.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

Recolheram saldos á delegacia fiscal: a 1ª collectoria federal, réis 17:000$; a 2ª collectoria, 26:000$; os correios, 20:476$560; os telegraphos, 20:427$383. A Caixa Economica tem em deposito na delegacia fiscal até hontem 465:040$000.

A delegacia fiscal suppriu a administração dos correios com a importancia de 100:000$000.

—O medico Dr. Rubião Meira, quando realizava experiencia na directoria do serviço sanitario, num laboratorio, ficou horrivelmente queimado de uma das mãos com phosphoro, deixando de realizar, por isso, a conferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia, conforme annunciara.

—O secretario da agricultura enviou ao Sr. ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, um officio transmittindo por cópia o requerimento de Augusto Marinageli, proprietario e agricultor em Santos, fazendo considerações sobre a opportunidade do aproveitamento da navegação italo-brazileira, recentemente contratada, para exploração de ananazes, abacaxis e bananas para a Italia, adoptando as companhias accommodações especiaes em seus vapores. Pede mais, em nome do Dr. Rodrigues Alves, que essas indicações fossem adoptadas.

—O secretario da agricultura pediu ao Dr. Pedro de Toledo, em nome do Dr. Rodrigues Alves, que fossem dadas ordens para ser paga ao Thesouro de S. Paulo por intermedio da delegacia fiscal, a importancia da subvenção do 3º trimestre de 1912, relativa ao serviço meteorologico, de accordo com a lei de despezas da Republica vigente.

—Corre como certa a nomeação do Dr. Emilio Crotello Junior para director da Escola Agricola de Piracicaba.

—Seguiram para Santos, afim de regularizarem a cobrança do imposto do café mineiro naquelle porto, o inspector do Thesouro Luiz Gonzaga de Azevedo e Libanio Rocha Vaz, fiscal mineiro neste Estado.

—A Congregação da Immaculada Conceição inaugura breve o curso superior de religião, destinado a moças, sob a direcção do conego Pereira Barros.

—O Dr. Rubião Meira, director de demographia sanitaria, realizou na Sociedade de Medicina e Cirurgia uma conferencia sobre o thema—*Como podemos luctar contra o alcoolismo?*

—Falleceu em Santos, Affonso Duarte, ferido casualmente no dia 13, por um tiro de revólver, disparado por Antonio Russo.

—O Centro de Navegação Transatlantica de Santos constituiu advogado para judicialmente provar a sua nenhuma responsabilidade nos prejuizos que o commercio está soffrendo por accumulo de mercadorias no cáes do porto, por falta de despachos das companhias Docas e S. Paulo Railway.

Parece que o commercio representará ao governo do Estado contra esse estado anormal de coisas.

—Regressou o deputado francez Georges Gerald, da excursão á via ferrea Noroeste.

—Segue amanhã para Santos, embarcando para Buenos Aires, o Dr. Padua Salles, ex-secretario da agricultura no passado governo.

—Foi concorrida a segunda lição do Sr. Georges Dumas, sobre a philosophia de Bergson, realizada no Conservatorio Dramatico.

—Na sua conferencia, Jean Carrére discorreu brilhantemente sobre o thema—*Paris dos estrangeiros, Paris verdadeiro.*

O producto da conferencia reverteu para a Liga Paulista contr a Tuberculose, o hospital Humberto I e a Société Française de Bienfaisance.

—O Dr. Padua Salles embarca amanhã para Buenos Aires.

—Segundo o lançamento do imposto predial para o futuro exercicio, ha nesta capital numero superior a 45.000 predios, ou 4.000 a mais que no anno passado.

—O Sr. Jean Carrére fará hoje a sua conferencia sobre "Paris dos estrangeiros e o verdadeiro Paris".

—O professor George Dumas realiza hoje uma nova prelecção na Escola Normal, sobre o thema "A philosophia de Nergison".

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 15.

Ao Congresso do Estado será apresentado por estes dias um projecto reorganizando as escolas normaes primarias, que terão caracter profissional.

O alumno, terminado o segundo anno, poderá ser nomeado professor em uma escola de qualquer bairro e, depois de cinco annos de pratica nas escolas dos bairros, terá dois annos de licença, com metade do ordenado, para completar o curso, podendo depois ser promovido.

Actualmente existem no Estado 112 grupos escolares e 1.529 classes com 53.515 alumnos. Só na capital ha 25 grupos de escolas modelos, com 1.153 alumnos; escolas modelo isoladas têm 490 alumnos, formando um total de 55.160.

Em 1911, havia providas 1.215 escolas isoladas e providas neste anno 143, em um total de 1.358, com 44.814 matriculados. Reunindo os grupos escolares e as escolas modelo isoladas, o numero de matriculados era de 99.974 até setembro findo.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 15.

O governo do Estado acaba de receber um despacho, communicando constar que a gente de José Maria abandonou a picada de Herval, que vai ter até Palmas, tomando a nova direcção para a barra de Jacutinga.

No sertão se interna na direcção de Rio do Peixe.

O regimento de segurança chegou hontem, ás 9 horas da noite, na cidade de União, onde chove torrencialmente, esperando a melhoria do tempo para proseguir viagem para Palmas, pela estrada de rodagem.

Toda a força encontra-se em excellente condição. Permanecerá no porto de União um contingente, commandado por um official.

CORITIBA, 15.

Populares em Palmas organizam-se para a resistencia contra qualquer aggressão de que possam ser victimas por parte dos bandidos que acompanham o "monge" José Maria.

Os empregados fiscaes da localidade de Xanxere pediram ao governo soccorros, receando ataque por parte dos bandidos. As familias ali abandonam as casas, alarmadas.

O governo ordenou á força policial estacionada em Palmas que seguisse para aquelle ponto, afim de aguardar ali os novos reforços.

O chefe de policia telegraphou ao presidente do Estado informando constar que os bandidos tomaram novamente o rumo do sul, abandonando a picada aberta para a linha telegraphica de Palmas.

O mesmo chefe de policia telegraphou ao seu collega do Rio Grande informando que os fanaticos marcham para a fronteira daquelle Estado, em busca do rio do Peixe.

Desvanece-se o receio de um ataque praticado pelos fanaticos, que fogem ao contacto da força.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Novidades e sómente novidades, para hoje.

Lá estarão no panno branco: a maravilha *Quem com ferro fere;* o ultimo numero do *Pathé Journal*, e a scena comica de Prince *Poderoso pó de amor.*

Avenida.

Hoje, deslumbrante programma novo, do qual se destaca o bello *film No rasto da vibora*, tragedia moderna, de Mme. Adriana Costamagna.

Serão mais projectadas uma comedia de circo e outra de Eclair, além de uma fita do natural de Edison.

Odeon.

Para a *matinée* e a *soirée* de hoje, terão os leitores os seguintes mimos cinematographicos: *Arte minha*, sentimentalidade em dois actos; *Exercicios de tiro da esquadra americana;* a comedia *Raul muden de pensar*, e o episodio burlesco *Bertoldino e sua noiva.*

Ouvidor.

Hoje é o segundo programma de novidades da semana, o que quer dizer uma serie de bellezas cinematographicas. Sobresae entre esses *films* a scena sentimental *Condessa e criado*, em tres e 620 quadros.

Idéal.

Hoje, as sessões serão preenchidas por quatro fitas, sendo duas de grande metragem. Começarão pelo *film* de Cines *Quem com ferro fere*, seguindo-se *Exercicios de tiro pela esquadra americana;* o *film* da vida real *No rasto da vibora*, e o ultimo numero do *Pathé Journal.*

Paris.

Hoje é o ultimo dia do drama de Nordisk *A historia de uma mãi.* O resto do programma tem a mesma importancia; porque é preenchido pelo *Apito da machina*, drama de Ambrosio, e a encantadora *Reminiscencia dinamarqueza Ouci-jaria-Trifolio.*

Haverá um extra-comico para a *matinée.*

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 28 de setembro

DR. DUARTE LEITE

Veiu passar alguns dias na sua propriedade de Louzada, para descançar, o illustre chefe do governo.

Na sua ausencia ficou com a pasta do interior o Dr. Augusto de Vasconcellos, actual ministro dos estrangeiros.

EXPOSIÇÃO DE CRYSANTHEMOS

No dia 20 de outubro proximo inaugurar-se-ha, no palacio de Cristal Portuense, uma exposição de crysanthemos, plantas proprias da época e flores artificiaes, na qual poderão tomar parte os horticultores de profissão, os amadores e os fabricantes de flores artificiaes tanto nacionaes como estrangeiros, residentes no paiz, havendo concursos especiaes para negociantes ou depositarios de artigos de ceramica, sementes, utensilios, etc., que tenham relação directa com a indole e caracter deste certame.

Haverá tambem concursos especiaes para flores ou plantas artificiaes, pinturas, gravuras e photographias.

Os amadores formarão concursos especiaes, em secção separada dos profissionaes, e só poderão concorrer, tanto uns como outros, com productos propriamente seus, quer cultivados ou executados por si, quer sob a sua direcção.

JULGAMENTOS

Em liberdade

Foram postos em liberdade o major Fernando Bourbon, alferes Santos e mais cinco sargentos, que estavam presos em Braga por suspeitos de conspiradores.

*

Foi preso, no dia 24, o sargento Amarante, de infanteria 29.

*

Foram julgados, tambem no dia 24, os seguintes conspiradores: padre Antonio de Azevedo Maia, João da Costa Rato, Raul Teixeira Tinoco e Francisco de Carvalho, tendo sido o primeiro condemnado a seis annos de prisão cellular e dez de degredo, o segundo a dois annos de prisão correccional e um de anno de multa a 1$ por dia, sendo os outros dois absolvidos.

*

Em Braga responderam os padres Francisco Fernandes e Manoel Joaquim Domingues e o seminarista João Evangelista Rodrigues, accusados de terem tido varias conferencias, na Hespanha, com o ex-capitão Camacho.

Foram condemnados a 60 dias de prisão correccional, levando-se-lhes em conta o tempo de prisão já soffrida.

O 5 DE OUTUBRO

Continúam activamente os trabalhos preparatorios dos grandes festejos commemorativos do segundo anniversario da Republica.

A commissão delegada da camara conseguiu do digno gerente do Palacio de Cristal a cedencia gratuita daquelle recinto para a realização da apotheose á Republica, no dia 5 de outubro, que deve ser imponente, concorrendo a ella as crianças das escolas e as bandas dos corpos da guarnição.

No fim, a commissão distribue a todas as crianças um "lunch" fornecido pelo restaurante do Palacio e servido nos jardins.

A festa infantil será abrilhantada com o concurso de alguns oradores que da melhor grado se prestaram a coadjuval-a.

A entrada no Palacio é gratuita, embora mediante bilhetes que serão distribuidos pela camara, juntas de parochia e commissão municipal republicana.

— A commissão dirigiu officios aos emprezarios cinematographicos de Passos Manoel, Olympia, High-Life, Pathé e do Circo de Variedades, para darem uma sessão gratuita no domingo, 6 de outubro, sendo os bilhetes distribuidos pela camara.

— Na praça Parada Leitão projectam-se magnificos festejos, tendo os proprietarios dos Grandes Armazens do Chiado offerecido a sua valiosa cooperação á commissão delegada da camara.

O AVIADOR GARNIER

Noticias de Hespanha dão conta de uma nova victoria do famoso aviador francez Garnier, que, como já dissemos, virá ao Porto.

Garnier, que luctara com Vedrines, um dos mais destemidos aviadores francezes, saiu vencedor nos vôos agora realizados em Pamplona, recebendo como premio a taça do rei Affonso XIII.

Ganhou tambem o "raid" de Valladolid a Salamanca contra Pouvet e Loygorry, tendo já obtido tambem uma brilhante victoria contra Vedrines e outros, na manobra do lançamento, em Pamplona.

Garnier apresentar-se-ha brevemente ao publico do Porto, levantando o seu primeiro vôo em terras portuguezas no grande campo de aviação da rua Oliveira Monteiro, que para isso está sendo preparado.

No mesmo campo, que é tambem um excellente hypodromo, realizar-se-ha tambem uma sensacional corrida de cavallos.

Haverá premios até á importancia de 600$, que serão disputados por distintos cavalleiros militares.

TUTORIA DA INFANCIA

Vai ser brevemente installada, na quinta das Aguas Ferreas, a Tutoria da Infancia.

A companhia da manutenção militar deve abandonar aquella propriedade até o primeiro de outubro.

O Sr. governador civil, acompanhado do Sr. Dr. Germano Martins e inspector de policia já visitaram demoradamente a propriedade.

ANTONIO AMARAL

Finou-se o Sr. Antonio Augusto Duarte do Amaral, distintissimo funccionario dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Filho do Sr. José Duarte do Amaral, que ali exerceu o logar de chefe do movimento nos tempos da exploração das linhas, o extincto era chefe do trafego, e contava apenas 55 annos de idade.

Antonio Amaral, a quem todos os empregados superiores e os seus subordinados dedicavam a maior estima, pelos primores do seu caracter e pela sua bondade, era de uma grande e quasi insubstituivel competencia em quasi todos os ramos de serviço de caminho de ferro, sendo, por todos os motivos, muito sentido o seu fallecimento.

MONUMENTO AO MARQUEZ DE POMBAL

Reuniram-se as juntas de parochia do Bomfim, Paranhos e Santo Ildefonso, sendo eleita uma commissão executiva, afim de erigir um monumento ao grande marquez de Pombal, na praça do mesmo nome, visto que com ella confinam aquellas freguezias.

ROUBO DE JOIAS

Outras noticias

O Sr. Robert Elchard, que ha dias foi victima de um importante roubo de joias no hotel de Inglaterra, em Lisboa, tendo visto nos jornaes a noticia da captura, em Paredes, de um individuo que disse chamar-se Eduardo Marques e que as autoridades suppuzeram ser o autor daquelle roubo, veiu ao Porto e apresentou-se na 2ª secção da policia judiciaria para ver se o reconhecia. Affirmou que o Eduardo Marques não era o individuo que lhe roubara as joias. Comtudo o Marques continúa preso até virem de Lisboa as informações que a policia para lá pediu.

A policia tambem apurou que o gatuno Alexandrino de Moraes não podia ter praticado o roubo no Hotel de Inglaterra, por estar preso nessa occasião.

O Alexandrino fôra effectivamente condemnado na Figueira, por burla, em quatro annos de prisão cellular, seguidos de oito de degredo. Segue em breve para a Penitenciaria.

*

A policia de emigração clandestina capturou a bordo do vapor "Vestris", em Leixões, Domingos Monteiro, canteiro, de 22 annos de idade; Antonio do Nascimento Falcão, lavrador, de 19 annos; Fortunato Antonio Peres, ferrador, de 20 annos, e o trabalhador Armando Augusto Peres, de 16 annos, todos do concelho de Miranda do Douro, que haviam embarcado em Vigo clandestinamente para o Brazil. Os detidos foram hoje entregues ao juizo de investigação criminal.

*

Veiu trasladado para Mattozinhos o cadaver do filho mais velho do Dr. Fanoel Fortes Bessa, secretario do presidente da Republica.

O desditoso moço, que falleceu em Cintrão, contava apenas 22 annos de idade.

*

Foi preso o gatuno Manoel Custodio Sacramento, o "Prezilhas", que em 1907 fôra condemnado a 12 annos de degredo em Africa. Suspeita-se que o meiro se evadiu. Foram pedidas instrucções sobre o caso.

*

Varios larapios entraram, por meio de arrombamento de uma janela, na casa do lavrador Sr. Joaquim Ferreira de Souza, em Ramalde, roubando roupas e objectos de ouro no valor de 130$. O proprietario estava ausente.

A judiciaria procede.

*

Vindo de Ponte de Lima, recolheu-se á cadeia Antonio Araujo Meirelles, accusado de assassinar com um tiro de espingarda Manoel José Alves, lavrador de Refojos.

Vai ser submettido a exame medico, por apresentar indicios de loucura.

*

Foram trasladados do cemiterio de Agramonte para os de Aveiro os cadaveres de Jayme Clemente de Moraes, que foi escrivão da fazenda no Porto, e sua esposa, D. Maria José de Moraes Sarmento.

*

Consorciaram-se o Sr. Armando Marinho de Abreu e a Sra. D. Porcia Pedrosa Martins.

HOSPICIO DOS EXPOSTOS

O Sr. Dr. Germano Martins, dignissimo director geral do ministerio da justiça, acompanhado pelos Srs. governador civil e seu secretario particular, pelo administrador de Gaia e pelo Sr. Dr. Ricardo Bartol, secretario da direcção do Hospicio dos Expostos, visitou o edificio do Recolhimento do Sardão, em Gaia, para vêr se é possivel instalar ali o hospicio.

O edificio foi julgado em excellentes condições. Mas como a casa em que se encontra o hospicio está absolutamente inhabitavel, vai ser mudado para o predio da rua Anthero de Quental, onde esteve o Asylo Profissional do Terço.

INSTITUTO DE CEGOS DO PORTO

O benemerito director deste instituto, dirigiu ao chefe do districto o seguinte officio:

"Tendo lido nos jornaes que V. Ex. vai tratar de reprimir, tanto quanto possivel, a mendicidade e sobretudo aquella que é exercida por exploração, venho solicitar a V. Ex. a sua attenção para as crianças cegas do sexo masculino, de idade de cinco a 12 annos, para o que ponho á disposição de V. Ex. este instituto, onde se formam cidadãos uteis a si e á sociedade, evitando a exploração de que são victimas por parte das proprias familias que, encontrando nessas crianças uma fonte de receita se oppõem á sua educação e bem estar.

Espero que V. Ex. tomará na devida consideração esta minha modesta offerta, agradecendo desde já a honra da visita de V. Ex., para bem apreciar os beneficios que este instituto presta aos entes privados da vista. Saude e fraternidade. — O director, Miguel Motta."

RECLAMAÇÕES AO GOVERNADOR CIVIL

Foram ao governo civil, em cumprimento das resoluções tomadas na ultima reunião conjuncta das commissões municipal e parochiaes, o Sr. Santos Henriques, presidente da commissão parochial, acompanhado dos delegados de todas as commissões parochiaes, pedir ao illustre chefe do districto para que ordene uma rigoroza syndicancia nos actos da mesa da Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, rogando-lhes ao mesmo tempo para para que interceda junto do Sr. ministro do interior para que no mais breve espaço de tempo possivel, seja publicado o resultado da syndicancia á policia desta cidade e para que consiga que por todos os ministerios sejam mandados retirar dos edificios publicos, não considerados monumentos nacionaes, os emblemas da monarchia.

Quanto á ordem de S. Francisco, respondeu S. Ex. que o Sr. administrador do bairro occidental já estava procedendo a um inquerito relativamente aos seus actos illegaes sob o ponto de vista congreganista; quanto á parte administrativa ia informar-se e, desde que tivesse motivo para procedimento, garantia aos representantes das commissões politicas, que procederia com toda a energia.

Relativamente á syndicancia feita ultimamente á corporação policial, ia transmittir ao Sr. ministro do interior o pedido junto que lhe acabavam de formular, convencido de que o illustre estadista o tomaria na devida consideração.

Finalmente, quanto ás corôas ainda existentes nos edificios publicos, especialmente naquelles que não representam obras de arte, ia officiar ás repartições competentes, pedindo com instancia para que ellas fossem retiradas, de forma a já não existirem no dia 5 de outubro, 2.º anniversario da proclamação da Republica.

INCENDIO

Deu-se um violento incendio no predio n. 139 da rua do Commercio do Porto, alarmando toda a população da vizinhança.

Os inquilinos do predio, acordados pelo fumo, a custo puderam escapar-se, não sem que a natural precipitação produzisse uma lamentavel desgraça. Coincidiam os esforços do inquilino Diogo Pereira para arrombar uma porta a machado, com igual tentativa dos bombeiros, pelo lado exterior.

A certa altura, uma machadada dos bombeiros, abrindo funda brecha na porta, foi attingir o craneo do infeliz, deixando-o muito maltratado.

Foi conduzido em maca para o hospital.

Tambem os cavallos que puxavam um carro dos bombeiros voluntarios, saindo fogosamente do quartel, foram esbarrar-se num predio fronteiro, ficando feridos o 2º patrão Saldanha e o aspirante Carlos Guimarães.

*

Foi dado um assalto a uma casa da rua S. Chrispim, onde se acoitava um bando de gatunos.

Foram presos o conhecido "Juca", sua mulher e um filho e mais tres companheiros.

Foram todos enviados para o Aljube.

A MENDICIDADE

Medidas de repressão

O novo governador civil, Dr. Albano de Magalhães, pensa em occupar-se desde já da questão da mendicidade.

Não ha duvida de que é grande o numero de necessitados; mas tambem é certo que são muitos os que exploram a caridade, tendo condições para trabalhar. Nas differentes freguezias está-se organizando o cadastro da mendicidade, ou dos verdadeiros necessitados. Pensa-se em pedir ao publico para ser escrupuloso na dadiva das suas esmolas, muitas vezes mal applicadas, com sacrificio daquelles que realmente precisam.

Ha casos de exploração edificantes, que se tornarão publicos. O Sr. governador civil vai desde já verificar o numero de logares de que pode dispor nos differentes estabelecimentos de caridade para começar a sua obra, recolhendo os cegos, lazaros ou invalidos.

Depois seguirá o resto da campanha, por etapas.

ROUBO IMPORTANTE

Foi presa Maria de Jesus, casada com o operario Manoel Alves Pimenta, o autor do roubo praticado na fabrica de chales.

A prisão de Maria de Jesus foi motivada por ter-se apurado ter sido ella quem la empenhar os chales que o marido roubava, sendo-lhe tambem apprehendidos tres massos de fio de seda, no valor de 66$000.

O roubo attinge valor superior a 600$000.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Excursão socialista

No dia 23 do corrente, pelas 10 ½ horas da manhã, chegou a Vianna a importante excursão socialista, acompanhando-a varios representantes dos centros operarios do Porto.

Na "gare" eram esperados por uma banda de musica e associações de classe de Vianna, sendo levantados muitos vivas não só aos visitantes como a differentes vultos mais em evidencia no socialismo.

Feitos os primeiros cumprimentos, poz-se o cortejo em marcha para a Casa do Povo, onde houve uma sessão de boas vindas, discursando o presidente da mesa e do Centro Socialista, Viterbo de Campos, agradecendo as phrases de boa camaradagem o Sr. Antonio Augusto da Silva.

A's 2 ½ horas realizou-se no vasto hippodromo um importante comicio, sob a presidencia do Sr. Victorino Ribeiro de Miranda, secretariado pelos Srs. Francisco de Souza e Joaquim Ferraz.

Abriu o comicio o Sr. João Alves da Cruz, saudando os seus camaradas do Porto. A seguir, fez diversas considerações sobre a organização operaria em Vianna, mostrando como já vai sendo adverso ao capitalismo, trabalhando pelo engrandecimento do proletariado.

Falou depois o Sr. Ignacio de Souza, do Porto, descrevendo, a traços largos, a degradante situação do operariado, mostrando com toda a clareza o caminho a seguir.

Seguiu-se-lhe o Sr. Francisco de Souza Salgado, que, em nome da Confederação Socialista da Região do Norte, sauda o Centro Socialista de Vianna do Castello, assim como a sua população operaria; depois aborda a questão que ahi o trouxe, mostrando cabalmente que o socialismo não é uma utopia, mas sim uma forma perfeita da sociedade do futuro.

Domingos Pereira dos Santos, Antonio Augusto da Silva e Luiz Candido Pereira colheram fortes applausos, sendo por vezes interrompidos com prolongadas salvas de palmas quando elogiaram a Republica.

Neste comicio fallaram o Sr. Manoel José da Silva, deputado, e o orador popular Maravilhas Pereira, por estarem em Ponte do Lima a assistir á sessão no centro socialista daquella villa.

Fizeram-se representar os seguintes jornaes operarios: "Republica Social", "Voz do Proletario", "Voz do Povo" e o "Socialista"; e as seguintes aggremiações: Centro Socialista Oliveirense, Centro Socialista de Gaia, Confederação, Federação Municipal, Federação Municipal de Gaia, Centro Socialista do Bomfim, de Santo Ildefonso, Campanhã, Cedofeita, Corovo, Gaia, Carrazedas de Grijó e Esmeriz.

A' noite houve a conferencia no Centro Viterbo de Campos, falando Luiz Candido, Francisco de Souza Salgado, Antonio Augusto da Silva e outres.

Os excursionistas regressaram ao Porto no comboio das 8 da noite, tendo na estação carinhosas manifestações de despedida.

*

O dia 5 de outubro vai ser muito festejado tambem em Villa Nova da Cerveira.

Haverá comboios especiaes entre Vianna e Valença, conservando-se tambem abertas, durante a noite, as barcas de passagem de todos os pontos daquelle concelho.

EXPERIENCIAS COM "HIMALAITE"

Em 22 do corrente realizaram-se em Vianna as experiencias do famoso explosivo "himalaite".

O seu inventor, o Sr. padre Himalaia, foi ali fazel-as nas pedreiras dos Cruzios, para mostrar aos vianenses o colossal poder dessa polvora nacional, já preferida em varios centros industriaes da America.

Resultado de um só tiro: cerca de 4 metros cubicos de pedra partida, em grandes blocos, fora a que ficou rachada e que póde ser tirada do sitio com alavancas.

Dahi a instantes, segundo signal de fogo. Nova debandada.

Outra formidavel detonação!

Um calhão enorme perde-se nos ares tal era a força impulsiva que o impelliu, indo cair a grande distancia.

Effeitos deste tiro: a rocha ficar rachada em differentes direcções, não produzindo maiores resultados devido ao furo não ser sufficientemente profundo.

Nesta altura o povo, vendo a superioridade, que praticos ali demonstravam, da "himalaite" sobre outro qualquer explosivo, palmeia freneticamente o Rev. Himalaia, manifestação carinhosa esta que elle agradeceu, tirando o seu chapéo e dando ao povo algumas rapidas explicações do seu invento.

A seguir mandou queimar tres foguetões confeccionados com a sua polvora na officina do pyrotechnico Sr. Cerro que, apesar de sabir-a mais fino, fizeram tal estampido que pareciam detonações de formidaveis canhões!

O povo sublinha esta nova prova com outra prolongada salva de palmas, que o Sr. Himalaia agradeceu.

NAUFRAGIO

Naufragou em Fão o vapor de carga portuguez "Vidago" de 650 toneladas de registo, pertencente á firma da nossa praça Glama & Marinho.

Vinha de Cardiff com carregamento de carvão, trazendo tres dias e meio de viagem.

O "Vidago" era commandado pelo capitão Sr. José dos Santos Marnoto, e tinha uma tripulação de 14 homens.

Essa embarcação encalhou ás 3 horas e meia da tarde nas pedras denominadas Cavallos, de Fão, devido ao espesso nevoeiro.

A tripulação apenas teve tempo de munir-se de alguma roupa, pois dez minutos após o encalhe o "Vidago" submergiu-se completamente, em virtude das grandes avarias soffridas.

Os naufragos salvaram-se nos escaleres de bordo, não havendo, felizmente, mortes ou ferimentos a lamentar.

Nas alturas de Villa do Conde foram os naufragos recolhidos pelo rebocador "Rio Leça", sendo conduzidos a Leixões, onde chegaram ás 10 horas da noite.

Requisitados soccorros para Leixões saiu o vapor "Mars", afim de prestar auxilio.

Registra-se o caso curioso do capitão do "Rio Leça", que trouxe os naufragos, ser o Sr. João dos Santos Marnoto, irmão do commandante do vapor "Vidago".

Afundou-se a quatro milhas da praia.

A guarda fiscal exerce activa vigilancia.

E. T.

1º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA

No proximo anno de 1913 reunir-se-ha no Rio de Janeiro o 1º Congresso Pan-Americano de Odontologia.

Quem conhece a evolução deste ramo das sciencias medico-cirurgicas nestes ultimos annos e o largo circulo de conhecimentos scientificos de que carece um profissional moderno poderá prever o brilhantismo que terá o futuro congresso, principalmente porque existe entre nós um numero, não pequeno, de cirurgiões cujo preparo honraria a qualquer paiz do mundo civilizado.

Modestos, esforçados, sem reclames, têm elles evoluido á sombra de um trabalho pertinaz, por iniciativa propria (dada a escassez do programma do curso), a ponto de produzir trabalhos notaveis que constituem h... obras de texto nas nossas escolas, em parte libertadas da litteratura estrangeira.

A proposta da reunião do congresso e as suas bases foram apresentadas numa reunião numerosa de cirurgiões, na séde da Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas, pelo professor Raul Pereira e Maia, tendo sido unanimemente acceitas e approvadas, elegendo-se em seguida a commissão central, que ficou assim constituida: presidente, professor Raul Pereira e Maia; 1º vice-presidente, professor Augusto Coelho de Souza; 2º dito, professor Sebastião Jordão; secretario para o exterior, professor Frederico Eyer; secretario da commissão central, professor A. de Lima Netto; secretario para o interior, professor R. Lassance Cunha; thesoureiro, Dr. Antonio Gerin.

Uma tentativa tão sympathica deve ser amparada pelos poderes publicos, a exemplo do que se faz annualmente em todos os paizes da Europa, chegando mesmo alguns chefes de Estado a presidir a sessão de abertura dos trabalhos.

O programma do congresso é o seguinte, dividido em cinco sessões:

Anthropologia, ethnologia, anatomia comparada, paleontologia, pathologia odontologica comparada, anomalia dos maxillares nos animaes; anatomia macroscopica normal do homem, anatomia microscopica normal, anomalias da cabeça, dos maxillares e dos dentes, pathologia microscopica especial e comparada, bacteriologia bocal, cirurgia da boca e dos maxillares, therapeutica cirurgica, anesthesia geral e local, prothese cirurgica, obturadores, orthondotia, correcção dos maxillares, tratamento conservador dos dentes, trabalho de prothese, photographia macroscopica e microscopica, estereoscopia, radiographia, photographia em cores, apparelhos electricos em geral, correntes de alta frequencia, raios ultra violetos, hygiene dentaria e bocal sob o ponto de vista scientifico e social, historia, deontologia e litteratura profissional.

Como se vê, ha theses interessantissimas a discutir.

A commissão central elegeu immediatamente presidente de honra do congresso o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, enviando-lhe um officio, por todos assignado, que foi entregue a S. S.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

AVIAÇÃO

O Aero-Club Brazileiro continúa a receber diariamente officios de apoio á sua iniciativa, vindo, a maior parte delles, dos Estados.

Isso dá a entender que nós, daqui do Rio, que já conhecemos toda a utilidade dos aeroplanos, quer pelas noticias diarias que a Europa nos manda e pelos livros que de lá recebemos constantemente, quer pelo facto de termos já assistido a diversos vôos desses passaros mecanicos sobre nós, pilotados por habeis e arrojados aviadores, cuidamos menos desse magno assumpto que os habitantes do interior, os quaes, certamente, nunca viram um aeroplano voar e apoiam a iniciativa nobre do Aero-Club, apenas porque sabem que ella visa o engrandecimento do Brazil.

E' preciso que nós, que tão solitamente sabemos abraçar o *dernier cri* do mundo parisiense, saibamos tambem seguir o insuperavel exemplo de patriotismo que os francezes acabam de dar subscrevendo, em tres mezes, 15 milhões de francos, (nove mil contos!) para a aviação militar em seu paiz.

O successo que a subscripção alcançou na França foi devido ao concurso commum de todos os francezes.

A ella concorreu o rico, o pobre, o operario, o elemento official. As casas de diversões deram espectaculos em beneficio.

O incomparavel Guitry, que apreciámos ha pouco no Municipal, e a immortal Sarah Bernhardt, tambem prestaram o seu valioso auxilio a tão justa causa.

Mas... já não indicaremos o exemplo estrangeiro, basta que sigamos o gesto dos habitantes do municipio de Orlandia, no Estado de S. Paulo.

O Sr. thesoureiro do Aero-Club acaba de receber a lista n. 358, do Exmo. Sr. coronel Francisco Orlando D. Junqueira, onde está bem patente o interesse que naquelle povo despertou a nobre iniciativa.

O seguinte officio acompanha a lista que abaixo publicamos:

"Exmo. Sr. João Augusto Alves, DD. thesoureiro do Aero-Club Brazileiro — Tenho o prazer de communicar-vos que depois de fazer correr no municipio a lista de subscripção popular do Aero-Club Brazileiro a mim confiada, com o intuito de obter donativos para dotar o Brazil de aeroplanos como auxiliares de guerra, consegui reunir a importancia de 670$ (seiscentos e setenta mil réis), que deverá ser entregue a esse club pela casa commissaria dos Srs. Junqueira, Guimarães, Leitão & C., da cidade de Santos. — Saude e fraternidade. — *Francisco Orlando Diniz Junqueira* (presidente)."

Lista n. 358 — Coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, 100$; Francisco de Almeida Prado, 50$; José Joaquim Reis, 50$; J. A. Silva, 20$; M. Ferrari, 20$; pela Camara Municipal, José Aurelio da Silva, prefeito municipal, 200$; Celeste Vendramini, 5$; Atilio Bandiéra, 5$; Augusto Roque, 5$; Georgino Carera, 5$; João Paiva & Irmão, 5$; José Martiniano da Silva, 20$; Lazaro Garcia, 5$; Francisco José Garcia, 20$; Francisco de Faria Serra, 5$; João Alves de Souza, 5$; José Marcelino de Castro, 20$; Manoel Garcia da Costa, 5$; João Souza Prado, 5$; Antonio F. Reis Guimarães, 10$; Theotonio E. de Oliveira, 20$; João Baptista P. Azevedo, 10$; Henrique Verdinassi, 10$; Rinaldo de Almeida Prado, 5$; Custodio Severino Furtado, 5$; Dr. Antonio Torquato F. Junqueira, 50$; Aureliano Silva, 10$000. Total 670$000.

Quantia publicada	896$300
Lista n. 358	670$000
Total recebido	1:566$300

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara hontem realizada sob a presidencia do Sr. Affonso de Miranda, presentes os Srs. Diogo de Andrade, Sá Pereira, Cicero Seabra e Torquato de Figueiredo, convocado.

Secretario o official interino Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 356, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Francisco da Silveira Machado; aggravados, Candido Justino de Oliveira Machado e o Dr. curador geral de orphãos — Negaram provimento, unanimemente;

N. 361, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Mario de Abreu Leite Bastos; aggravada, D. Maria Rosa Segreto — Idem;

N. 363, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante The Singer Sewing Machine Company; aggravados Eduardo Ribeiro, Francisco Gomes de Mello e outros — Não tomaram conhecimento, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente;

N. 367, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, o conde de Avellar, como director do Banco do Commercio; aggravados, D. Maria Pereira de Carvalho, viuva do commendador José Leite Teixeira de Carvalho e outros e o Dr. curador geral de orphãos — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado (fl. 2), torne sem effeito a nomeação da aggravada, de inventariante dos bens do commendador Teixeira de Carvalho e mantenha a nomeação anterior, do aggravante, unanimemente;

N. 368, relator o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Manoel Gonçalves dos Santos; aggravados, Carlos Rodrigues e Manoel José de Pinho — Negaram provimento, unanimemente;

N. 370, relator o Sr. Sá Pereira; aggravante Aristides Alves da Silva, e outros; aggravados o Dr. curador geral de residuos e o Dr. juiz da provedoria e residuos — Idem.

Inventario — No juizo da 3ª vara civel foi hontem aberto o inventario dos bens deixados pelo desembargador Dias Lima.

— O inventario dos bens deixados pelo coronel Antonio Basilio foi hontem aberto no juizo da 3ª vara civel.

Concordata cumprida — O juiz da 6ª vara civel julgou cumprida a concordata celebrada entre Motta & Ferreira e seus credores.

"Habeas-corpus" denegado — O juiz da 3ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manoel Bernardino de Souza, cançonetista das casas de chopp, mal frequentadas, que responde a processo por crime de tentativa de morte.

Os motoristas e a policia — O juiz da 3ª vara criminal concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor do motorista Salvador Sibanti, que allegára estar na imminencia de soffrer constrangimento illegal por parte da inspectoria de vehiculos.

— Sob identica allegação, impetraram "habeas-corpus", na 4ª vara criminal, mais vinte e cinco motoristas.

A solicitada medida lhes foi concedida hontem.

Ferimentos graves — Pronuncia — O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Julio Mattos da Silva, processado por ter ferido gravemente com uma pedra, em 3 de setembro ultimo, na praia Vermelha, a Tancredo Vieira.

JURY

Augusto Manoel, residente no logar Botafogo, em Irajá, festejou ruidosamente, em 13 de maio de 1909, o anniversario da aurea lei.

Os convidados eram em grande numero, pelo que foram sambar no quintal da casa.

Pela madrugada, a um pretexto qualquer, um grupo de convivas empenhou-se em renhido conflicto, quando foi gravemente ferido a faca Silvino Gabriel da Silva, que veiu a fallecer, victimado pelos ferimentos recebidos.

Como indigitado autor dos ferimentos de Silvino foi preso e processado José Procopio de Oliveira, que hontem compareceu a julgamento, perante o tribunal do Jury.

Procopio foi condemnado a dois annos de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos graves e mandado em liberdade, por já ter cumprido a pena.

Mão fim de uma pandega.

Um grande commerciante parisiense, o Sr. Claus, recebeu ha dias a visita de um seu amigo, um riquissimo americano de Nova York. Como era natural, poz-se logo á disposição do seu hospede para lhe mostrar a capital franceza. Depois de terem visitado os museus, visto os monumentos, frequentado os theatros, para nada esquecer das curiosidades de Paris, o Sr. Claus, quiz mostrar ao seu amigo certos estabelecimentos nocturnos muito afamados.

Na segunda-feira resolveram, pois, dar o chamado passeio dos grãos-duques. Depois de terem jantado bem e bebido copiosamente, foram a um "cabaret" da rua Rambuteau. A' saida, quando chegaram á rua des Archives, encontraram um trem sem cocheiro.

O cavallo, aproveitando a momentanea ausencia do conductor, puzera-se a caminho da cocheira.

Animado das melhores intenções, o Sr. Claus fez parar o animal e convidou seu amigo a subir para o trem, que iriam entregar á guarda da policia.

O americano, que estava devéras incommodado pelas repetidas libações, accedeu logo ao convite, ao passo que o commerciante, antigo dragão, saltava para a almofada, e, pegando nas rédeas e no chicote, fustigou o cavallo.

Ou fosse porque o homem tivesse esquecido as lições do regimento, ou porque não estivesse em estado de se aproveitar dellas, o certo é que não conseguiu virar o animal para o lado para onde elle queria.

Depois de uns minutos de lucta, o cavallo venceu o conductor e partiu a todo o galope pela rua des Archives e foi esbarrar na carroça de um leiteiro. O choque foi medonho. O trem ficou todo escavacado e o cavallo quasi morto.

E' claro que o commerciante e o americano, que por milagre ficaram ilesos, trataram de dar ás de Villa Diogo.

O leiteiro, porém, fez um charivari medonho, correndo em perseguição dos dois.

Logo uns transeuntes, embora não soubessem bem do que se tratava, começaram a gritar:

— Prendam, que são ladrões!

Não foi preciso mais nada para os pandegos apanharem uma sova mestra, que... os apanharam — o que não foi muito difficil, porque mal corriam de bebidos que estavam.

Por mais que o Sr. Claus quizesse explicar os acontecimentos, as suas boas intenções, a sua identidade, os seus perseguidores não o attendiam, e malhavam nelle e no americano como em centeio verde. Valeu-lhes apparecer a policia, senão, matavam-nos.

Quando os dois chegaram á esquadra da rua de Bearn iam num estado lastimoso, feridos, ensanguentados, os lustrosos chapéos altos feitos num figo, as sobrecasacas todas esfarrapadas. Não pareciam dois ladrões, semelhavam dois mendigos.

O commissario, depois de os ter ouvido, mandou-os em liberdade. Mas, terão de pagar o concerto do trem, a hospitalisação do cavallo e o Sr. Claus responderá, além disso, por delicto de excesso de velocidade, e por conduzir um carro sem a respectiva licença de conductor.

Por seu turno, o verdadeiro cocheiro do trem responderá por abandono do carro na via publica.

EL TIEMPO

O nosso collega "El Tiempo", que se publica em Montevidéo, é o mais importante jornal da vizinha capital uruguaya e tem no Brazil uma circulação já bem notavel.

Querendo manifestar a sua sympathia pela nossa Patria, aquelle orgão fará distribuir gratuitamente entre nós, e em todos os Estados da Republica, uma edição de 80.000 exemplares, dedicada exclusivamente a coisas brazileiras, servindo-se para isto da gloriosa data de 15 de novembro.

O seu esforçado director Sr. D. Paulo Morelli, notavel jornalista no seu paiz e não menos notavel industrial, tem obtido de nossa terra os mais interessantes dados e com elles formará o numero que "El Tiempo" vai dedicar ao Brazil.

E' esta uma iniciativa muito grata a nós, brazileiros, devendo merecer de todos, decidido apoio.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Do Observatorio Astronomico recebêmos as seguintes notas referentes ao tempo de ante-hontem:

A pressão atmospherica nas zonas norte e centro manteve-se de hontem para hoje geralmente inalterada.

A temperatura baixou, subindo, porém, um pouco em Matto Grosso.

O céo esteve encoberto, caindo chuvas fracas em Pernambuco e Matto Grosso. Ventos predominantes do quadrante S. E. com pouca intensidade. Estado do tempo, incerto.

Na zona sul a pressão decresceu geralmente, subindo um pouco em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A temperatura continuou a baixar com excepção do Paraná e Rio Grande do Sul, onde subiu um pouco.

O céo continúa encoberto caindo chuvas pesadas em Minas, Rio e São Paulo. Ventos variaveis, predominando calmarias.

O estado do tempo continúa máo.

A maxima verificou-se em Therezina com 38°0 e a minima em Pelotas com 7°2.

Marinha.

Foi approvada a minuta de ajuste a celebrar-se com Lage Irmãos, para substituição das chapas de revestimento exterior do casco do cruzador-torpedeiro "Tymbira".

— Ao 1º tenente graduado pharmaceutico Egas Moniz Barreto de Aragão mandou-se contar para os effeitos de sua futura reforma o periodo decorrido de 11 de março de 1908 a 16 de março de 1909, em que serviu como interno do hospital central de marinha, na qualidade de pharmaceutico.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem o marinheiro João Candido e os seus companheiros implicados nos acontecimentos occorridos posteriormente á amnistia de novembro de 1910.

Esse conselho reunir-se-ha como de costume na ilha das Cobras.

Guerra.

Pedem-nos que solicitemos providencias do Sr. ministro, contra a demora, na fortaleza de Santa Cruz, da lancha que vai a tarde fazer o serviço do mappa do Arsenal de Guerra, nas fortalezas da barra.

Essa lancha, que é especialmente destinada a tal serviço, permanece naquella fortaleza desde 3 horas da tarde até quasi ao anoitecer, sem causa justificada, prejudicando desse modo os respectivos passageiros.

— O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel Dr. Vicente Borges de Vasconcellos Duarte — Entregue-se, mediante recibo;

Manoel Carlos Fereira de Araujo — Indeferido;

Major Joaquim Pereira da Cunha Barbosa — Não ha que deferir;

Esmeraldo Olympio Mafra — Certifique-se, na fórma da lei;

Manoel Carneiro — Indeferido. Só se lhe póde dar certidão, nos termos da lei, para os fins de direito;

João Baptista da Costa Gama — Recorra ao poder judiciario;

Honorio Demetrio Dias Paraguassú — Indeferido, em vista das informações.

— O Sr. ministro permittiu hontem ao 2º tenente Pericles de Bittencourt Ferraz, gozar nesta capital a licença que obteve na inspecção de saude por que passou, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— O inspector permanente da 11ª região militar communicou ao chefe do departamento da guerra ter embarcado para esta capital o tenente-coronel Duarte Alleluia Pires.

— O boletim de hontem do departamento da guerra publicou o aviso n. 1.162, de 11 do corrente, em que o Sr. ministro, de ordem do Sr. presidente da Republica, manda elogiar nominalmente os generaes, officiaes superiores e subalternos que tomaram parte nas manobras das forças da 9ª região militar, realizadas no corrente anno, nos campos dos Affonsos.

— Foi hontem mandado addir ao departamento da guerra, por 30 dias, o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo.

— Em inspecção de saude a que se submetteu nesta capital, no dia 9 do corrente mez, foi julgado necessitar de mais 60 dias, para seu tratamento, o 1º tenente intendente Francisco Ferreira Chaves.

— O 2º tenente Luiz Antunes Vianna, do 56º batalhão de caçadores, em inspecção de saude a que se submetteu, pela junta medica do quartel-general da 9ª região, em sessão de 14 do corrente, foi julgado precisar de 90 dias de licença, para seu tratamento.

— Foram mandados submetter á inspecção de saude o capitão graduado veterinario do 1º esquadrão de trem José Alexandrino Correia e 2º tenente do 1º regimento de infanteria Henrique Mello Müller de Campos.

— Vai ser designado para fazer parte de uma commissão do departamento da guerra um official de um dos corpos da 9ª região militar.

— Passou a empregado no quartel-general da 9ª região, o aspirante a official Joaquim Brazil Cabral, do 3º regimento de infanteria, afim de auxiliar o serviço de ordenanças.

— O 2º tenente Ascendino de Mattos requereu que lhe fosse concedida a medalha militar a que fez jús.

— Ao chefe do departamento da guerra foi remettida uma parte do commandante da 3ª companhia de guerra sobre a má confecção e qualidade do fardamento de flanella kaki, distribuido a diversos alumnos e na qual esse official solicita providencias no sentido de ser pago aos referidos alumnos outro fardamento em substituição, independentemente de indemnização.

— Os inspectores permanentes da 7ª, 8ª, e 11ª regiões militares remetteram ao grande estado-maior do exercito mappas das forças effectiva das respectivas regiões, em 1º do corrente.

— Assumiu o exercicio do cargo de desenhista da 3ª secção do grande estado-maior do exercito o Sr. Alfredo Reis Junior, que foi classificado em em 1º logar no concurso a que se submetteu na dita repartição.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço ao capitão Silverio do Nascimento e 1º tenente dentista Custodio Milanez dos Santos.

— No balanço effectuado hontem, na pagadoria da guerra, a cargo do major Mello Cardoso, o tenente-coronel Tancredo C. de Vasconcellos encontrou tudo de accordo com a escripturação do escrivão major Luiz Campos, sendo o saldo existente de réis 1.026:644$160, incluindo 259:942$070 de depositos, durante os 10 annos que exerce o cargo de pagador o major Cardoso, tem sido feito com a maior correcção.

— Está sendo chamado, com urgencia, ao quartel-general da 9ª região, o aspirante a official José Sabino Maciel Monteiro.

— Vai ser mandado apresentar á 8ª região o aspirante a official Manoel Guimarães, conforme requisição do respectivo inspector.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra o tenente-coronel Affonso Grey Marques de Souza, por ter sido transferido do 3º regimento de infanteria para o quadro supplementar; major medico Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcanti, por ter de seguir para a commissão de limites Brazil-Uruguay; capitão Climaco Epimaco de Araujo Lopes, do 57º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo; 1ºs tenentes Celestino Teixeira de Faria, do 2º regimento de infanteria, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude, e José Felisberto Dornellas, por ter de seguir para a commissão de limites Brazil-Uruguay; 2ºs tenentes Raymundo Nonato Lopes Menezes, do 13º regimento de infanteria, por ter de recolher-se a seu corpo; Francisco de Paula Cidade, do 9º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e 2º tenente veterinario Oscar de Menezes Costa, por ter terminado a commissão em que se achava na fabrica de polvora da Estrella, e aspirante a official Joaquim Brazil Cabral, por ter sido dispensado de encarregado da "garage" do ministerio da guerra.

— A transferencia do 1º sargento Antonio Nogueira de Almeida, para um dos corpos da 1ª região, foi motivada por conveniencia do serviço.

— Por portaria de 15 do corrente, foi nomeado amanuense para o quartel-general da 13ª região o 2º sargento João Leite do Nascimento.

— O Sr. ministro declara que as obras de ampliação dos edificios da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra deverão ficar a cargo do director da mesma fabrica, sendo por isso desligadas, por conveniencia do serviço da direcção de engenharia, da 9ª região de inspecção permanente.

— O chefe do departamento da guerra transferiu hontem as seguintes praças: por conveniencia do serviço, do 47º batalhão de caçadores para a 13ª região militar (Matto Grosso), o 1º sargento Benedicto Herculano, e do 4º batalhão de infanteria para a 9ª região, o 3º sargento Francisco de Paula Pereira, devendo o primeiro, que é auxiliar de escripta do departamento da guerra, ser mandado apresentar-se ao general inspector da 9ª região, afim de seguir na primeira opportunidade, a seu destino; do 2º regimento de cavallaria para a 9ª região, o 1º sargento Noodo da Silva Pereira Leal; da companhia regional do Juruá, para o 1º regimento de infanteria, o 2º sargento Benedicto Rodrigues de Mendonça Froes, e do 52º batalhão de caçadores para 13ª região, os soldados Galdino Pantaleão Wanderley e Olegario Pereira da Silva.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foram mandados recolher á fortaleza de S. João os soldados Henrique Costa, Antonio Pedro de Souza, João Barbosa de Oliveira e Lindolpho Valerio, afim de cumprirem a sentença a que foram condemnados.

— Conforme communicação feita á 9ª região, foram transferidos, do hospital central do exercito, a bem da saude, para a enfermaria militar de S. João d'El-Rei, o 3º sargento do 1º regimento de infanteria Nilo Amorim e o soldado do parque de artilheria Geraldino Luiz da Rocha.

— Pelo general inspector da 9ª região foi concedido engajamento por dois annos, do 20º grupo de artilheria para o 1º regimento de infanteria, ao soldado José Marques da Silva Barros.

— O cabo de esquadra do grupo provisorio de obuseiros João Pedro da Silva e soldados do 52º batalhão de caçadores Ursulino Barbosa, e do 2º regimento de infanteria Isaul Araujo Lins, foram mandados excluir das fileiras do exercito, assim que tenham alta do hospital central, por haverem sido julgados incapazes para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteram.

— Foi indeferido o requerimento em que os soldados do 2º regimento de infanteria Antonio Rodrigues Bezerra e do 1º batalhão de engenharia Francisco Lucas, pedem transferencia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Francisco Borgia Pará da Silveira;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço de extraordinarios e o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do offical de dia, o auxiliar de escripta Julio Silva;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e o Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda para o forte de Copabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, tenente Augusto da Costa Ramos;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 3º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Santos;

Official de dia á brigada, o capitão Fioravante;

Ajudante de parada o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Benassi; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira, e interno, o alferes honorario Madeira.

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia o tenente Nicolão Carneiro, alferes Limoeiro e Castello Branco, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto o tenente graduado Paranhos e um inferior de cavallaria;

Escolta na assistencia do pessoal, o alferes Daniel;

Guardas: Caixa de Amortização, o tenente Barrão; Caixa de Conversão, o alferes Lucena; Thesouro, o alferes Abelardo, e Casa da Moeda, o alferes Quirino;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o alferes Alexandre; no 3º, o capitão Badaró; no 1º, o alferes Telles; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o capitão Fontes; e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

16 DE OUTUBRO — S. MARTINIANO.

Igreja abbacial de S. Bento.

Amanhã, neste templo, serão celebradas as seguintes missas: ás 5 ¾, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capela de S. Geraldo do curato do Alto da Boa Vista (Tijuca).

Amanhã, ás 6 ½ horas, haverá missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Neste santuario, da Veneravel Ordem Terceira da supramencionada oraga, solemnizou-se hontem com toda a sumptuosidade a excelsa Santa Thereza de Jesus, iniciando-se pelas 11 horas a solemne missa pontifical, tendo sido pontificante o Revdmo. monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, seguida das respectivas formalidades do estylo.

Ao Evangelho, pronunciou bellissima allocução o provecto orador sacro Revdmo. padre João Cruz Magro.

A parte musical executou finissimo programma.

A' tarde effectuou-se brilhante *Te Deum*.

Igreja do convento de Santa Thereza.

Neste templo festejaram a gloriosa oraga, hontem, com solemne missa festiva, com as ceremonias devidas, tendo havido optimo sermão e *Te Deum*.

Os canticos foram recitados pelas religiosas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Alice Dias Fernandes Bravo — Entregue-se mediante recibo.

Raphael Copelle Erigione—Ao Revdmo. parocho, para o fim pedido.

José Pires e Maria da Piedade, Alfredo da Silva Mesquita e Aïda Virginia Ramos e Joaquim Moreira e Rosalina Ferreira Alfena — Como pedem.

Alberto Mora e Laura Saldanha da Gama — Concedo a licença pedida, se o Revdmo. parocho verificar que estão habilitados.

Mario da Silva Mendes e Julia da Silva Lino — Ao Revdmo. parocho, com as dispensas pedidas.

Amaro Soares Bittencourt e Olga Ramos — Concedo as graças pedidas.

Ao Revdmo. padre Manoel Martins Gonçalves da Silva — Concedeu-se licença para celebrar por 30 dias.

Passaram-se provisões ao Revdmo. padre Francisco Martins Dias para celebrar, confessar, pregar e os avulsos sob os numeros 1 e 2, por mais um anno.

Matriz do Engenho Novo.

Continuam despertando grande interesse as conferencias do conego Gonçalves de Rezende, por occasião das ladainhas do Santo Rosario, que estão sendo cantadas todas as noites, ás 7 horas, nesta matriz, durante o corrente mez.

Na conferencia do dia 10 foi estudado o estafeta do correio.

Conta o illustre pregador que o padre Julio Clavelin, seu professor no seminario do Rio Comprido, com a candura e a simplicidade juvenis que a sua idade avançada não conseguira destruir, ensinava um modo facil de aferir-se a civilização de um povo, sem consultar o grão de adiantamento de suas industrias, o desenvolvimento do seu commercio, o effectivo de suas forças militares e outros coefficientes de estatistica; aguçando, de um modo especial a curiosidade de seus discipulos, terminava explicando que seria bastante verificar-se a importancia do consumo de "sabonetes e dos sellos do correio".

O povo que prima pelos cuidados de hygiene e que mantem avultada correspondencia, póde-se affirmar, é um povo civilizado!

A nossa repartição dos correios é, por assim dizer, um ministerio, pela sua organização especial, mantendo um pessoal numeroso, disseminado por todos os Estados da Republica, ramificado pelas regiões as mais longinquas.

Não é seu intuito fazer a descripção desse importante apparelho da administração publica; apenas pretende estudar as funcções de uma classe de seus empregados, deveras sympathica pela sua importancia social e que o nosso grande Pedro Americo representou no seu quadro notavel, na figura desse mensageiro das noticias levadas ás margens do Ypiranga, noticias que determinaram o grito historico de — *Independencia ou morte!*

O estafeta do correio a que se refere, não são ainda esses funccionarios que, arrastados em um vagão de estrada de ferro, sacudidos, envolvidos em pó, mourejam na separação da correspondencia que caminham e entregam, no correr da viagem; refere-se a esses homens que recebem as malas nas estações do interior, para conduzil-as ás cidades e localidades afastadas, no dorso de animaes, galgando collinas, contornando valles, atravessando rios muitas vezes a nado, absorvidos sempre na preoccupação exclusiva do dever que lhe cabe de levar ao seu destino alegres communicações, desoladoras noticias que vão produzir lagrimas, importancias em vales ou dinheiro e, quantas vezes, a peçonha infame da carta anonyma!

Tudo conduz o estafeta no mesmo envoltorio de sua mala, e, consciente da sua responsabilidade, preoccupado pelos innumeros perigos a que está exposto, elle passa, á sombra da floresta embalsamada sem gozar o perfume das flores do jardim das fadas, em que esvoaçam as borboletas multicores, cantam docemente os passarinhos e chora a juruty.

E lá segue o estafeta, silencioso, ao marchar cadenciado do animal fatigado, sempre indifferente e estranho ás maravilhas que o cercam.

Senhores, diz o orador, assim como o estafeta ha muita gente que percorre o caminho curto da vida, completamente indifferente.

A' igreja vem pessoas que permanecem indifferentes a todas as bellezas da fé catholica, ignorando a significação das praticas religiosas; quantas vezes o sacerdote, elevando o bom Jesus contido no sacrario, para dar a benção á população da sua parochia, quantas vezes elle nota dentre os fieis contritos, ajoelhados, curvando a cabeça, individuos que se não dignam de dobrar os seus joelhos e que se mantem de pé, impassiveis, até mesmo no momento sublime da benção!

Oh! como tem compaixão dessas creaturas! Mais ainda do que tem do pobre estafeta do correio, porque a este é o dever que priva de gozar as venturas que lhe offerece a natureza risonha nos esplendores de sua grandeza, mas aquelle é incapaz de o fazer por sua espontanea comprehensão.

Pudesse o orador acompanhar aquelle estafeta e despertar-lhe na alma o desejo de gozar as maravilhas que passam despercebidas á sua attenção... mas as pessoas que com tanto interesse o escutaram, poderiam agitar na alma adormecida dos indifferentes o sentimento da percepção dos encantos do rosario; chamando-lhes a attenção para essas infinitas bellezas; é possivel que muitos possam ver o que dantes lhes passava despercebido e sintam na alma a vibração poderosa da fé.

DIA 13

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Dagmar, filha de Anastacio Pinto Pereira, 19 mezes, rua D. Marianna n. 28; Alexandre Lucas de Oliveira, 13 annos, Hospital da Marinha; Aurelia Ramos, 40 annos, viuva, Fonte da Saudade n. 74; Maria Annunciação, filha de Justino Antonio, 6 mezes, rua Sacramento n. 154.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.428—DE 14 DE OUTUBRO DE 1912

Fixa em 0m,55×0m,40 as dimensões das placas de annuncios nos postes de parada de bonds a que se refere o decreto legislativo n. 1.363, de 1 de dezembro de 1911.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Ficam fixadas em 0m,55×0m,40 as dimensões das placas de annuncios a que se refere o decreto legislativo n. 1.363, de 1 de dezembro de 1911, cujas disposições, na parte não alterada pela presente lei, continuarão a vigorar, regulando a concessão de que trata o mesmo decreto.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 14 de outubro de 1912—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por acto de 15:

Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao sub-commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Flavio de Moura.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 15 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Aniceto Coelho Bastos, A. Joaquim Rodrigues Pereira, Bento Reis, Guilherme Maia, Henrique Marques Leal Pancada, Ignacio Teixeira da Cunha, João de Moraes Macedo, José Vieira Brum, José da Costa, José Pinto de Oliveira, J. Ramos & C., Maria Antonia e Turibio Felix de Almeida—Indeferidos.

Lopes & C.—Deferido nos termos da informação.

Sociedade Anonyma Garage Vera-Cruz—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Viveiros & C.—Deferido, de accordo com a informação.

Alfredo Caldas Pinheiro, Joaquim de Magalhães e outro, Jorge, Simão & C. e Ornstein & C.—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Chrispe & C. e Manoel Marques—Satisfaçam as exigencias.

Antonio Francisco de Siqueira (2), Alexandre Moreira Landeiro Camisão, Agnello Antonio de Oliveira, Antonio Gentil Monteiro, Augusto Santos, Celestino Teixeira de Faria, Enéas José dos Anjos, Erico Rocha, José de Mello, José Francisco de Oliveira, Luiza do Nascimento Porto, Manoel Raymundo de Souza (coronel) e Norberto Vieira—Deferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Joaquim Gomes, morador á rua do Lavradio n. 57, e José dos Santos, no largo do Castello n. 48, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua, nas ruas do districto);

Augusto Moreira, morador no largo do Castello n. 7, multado em 100$, por infracção do art. 40 do decreto supracitado (ter se recusado ao exame do leite que vendia na rua Senador Dantas).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

José Pereira da Silva, estabelecido á rua S. Clemente n. 7, e Manoel Pinto & C., representados pelo primeiro, á mesma rua n. 171, multados em 500$, cada um, por infracção do art. 6º, letra H do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estarem negociando no dia feriado, depois do meio dia).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

João Pereira David, estabelecido á rua Voluntarios da Patria n. 447, e José Francisquini, á mesma rua n. 441, multados em 500$, cada um, por infracção do art. 6º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estarem funccionando com as suas lojas de barbeiro em dia feriado).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Leonor de Azevedo, multada em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito o passeio em frente ao seu predio á rua Dr. Carmo Netto n. 107, pelo lado da rua Benedicto Hippolyto, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Antonio de Araujo Pereira de Castro, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter, sem licença, rampado o meio-fio existente á entrada do seu estabelecimento commercial, sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 313).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Rosa Candida, multada em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com uma cocheira á rua Barão de Mesquita n. 967, sem a licença do actual exercicio);

F. Marcos & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Barão de Mesquita n. 365, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter em exposição amostras de fazendas, fóra das humbreiras das portas de seu estabelecimento).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Ferreira, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de estabulo á rua Visconde de Nitheroy n. 26 antigo, sem a respectiva licença);

Annibal Huscar Belem, estabelecido com botequim, á rua Jockey Club n. 179, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (falta da licença de seu negocio no corrente exercicio);

Seraphim Rodrigues, com estabulo, á rua Visconde de Nitheroy n. 140, multado em 100$, por infracção do art. 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (falta de cumprimento de uma intimação com prazo de trinta dias);

Daniel Alves & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio n. 174, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançarem á via publica aguas servidas da lavagem de seu estabelecimento).

EDITAL

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

Foi intimada, na conformidade do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença do seu negocio:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Rosa Candida, estabelecida á rua Barão de Mesquita n. 967.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Tenente-Coronel Agostinho (deposito municipal):

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pela presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Um cesto contendo quarenta garrafas e tres vidros vasios.

Lote n. 2

Seis pares de meias para criança, cinco ditos para homens, cinco ditos para senhora, 11 cartas de alfinetes, oito peças de cadarço branco, quatro pentes finos, tres ditos grossos, um jogo de pentes travessas, oito maços de grampos, oito papeis de agulhas, sete duzias de colchetes de pressão e oito ditas de ditos communs.

Lote n. 3

Seis pares de pentes travessas, quatro pentes finos, um dito grosso, nove peças de ponto russo, sete ditas de fita, uma dita de elastico, 13 carreteis de linha, duas escovas para dentes, tres maços de grampos, 31 duzias de botões de madreperola, 10 dedaes, duas cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, cinco ditas de ditos communs, 24 papeis de agulhas e uma caixa contendo meudezas.

Lote n. 4

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, dois pentes finos, duas cartas de alfinetes, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, quatro peças de cadarço, dois dedaes, quatro papeis de agulhas, 10 duzias de colchetes de pressão, duas ditas de botões, um par de meias para senhora, tres saias de algodão para senhora e dois quadros para retratos.

Lote n. 5

Cinco blusas de tecido rendado, quatro ditas de tecido fino, tres ditas de lã de seda, dois echarpes rendados e cinco ditos de tecido fino.

Lote n. 6

Seis batas, sendo tres brancas e tres de cores diversas e tres blusas.

Lote n. 7

Tres vidros de brilhantina, duas caixas com sabonetes, duas ditas com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, cinco pentes grossos, um dito fino, sete carreteis de linha, uma carta de alfinete, duas peças de cadarço, um pequeno espelho, uma peça de renda e quatro retalhos.

Lote n. 8

Seis pares de meias para senhora, tres ditos de ditas para homens e um echarpe preto.

Lote n. 9

Um pequeno tapete, dois córtes de fazenda para blusa, um chale de lã preto e cinco echarpes diversos.

Lote n. 10

Uma caixa com sabonetes, 13 peças de renda, dois maços de grampos, uma tesoura, dois vidros com brilhantina, um par de meias para senhora, quatro espelhos para bolso, dois sabonetes, cinco carreteis de linha, um par de pentes travessas, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, seis duzias de colchetes communs e 10 ditas de ditos de pressão.

Lote n. 11

Tres escovas para dentes, sete cartas de alfinetes, 19 papeis de agulhas, dois carreteis de linha, seis peças de cadarço, 15 maços de grampos, 12 dedaes, dois espelhos para bolso, seis pentes finos, oito ditos grossos, seis grampos de massa, 10 duzias de botões, oito ditas de colchetes communs e oito ditas de ditos de pressão.

Lote n. 12

Nove peças de cadarços diversos, uma dita de renda, tres pares de meias para homem, dois ditos para senhora, um dito para menino, tres pares de pentes travessas, uma escova para dentes, duas caixas com pó de arroz, dois vidros com brilhantina, sete maços de grampos, dois pares de ligas, 11 carreteis de linha, seis grampos de massa, uma bolsinha, cinco pentes finos, dois ditos grossos, dezesete duzias de colchetes e diversas meudezas.

Do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Dois echarpes fantasia, dois paletós de lã para criança, uma touca de lã, duas toucas de meia, duas peças de bordado, dois cintos de fantasia, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, um espelho pequeno, uma tesoura, tres pentes de alisar, um pente fino, dez peças de ponto russo, quatro gravatas, quatro cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas e dois sabonetes.

Lote n. 2

Duas e meia duzias de botões de madreperola, quatro maços de grampos, quinze grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, dois pentes finos, um par de ligas, dois espelhos pequenos, duas duzias de colchetes, quatro e meia duzias de colchetes de pressão, duas cartas de alfinetes, dois grampos de massa, tres pentes de alizar, quatro travessas, nove alfinetes de fralda, nove botões de osso, dez peças de cadarço, onze peças de ponto russo, uma peça de renda, onze carreteis de linha, dez lenços de fantasia, um par de meias para senhora, um par de meias para criança, quatro pares de meias para homem e quatro dedaes ordinarios.

Lote n. 3

Seis pentes de alisar, um pente fino, tres pares de travessas, oito grampos de massa, quatro e meia cartas de alfinetes, uma escova para dentes, duas e meia duzias de botões de madreperola, quatro e meia duzias de botões de vidro, quatro e meia duzias de botões de osso, oito agulhas para crochet, oito dedaes de ferro, dois papeis de agulhas, duas duzias de colchetes, dez duzias de colchetes de pressão, dois maços de grampos, uma calça de brim de algodão para criança, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de dentifricio, tres vidros de perfume, um vidro de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, cinco carreteis de linha, oito botões de molla, oito brinquedos, um suspensorio, oito peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, um par de meias para senhora, um par de meias para homem, um par de ligas para criança e um espelho pequeno.

Lote n. 4

Uma blusa de algodão, duas ditas de renda e dois echarpes.

Lote n. 5

Quatro blusas e uma saia preta.

Lote n. 6

Quatro echarpes.

Lote n. 7

Duas matinées, duas blusas rendadas e quatro echarpes.

Lote n. 8

Um par de meias para criança, seis peças de cadarço, seis duzias de colchetes, um sabonete, uma caixa de pó de arroz, quatro pentes de alisar, um dito fino, dois maços de grampos, tres grampos de massa, dez ditos de ferro, um par de travessas, uma peça de ponto russo, um panninho de tricot, um vidro de brilhantina, cinco papeis de agulhas, dez agulhas de crochet, cinco duzias de colchetes de pressão e uma caixa com botões de osso.

Lote n. 9

Cinco pentes de alisar, dois ditos finos, tres ternos de pentes travessa, quatro caixas com pós de arroz, tres vidros de brilhantina, um dito de extracto, um dito de oleo de coco, dois pentes travessas, seis grampos de massa, sete maços de grampos de ferro, uma caixa de pós para dentes, duas ditas com botões de osso, seis cartas de alfinetes, dez dedaes de ferro, dez peças de cadarço, nove botões de molla, quatro papeis de agulhas, um dito de machina, nove e meia duzias de botões de vidro e seis duzias de colchetes.

Lote n. 10

Uma caixa para volante de doce.

Lote n. 11

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 12

Sete estatuetas de gesso.

Lote n. 13

Uma blusa, duas gravatas, dois suspensorios, um par de sapatinhos de lã, tres retalhos de chita, um dito de cadarço, um metro de setineta, tres pentes de alisar, um terno de pentes travessas, um pente fino, uma tesoura, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, cinco dedaes, um espelho, quatro mollas para gravata, quatro pares de brincos de metal e um papel de agulhas.

Lote n. 14

Duas blusas e duas batas.

Lote n. 15

Sessenta botões para punhos, cinco mollas para gravatas, doze botões de metal, dois espelhos pequenos, tres pares de botões para punhos, dois pentes de alisar, duas navalhas para barba, duas escovas para dentes, dois vidros de extracto, quatro ditos de brilhantina, oito elasticos e um cosmetico.

Lote n. 16

Cinco blusas, uma bata e cinco echarpes fantasia.

Lote n. 17

Quatro quadros e dois retalhos de belbutina.

Lote n. 18

Cincoenta e tres brinquedos sortidos para criança, cinco cartas de alfinetes, dois espelhos, sete retalhos de renda, seis peças de cadarço, quatro papeis de agulhas e quatro duzias de colchetes.

Lote n. 19

Quinze blusas de algodão, nove vestidinhos para criança, tres toucas de lã, tres palitós de lã para criança, dois pares de sapatinhos, vinte e sete peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, tres suspensorios, um retalho de elastico, cinco caixas de pós de arroz, uma dita de pós para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa com botões, nove canivetes, duas tesouras, seis pares de ligas, tres pentes travessas, seis maços de grampos, doze escovas para dentes, duas cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas, tres dedaes de ferro, um espelho, seis duzias de colchetes de pressão, quatro ditas de botões de vidro, quatro peças de cadarço, nove ditas de renda e tres peças de fita.

Lote n. 20

Duas caixas de sabonetes, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, dois espelhos pequenos, duas caixas de pós de arroz, duas cartas de alfinetes, uma caixa de botões de osso, dois maços de grampos, cinco duzias de colchetes de ferro, duas peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, duas ditas de renda, uma touca de lã, um palitó para criança, um echarpe, dois suspensorios, tres pentes travessas, seis duzias de botões de vidro, seis papeis de agulhas, seis botões para punhos, tres agulhas para crochet, tres pentes de alisar e dez grampos de ferro.

Lote n. 21

Tres quadros de moldura dourada.

Lote n. 22

Um tapete, duas batas e duas blusas.

Lote n. 23

Dez blusas e tres batas.

Lote n. 24

Nove vestidinhos para criança, uma blusa para senhora, quatro pares de calças de algodão para homem e cinco ternos de ditos para criança.

Lote n. 25

Tres mantilhas para senhora, duas echarpes de fantasia, cinco mantilhas de lã, tres sapatinhos de lã, quinze toucas para criança, dois retalhos de fita e um dito de renda.

Lote n. 26

Um echarpe, sete peças de ponto russo, quatro ditas de renda, tres retalhos de gorgorão de algodão, uma peça de morim, tres vidros de brilhantina, duas caixas de sabonetes, dez novellos de linha, tres pentes travessas, duas caixas de pós de arroz, um vidro de extracto, tres pentes finos, um retalho de fita, um par de sapatinhos de lã, duas tesouras, um espelho e uma caixa com alfinetes de fralda.

Lote n. 27

Dois pares de fronhas rendadas, uma peça de renda, nove retalhos de dita, oito peças de ponto russo, um par de meias para criança, dez duzias de botões de vidro, dez pentes travessas, doze grampos de massa, nove maços de grampos, dez cartas de alfinetes, cinco peças de cadarço branco, tres duzias de colchetes, um espelho, tres pentes de alisar e uma escova para dentes.

Lote n. 28

Sete suspensorios, um par de meias para senhora, um dito para homem, treze peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, oito pentes travessas, um retalho de bordado, sete maços de grampos, um retalho de fita, um dito de cadarço para cós, seis duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos de ferro, quinze duzias de botões de madreperola, dez ditas de ditos de vidro, dez elasticos, um par de ligas, oito carreteis de linha, dezeseis papeis de agulhas, um pente fino, um dito de alisar, uma caixa de alfinetes de fralda, dezeseis dedaes de aluminio, cento e vinte marcas para vestido e um retalho de elastico.

Lote n. 29

Seis blusas.

Lote n. 30

Doze cestinhas com flores artificiaes.

Lote n. 31

Dois tapetes.

Lote n. 32

Um retalho de morim, um dito de linho, tres pares de meias para senhora, oito ditos de ditos para criança, seis gravatas de algodão, nove peças de cadarço, nove duzias de colchetes, quinze maços de grampos, cinco lapis, duas escovas para dentes, seis e meia duzia de botões de madreperola, dois espelhos, um vidro de extracto, cinco novellos de linha, cinco cartas de alfinetes, quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, quatro sapatinhos de lã, dois cosmeticos, duas peças de ponto russo, uma caixa de botões de osso, uma tesoura, doze pentes travessas, quatro agulhas de crochet, quinze papeis de agulhas, dois grampos de massa, uma caixa de pós de arroz, uma dita de sabão caboclo, uma peça de elastico e dois retalhos de liga para cinto.

Lote n. 33

Um sacco com farello.

Lote n. 34

Seis metros de gorgorão de algodão, dois capotes para senhora, dez blusas, quatro batas e seis echarpes.

Lote n. 35

Duas saias de algodão, cinco blusas e sete echarpes.

Lote n. 36

Um vidro de extracto, um dito de brilhantina, tres bolas de celluloide, um arminho, uma caixa de pós para dentes, tres maços de grampos, um canivete, sete peças de ponto russo, uma dita de cadarço, seis duzias de botões, dois pentes finos, tres pentes travessas, uma bolsa de mão e seis cartas de alfinetes.

Lote n. 37

Quatro peças de renda, tres retalhos de dita, tres retalhos de bordado, um dito de cadarço, cinco ditos de fita, sete cartas de alfinetes, cinco duzias de colchetes, quatro pares de meias para criança e tres peças de ponto russo.

Lote n. 38

Sete echarpes, duas blusas e duas batas.

Lote n. 39

Um par de luvas para senhora, uma camisa de meia para homem, cinco cartas de alfinetes, tres ternos de pentes travessas, dezenove e meia duzias de colchetes, vinte e quatro alfinetes de fralda, seis duzias de botões de madreperola, cinco ditas de botões de vidro, quatro novellos de linha, duas caixas de pós de arroz, um vidro de oleo, um par de ligas, quatro grampos de massa, doze ditos de ferro, um retalho de cadarço, um pente fino, dois ditos de alisar, uma escova para dentes, duas peças de cadarço, dois maços de grampos de ferro, seis papeis de agulhas, dezenove carreteis de linha e quatro e meia duzias de botões de osso.

Lote n. 40

Duas echarpes, tres blusas e duas batas.

Lote n. 41

Cinco papeis de agulhas, uma escova para dentes, um pente de alisar, dois ditos finos, um par de ligas, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um dito de extracto, uma caixa de pós de arroz, quatro carreteis de linha, trinta e tres alfinetes de fralda, uma peça de ponto russo, dois grampos de massa, quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, cinco maços de grampos, um par de travessas, tres peças de cadarço, um par de sapatinhos de lã para criança, dois pares de meias, dois espelhos, uma agulha de crochet e tres caixas de sabonetes.

Lote n. 42

Uma peça de morim, um tapete, quatro batas, seis echarpes e quatro blusas.

Lote n. 43

Tres batas, oito blusas e quatro echarpes.

Lote n. 44

Quatro toucas para criança, quatro pares de sapatinhos de lã, um palitó de lã para criança, quatro blusas para senhora, tres peças de renda, tres ditas de ponto russo, oito pentes travessas, um dito fino, um dito de alisar, dois grampos de massa, uma caixa de pós de arroz, uma escova para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, um papel de agulhas, um espelho pequeno, um canivete e um par de ligas.

Lote n. 45

Quatro blusas, duas gravatas, uma echarpe, dois pares de luvas e cinco pares de meias para senhora.

Lote n. 46

Cinco echarpes.

Lote n. 47

Oito blusas e tres batas.

Lote n. 48

Uma peça e 28 retalhos de renda.

Lote n. 49

Onze peças de cadarço, cinco pares de sapatinhos de lã, quatro toucas para criança, dois pares de ligas, quatro maços de grampos, dois pentes de alisar, nove botões, quatro papeis de agulhas, doze colchetes de pressão, quatro blusas e doze suspensorios.

Lote n. 50

Cinco batas e duas blusas.

Do 23º districto, **Guaratiba**, á estrada da Pedra n. 35, Monteiro:

Dezeseis lenços brancos, duas guarnições de pentes-travessa, um maço de grampos grandes de ferro, tres ditos de ditos pequenos, uma duzia de carreteis de linha, um vidro de brilhantina, um sabão caboclo, uma caixa e dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um cachorro (brinquedo), um novelo de linha, cinco pentes de alisar, quatro pares de meias para homem e dois rosarios de contas de vidro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de outubro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Adjuntos de 3ª classe, coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Domingos G. Braga Torres—Concedo 60 dias.

Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce—Cancelle-se.

Honorio José de Castro e Anna Rosa Pinto—Deferidos, de accordo com a informação.

Maria Emilia da Cunha—Indeferido, á vista da informação.

Niraldo Fortes, João da Cunha & C., José de Abreu Coutinho, Francisco Ilhas Fontes e outros e Bento Augusto de Barros Ribeiro — Paguem-se.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de outubro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Segifredo Cardoso Monteiro, Adelina Augusta Paim e Manoel Mendes de Souza—Indeferidos.

Companhia Edificadora—Indeferido, á vista da informação.

José Francisco dos Santos Deveza—Inclua-se.

Mario Monteiro—Junte collecta na fórma da lei.

Dr. Oscar Stelmann—Dirija-se á Recebedoria Federal.

Antonio Augusto Pinto e Francisco Goulart de Souza — Paguem a multa.

Margarida Joaquina Malheiros—Dê-se os 20 %.

José Pereira de Magalhães—Mantenho o despacho em face da lei.

Adelaide Augusta Bittencourt, Francisco da Silva Tavares, Felinto Elysio de Vasconcellos, Custodio Manoel Fernandes, Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, Laura Sabiani, José da Silva Vieitas e Virgilio Leite de Oliveira e Silva—Rectifiquem-se.

José Lustosa da Cunha Paranaguá—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Antonio da Costa Miranda, Joaquim da Silva Leitão, Maria Eugenia Hess de Mello e José da Rocha Pinto—Procedam-se nos termos da informação.

Antonio Augusto Pinto, João Alves da Cruz, José Maria Alves, Miguelia Imenes, Manoel Ribeiro Pinto, Francisca da Silva Mello e José Leite Teixeira de Carvalho—Mantenho os lançamentos, á vista da sublocação.

Silva & Marques, Maria F. de Ortigão Sampaio, Manoel Fernandes, L. F. Jullien, Aquila da Rocha Miranda, Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro e José Alves dos Santos—Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Juvencio N. de Moraes—Mantenho o lançamento anterior.

Luiz Claudio Victor Paulino—Mantenho o lançamento, á vista do parecer.

Rita de Cassia Bernardes Dantas—Inscreva-se por 3:000$; Antonio Alves do Valle — Idem por 960$; Maria Mello & Domingues — Idem por 4:088$666; Manoel Caetano Lambo—Idem por 1:200$; Rogerio Nogueira da Silva—Idem por 1:800$; Angelina Agostini — Idem por 1:200$; Joaquim das Chagas Moura—Idem por 1:800$; O mesmo—Idem por 1:320$; Philomena Gomes da Serra Belfort—Idem por 1:440$; José Valentim Dunham—Idem por 2:400$; Eugenia Rosa Gonçalves—Idem por 2:760$; Ignacia Emilia da Silveira Buim—Idem por 1:560$; Ambrozina de Azevedo Macedo Soares—Idem por 1:560$; Antonio da Costa Teixeira—Idem por 1:680$; Mariana da Graça Castro e Silva e outros—Idem por 13:710$; Bernardo Pinto Machado Bastos—Idem por 8:400$; Antonio Gomes Cruz—Idem por 1:920$; João R. Teixeira Junior—Idem por 1:800$; Bernardino G. Fonte—Idem por 1:560$; Ernesto Rodrigues Nunes—Idem por 1:800$; Ernesto Graf—Idem por 240$; Francisco de Castro Cidade—Idem por 2:400$; Antonio Ferreira da Silva—Idem por 960$; Maria Emilia da Conceição Ribeiro—Idem por 2:640$; condessa de Santa Marinha—Idem por 6:000$; Antonio da Costa Ribeiro—Idem por 1:920$; Alvaro de Oliveira—Idem por 4:320$; Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce—Idem por 6:854$; Antonio Rodrigues de Freitas—Idem por 1:920$; Antonio Bernardino Peres Felippe—Idem por 1:200$; Companhia Predial—Idem por 1:680$; Ignacio Gonçalves da Silva—Idem por 480$; José Ferreira Bernardes—Idem por 660$; Caetano Henrique Ferreira — Idem por 1:920$; Eugenie Labat — Idem por 6:960$; Bernardino Moreira de Andrade—Idem por 1:560$; Albano Augusto Dias—Idem por 960$; Alexandre Duarte da Cunha—Idem por 1:320$; Alcino José Chavantes Junior—Idem por 3:000$; Manoel Freire dos Santos—Idem por 4:800$; Margarida Joaquina Malheiros—Idem por 1:560$; Antonio M. Pinto—Idem por 1:200$; Basilio Teixeira Fernandes—Idem por 2:400$; Joaquim da Silva Leitão—Idem por 5:472$; O mesmo—Idem por 12:096$; Feliciano Alves de Faria—Idem por 960$; Manoel de Almeida Pinto—Idem por 1:200$; Maria José Dias—Idem por 960$; Balthazar da Silva Pereira—Idem por 1:678$; Carolina T. Duarte Pinto—Idem por 2:640$; Manoel Mathias dos Santos—Idem por 420$; Edmund L. Lynch—Idem por 6:000$; Sarah W. Pacheco—Idem por 2:760$; Herminia da Costa Pinto—Idem por 2:160$; José de Souza Guimarães—Idem por 3:174$; Alberto Bezenienet—Idem por 1:440$; Amelia Pallo—Idem por 2:400$; Alzira P. Malheira—Idem por 2:400$; Miguel Luiz Borges—Idem por 5:460$; Constança P. Meira Teixeira—Idem por 2:640$; Candida S. de Azevedo—Idem por 1:440$; Antonieta de Azevedo Sampaio—Idem por 3:000$; José Flavio de Meira Penna—Idem por 3:840$; Companhia de Seguros de Vida Sul-America—Idem por 1:770$; Antonio José Feital—Idem por 4:560$; Arnaldo Teixeira Soares—Idem por 2:640$; Antonio de Andrade—Idem por 720$; Maria de Jesus Medeiros — Idem por 1:020$; Dr. Ruy Pereira Gomes — Idem por 2:400$; Antonio P. de Miranda Monte—Idem por 3:000$; Julia C. Falcão—Idem por 9:600$; Antonio Manoel F. da Silva—Idem por 14:400$; José Lazary Filho—Idem por 2:160$; Manoel da Silva Ribeiro—Idem por 5:040$; Manoel P. Malheiros—Idem por 1:320$; Laura Machado Fernandes—Idem por 3:000$; Seraphim Pereira da Silva—Idem por 1:440$; Augusto C. Camillo Monteiro—Idem por 4:800$; João Pereira Malhães—Idem por 1:020$; Julio Luiz José Farani—Idem por 3:000$; Ermelinda do Nascimento Sá—Idem por 1:800$; Daniel Duram—Idem, cada um, por 1:320$; Luiz da Gama Berquó—Idem, discriminadamente, por 7:932$; Francisco Van Erven—Idem, idem, por 6:000$; João da Costa—Idem, idem, por 3:900$; Henrique Jorge Pereira—Idem, idem, por 4:620$; Antonio Couto Sobrinho—Idem por 2:520$, de accordo com a lei; Francisco Gonçalves Braga—Idem, o sobrado, por 2:760$000.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Inscreva-se, como vago, para 1913.

Gustavo Leuzinger Masset, Anthero de Figueiredo, Mariana de Figueiredo Neves, Francisco Martins Leal (3), José Alexandre de Oliveira, Francisco Gonçalves da Silva, Dr. Alvaro C. Tavares da Silva, Joaquim L. da Silva Ramos, Custodio da Costa Braga, Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, Antonio G. Dias de Almeida, Antonio Pereira Villar, Elisa Braga Mattos, Domingos M. Macedo, João Gomes, Joaquim Ferreira Nunes Filho, José Ferreira Bonança, Alexandre Duarte da Cunha, Antonio Esteves, Manoel F. Esteves, José Moreira Pederneiras, Angelo F. Monteiro, Emilia Nóra Branco, José Gomes de Andrade, Rita Isabel Ferreira da Costa, Manoel Antonio da Cunha, Guilhermina L. A. de Souza, Anna C. Cortez de Vasconcellos, Nathalia R. de Oliveira, Rozendo Esteves Vasques, Manoel F. Santos, A. Bastos & Irmão, Carlos Taylor, João Oriole Roquete, Francisco Gomes da Silva, Thereza do Rio, Manoel Barreiro Cavanellas, Manoel José de Magalhães, Agostinho Teixeira de Novaes, Henriqueta de Jesus da Silva Machado, Pio Abel de Paiva, Raul do Nascimento Guedes, Rita de Souza Martins, Octavio Pedemonte (2), Antonio X. da Costa Lima, João da Costa, Francisco de Azevedo Alves, Dr. Bento Benedicto Coelho de Almeida, João de Araujo Rocha, Luiz da Rocha Braga, José Gaspar da Rocha Junior (2), Manoel José de Magalhães Machado, Dra. Evarista de Sá Peixoto, Maria Isabel Ferreira de Mattos, Lucie Sidonie Veyer e Francisco da Fonseca Sampaio—Attendidos.

Mario Machado de Souza, Philomena Conde J. Trillo, Amelia da Rocha Martins e Thomaz Antonio Camacho Vieira—Attendidos para 1913.

Arthur Henrique do Couto, José Joaquim Simões, Jacintho F. Nery Leite, Maria Serpa, Dr. João Gonçalves F. Correia da Camara, Miguelia Imenes, Olivia Rezende, M. Bastos & Irmão, Albino de Moura Mesquita e Joaquim Pedro Guimarães Santos—Não ha direito á exoneração.

Maria Ignacia Monteiro, Joaquim L. da Silva Ramos (2), Francisca Maria Alves, Mariana de Figueiredo Neves, José Antonio da Cunha, Ernesto Rodrigues Nunes, Procopio Ribeiro Silva, Alcino José Chavantes, Maria E. Tavares, marechal Firmino Pires Ferreira, Dr. Manoel de Souza Avidos, Sociedade União Beneficente C. e Artes, Pedro Vicente Pinheiro Nogueira, Antonio Pinto de Almeida (2), Raphael Tobias, Carlos Augusto Salgado e Dr. Melciades Mario de Sá Freire—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio Luiz Soares, Narciso da Costa Pereira, Olinda F. Ramalho Figueiras, Pedro de Souza Nogueira, Luiza Vieira de Menezes, Julio Ferrez, Antonio Affonso Rego, Eugenio Hellat, Fernando José de Medeiros, Companhia Predial e Constructora Brazileira, João Carlos Alves Siqueira e Vicente Barroso e outros—Transfiram-se.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro (6), Philomena Conde y Trillo, José Salles de Souza Lima, Maria Eugenia Hess de Mello, Victoria Braga, Antonio Ferreira Lima, Francisco Losso, Nicoláo da Silva Carvalho, Basilio Pinto da Silva Novaes, Belisario de Oliveira Monteiro Torres, José Francisco Bonança, Joaquim de Cerqueira Lima, Dr. Melciades Mario de Sá Freire, Dr. Antonio Correia da Costa, Antonio Lopes de Oliveira, Antonio Augusto Pinto, Cypriano de Oliveira Costa, Francisco Gonçalves do Couto, Francisco Basbastefano, Maria Perez de Oliveira, Custodio da Costa Braga, Antonio da Costa Torres, Arthur Maria F. de Azevedo, Victorino Lopes Sampaio, Joaquim Moreira Mendes, A. Thun, Francisco Simeão Correia da Silva, Baldomero Carqueija de Fuentes, Pedro Castello Branco, Pedro Leandro Lamberti, José Gabriel Lopes de Almeida, Rosa M. de Villaça Braga, Maria Teixeira da Motta e Silva, José Cavalieri, Joaquim Nunes, Elvira Mendonça Borlido, Manoel de Paiva Brito, Manoel B. Cavanellas, Pacifica Martins Miranda, Arlindo Pedro Caminha, Francisco Affonso Valente, Tertuliano José de Carvalho, Dr. William R. Leite, Dr. Antonio de Paula Ramos Junior, Francisco do Nascimento Tavares Filho, Ivo Vicente da Cruz, José Antonio da Cunha, Francisco Goulart de Souza, Gustavo L. Musset (2), Maria e Ernestina, Francisco Simeão Correia da Silva, José Vieira Coelho, Maria Lima Machado, Maria Luiza da Cunha Pinheiro, Rodolpho Sattamini Muzzio, Maria Thomazia Pereira Guimarães, Seraphim Barbosa da Fonseca, Rosa Tropiana Calabria, Magdalena de Oliveira, Antonio T. da Costa Lima, Francisco Freire Coelho, Maria Marques, Maria Antonieta de Figueiredo, barão de Alliança, José Mendonça de Menezes, Dr. Sebastião Machado da Costa e A. X. do Costa Lima—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Guilherme Candido Pinheiro, Camillo Cristaldi, Joaquim Martins Mendes, Duarte & Teixeira e Faria & Irmão.
José Coelho Pereira Junior—Proceda-se nos termos do parecer.
G. F. Oliveira & C., Despensa dos Operarios da Fabrica de Tecidos Corcovado, Manoel Henrique de Almeida, Luiz Augusto da Paz e outros e Costa Pereira & C.—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:
Deferidos:
Sabença & Oliveira, Ricardo de Mattos Paiva, Gonçalves & André, Soares & C., L. F. da Silva Guimarães, Nonato Raphael Machado, João Vaz, Mane. Martha Lancot, Lameirão Marciano & C., Silveira & C., Ribeiro & C., Motta & Almeida, J. F. S. Braga, J. M. Ribeiro & C., Figueiredo Caminha & C., Elias Ferreira, Companhia Brazileira de Minas, Graça Simões & Cardoso, Costa Real & C., Farid Fadir, Ayres Neves Pereira, Jacob Sanora, Costa & C., Camargo & C., Carlos Henrique & C., Adelino Moreira Dias Cardoso, Antonio Stepham, J. Pinto & C., Pinuço Angelo Caetano, M. Mattos, J. de Oliveira Penna, José Martins Leite, José Jorge de Oliveira, Carlos Noli, Mattos & Ferreira, Antonio de Carvalho, Whyte Ferreira & C. e Sociedade de Seguros Mutuos "Reserva do Futuro".
Companhia Internacional Cinematographica — Deferido, na fórma do parecer.
Paulino Villela Correia—Deferido, pagando ½ taxa.
Luiz Alves Pinto Bastos, J. Motta & C. e Luiza Henriqueta de Moura Couto—Dê-se baixa.
Saturnino da Silveira Soares—Sim.
Ligerwood Mf. Company, Limited—Attenda-se opportunamente.
Antonio Gonçalves da Silva—Attenda-se.
Brandão & C.—Certifique-se, sómente o teor do requerimento e despacho interlocutorio.

Exigencias:
José da Costa, Costa Junior & C., Marinho Coimbra & C., Medeiros & C., Miranda & Ferreira, Basilio Carlos & Nascimento, Anthero Pereira da Fonseca, A. Ferreira Pacheco, Oliveira Maciel & C., José de Almeida Soares & C., Aguiar & C., Antonio dos Santos Borges e Antonio da Costa Senra.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de outubro de 1912

Requerimentos despachados:
Altair de Azevedo—Indeferido.
Henriqueta Pires Ferreira—Pague o imposto de expediente.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Orminda Miranda Rodrigues.
Albertina Moreira Alves.
Augusta Monteiro Sondermam de Almeida.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeação:

Othelina Pinto.
Titulos de licença:
Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuersenlette.
Delphina Pinto Lopes.
Adelia Guimarães Candiota.
Maria Isabel W. de Souza.
Alice Violeta Roche Moreira.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Maria da Gloria Torterolli.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de outubro de 1912

Despachos do Sr. director geral:
João Domingos da Cunha—Cumpra a exigencia da 4ª sub-directoria; Francisco Antonio dos Santos—Indeferido; Manoel Furtado Taveira—Deferido; Joaquim Barbosa dos Santos Werneck—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Daniel Duarte da Cunha—Deferido, nos termos da informação e dependendo de aceitação.

Despachos das circumscripç.

1ª circumscripção:

J. Cordeiro da Graça—Corrija os defeitos do calçamento.

3ª circumscripção:

Lafayette & C.—Separem as contas.

5ª circumscripção:

Eugenie Labat—Compareça para explicações sobre o requerido.

6ª circumscripção:

Companhia Manufactora Progresso—Passe-se guia; Dr. Abel Parente—Passe-se guia.

8ª circumscripção:

José da Silva & C.—Juntem o recibo do apontador.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Maria Francisca Gomes de Cerqueira e Souza e Alves Vieira & C.—Deferidos; Victor Torres, Acelino Rocha, Miguel Gonçalves, Manoel Francisco, Henrique da Conceição e Manoel da Costa—Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:
Turma de exame—Francisco Rodrigues, Francisco Ribeiro Pinto, Paulino Correia Madeira, João Baptista Barros Braga e Luciano José de Castro.
Turma supplementar—Antonio Nunes Netto, Antonio de Almeida Peixoto, José Mariano da Silva Campos, Manoel José Gomes e José dos Santos Azevedo.
Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Frederico A. Liberali, Luiz Amado Machado, Antonio José Fernandes de Queiroz, Antonio Machado Martins, Manoel Bomfim, Joaquim Silveira Mendonça, Antonio Teixeira Martins, Elisa Coelho Ovalle, Francisco da Rocha Nunes, Manoel Lopes dos Santos, Mattos & Pinto, Frederico José Branco, Manoel Joaquim da Costa, Manoel B. da Motta Vasconcellos, Antonio Joaquim da Costa Couto, Bertholdo Domingues Couto, Carlos Julio Galsis, Maria Umbelina Queima do Monte, e Manoel Alves—Passem-se alvarás; Joaquim Maia da Silva Freire—Satisfaça a duvida; Antonio José da Fonseca Moreira—Prove o pagamento da multa ou sua relevação; Anna Ferreira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Joaquim da Silva Leitão, Francisco Antonio Carneiro—Mantenho os despachos das circumscripções; Antonio Nogueira de Castro—A lei só permitte a construcção de telheiros abertos; Marcos Antonio dos Santos, e Heitor Pinto da Silva—Passem-se alvarás; Carlinda de Vasconcellos Borralho—Passe-se alvará; Joaquim M. Loureiro Sobrinho—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José de Miranda Outeiro Junior—Compareça para explicações; Companhia Fiação e Tecidos Corcovado—Represente no projecto a rua particular da avenida; J. Mourão & C.—Póde habitar; Maximiano José Cordeiro—Junte o projecto approvado; Paul Bergerot — Declare o prazo de que carece.

2ª circumscripção:

David S. B. Romagnoli, José da Fonseca Pereira, Generoso Francisco Alonso e Agnes Caroline Louise Kammsetzer—Passem-se guias; José Antonio Bernardo—Compareça; Leopoldo Cunha Filho e outros—A licença não póde ser concedida.

3ª circumscripção:

Dr. Antonio José da Silva Rabello—Passe-se guia; Antonio dos Santos Marau—Satisfaça a duvida; Pedro da Silva Sen Pereira—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Julia Teixeira de Abreu—Complete o sello; Antonio Rodrigues Magalhães—Passe-se guia; Centro Italiano D'Instruzione Principe de Piamonte—Dê á área dos fundos a superficie legal.

5ª circumscripção:

Alfredo Magno Gomes — Pague a multa e obtenha habitação para o predio; Joaquim Caramarenha Junior (2) — Compareça para explicações; Bertha (menor)—Abra o predio e facilite o seu exame; Frederico Velloso de Carvalho—Passe-se guia; Antonio Fernandes dos Santos—Figure no projecto as paredes divisorias 0m,50 acima dos telhados; Dr. Joaquim Catramby—Declare o prazo de que necessita; Dr. José Maximino Gomes de Paiva—Requeira prorogação de licença e dos terraços e varandas; Verissimo Gomes de Miranda, Dr. Jonas Correia da Costa e baroneza de Itacurussá—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Sebastião Correia Fontes — Junte o imposto predial do 2º semestre; Joaquim da Cunha Soares—A planta não está de accordo com a lei; Manoel Gonçalves Vianna e Miralha Irmão Durante—Passem-se guias; Adelino José Pereira—Junte planta do cadastro; Firmo Alves Pereira—Prove ter pago a multa; Leão & C.—A lei não permitte construcção de barracão.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Diogenes José Pereira dos Santos e Aristides José de Souza—Deferidos; D. Idalina Faria de Azevedo, João Ferreira Cavalcanti e José Teixeira da Cunha—Deferidos, de accordo com a informação; engenheiro civil Luiz José da Silva e D. Leopoldina Soucasaux de Medeiros—Compareçam para indicar a posição do terreno; Francisco Pinto de Santiago e Dr. José Teixeira de Castro—Dirijam-se ao Sr. engenheiro da circumscripção.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral convido o Sr. Miguel Bruno a comparecer nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de legalizar a assignatura do contrato para construcção do Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, sob pena de perda da caução.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

EDITAL

Construcção de dois pontilhões no prolongamento da rua João Vicente (entre Rio das Pedras e Villa Proletaria "Marechal Hermes")

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I—A construcção dos dois pontilhões será feita de accordo com a planta apresentada aos concurrentes.

II—Os pontilhões terão 17m,00 de comprimento, 3m,50 de vão e 1m,50 de altura acima do leito do rio.

III—As fundações terão as dimensões exigidas pela natureza do terreno e serão construidas com lajões de grandes dimensões e argamassa de uma parte de cimento a tres partes de areia.

IV—Os encontros serão de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres partes de areia e revestidos com a mesma argamassa.

V—As vigas de aço terão 4m,00 de comprimento, 0m,18 e o peso de 22 kilogrammos por metro corrente.

VI—O estrado dos pontilhões terá 0m,15 de espessura e será de concreto armado com o tecido de arame de tres fios n. 42 da United States Steel Products Company. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada miuda.

VII—A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, com uma parte de cimento para tres de areia.

VIII—Só poderá ser empregado material de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

IX—A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

X—O contratante conservará os pontilhões em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado para toda a obra do dia em for definitivamente aceita, em virtude da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, será deduzida a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 31 de maio de 1912—TORRES DE OLIVEIRA.

EDITAL

Obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na praia Pequena

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, a 1 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$ e as propostas devidamente selladas e em envelopes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edial acima

1ª.

O concreto para o estrado de cimento armado será de uma parte de cimento, duas de areia e tres de macadam n. 2 e será molhado durante oito dias, antes de receber o calçamento.

2ª.

O arcabouço metallico será composto de vigas de ferro duplo T, existentes no local e que se acharem em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal da obra e de vigas novas das mesmas dimensões em substituição das existentes que forem recusadas. Estas serão batidas e isentas das crostas de ferrugem, para serem então empregadas. As vigas guardarão entre si o espaçamento de 0m,60. A tela de arame será de metal "Deployé" n. 8 e collocada sobre as vigas, formando corpo com as mesmas, presa com fios metallicos em varões de ferro de uma pollegada de diametro, nas extremidades das mesmas vigas e tambem no centro. As vigas serão collocadas na altura precisa sobre os encontros da ponte, para que haja concordancia do calçamento existente no local.

3ª.

Os parallelipipedos serão toscamente apparelhados e assentes sobre a argamassa de cimento, na proporção de um volume de cimento e tres de areia.

4ª.

Os meios-fios serão collocados com tardoz em concreto e as juntas tomadas com argamassa de cimento acima especificada para os parallelipi-

5ª.

O estrado provisorio de madeira será feito com solidez precisa, inteiramente nivelada e só será tirado no fim de 16 dias, depois de collocado o estrado de cimento armado.

6ª.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, a obra que executar. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento—Em 26 de setembro de 1912—CORIOLANO GÓES.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

2º DISTRICTO

2ª quinzena de setembro

Foram visitadas pelo Dr. Carlos Leclerc, as seguintes casas, que foram encontradas em boas condições:
Rua Sachet ns. 5, 5 A, 9, 19, 21, 42, 48, 3, 2 e 4.
Rua do Ouvidor ns. 72, 69, 68, 30, 28, 26, 31, 27, 22, 16, 10, 6 e 4.
Rua Sete de Setembro ns. 36, 5, 29, 37, 38, 43 e 70.
Rua do Carmo n. 34.
—Foram intimados para fazerem diversos melhoramentos, os proprietarios das seguintes casas:
Rua Sete de Setembro n. 31.
Rua do Ouvidor n. 4.
—Na casa n. 32 da rua Sete de Setembro, foram inutilizadas diversas fructas deterioradas.
—Pelo Dr. Guilherme do Valle foram visitadas e encontradas em boas condições, as seguintes casas:
Rua Senhor dos Passos ns. 15, 17, 19, 27, 29, 32, 34, 37, 35, 43, 20, 58, 60, 62, 51, 53, 57, 72, 65, 82, 84, 81, 92, 94, 98, 102, 97, 99, 103, 109, 107, 119, 128, 125, 130, 132, 136, 131, 138, 146, 154, 145, 162, 153, 174, 184, 186, 169, 173, 175, 190, 192, 194, 196, 202, 204, 210, 212, 197, 179 e 189.
Rua Sete de Setembro ns. 129, 121, 109, 103, 83, 84, 86, 128, 151, 177, 187, 183, 185, 231, 229, 196, 190, 209, 207, 205, 176 e 199.
Largo do Capim ns. 8, 6, 10, 10, 14 e 16, 2 e 4.
Travessa Dias da Costa ns. 9, 10, 12 e 17.
Largo de S. Domingos ns. 4, 6 e 8.
Travessa de S. Domingos ns. 4, 6 e 9.
Largo de S. Francisco de Paula ns. 16, 18, 30, 32, 34 e 40.
Travessa S. Francisco de Paula ns. 26, 32 e 36.
Rua da Constituição ns. 82, 74, 71, 56, 59, 60, 55, 54, 49, 46, 44, 42, 39, 37, 35, 27, 25, 23, 21, 26, 24, 19, 18, 9, 4 e 1.
Praça Gonçalves Dias ns. 1, 9, 11, 12 e 14.
—Foram intimados para fazerem diversos melhoramentos, os proprietarios das seguintes casas:
Rua da Constituição ns. 80 e 48.
Largo de S. Domingos n. 11.
Rua Sete de Setembro ns. 184 e 96.
Rua Senhor dos Passos ns. 61, 106, 120, 139, 163, 191 e 185.
—Pelo Dr. Adalberto Ferreira, foram visitadas e encontradas em boas condições, as seguintes casas:
Rua Senador Pompeu ns. 8, 18, 86, 66, 62, 12, 82, 80, 74, 38, 34, 36, 67 e 41.
Rua da Prainha ns. 6, 14, 58, 7, 3, 31.
Rua Vasco da Gama ns. 148, 66, 179, 130, 132 e 121.
Rua do Acre ns. 54, 108, 4, 16, 52, 110 e 24.
Rua dos Ourives n. 124.
Rua dos Benedictinos n. 30.
Rua de S. Pedro ns. 293, 159, 331, 320, 303 e 348.
Rua Marechal Floriano ns. 58, 148, 157, 185 e 195.
Rua da Uruguayana n. 206.
Rua Camerino ns. 46, 70, 12, 16, 28, 164 e 1.2.
—Pelo Dr. Cesar do Amaral foram visitadas e encontradas em boas condições, as seguintes casas:
Rua Barão de Itapagipe ns. 27, 27 A, 29, 48, 90, 92, 94, 138, 155, 166, 143, 239, 298 e 425.
Rua da Luz n. 62.
Rua do Bispo n. 1.
Rua Barão do Sertorio n. 89.
Rua Barão de Iguatemy ns. 61, 63, 63 A, 75, 73, 78, 80 e 99.
Rua Francisco Eugenio ns. 141, 149, 113, 171, 180, 206, 219, 317, 319, 331 e 30.
—Para fazer diversos melhoramentos foi intimado o proprietario da casa n. 124 da rua Francisco Eugenio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 23 de outubro corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cercam o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e diversões préviamente approvadas por esta inspectoria, como cinematographo, theatrinho guignol e concertos vocaes e instrumentaes.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes aquelle que, depois de aceita sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Quaesquer outras informações serão prestadas nesta inspectoria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 8 de outubro de 1912—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

Federação dos Centros dos Estados do Norte.

A Federação dos Centros dos Estados do Norte effectuou a sua 4ª reunião, a que estiveram presentes os Srs. Dr. André Cavalcante, Dr. Cunha Lima, Dr. Venancio Labatut, Fausto de Almeida, Julio Pimentel, Dr. Carvello de Mendonça, major Esperidião Rosas, Dr. Cesar de Albuquerque, Faustino do Monte, Pereira do Carmo, Dr Souza Leão, coronel Jonathas Barreto, Dr. Pacheco da Silva, Vicente Motta e Abreu Peixoto.

A acta da reunião anterior foi approvada e o expediente constou da leitura de um telegramma de Maceió, transmittido pela Associação Commercial, relativamente ás obras do porto de Jaraguá.

Falaram sobre este assumpto os Srs. Dr. Cunha Lima, Miguel Faustino do Monte, coronel Jonathas Barreto, Dr. Souza Leão, Julio Pimentel e major Esperidião Rosas.

O Dr. Venancio Labatut fez ainda varias considerações sobre o assumpto, explicando a attitude do Sr. ministro da viação na conferencia que concedeu a commissão do Centro Alagoano que com S. Ex. se entendeu.

Na qualidade de vice-presidente do Centro Riograndense do Norte, o Dr. Pacheco da Silva declarou que aguardava a posse da nova directoria para resolver-se sobre a adhesão á Federação, mas que podia adiantar que da parte dos seus companheiros e coestadoanos ha bôa vontade e desejos para que em breve estejam reunidos aos outros centros do norte.

Lembrou o Dr. Labatut já ser tempo de se fazer indicação de delegados de cada um dos centros, para a federação, de accordo com o programma apresentado na 1ª reunião, ficando resolvido que na primeira sessão seriam feitas as designações.

Propoz o coronel Jonathas Barreto que se nomeasse uma commissão para receber o Dr. Lauro Sodré por occasião da sua chegada a esta capital, commissão que ficou composta dos Srs. Dr. André Cavalcante, coronel Jonathas Barreto, Julio Pimentel, Dr. Venancio Labatut e Dr. Souza Leão.

O Dr. André Cavalcante fez salientar que essa commissão não se apresentaria em caracter politico e sim em homenagem pessoal ao Dr. Lauro Sodré, um dos adeptos da Federação, pela qual já havia manifestado desejos em 1900.

O Dr. Labatut achou justissima essa homenagem ao illustre brazileiro.

O Dr. André Cavalcante, que presidiu a reunião, encerrou-a ás 10 horas da noite.

Centro Parahybano.

Reune-se hoje, em sua séde, á rua de S. José, ás 8 horas da noite, em sessão do conselho administrativo, o Centro Parahybano.

Centro Republicano do Districto Federal.

Reuniu-se hontem a commissão executiva do centro sob a presidencia do Dr. Felippe Aristides Caire, servindo de secretario o tenente-coronel Moreira Guimarães.

Foram propostos e unanimemente admittidos como socios desta aggremiação politica os Srs. M. Mattos Fonseca, Dr. José Pinto de Mendonça, Americo Guimarães, Dr. Alvaro R. Teixeira, Francisco Alves da Silva, Manoel Antonio Gentil, Felippe Barbosa, Joaquim Barreto Costa, capitão Renato Jardim, tenente-coronel Enéas d'Avila, João Luiz Pinheiro Silva, Clovis José Baptista, Joaquim Elysio Monteiro, José Gonçalves P. Silva Junior, José Francisco Rocha, Delfirio Silva Pinheiro, Arthur Moniz Barreto, Eduardo Antonio Guimarães, Bento Coral do Rego, Edmundo Ribeiro Carmo, Manoel Custodio Nascimento, Gastão Ribeiro Azevedo, Henrique Baptista Ferreira, Jayme Pinto Moreira, Raul Alves Carvalho, Dr. Alfredo Barcellos, Fausto Villas Boas, Henrique Luiz Jean Jacques, Antonio José Motta, Dr. Gama Rosa, Antonio Mendes Carvalho, Guilherme José Silveira, José Pinto, Pedro Villela, Elias Propheta Nascimento, Fernando Alves, Manoel José Delphim, Alvaro José Silveira, Dr. José Schmidt Sobrinho, coronel Eduardo José Pereira Raboeira, coronel Zoroastro Cunha, coronel Antonio José Silva Brandão, Dr. José Clarimundo Nobre Mello, Dr. Melciades Sá Freire, Alcindo Guanabara, Dr. Humberto Cardoso, Dr. Satyro Souza e Silva, Dr. Anjo Coutinho, Oscar Castilho Daltro, Vicente de Souza Reis, Dr. Anselmo Torres da Silva e Anselmo Barcellos da Silva.

A requerimento do Dr. Avellar Brandão, approvado unanimemente, foi consignado na acta da reunião um voto de pesar pela morte do Dr. Manoel José Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Foi designada uma commissão constituida pelos Drs. Felippe Aristides Caire e Brenno dos Santos e coronel Aprigio de Araujo, para cumprimentar, em nome do centro, o Dr. Lauro Sodré, recentemente chegado do Pará.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se amanhã, ás 7 ½ horas, em sessão do conselho.

Gremio Literario José Bonifacio.

São convidados todos os associados deste gremio para a assembléa geral que se realiza hoje, ás 8 horas, no Centro Civico Sete de Setembro.

TURF

Jockey Club.

Ainda hontem não ficou organizado o programma para a corrida de domingo proximo, no Hippodromo de S. Francisco Xavier.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções complementares.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 28

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Eleison.*)

2 — O reptil é attrahido por um páo japonez para tintura.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

Problema n. 30

CHARADA ELECTRICA

(*Strenoff.*)

2 — O peixe jugular não pertence ao bando de animaes da mesma especie.

Correspondencia

Onofre e Ilhéo — Recebidos os cartões de 12 14.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaipava, para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Vasari, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Angra, para Abrahão, Mangaratiba, Angra e Paraty, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Duca degli Abruzzi, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 3 horas da tarde, impressos até as 4, cartas para o interior até as 4 ½ com porte duplo e para o exterior até as 5.

Amanhã:

Saturno, para Santos, portos do sul, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 da tarde de hoje.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 40ª loteria do plano n. 239, 231ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

89236...	20:000$000	41060...	100$000
17895...	2:000$000	44623...	100$000
92156...	1:200$000	47390...	100$000
50222...	1:000$000	55362...	100$000
62987...	1:000$000	61623...	100$000
802...	200$000	62409...	100$000
47148...	200$000	65624...	100$000
51323...	200$000	68228...	100$000
72645...	200$000	71102...	100$000
87701...	200$000	83563...	100$000
3875...	100$000	88347...	100$000
70?8...	100$000	89123...	100$000
25272...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

911	30808	59046	64334	67417
4176	38181	61945	65048	72476
7813	39568	61946	65776	74793
10185	49301	62098	65705	78022
16035	53790	62807	67124	81709
19461	55468	64231	67395	83008
91915	95178			

APROXIMAÇÕES

89235 e 89237	100$000
17894 e 17896	50$000
92155 e 92157	50$000

DEZENAS

89231 a 89240	20$000
17891 a 17900	10$000
92151 a 92160	10$000

CENTENAS

17801 a 17900	3$000
89201 a 89300	3$000
92101 a 92200	3$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 2$ e os terminados em 6 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 36.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. João Vollmer — Medico homoeopatha e oculista, recentemente chegado da Europa; dá consultas á rua da Carioca, 53, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Attende chamados á domicilio. Teleph. Central, 3.640.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Deocleciano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assist. da Polici. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 72; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17 Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.149, Villa.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrêão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central A, 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359, Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Termina hoje o pagamento dos juros das debentures da Tecidos S. Felix.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Tecidos Manchester, ás 2 horas de 18, para tomar conhecimento dos actos da sua directoria.

—Companhia Cervejaria Brahma, a 1 hora de 18, geral extraordinaria.

—E. F. Noroeste do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Cooperativa C. dos Agricultores, ás 3 horas de 23, em 3ª convocação.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

—Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Felix, os juros vencidos, desde já, até 16.

—Mercado Municipal, a partir de 19, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu e funccionou hontem em boas condições de estabilidade o mercado de cambio, mas o movimento verificado em cambiaes foi moderado, visto ser vespera de sahida de vapor de mala, o *Araguaya*, para Southampton, e ter encerrado o Banco do Brazil, ás 11 horas, o expediente para esse vapor.

Dessa hora em diante, a procura declinou, de sorte que o mercado esteve calmo e fechou estacionario, mas firme.

O Banco do Brazil forneceu letras a 16 7|32 e os estrangeiros a 16 3|16 e 16 13|64, contra o particular a 16 9|32 e papeis offerecidos a 16 1|4.

Foram affixadas as tabelas officiaes de 16 5|32 e 16 3|16, sendo aquella pelo Banco Germanico e Transatlantico e esta por todos os outros sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d/v.
Londres (por pence)	16 5|32 a 16 3|16
Paris (por franco)	$590 a $589
Hamburgo (por marco)	$729 a $727

Praças:	Á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a 16
Paris (por franco)	$591 a $596
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	$595 a $592
Portugal (réis forte)	$307 a $305
Prov. portuguezas (forte)	$310 a $308
Hespanha (por peseta)	$571 a $567
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$090
Turquia (por pence)	15 15|16 a 16
Austria (por pence)	— 15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$596 a $593

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Particular	— 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	a 15 31|32
Paris (por franco)	$589	$591
Hamburgo (por marco)	$728	$737

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por coroa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$339

Movimento de hontem:

Entraram 195 libras e saíram 7.589 libras, 230 francos, 529 dollars e 529$ em ouro nacional

Lastro:	
Ouro em deposito	354.506:424$894
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	373.846:200$900
Emissão:	
Notas em circulação	373.538:000$000
Moeda subsidiaria	7:240$900
Total	373.846:200$900

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|16	a 16 1|32
Paris (por franco)	$588	$595
Hamburgo (por marco)	$727	$736
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$312
Nova York (por dollar)	—	3$096

Operações:

Bancario	16 5|32 a 16 7|32
Particular	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa tambem esteve, como o café, em completo estado de inercia. Com effeito, foram acanhadissimos os trabalhos verificados, por isso que apenas versaram as operações affixadas na respectiva pedra, em apolices e em algumas acções de companhias.

Aquelles papeis não accusaram alteração apreciavel e estes ficaram ainda fracos.

Os papeis da Docas da Bahia, que accusaram uma operação a dinheiro e outra a prazo, ficaram um tanto mais calmas, com compradores a 108$500; os outros titulos de especulação, porém, não accusaram alteração de interesse e ficaram fracos, tudo como se infere das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 2, 2, 5, 10 e 10 a 1:001$, e 3, 3, 4, 5 e 6 a 1:002$000.

Miudas, de 500$: 1 e 1 a 1:020$000.

Emprestimo de 1909: 200 a 973$, e 1, 4 e 10 e 972$; idem de 1897: 7 a 998$; idem de 1911: 166 a 970$; idem de 1903: 1, 1, 1 e 2 a 1:035$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Victoria a Minas (r|c. 30 dias): 50 a 103$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 109$; (r|c. 30 dias): 500 a 115$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:002$000	1:002$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:000$000	997$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:038$000	1:036$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	973$000	970$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	850$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	965$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	504$000	503$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	503$000	502$000
Rio, 1903 (4 o|o)	915$00	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	975$000	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	945$000	940$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Emr. de 1906 (nom.)	203$000	—
Idem (ao portador)	204$000	203$500
Idem de 1909 (port.)	200$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	298$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	207$000
Idem (nominaes)	208$000	207$000

DEBENTURES:

Tecidos Manufactora	205$000	202$000
America Fabril	215$000	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	205$000	—
Tec. S. Pedro (nom.)	207$000	205$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	204$000
Brazil Industrial	199$000	193$000
Tecidos Megêense	—	199$000
Usinas Nacionaes	—	2?4$000
Tecidos D. Anna	105$000	100$000
Industrial Campista	205$000	—
Tecidos Botafogo	210$000	207$500
Tecidos Corcovado	—	202$000
Tecidos Santo Aleixo	202$000	—
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Invest. de Electricidade	202$000	[illegible]
Industrial do Brazil	190$000	185$[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	203$000	200$000
Fiat Lux	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora	—	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Rosalia	208$000	—
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Comm. e Navegação	—	205$000
Transp. e Carregamentos	—	210$000
Madeiras Nacionaes	—	200$000
Fabr. de Meias Victoria	—	198$500
Mat. de Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	—	200$000
Trajano de Medeiros	203$000	—
Empreza Auto Viação	209$000	80$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	98$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	270$000	267$500
Commercial	237$000	235$000
Do Commercio	208$000	205$000
Da Lavoura	188$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	250$000	209$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

Companhia Alliança	298$000	—
Companhia Corcovado	505$000	—
Comp. Brazil Industrial	340$000	335$000
Comp. America Fabril	—	335$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	230$000	220$000
Companhia Magêense	115$000	95$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	325$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	235$000	225$000
Comp. Petropolitana	310$000	303$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos S. Joaquim	110$000	—
Tec. Santa Philomena	—	220$000
Tecidos da Tijuca	240$000	—
Linho de Sapopemba	—	400$000
Tecidos Cometa	—	225$000
Manuf. Progresso	30$000	28$000
Asylo Bom Pastor	—	210$000
Tecidos Maracanã	—	250$000

Seguros:

Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	—	85$000
Companhia Varejistas	200$000	169$000
Companhia Integridade	—	70$000
União dos Proprietarios	100$000	—
Companhia Brazil	—	[illegible]
Comp. Indemnizadora	—	20$000
Companhia Garantia	290$000	270$000
Companhia Mercantil	30$000	—
Companhia Previdente	650$000	530$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	109$000	108$500
Loterias Nacionaes	595$00	578$500
Minas de S. Jeronymo	20$000	19$000
Terras e Colonização	128$00	128$000
Rede Sul-Mineira	97$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	610$000	600$000
Idem (ao portador)	610$000	600$000
Centros Pastoris	30$000	28$500
E. F. de Goyaz	—	7?$000
E. F. Norte do Brazil	62$000	40$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	80$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Transp. e Carruagens	91$000	85$000
Luz Stearica	205$000	—
Cinematog. Brazileira	340$000	310$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambú	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Cervejaria Brahma	450$000	250$000
Mercado Municipal	—	40$000
Saneamento do Rio	122$000	118$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Morro da Mina	—	300$000
A Propriedade	202$000	199$000
Empreza Auto Viação	115$000	110$000
Moinho Santa Cruz	—	170$000

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem apathico, tendo-se realizado vendas de 662 saccas á base de 12$800 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.575 saccas aos preços de 12$900 e 13$, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 3.237 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	805
E. F. Leopoldina	8.424
Total	9.229

Algodão.

Entradas em 14 2.400 fardos e saidas 1.125, sendo a existencia em 15, de 19.036 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

As entradas foram: do Ceará, 1.100 fardos; do Maranhão, 1.000, e de Pernambuco, 300 ditos.

Assucar.

Entradas em 14 3.208 saccos e saidas 3.733, sendo a existencia em 15, de 231.553 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Campos, 2.068 saccos, e de Maceió, 1.140 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios effectuados e levados a registro na Junta dos Corretores versaram ainda sobre o assucar e o algodão e careceram de interesse, conforme se vê adiante.

Foram registradas as operações seguintes:

Algodão, por 10 kilos, de Mossoró, para já, 390 fardos a 9$700; Sergipe, Itabaiana, para novembro, 400 fardos a 9$100.

Assucar, por kilogramma, branco cristal superior, 100 saccos a $370; Campos, dito, idem, 288 saccos a $370; branco cristal, bom, 1.000 saccos a $340; Maceió, mascavo bom, 100 saccos a $230; norte, dito regular, 200 saccos a $180.

Café.

Os centros de consumo volveram a funccionar em condições geralmente desfavoraveis, e, assim, muito influiram no curso dos nossos preços, que baixaram repentinamente, desorganizando por completo o curso regular de alta que vinha seguindo o mercado de café.

Effectivamente, os trabalhos foram iniciados sob aquella impressão desfavoravel, notando-se o maior desanimo nos interessados, que se tornaram impotentes para manter o mercado, dada a divergencia que se levantou entre compradores e vendedores, fazendo aquelles offertas demasiadamente baixas, as quaes vieram logo a predominar, visto terem estes ultimos se conformado com ellas.

Nessas condições, o preço de 13$200, que regulara de vespera, foi posto á margem, passando a vigorar nominalmente á base de 12$800 sobre o typo 7, com informações tambem de 12$700.

Na abertura, não se fizeram negocios de importancia, por isso que não chegaram a 700 saccas.

Durante o dia, porem, as vendas foram um pouco maiores e obedeceram á corrente baixista.

O total dos negocios realizados não excedeu de 4.000 saccas, fechadas aos preços acima, contra 7.000 do dia anterior

O mercado fechou frouxo e com tendencias para se depreciar ainda mais.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi efficialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	805
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	8.424
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	9.229
Desde 1 de julho	1.051.953

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	1?7.500
Desde 1 de julho	781.500
Passaram por Jundiahy	67.000

Pauta da semana, 590 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	1?? 787
Ultimas entradas	?? 484
Total	204.271
Ultimos embarques	12.271
Stock actual	192.000

ENTRADAS

Do 1 a 14:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	89.157	5.349.420
Estrada de F. Central	76.718	4.603.080
Por via maritima	8.476	508.560
Total	174.351	10.461.060

Do 1 a 15:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	97.581	5.854.860
Estrada de F. Central	76.718	4.603.080
Por via maritima	9.281	556.860
Total	183.580	11.014.800

EMBARQUES

Dia 14:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	5.541	332.460
Europa	5.200	312.000
Rio da Prata	600	36.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	930	55.800
Total	12.271	736.260

Do 1 a 14:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	87.446	5.246.760
Europa	69.771	4.186.260
Rio da Prata	2.289	137.340
Pacifico	390	23.400
Cabo	4.838	290.280
Cabotagem	4.688	281.280
Total	171.425	10.285.500
Desde 1 de julho	974.585	58.475.100

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$600
" n. 4	13$400
" n. 5	13$200
" n. 6	13$000
" n. 7	12$800
" n. 8	12$500
" n. 9	12$200

Em Santos, o mercado de café anteriormente accusava o preço de 8$150, mas passou a funccionar sem baixa de preços e sem novos trabalhos.

Foram recebidas ante-hontem 60.006 saccas, sairam 3.626 e passaram hontem por Jundiahy 67.000 ditas.

Desde o dia 1º entraram 693.306 saccas, na média de 49.522, e desde 1º de julho 4.061.256, sendo o *stok* de 2.370.479 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 14—Nova York, baixa de 15 a 19 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel, cotando-se o typo do Rio, n. 7, a 15 centimos. O de Santos, n. 7, a 15 7|8 c. e o n. 8, a 15 5|8 centimos por libra.

Opção de dezembro, 14,20 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 25 centimos.

Opção de dezembro 89,75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Opção de dezembro, 72,25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 1 1|2 a 3 d.

Opção de dezembro, 66 sh. e 6 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 15—Nova York, baixa de 2 a 8 pontos.

Havre, baixa de 1 a 1,25 centimos.

Hamburgo, baixa de 50 pfenings.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 88,75, março 87, maio 87 e julho 87 francos.

Hamburgo — Dezembro 71,75, março 71,75, maio 71,75 e julho 71,75 pfenings.

Londres—Dezembro 65 sh. e 6 d., março 64 sh. e 9 d., maio 64 sh. e 9 d. e julho 64 sh. e 9 d.

Segunda chamada:

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Continuava bastante frouxo esse mercado, cujas cotações tiveram nova depressão, ainda que de pequena importancia. Houve negocio em Itabaiana, a prazo, a 9$100, e em Mossoró, para já, a 9$700.

O movimento verificado foi de somenos importancia e constou de 700 fardos de vendas e de 550 de entradas da Parahyba, sendo o deposito de 19.036 fardos.

As ultimas saidas orçaram por 1.125 fardos.

Em Pernambuco regulava o preço de 11$200 e em Liverpool verificou-se uma alta de tres pontos, regulando sobre a 1ª sorte de Pernambuco o limite de 6.45 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 k.
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a 9$900
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$700 a 9$900
Idem regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400

Assucar.

Eram ainda hontem bastante frouxas as condições desse mercado, que fechou com o branco cristal bom a $340.

O movimento verificado foi de 1.688 saccos de vendas e 4.682 de entradas, sendo 982 de Pernambuco e 1.700 da Parahyba, pelo *Olinda*, e 2.000 de Campos, pela Leopoldina.

O deposito era de 231.553 saccos, sendo as ultimas saidas de 3.733 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$320 a $350
Idem, 2ª sorte	$300 a $400
2º jacto	$290 a $320
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$290 a $300
Mascavinho	$260 a $320
Mascavo bom	$200 a $240
Idem regular	$170 a $210
Idem baixo	$150 a $180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 135$000
Angra (pipa)	125$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 140$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 260$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Alho:	
Nacional (por kilo)	— $200
Estrangeiro (por kilo)	$160 a $180
Arroz:	
Superior (or 100 kilos)	42$000 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	43$000 a 45$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$000 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Italia (litro)	— 2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 28$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farellinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Semola (38 kilos)	— 4$500
Trigolino (38 kilos)	5$000 a 5$200
Farelo de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	35$000 a 36$000
Enxofre	34$000 a 35$000
Mulatinho	27$000 a 27$500
Branco nacional	30$000 a 40$000
Vermelho	25$000 a 30$000
Diversos	26$000 a 30$000
Branco estrangeiro	33$000 a 41$000
Amendoim	40$500 a 41$000
Fradinho	33$000 a 40$000
Manteiga nacional	35$000 a 40$000
Preto de P. Alegre, sup.	21$000 a 27$000
Idem da terra	23$000 a 27$500
Idem Sta. Catharina, sup.	23$000 a 26$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$100
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Fumo em folhas:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$20
Cysne (idem)	— 1$20
Dragão (idem)	— 1$20
Super-fina (idem)	— 1$10
Oval, aberta (idem)	— $51
Manteiga:	
Modesto Gaillone (sortidas)	1$850 a 1$90
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$40
Idem pequenas	2$350 a 2$40
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$22
Lepelletier	2$800 a 2$3?
Gelemen	Não ha
Muscret	Não ha
Bruin	2$380 a 2$4?
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$500
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$000 a 15$000
Da terra (100 kilos)	14$500 a 15$500
Idem branco (100 kilos)	14$000 a 14$500
Oleo de linhaça:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	Nominal
Idem, idem, em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$98
Inferiores	1$700 a 1$7?
Pinho:	
Americano (pé)	— $30
Resina (duzia)	— 85$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$00
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$15
Outras marcas (idem)	— 1$65
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 345$000
Verde do Porto (pipa)	340$000 a 355$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 58$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$200 a 56$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gase (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	— 40$000
Peixeting (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a 21$000
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $890
Puras mantas	$840 a $989
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$000 a 18$500
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa, idem	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Generos geraes:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— [illegible]
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 2?$[illegible]
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
[illegible]	— [illegible]
Batatas (kilo)	$250 a $280
Batatas (kilo)	$280 a $300
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
[illegible]	1$500 a 1$?0
Cangicas (100 kilos)	27$000 a 2?$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 15$000
Kerosene (caixa)	7$500 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$250 a 1$50
Matte (kilo)	$140 a $560
Cimento da India (kilo)	1$100 a 1$2?

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Eleom e escalas, inglez *Potosi*; Leith e escalas, inglez *Sedan*; Bahia Blanca e escalas, oriental *Parahyba*; Buenos Aires e escalas, inglez *Vasari*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itatinga*; Manáos e escalas, nacional *Bahia*.

Leith e escalas, rebocador inglez *Salma*.

Vapores saidos:

Londres e escalas, inglez *Potosi*; Buenos Aires e escalas, inglez *Asturias*.

Vapores esperados:

16 Portos do sul, *Orion*.
16 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Terneza*.
17 Santos, *Halle*.
18 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
18 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
18 Hamburgo, *Macedonia*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
19 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Rio da Prata e escalas, *Liger*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Kaiser Franz Joseph I*.
22 Liverpool e escalas, *Orita*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Buenos Aires e escalas, *Danube*.
23 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
23 Rio da Prata, *France*.
23 Hamburgo, *Tubal Rosa*.
23 Portos do norte, *Cearense*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
25 Buenos Aires e escalas, *Deseado*
25 Cabedello e escalas, *Amazonas*.

Vapores a sair:

16 Cabedello e escalas, *Goytacá*.
16 Portos do sul, *Itapema*.
16 Laguna e escalas *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Southampton e escalas, *Araguaya*.
16 Paraty e escalas, *Angra*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Recife e escalas, *Itatinga*.
18 Maceió e escalas, *Piratininga*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
18 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
18 Bremen e escalas, *Halle*.
18 Rio da Prata, *Gopez*
18 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
18 Amarração e escalas, *Borborema*.
19 Hamburgo e escalas, *Petropolis*
19 Santos, *Tibagy*.
19 Rio da Prata, *K. Victoria*.
19 Rio da Prata, *Indiano*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19 Portos do norte, *Gurupy*.
19 Trieste e escalas, *Francesca*
19 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Rio da Prata, *Liger*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
20 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
20 Florianopolis e escalas, *Anna*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
20 Maceió, *Jacuhy*.
21 Buenos Aires e escalas, *Vauban*
21 Buenos Aires e escalas, *Savoia*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Umbria*.
21 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser Franz Joseph I*.
22 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
22 Londres e escalas, *Highland Piper*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23 Liverpool e escalas, *Ortona*.
23 Southampton e escalas, *Danube*.
23 Callão e escalas, *Orita*.
23 Marselha e escalas, *France*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Nova Orleans, *Saxon Prince*.
24 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
25 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Deseado*.
26 Pará e escalas, *Acre*.
26 Manáos e escalas, *Aracaty*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 474:170$615, sendo em ouro 206:540$250 e em papel 273:630$365.

De 1 a 15 do corrente a renda arrecadada foi de 5.638:511$427, contra 3.515:944$447 no anno passado, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.122:566$980.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 215—Determinando que passem a ter exercicio, emquanto durar o impedimento do conferente Antonio da Silva Pessoa, que nesta data entra em gozo de férias, nos pontos abaixos mencionados, os seguintes conferentes: porta n. 17, Antonio Olavo C. de Araujo Góes, e porta n. 9, José Alves da Silva Oliveira. Fica provisoriamente fechada a porta n. 8, devendo as mercadorias depositadas no armazem n. 8 ter saida pela porta n. 9."

"N. 216—Tendo em vista a portaria n. 58, de hontem datada, do Sr. ministro da fazenda, communicando haver resolvido que o conferente da Alfandega de Manáos Braulino Antonio do Lago, actualmente addido a esta repartição, volte a ter exercicio naquella Alfandega, determina que o mesmo funccionario seja desligado do serviço."

"N. 217—Recommendando ao secretario da commissão de tarifa que providencie de fórma que das decisões da referida commissão que forem desfavoraveis aos interessados, seja dado aos mesmos immediato conhecimento."

—Em um requerimento de Louis Hermanny & C., pedindo vistoria para uma caixa vinda pelo vapor inglez *Arlanza*, entrado em 4 do corrente, foi exarado o seguinte despacho:—"Despache-se pelo verificado e intime-se o commandante do vapor a entrar para os cofres desta repartição com a importancia relativa aos direitos das mercadorias subtraidas, de accordo com o laudo da commissão de vistoria".

—Foram deferidos 12 requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa nos termos de responsabilidade.

No requerimento de Mattos Maia & C., pedindo vistoria para uma caixa vinda pelo vapor allemão *Rhaetia*, foi exarado o seguinte despacho:—"A' vista da informação, nada ha que deferir".

—Em um requerimento de Costa Pereira & C., pedindo commissão arbitral e apresentando como seus arbitros os Srs. Frederico Schmidt e Mathias Augusto Tavares Ferreira, foi exarado o seguinte despacho:—"Marco a reunião para o dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde e designo para arbitros, por parte da fazenda nacional, os conferentes Camillo de Hollanda e Luiz Soares".

—No requerimento de K. Christoph & C., recorrendo da decisão da tarifa numero 893 e apresentando como seus arbitros os Srs. Oscar João Ramos Menezes e E. Lambert, foi exarado o seguinte despacho:—"Marco a reunião para o dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, e designo para arbitros, por parte da fazenda nacional, os conferentes José Atalíba de S. Galvão e Manoel Alves da Silva".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.506, do vapor inglez *Samn*, procedente de S. Vicente, consignado a Wilson Sons;

C. Nunes, o de n. 1.507, do rebocador inglez *Sedina*, procedente de S. Vicente, consignado a Wilson Sons;

C. Nunes, o de n. 1.508, do rebocador inglez *Syrura*, procedente de S. Vicente, consignado a Wilson Sons;

C. Nunes, o de n. 1.509, do rebocador inglez *Silhana*, procedente de S. Vicente, consignado a Wilson Sons;

C. Nunes, o de n. 1.510, do vapor oriental *Parahyba*, procedente de Bahia Blanca, consignado a Luiz Campos;

Salles Cunha, o de n. 1.511, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real;

C. Nunes, o de n. 1.512, do vapor inglez *Lotesi*, procedente de Etem, consignado á Mala Real.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e ao Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 35. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 11, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paysandú Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Teleph. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Glockiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Se-

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, qu' não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortencia — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 142.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó; lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feilsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. **Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.**

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — **Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797**—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$300, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.596 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa r. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Esta importante sociedade pagou hontem á Exma. Sra. D. Camille Marthe Tanguy o peculio na importancia de 31:000$, instituido em seu favor pelo coronel José Domingues Mendes, conforme o recibo abaixo:

"Recebi do Sr. Dr. Joaquim Olympio Leite, representante da Previdencia (caixa paulista de pensões), a quantia de trinta contos de réis (30:000$), equivalente ao peculio instituido em meu beneficio pelo coronel José Domingues Mendes, fallecido nesta cidade, no dia 31 de agosto do corrente anno, conforme o diploma n. 340, da serie geral do sul, emittido pela mesma sociedade, e mais um conto de réis (1:000$), destinado ao funeral do socio fallecido, nos termos do art. 81, dos estatutos da sociedade seguradora. Para documento passo e firmo o presente em duplicata, para um só effeito, em presença das testemunhas abaixo nomeadas, Sobre uma estampilha federal de 300 réis. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. (Assignada), Camille Marthe Tanguy — Testemunhas: (assignados) John Crashley e Henry Hardwick. Reconheço verdadeiras as firmas Camille Marthe Tanguy, John Crashley e Henry Hardwick. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. Em testemunho da verdade, etc. (Assignado). Evaristo Valle de Barros.

Agencia Geral da Previdencia, no Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1912 — Avenida Rio Branco, 95, sobrado.

Para crianças e adultos — Kufeke — O alimento de melhor effeito para crianças de qualquer idade, saudaveis e debilitadas no seu desenvolvimento atrazado. Impede e evita como nenhum outro diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na casa Alfredo Ebel, rua da Alfandega n. 58.

LA DUGAZON
Perfume
súave e persistante de
CH. FAŸ - PARIS

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorizada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8.424, do Governo Federal

SÈRIE "ESPECIAL"

50:000$000

A "Egualdade" acaba de fundar mais uma série de peculios no valor de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da sociedade.

A série recem-fundada denomina-se "ESPECIAL", e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, podem ser concedidas aos que nella se inscreverem.

A série "ESPECIAL", peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, é formada por mil e quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão remidos e nada mais pagarão, ficando com um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, pagavel em caso de morte, logo que a série fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão, e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no entanto, na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo, uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na série especial terá direito a um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, dispendendo no maximo seiscentos mil réis por anno.

Estando recem-fundada a série "ESPECIAL", ha immenso lucro em ser um dos TREZENTOS socios, pois, como já ficou dito, esses nada mais terão a dispender logo que o numero dos associados torne a série completa.

E cada um desses trezentos socios ficará, com uma quantia minima, possuidor de um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga pela fórma seguinte:

De uma só vez, em duas prestações semestraes de 525$. Em quatro prestações trimestraes de 275$. Em dez prestações mensaes de 110$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

De 150 a 300 socios	10:000$000
De 301 a 500 socios	20:000$000
De 501 a 600 socios	30:000$000
De 601 a 700 socios	40:000$000
Além de 700 socios	50:000$000

Assim, não é preciso que a série esteja completa para ser pago o peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

E' bastante existirem apenas setecentos socios, ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a série "ESPECIAL" da "Egualdade", pois que aceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

DIRECTORIA

Director presidente, deputado Dr. Celso Bayma.
Director secretario, Dr. Candido Campos.
Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.
Anatolio Valladares.
Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Dr. Duarte de Abreu.
Dr. João Lindolpho Camara.
Coronel Honorio Gurgel.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Commendador José Raymundo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & C.).
José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.).

PEÇAM ESTATUTOS A' SÉDE SOCIAL

23, Rua Primeiro de Março, 23

Caixa postal n. 722 — Telephone n. 3. 54

RIO DE JANEIRO

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Joaquim Antonio da Cruz

A familia do general Dionysio Cerqueira, deputado Dionysio Cerqueira, tenente Raul Taunay e senhora convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, por alma do seu saudoso cunhado e tio Dr. **JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ**. Por este acto de religião e piedade se confessam eternamente gratos.

Dr. Joaquim Antonio da Cruz

A familia do Dr. **JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ** communica ás pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia será rezada, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Analia de Macedo Pimentel

O coronel Napoleão Felippe Aché, senhora, filhos, nóra e neto mandam celebrar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 30º dia, por alma de sua sempre lembrada tia **ANALIA DE MACEDO PIMENTEL**, antecipando os seus agradecimentos a todos quantos se dignarem assistir a esse acto de religião.

Jacobina Lehmann

Adolpho Lehmann, Maria Lehmann, Luiz Camara e sua senhora mandam rezar missa de 30º dia, por alma de sua idolatrada mãi e amiga, **JACOBINA LEHMANN**, na igreja de Santo Affonso, no Andarahy Grande (Major Avila), hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, e para este acto de religião, convidam seus parentes e amigos.

CAPITÃO DE CORVETA

Oscar Gomes Braga

A viuva e filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, **ás 9 horas, na matriz da Candelaria.**

Antonio Mendes Cabral

Antonio de Souza Cabral, sua esposa e demais parentes convidam todos os amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma do seu inesquecivel pai, sogro e parente **ANTONIO MENDES CABRAL**, mandam celebrar amanhã, quinta-feira 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Mario de Azevedo Sá

Leopoldo de Azevedo Sá e familia agradecem sinceramente penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu filho **MARIO DE AZEVEDO SA'**, victima de desastre, agradecimento que tornam extensivo a todos quantos os coadjuvaram em tão doloroso transe.

Gabriel Juan Marroig

Publio Marroig, senhora e filhos, Candido Marroig, senhora e filho, José Pinto de Azevedo e senhora, Isolina Marroig e Gabriel Marroig Filho (ausente) agradecem a todos os parentes e amigos que assistiram ao enterro ou enviaram condolencias pela morte de seu querido pai, sogro e avô e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ficando desde já summamente gratos.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Dr. José Valentim Dunhem

A commissão infra assignada fará celebrar, em nome dos seus collegas da 1ª e 2ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brazil, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do seu illustre chefe, Dr. JOSE' VALENTIM DUNHAM, na matriz da Candelaria, domingo, 20 do corrente, ás 11 horas, convidando para esse acto os collegas, amigos e admiradores desse preclaro engenheiro e estimado amigo — Coronel José Ricardo de Albuquerque — Coronel João Clapp — Coronel José Moniz — Dr. Arthur Thompson — Dr. Sinval de Sá e Silva — Alfredo Coelho da Silva — Dr. Calmon Vianna — Balthazar Marques — Coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos — Dr. João Francisco Pestana — Dr. José Ferraz de Vasconcellos — Porfirio Ramos—Alfredo Carlos Ribeiro — Capitão Luiz Augusto de Castro Miranda — Capitão Randolpho Cesar Fernandes.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Piauhy n. 48, hoje 182, Todos os Santos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Monteiro Rabello.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Monteiro Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Piauhy n. 48, hoje 182, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 6m,20 de frente por 5m. de comprimento e é dividido em duas salas e um quarto, parte forrada e assoalhada e parte de telha vã. O terreno é aberto e mede 22m. de frente, estendendo-se até a rua Honorio. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Oito de Setembro n. 12, hoje 38, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Fenelon da Silva Fialho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fenelon da Silva Fialho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909 do imposto predial devido pelo predio á rua Oito de Setembro n. 12, hoje 38, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 5m,70 por 12m,30 de comprimento e é dividido em duas salas e um quarto forrados e assoalhados, cozinha e despensa assoalhadas e de telha vã, havendo ao fundo porão habitavel de chão sem forro. O terreno é em parte aberto e em parte cercado de bambús, mede 11 metros de frente por 55 mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Flack n. 37, hoje 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Flack n. 37, hoje 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de cantaria; mede de frente 4m,60 por 14m. de comprimento, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, menos uma sala, que é de chão, e cozinha ladrilhada; quintal murado de tijolos em parte e em parte cercado de madeira. O terreno mede de 4m,60 de frente por 44m., mais ou menos, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo tereno em 4:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 3:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Amelia n. 11, hoje rua Tenente Costa n. 107, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Maximina Gonçalves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Maximina Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Amelia n. 11, hoje Tenente Costa n. 107 (Meyer), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes e francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas e duas portas, portadas de madeira; mede 12m,50 de frente por 15m,10 de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é cercado de bambús, mede 30m, de frente por 90m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Eulina n. 1, hoje 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Aristides A. Guaraná.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Aristides A. Guaraná, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Eulina n. 1, hoje 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro janelas e uma porta com escada de alvenaria; mede de frente 10m,20 por 9m,20 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, e cozinha e despensa, cimentadas. O terreno é de fórma irregular, cercado de zinco na frente, com portão de madeira; mede 11m. de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio é de construcção antiga e recuado da rua. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de outubro do 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Vieira da Silva n. 9, hoje 37, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Gonçalves Ferraz.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gonçalves Ferraz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Vieira da Silva numero 9, hoje 37 (Sampaio), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta com escada e nos lados, diversas janelas, portadas de madeira, mede 7m, de frente por 15m,80 de comprimento e é dividido em tres salas, quatro quartos, cozinha, privada forrados e assoalhados. O terreno é cercado, tendo na frente portão e gradil de ferro, de um lado a cerca é de zinco e assim tambem nos fundos, do outro é murado; mede 11m, de frente por 50m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Costa Lobo n. 3, hoje 152, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Costa Lobo n. 3, hoje 152, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e, ao lado, uma porta; mede de frente 4m,30 por 5m,50 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de telha vã. O terreno é aberto, confrontando com quem de direito. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alice de Figueiredo s|n., ohje 60, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Henrique José Gomes, hoje Alice Gomes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á

prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Henrique José Gomes, hoje Alice Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos,para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Alice de Figueiredo s|n., hoje 60, (Riachuelo), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em tres habitações de porta e janela, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado tendo 22m, de frente por 4m, de fundos, aberto cada habitação em sala forrada e assoalhada. O terreno tem portão e gradil de ferro na frente e nos fundos muro de tijolos; mede 22m, de frente por 35m, de comprimento; ha tanque, caixa de agua e privada. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %., sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Gallileu n. 14, hoje 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio de Oliveira Magalhães.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Julio de Oliveira Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Gallileu n. 14, hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de zinco, medindo 7m,10 de frente por 5m,50 de comprimento, e é dividido em dois compartimentos de chão e zinco. O terreno é aberto e mede 11m, de frente por 90m, de comprimento, mais ou menos. O predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000, E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos bens moveis, em deposito no largo do Rio Comprido n. 11, no processo de infracções de postura que a fazenda municipal move contra Biaso de Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Biaso de Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um pequeno balcão de madeira, envernizado, com vidraça, proprio para bilhetes de loteria, 40$; duas vitrines de madeira, mostradores, proprios ara porta, com meias portas de vidrio, ambos em 30$, e uma divisão de madeira, envernizada, 30$. Avaliados os bens em cem mil réis (100$000). E quem os os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Honorio n. 18, hoje 292, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Rosa de Sá.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rosa de Sá, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1 e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Honorio n. 18, hoje 292, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes e zinco, tendo na frente duas janelas; mede de frente 4m,65 por 4m,70 de comprimento e tem ao fundo um puxado de madeira coberto de zinco. O predio é dividido em duas salas e um quarto. O terreno é cercado na frente e mede ahi 20m, estendendo-se até á rua Tenente Costa. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da valiação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda, assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Barão do Bom Retiro n. 57, hoje junto ao n. 315, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Umbelina Pedreira Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|4 parte do immovel penhorado a Umbelina Pedreira Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pela 1|4 parte do predio á rua Barão do Bom Retiro n. 57, hoje junto ao n. 315, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 61m, por tantos de comprimento quantos vão até o morro, em suas vertentes, confrontando dos lados com quem de direito. Neste terreno existe um predio de pão a pique, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na fretne duas janelas e uma porta, mas em completa ruina. O terreno é cercado de zinco pela frente e por um lado e pelo outro, de bambús. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, ohra e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o imovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido,sem que em hypothese alguma,seja permittida a acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pelf imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Moreira s|n, hoje 19, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz Antonio Furtado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fezenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Antonio Furtado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á travessa Moreira s|n, hoje 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e de um lado uma porta e do outro lado uma janela; mede 8m,70 de frente por 8m,30 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, assoalhados e de telha vã. O terreno é de morro, na parte alta, e completamente aberto, sem divisa de especie alguma, confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|2 parte do terreno á rua Aquidaban n. 21 antigo, hoje junto ao n. 301, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Jacintho Vieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de outubro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, da 1|2 parte do immovel penhorado a João Jacintho Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Aquidaban n. 21 antigo, hoje junto do n. 301, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos,são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo 7m,50 de frente por tantos de comprimento, quantos vão até o morro, sendo em parte brejado. Avaliado a 1|2 parte do terreno em 200$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29,da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

MINISTERIO DA MARINHA

Superintendencia do pessoal

(Mecanicos navaes)

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente, compareçam nesta repartição, segunda-feira, 21 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos aos logares de mecanicos navaes julgados promptos em inspecção de saude, afim de serem submettidos ao exame de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

3ª secção da superintendencia do pessoal, em 16 de outubro de 1912 — O chefe da secção, **José da Silva Gomes.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 15 de outubro de 1912

Compareceu e foi absolvido Domingos Francisco Baptista;

Não compareceram e foram condemnados á revelia Silva Ferreira & Lourenço.

Rio, 15 de outubro de 1912—O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuem-se peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 71 a 120,. nos dias 16 e 18, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Nesses dias não se recebem peças manufacturadas.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1912 — Arlindo de Souza, 1º official encarregado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 15 de outubro de 1912

Compareceram e foram condemnados Luiz Maria Sampaio e Paulino Correia do Amaral, tendo este ultimo adiado; e absolvido Salvador da Silva Couto;

Não compareceram e foram condemnados á revelia a Sociedade Dansante Rio d'Ouro, João Teixeira Soares Junior, Leonardo Alves, Ferreira da Silva & C., A. S. Carvalho & C., Joaquim Martins, Manoel Ferreira da Silva e Correia & Pimenta.

Rio, 15 de outubro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na proxima sexta-feira, 18 do corrente, terá logar o exame para machinistas da marinha mercante.

A's 10 horas será dado o respectivo ponto, havendo conducção no Arsenal de Marinha, ás 9,45 da manhã.

Escola Naval, 14 de outubro de 1912 — PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

EDITAL

1º regimento de cavallaria

LEILÃO DE CAVALLOS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que serão vendidos em hasta publica, no dia 18 do corrente, ao meio dia, no quartel deste regimento, 19 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito.

Quartel em S. Christovão, 15 de outubro de 1912 — **Antonio M. Meirelles**, 1º tenente intendente.

Club dos Diarios

A directoria avisa que haverá recepção no dia 17, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

E' a ultima do corrente anno.

Só será permittido ingresso aos socios e aos temporarios pede ella a fineza de exhibirem na porta suas carteiras.

Rio, 9 de outubro de 1912 — O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

Club da Tijuca

Realizando-se em 19 do corrente o baile offerecido ao Dr. João Maximiano de Figueiredo, a directoria previne aos Srs. socios que devem mandar procurar na secretaria os seus convites, indispensaveis para os respectivos ingressos nesse baile—J. LAMEIRA, 2º secretario.

Associação de Imprensa

São convidados os Srs. socios para a assembléa geral a realizar-se quinta-feira, 17 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, a requerimento do consocio Dr. Joaquim Vianna e outros.

Assumpto: medidar propostas de interesse geral para a instituição.

Rio, 15 de outubro de 1912 — O 1º secretario, NOGUEIRA DA SILVA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE, por 45$, uma boa cozinheira do trivial; não dorme em casa dos patrões; na travessa Portella n. 28, largo do Octaviano, estação de Madureira.

ALUGA-SE uma moça portugueza para pequena familia; é de boa conducta; na rua Senhor dos Passos numero 132.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza; na rua S. Leopoldo n. 75.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; tratase na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; tratase na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca e arrumadeira; é muito carinhosa; na rua das Laranjeiras n. 168, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de tres mezes; na rua Marquez de Pombal n. 84.

ALUGA-SE uma boa empregada italiana, para todo o serviço de casa de familia; na rua Prefeito Barata n. 32.

ALUGA-SE uma moça hespanhola de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca; na rua General Camara n. 120, a qualquer hora, durante o dia.

ALUGA-SE um copeiro com pratica, para casa de tratamento; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, especialista em massas; trata-se na rua de S. Pedro numero 279.

ALUGA-SE uma moça de conducta afiançada, para lavadeira; na rua D. Polyxena n. 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Marquez de Olinda n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 133.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para lavar ou cozinhar; na rua do Rezende n. 127.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumdeira ou qualquer outro serviço; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 65.

ALUGAM-SE duas meninas, uma de 13 e outra de 12 annos de idade, para amas seccas ou serviços leves, em casa de tratamento e de todo o respeito; na rua da Saude n. 39, Hotel Europa.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia de tratamento; na rua Doutor Joaquim Silva n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Pombal n. 24.

ALUGA-SE uma moça para alguns serviços; na rua S. Christovão n. 286, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira em hotel ou casa de familia; na rua dos Andradas numero 171.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, afiançada e com pratica, para um casal sem filhos; na rua Camerino numero 106.

ALUGA-SE uma mocinha para ama secca, em casa de familia de tratamento; na rua Larga de S. Joaquim n. 108, casa n. 14.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas e engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um jardineiro com pratica de serviços para dentro de casa, dando carta de sua conducta; rua S. Clemente n. 423, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira allemã, para casa de familia estrangeira; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40; casa Viuva Henry.

ALUGA-SE um pequeno portuguez, de 11 annos, chegado ha pouco, para casa de familia ou de commercio; sabe ler e escrever; na rua Senador Euzebio n. 124.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro ou ajudante de cozinha; na rua Santa Anna n. 10.

ALUGA-SE uma moça para ajudante de costureira de colletes de homem; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE um jardineiro para casa de familia; tem pratica de jardim e horta; na rua do Cattete n. 315.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o homem para jardineiro ou qualquer serviço de casa de familia, e a mulher para lavadeira, cozinheira ou arrumadeira; quem precisar, dirija-se á rua das Laranjeiras n. 174.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ajudante de colletes de homem; tem alguma pratica; cartas á rua Marechal Machado Bittencourt n. 14, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua dos Arcos n. 86.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; dorme fóra; trata-se na rua Ypiranga n. 36, avenida Mesquita, casa n. 36.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para arrumadeira e copeira; na rua Evaristo da Veiga n. 134.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGAM-SE duas moças chegadas ha pouco de Lisboa, para arrumadeiras ou amas seccas; na rua da Lapa n. 19, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, co mpratica de hotel e pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 3.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; nar ua General Polydoro numero 264, fundos.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua São Christovão n. 423, casa n. 4.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua do Lavradio n. 75, quarto n. 8.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o marido para jardineiro e a mulher para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua das Laranjeiras numero 123, casa n. 13.

ALUGA-SE um caixeiro com bastante pratica de botequim e de conducta afiançada; na rua Primeiro de Março n. 108, 2º andar.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos de idade, que deseja encontrar um logar de auxiliar de escriptorio;quem precisar dirija-se ou escreva a C. M. S.; na rua do Livramento'yP-hP,"o S.; á rua do Livramento n. 65.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, defronte á estação do Engenho Novo, com bonds á porta de Engenho de Dentro, e Piedade e Villa Isabel-Engenho Novo ao lado.

ALUGA-SE um commodo com janela, a uma senhora só, em casa de pequena familia, com direito a cozinha e quintal que a familia não occupa; na rua Miguel de Frias n. 49.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um quarto, com electricidade e chuveiro, a um moço do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 163, terreo.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, em casa de pequena familia, a pessoa que seja séria e de todo o respeito; na travessa Magalhães n.15, moderno, e 7, antigo, Fabrica das Chitas.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE metade de uma boa casa a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, com bom quintal, em casa de pequena familia; na travessa Magalhães n. 7, antigo, e 15, moderno, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e quartos, em casa muito séria; na rua do Cattete n. 246.

65$000

ALUGA-SE a casinha da rua Dona Anna Nery n. 27, chacara, tendo dois quartos e sala, cozinha e grande quintal.

70$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha e esgoto, propria para pequena familia ou casal; na rua Tenente França, em Todos os Santos; trata-se na mesma rua n. 136.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala, com entrada independente, a senhora só ou casal sem filhos; na rua Sergipe n. 92, São Christovão.

ALUGA-SE bom commodo a rapaz do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

80$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos a senhores do commercio; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE um grande quarto, com luz electrica, a dois moços sérios; na rua General Camara n. 66.

90$000

ALUGA-SE um bonito quarto, independente, em casa de casal; serve para escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

91$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 24, com bons commodos; entrada pela rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 115; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

95$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, com direito a gaz e limpeza; na avenida Gomes Freire n. 120.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quarto se mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com tres sacadas para o largo da Lapa; casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGA-SE uma esplendida sala, independente, com duas sacadas; na rua Sete de Setembro n. 185, sobrado.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 115, com o n. 17, com bons commodos; as chaves estão no n. 132 da mesma rua, armazem; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema, perto dos banhos de mar, para ver na mesma, e tratar na avenida Passos n. 11, armazem.

115$000

ALUGAM-SE as casas da rua Ernesto de Souza ns. 54 e 56, Andaraby, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e tratam-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE uma casa nova, na villa de Cintra; as chaves estão na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

130$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rosario n. 135, entrada pelos fundos.

140$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e grande terreno; na rua Castro Alves n. 26, Meyer; trata-se na rua do Cattete n. 246, sobrado.

142$000

ALUGA-SE a casa I da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas boas salas de frente, com luz electrica, chuveiro, quintal e agua com abundancia; tambem serve para officina de alfaiate ou modista; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE por 300$ uma boa casa, á rua General Polydoro n. 184; trata-se na mesma, com a proprietaria, das 9 ás 6 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto de frente, independentes, a um casal sem filhos, de preferencia que coma de pensão; na rua Getulio n. 329, ponto terminal dos bonds de Cachamby, Meyer; aluguel 50$, adiantados.

ALUGA-SE o predio novo, com loja e sobrado, da rua Visconde de Itaúna n. 78; as chaves estão na rua da Alfandega n. 9, onde se trata.

ALUGA-SE a casa, á rua Torres Homem n. 11, com duas salas e dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e luz electrica; preço, 130$; as chaves estão na rua Conselheiro Autran n. 12; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 574.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para casa de pequena familia; na rua das Palmeiras n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça, para serviços domesticos; na rua da Constituição n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que seja muito limpa; paga-se bom ordenado, na rua Barão de Pirassinunga n. 37, Fabrica das Chitas.

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 59.605, desta casa.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — De dois pares de brincos, que devia extrair-se no dia 15 do corrente, ficará para o dia 30 do mesmo.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, coroas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufructo, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo)

Impotencia

NYMPHÉA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extraido da riquissima flora amazonense, é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opéra em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœopathico de ARAUJO, NOBREGA & C.—Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81—Preço de um frasco, 5$. Pelo Correio, 6$000.

Observação—Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS
RUA DE S. BENTO N. 27-A

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

COLLEGIOS — Apromptam-se os uniformes e os respectivos enxovaes, para alumnos de todos os collegios, tanto da capital como do interior, A' LA VILLE DE PARIS, o mais importante estabelecimento de roupas para homens e meninos; rua dos Ourives n. 35, esquina da do Hospicio. Telephone n. 1.331.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

PRIVILEGIOS! ... & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações.

... Praça Tiradentes — Teleph. ...

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil, Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, 1º andar.

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as Febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME: PELLETIER

Todas as Pharmacias

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 121

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabrica

TONICO
RECONSTITUINTE
DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO
ANEMIA, CHLOROSE
para os DEBILITADOS
e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Clétóas. Firma Saint-Raphaël em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, a Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

DO BOM

O MELHOR

SANTAL MONAL

CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.

Laboratorios MONAL NANCY (França).

CALÇADO FRANCEZ
– Feito á mão –
Especialidade
HOMENS E SENHORAS
Casa Cavalieri
48 SETE DE SETEMBRO
25$
esquina da rua da Quitanda. Teleph. 3.106

O salão de restaurant de mais luxo e ventilação

Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento.

Preços modicos.

Cosinha de primeira ordem.

Telephone 4.128

Avenida Rio Branco n. 19

Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto

Rio de Janeiro

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

D.r GIBERT - de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

... Paris.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87 026, emittida em 1866; 112.295 e 112 296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879, pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912—p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel, não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

Um remedio notavel!
Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICOS DOS NERVOS! TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DOS MUSCULOS! TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago. Cura doenças do peito. Cura impotencia. Cura o mão estar geral. Cura neurasthenia. Cura tuberculose. Cura fraqueza geral e anemia. Dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Não têm dieta! Toma-se tres colheres de sopa por dia, misturada em meio copo de agua, pelo que parece uma laranjada.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez. Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de HUGO & C. Rua da Carioca, 33—RIO DE JANEIRO

Depositarios: GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça --- MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

BRINDES EM PROFUSÃO

FOLHETIM 385

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XV

—Oh! respondeu o gascão sorrindo. Estou no Louvre ha algumas horas apenas, mas, já tenho umas boas alminhas que se offereceram para dar-me agasalho.

—Com os demonios! começo a crer que, se não és meu filho, somos, pelo menos, parentes. Era como tu, quando cheguei a Paris.

Galaor inclinou-se.

Em seguida, aproximou-se da janella, que se achava aberta, e debruçou-se para fóra.

Fritz conservava-se sentado na muralha do rio.

Talvez estivesse esperando que o rei lhe enviasse o gascão, e lhe permittisse enforcal-o.

—Ah! meu senhor, eis uma excellente occasião de vossa magestade me entregar o allemão, in continenti.

Henrique tocou a campainha, e entrou, em seguida, um dos pagens que estava de serviço.

Era precisamente o joven Olivier.

A' vista de Galaor, que elle não podia suspeitar no gabinete do rei, Olivier ficou sobresaltado.

—Chega áquella janella, disse-lhe Henrique.

O pagem obedeceu.

—Vês um homem sentado na muralha do rio?

—Vejo, sim, meu senhor. E parece-me ser o lansquenete que chegou de Amboise.

—Exactamente, disse Galaor.

—Vai chamal-o, ordenou o rei.

O pagem encaminhou-se para a porta, e quando passava por junto de Galaor, este disse-lhe:

—Meu caro Sr. Olivier, antes que se vá deitar, preciso dizer-lhes duas palavras a respeito de uma pessoa que lhe interessa.

Olivier estremeceu.

—Chama-se Graciana.

Henrique, ouvindo este nome, exclamou:

—Ê que tal! Pois tu tambem conheces Graciana?

—Ora, se conheço! Pois não sou eu feiticeiro?

O gascão ria a bom rir, emquanto o pagem, estupefacto, sahia a procurar o capitão Fritz.

Galaor não se havia enganado. Era o allemão que elle tinha visto debaixo da janella.

Estava sentado sobre a beira do rio, divertindo-se a atirar pedras á agua, e contemplando o circulo que ellas descreviam na superficie. Mas, o espirito devaneava longe dali. Aquella boa cabeça de allemão abalroava com problemas, que se lhe afiguravam insoluveis.

O monarcha tinha mostrado a sua colera, quando soube o papel que Galaor representara em Amboise, mandando-o enforcar em seguida.

Até aqui, a coisa era perfeitamente logica.

Mas, afinal, quando Fritz estava prestes a executar as ordens do monarcha, este reconsiderou, e, travando do braço do gascão, conduziu-o como o seu melhor amigo para dentro do palacio, sem ao menos dar ao lansquenete a minima explicação.

O allemão não podia comprehender tão extraordinario reviramento.

E, ainda sobre tudo isto, o Sr. de Navailles aconselhara-o a dar as suas desculpas a Galaor, e insinuar-lhe o receio de que a corda, primeiro destinada ao pescoço deste, viesse a servir no delle.

Tornava-se, pois, indecifravel o enigma.

Apenas Navailles se separou de Fritz, este, atarantado por tudo que presenciára, tinha-se voltado para a sentinella, dizendo-lhe:

—Então ouviste?

—Ya.

—Nein!

A sentinella limitou-se a este simples monosylabo. Outras coisas tinha elle visto desde que se achava no Louvre; estas não o surprehendia.

Fritz, desesperado por não poder pôr a sua intelligencia ao nivel dos acontecimentos estava como já vimos, sentado á beira do rio atirando pedras á agua, quando o pagem Olivier se approximou delle, e lhe bateu no hombro.

O allemão voltou-se, e disse:

—Ah! é o Sr. Olivier?

—Sim, sou eu.

—Se soubesse o que me succede!...

—Não sei o que lhe succede, não, mas, sei que sua magestade lhe quer fallar.

—Sua magestade? repetiu Fritz, levantando-se todo contente.

—Sim.

—Oh! provavelmente vai restituir-me o gentil-homem.

—Que gentil-homem?

—Galaor.

—Para que?

—Ora essa! exclamou ingenuamente o lansquenete, para o enforcar.

—Ah! ah! pois julga isso? perguntou o pagem motejando.

—Era forçoso que isto terminasse assim. O meu amigo perfeitamente sabia que sua magestade m'o tinha ordenado.

—Oh! não foi tanto assim, rectificou Olivier. Sua magestade disse-te tão sómente: "Conduz-m'o, e depois veremos."

—Não tinha comprehendido isso, se bem que agora o tal senhor Galaor me se de uma barca, a dois passos daqui, e vem bater á porta secreta. Eu, que andava á busca delle, apanho-o de improviso, e tiro-lhe a espada... Eil-a aqui...

—Que mais?

—Chamo a sentinella que estava atrás da porta, e entrego-lhe a corda, que o amigo pôde ver ainda pendente daquelles varões de ferro.

—Bem, a vejo.

Mas, aquelle Galaor, que é uma Enguiaslaha diabolica, fez-me um tal aranzel, e engodou-me por tal fórma, que consinto em esperar a chegada do rei. Sua magestade chega. Galaor declara que tem um segredo a revelar-lhe. O Sr. Henrique toma-o pelo braço, e leva-o comsigo para dentro...

—Muito bem; e que concluiste de tudo isso?

—Que Galaor revelou seu segredo ao rei, e que, visto sua magestade me mandar chamar, é porque senão para restituir o tal gentil-homem, afim de eu o enforcar.

Olivier abanou a cabeça.

—Se assim não fosse, proseguiu Fritz, sua magestade ter-me-hia ordenado que lhe restituisse a espada.

—Talvez esteja illudido, Sr. Fritz; entretanto, esteja certo que, se sua magestade lhe der ordem de enforcar Galaor, não ha nisso o minimo inconveniente.

—Ah!

—Aquelle gascão sabe um chorrilho de coisas que lhe não respeitam, bastante cioso, desde que Galaor lhe tomou fallado de Graciana.

Nisto chegaram ao gabinete do rei.

Galaor estava muito tranquilamente sentado em frente do monarcha, conversando com elle o mais familiarmente que é possivel.

Em presença disto, Fritz carregou o sobr'olho e começou então a perder a esperança.

Um homem que vai ser enforcado, por mais corajoso que seja, não apresenta a physionomia tão placida.

O capitão de lansquenetes conservou-se de pé, com a cabeça descoberta e esperou.

—Fritz, disse-lhe Henrique, sabes o conselho que o bailio de Amboise me deu na sua carta?

A allemão sentiu despontar nas fontes algumas gotas de suor frio e eriçaram-se-lhe os cabellos.

Veiu-lhe á idéa que a situação havia mudado inteiramente e que era Galaor que ia agora conduzil-o á forca.

O monarcha proseguiu:

—O bailio aconselhou-me que te mande enforcar e te tomaras com certeza o seu conselho, se tiveres a infelicidade de não acceitares as suas exhortações que te avisar amigo Galaor, que aqui está presente.

Fritz respirou um pouco mais livremente.

—Não serás pois enforcado, mas com uma condição.

O allemão esperou impassivel.

—E é de obedeceres ao meu amigo Galaor, como a mim proprio.

—Ya! respondeu o capitão, habituado a uma obediencia passiva.

—Cumprindo todas as suas ordens.

—Ya! repetiu o allemão.

—Meu caro Sr. Fritz, disse Galaor em seguida, dou-lhe de conselho que torne a metter no bolso aquella bonita corda que o meu amigo comprou por minha intenção. Havemos de precisar della com certeza. Por agora, não tem outra coisa a fazer senão ir-se deitar; amanhã talhar-lhe-hei empreitada. Ora diga-me: conhece a hospedaria do *Cavallo negro*?

Fritz respondeu com um signal de cabeça affirmativo.

Havia já muito tempo que fizera serviço em Paris, por isso conhecia a grande capital como as suas mãos.

—Amanhã, ás 7 horas da tarde, disse Galaor, espere-me na hospedaria do *Cavallo negro*, com uma duzia de lansquenetes, que irá immediatamente recrutar.

Dando estas ordens, o nosso heroe despediu com um gesto o allemão, como se estivesse em sua casa.

—Agora, meu senhor, disse o gascão, voltando-se para Henrique, desejo-lhe muito boa noite e peço-lhe licença para levar commigo o pagemzinho Olivier.

—Eu! exclamou o pagem com abrimento.

—Sim; tenho duas palavras a dizer-lhe.

—Olivier, meu rapazola! disse Henrique, entrego-te a Galaor; faze o que elle te disser.

—Sim, meu senhor, respondeu o pagem, mordendo os beiços.

Mal chegaram á antecamara que precedia o gabinete do rei, Galaor travou do braço a Olivier e disse-lhe:

(*Continúa*)

A FEBRE APHTOSA

Curada radicalmente em tres dias com o **BOVINOL**. Depositarios: drogarias de J. M. Pacheco — Rua dos Andradas n. 95, e J. Avila & C. — Rua dos Andradas ns. 49 e 51 - Cada caixa contem a quantidade necessaria para uma cura — **Preço de uma caixa 2$500.**

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS

Caldeirões azues, desde	1$370	Pomada para calçado, 3 latas	$500
Frigideiras ferro polido, desde	$600	Fogareiro para espirito, desde	$600
Ditas de ferro esmaltado, desde	$600	Ditos para carvão, desde	1$200
Caçarolas azues com bico, desde	$800	Escarradeiras brancas esmaltadas, par	3$500
Ditas azues com tampa, desde	1$800	Bacias de ferro batido, desde	1$200
Legitimo pó da Persia, lata	$700	Só aqui: facas francezas para batatas, uma	$200
Especial oleo para machina de costura, vidro	$3 0	Grampos para roupa, duzia	$200
Creolina Pearson, vidro	$400		

E todos os artigos pertencentes a **ferragens TINTAS e LOUÇAS as quaes vendemos 20 % mais barato que outra qualquer casa**

PREÇOS FIXOS

FERROS DE ENGOMMAR A 2$500

SO' NA

RUA DA QUITANDA N. 3

(ESQUINA DA DE S. JOSÉ)

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

Amanhã Amanhã

17 do corrente

31ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

Em 7 de novembro

21ª PLANO 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiro 21$000 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. *Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.*

LIVROS NOVOS

Estão publicadas a — **Parte primeira** — e a — **Parte segunda** — do livro do **Dr. Candido de Oliveira Filho**, intitulado:

«Curso de pratica do processo civil, commercial e criminal, professado na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.»

PREÇOS:

volume de 440 paginas brochado (Parte 1ª e 2ª)	15$000
Dito encadernado	18$000

A' venda nas livrarias

F. Briguiet & C. Rua Nova do Ouvidor n. 29	H. Garnier Rua do Ouvidor 109
J. Ribeiro dos Santos Rua S. José ns. 74 e 76	A. J. de Castilho & C. Rua S. José n. 114

FRANCISCO ALVES & C.

A'

166 RUA DO OUVIDOR 166

Rua de S. Bento n. 65 S. PAULO	Rua Bahia n. 1.055 Bello Horizonte

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

PRISÃO DE VENTRE

curada com os

GRÃOS DE VICHY

Um a dois á noite antes da refeição

A caixa: Fr. 1.25

Atacado

13, Place du Hâvre

PARIS

RIO de JANEIRO. DROGARIA ANDRÉ

e em todas as bôas pharmacias.

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

COOPERATIVA

DE

AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

CONTINENTAL! Vencedor na terra e nos ares! Na terra, é o pneumatico que leva os corredores á victoria; no ar, é o tecido que leva as aeronaves á conquista de um mundo novo.

Comprem pneumaticos

"CONTINENTAL"

CARLOS SCHLOSSER & Comp.

UNICOS DEPOSITARIOS

63 AVENIDA RIO BRANCO (Antiga Avenida Central)

CASA FILIAL EM S. PAULO: 12, RUA YPIRANGA

MOLESTIAS DO UTERO

Tratamento pelo Dr. MAGALHÃES DE ABREU — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris — Consultas e curativos uterinos em seu consultorio á rua da Assembléa 51, de 2 as 4 horas. Chamados por escripto em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

LOTERIA

DO

Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Terça-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LICENÇA DE CARROÇA

Perdeu-se a licença da carroça n. 2526, pertencente á Christovão de Andrade & C.; gratifica-se a quem entregal-a á rua Bento Lisboa n. 106.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde: RUA DO HOSPICIO 93

COFRES FICHET

A prestações semanaes de 9$000

Modelos imitação de moveis elegantes apropriados para casas particulares, lindo ornamento para salas, gabinetes, quartos, escriptorios e armazens chics. Os Srs. negociantes pódem optar por cofres de modelo commercial de qualquer tamanho.

Os cofres FICHET offerecem uma garantia absoluta, são todos de aço e em suas fechaduras formam-se milhares de combinações secretas!

Divisa: DORME, FICHET vela!

Aproveitem as inscripções que restam para o Club, o qual terá inicio a 15 de novembro de 1912.

Prospectos e informações a DU BOIS & C.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE 219 — 45ª	Sabbado, 19 do corrente 231 — 29ª
30:000$000	Por 2$400	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 26 DO CORRENTE

227 — 13ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

SERÁ VERDADE?...

CLUBS DE JOIAS COM SEIS SORTEIOS?!...

Peçam prospectos a Ricardo Augusto Biato, proprietario da

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23 — TELEPHONE 5039

Grande variedade de relogios, gramophones, discos, capas de borracha, chapéos "Panamá", guardas-chuvas, bengalas, machinas de costura, carabinas, espingardas e outros artigos, tudo isto com direito a seis sorteios pelo final da dezena da loteria da capital.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$400
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

TERRENOS

Vendem-se com 10 metros por 80, na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario n. 134. Tabellião.

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS das Caldas da Rainha

(PORTUGAL)

NO

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta **exposição** é a grande jarra denominada

JARRA BRAZIL

ENTRADA...... 1$000

Aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite.

Chegou grande quantidade de novos artigos das Caldas; a exposição encerrar-se-ha em breve, por ter de entregar a casa.

Fica transferida para 26 do corrente a tombola da Jarra Brazil.